DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1941

N. 14.290
ANO XL

O secretário de Estado Cordell Hull considera a colaboração franco-alemã inamistosa em relação aos direitos dos Estados Unidos e outras nações

O govêrno dos Estados Unidos, disposto a agir á altura das circunstancias, ainda espera esclarecimentos sôbre o rumo que tomará o govêrno francês

Washington, 5 (Richard Turner, da Associated Press) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, fez saber ao governo francês que "a colaboração franco-alemã" é considerada, pelos Estados Unidos, como um procedimento "inamistoso" tanto relativamente aos direitos dos Estados Unidos como de outras nações.

Ao mesmo tempo, declarou o secretario de Estado que as informações oficiais obtidas pelo governo indicam ter "Vichy adotado a politica de colaboração "com outros paises" para "propositos de agressão e opressão."

As declarações do sr. Cordell Hull foram feitas em resposta a interpelações da imprensa e constam da entrevista coletiva por ele concedida hoje aos representantes dos jornais e agencias de divulgação jornalistica.

Tendo sido as declarações do secretario de Estado, além de mais, um retrospecto fiel das relações dos Estados Unidos com o governo de Vichy desde a celebração do armisticio da França com as duas potencias do Eixo totalitario, e em atenção á importancia das mesmas neste momento, transmitimos a seguir na integra, as palavras textuais do sr. Cordell Hull.

Foram as seguintes as palavras do secretario de Estado:

"Recebemos um relatorio preliminar do almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo francês de Vichy. E, francamente, digo que estamos muito preocupados relativamente á situação que parece estar tomando corpo alí.

Como os senhores sabem, temos, em toda a nossa historia, nós, os norte-americanos, acompanhado com simpatia as justas aspirações da França. Lutámos lado a lado na Grande Guerra. Sua causa foi a nossa. Os principios do governo pelo povo, livre e representativo, foram as bases das instituições democraticas tanto da França como dos Estados Unidos. Mesmo na presente situação dificil que ela enfrenta, temos-lhe dado provas concretas da nossa amizade e da nossa simpatia e do cuidado que temos pelo bem-estar do povo francês e do imperio francês.

Celebrado o armisticio, continuamos a manter completas e amistosas relações diplomaticas com o governo francês, estabelecido em Vichy, e recebemos seus emissarios, livremente, neste país. Demos a mais completa e a mais simpatica consideração aos problemas financeiros relacionados com a manutenção dos estabelecimentos franceses, não apenas neste hemisferio mas no Extremo Oriente tanto por meio do serviço diplomatico como pelos semi-diplomaticos. Por intermedio do almirante Leahy, embaixador norte-americano em Vichy, fizemos ver e sentir, de forma consistente, por diversas vezes, ao governo francês o conhecimento que tinhamos e temos das dificuldades da sua posição e da nossa determinação de lhe dar toda a assistencia de que pudermos dispor para a solução dos seus problemas, visando, em ultima analise, beneficiar ao povo francês.

Fizemos bem claro ao governo francês que a politica externa dos Estados Unidos se baseava no auxilio á Inglaterra, para ajudar sua defesa contra as mesmas forças de conquista que invadiram e subjugaram a França.

Ajudamos a França fornecendo generos alimenticios para a França não ocupada e auxilios destinados ás crianças francesas estão sendo presentemente distribuidos pela Cruz Vermelha Americana. E pretendemos mesmo continuar, em carater permanente, esses serviços.

Facilitamos a passagem de navios deste hemisferio para as colonias africanas da França.

Colaboramos com as outras Republicas americanas assim como com o governo francês na salvaguarda do bem-estar e na manutenção da integridade das possessões francesas no hemisferio ocidental.

Em colaboração com o governo francês, tudo fizemos para a manutenção da estabilidade economica dos territorios franceses da Africa do Norte, por meio de facilidades para o aumento do comercio e da aquisição, aos nossos produtores, de cousas urgentemente necessitadas pelo povo da Africa do Norte, com o objetivo de fazer com que se mantivesse seu "status" como parte integrante do imperio francês.

Felizmente, toda vez que qualquer ação foi necessaria, o almirante Leahy pôde assegurar ao governo de Vichy que os Estados Unidos não têm qualquer interesse nos territorios do imperio francês a não ser o de preserva-los para o povo francês.

Demos a mais simpatica consideração aos problemas de financiamento provocados pelo congelamento dos fundos franceses.

Tem sido, sempre, a orientação politica determinada deste governo a de continuar uma cooperação amistosa e eficaz com a França na presente dificil situação, em que sua ação é restrita e limitada pelos termos do seu armisticio com a Alemanha e a Italia. Essa politica tem sido baseada nas garantias, de parte do governo francês, de que não ha nenhuma intenção sua em ir além das estritas limitações impostas por aqueles termos.

Quer nos parecer muito pouco concebivel que a França adote uma politica de colaboração com outras potencias para proposito de agressão e opressão — isto a despeito das indicações que aparecem no relatorio preliminar que recebemos. Uma ação dessa natureza seria não somente a abdicação de todos os direitos inestimaveis e dos interesses da propria França, como ao mesmo tempo colocaria a França numa subserviencia substancial, politica e militar, e a faria participante, como verdadeiro instrumento, de uma politica de agressão, a muitos outros povos e nações. Isto não somente seria, e completamente, um procedimento inamistoso para os justos direitos dos outros países, como teria definidos efeitos nas liberdades, nos verdadeiros interesses [illegible].

Declaro aos senhores, porém, que nós, do governo, estamos tudo fazendo, com a maior presteza possivel, para colher todos os elementos "fornecidos pelos fatos materiais e pelas circunstancias, para poder esclarecer completamente esse alegado rumo do governo francês."

As combinações pro-germanicas de Vichy

Vichy, 5 (H. T.) — A eventual defesa do imperio continua a ser o problema central das conversações de Vichy. O general Weygand, que tomou parte nas importantes deliberações ministeriais de terça-feira, ainda não partiu para Argel.

O governador, general Boisson, que já defendeu a Africa Oriental Francêsa contra os ataques levados a efeito pelos inglêses contra Dakar, está tambem em Vichy desde ontem. Sabe-se por outro lado, da proxima chegada do almirante Estova, residente general da Tunisia, que não vem a Vichy desde o bombardeio aereo do porto de Sfax.

O gabinete não se reuniu hoje e com relação ás trocas de vista realisadas entre varias personalidades interessadas nenhum esclarecimento foi dado nos meios oficiais.

A imprensa da zona não ocupada mantém, por seu lado, completa reserva sobre a questão, mas os jornais de Paris, ao contrário estendem-se em considerações sobre ela. "As conversações que desde segunda-feira se desenrolam em Vichy, entre o general Weygand e os membros do governo, diz um jornal, têm evidentemente por objeto definir as condições militares e politicas em que a França defenderá a Siria no caso de um ataque britanico.

Já passou o tempo em que o nosso país, acabrunhado e desorientado pela derrota de junho de 1940, não podia opor senão fraca resistencia aos empreendimentos inglesês de espoliação territorial. O que se passou ha dez meses na Africa Ocidental Francêsa não se renovará nem na Africa, nem no Oriente Proximo".

O mesmo artigo acrescenta "A França nada tem a se preocupar com o aspecto estritamente continental da situação creada com a vitoria alemã, mas principal interessada, se preocupa com o aspecto colonial da defesa européia.

Os circulos informados de Vichy, desenvolvem, de fato, a idéia de que a politica européia para á qual tende atualmente a França é a que poderá assegurar-lhe uma posição que a derrota poderia ter feito perder, mas acrescentam que a projetada organização da Europa compreende uma estreita ligação com a Africa onde a França se encontra em situação excepcional.

A França tem por conseguinte não sómente um interesse nacional mas o dever, como potencia européia. E' a esse titulo que a politica de defesa nacional da França liga-se aquela cujas grandes linhas foram estudadas nas suas conversações com a Alemanha.

Afirmações da imprensa britanica

Londres, 5 (Reuters) — A imprensa inglesa, principalmente a londrina, durante os últimos dias preconizava uma ação vigorosa e imediata na Siria, afim de evitar o estabelecimento dos alemães no territorio sirio.

O editorialista do "News Chronicle", acentua, a proposito da atitude de Vichy: "Vichy não é a França", ao passo que o redator politico do mesmo jornal, examinando a questão, declara: "A Grã Bretanha aceitará o desafio do governo de Vichy apoiado pelos alemães e combaterá o inimigo onde quer que ele se encontre. Tal será a resposta do gabinete de guerra á ameaça de Darlan, de combater a Inglaterra se os inglêses iniciarem uma ação destinada a evitar a infiltração nazista no Imperio Francês. Extender-se-á, de outro lado, o bloqueio a todas as regiões da França e não haverá mais navicerts, para cargueiros que se dirijam para a França seja qual for a razão apresentada. Se bem que as relações atuais com a antiga aliada causem certo pesar em Londres, os londrinos sentem algum desafogo ao verem Darlan e seus colegas abandonarem uma atitude de suposta amizade pela Inglaterra e mesmo de neutralidade. E' provavel que a esquadra francesa seja utilizada contra nós. Seria um triunfo para Hitler que desejou isso desde que o armistício foi assinado ha um ano atrás".

O "Daily Mail", tambem prevê uma proxima guerra contra a França e declara: "Analisando bem os fatos, a França está a pique de declarar guerra á Inglaterra. Tudo leva a crer que o conflito é inevitavel".

O editorial do "News Chronicle" que declara não ser Vichy a França é uma especie de carta aberta aos franceses: "As operações contra os franceses são inevitaveis. Isso se deverá a vossos governantes que, por motivos e interesses pessoais, vos levaram a essa impasse".

O "Times" publica egualmente um artigo do seu redator diplomatico que diz: "A Alemanha serve-se da França como se serviu de prisioneiros neo-zelandeses para proteger sua ação em Creta".

O correspondente em Washington do "Telegraph", por seu lado, declara que as relações norte-americanas com a França atingiram o ponto crucial e que a nota que o sr. Hull tencionava entregar ao embaixador frances, definindo a posição dos Estados Unidos, não foi entregue pelo fato de estarem sendo esperadas informações sobre a verdadeira atitude de Vichy.

Comentando a decisão do governo de Vichy de defender com as suas proprias forças a Siria e Tunisia contra um ataque britanico e a nomeação do general Weygand para comandante unidas defesas do Imperio Francês, escreve o "Daily Telegraph": "Nem a Tunisia nem a Siria — pelo menos o general Weygand deve sabe-lo — estão, em perigo de sofrer qualquer ataque britanico a menos que essas colonias se entreguem [illegible] eixo [illegible] ral Weygand [illegible] que [illegible] a nossa causa, [illegible] não mais [illegible] comandante em chefe, mas apenas um instrumento ao serviço do chanceler do Reich".

O correspondente do "Ya" em Paris não esconde a cooperação franco-alemã

Madrid, 5 (Reuters) — O correspondente em Paris do jornal "Ya" escreve que, desde o ultimo discurso do almirante Darlan, novos esclarecimentos surgiram sobre a nova politica francesa.

De acordo com o referido correspondente, "a França deseja conduzir-se com relação a Berlim, da mesma forma que Washington com a Inglaterra".

Em um comentario semi-oficial publicado no "Nouveau Temps", diz-se que a França ajudará a Alemanha em sua luta contra a Grã Bretanha em tudo quanto lhe for possivel, excepto em declarar hostilidades contra o Imperio Britanico.

"Estamos, presentemente, acrescentou o jornalista espanhol, deante apenas da fase inicial desta operação historica de transformação de alianças, mas o proximo passo já está sendo preparado e não transcorrerá muito tempo antes que seja conhecido de todos".

O correspondente qualifica a nota entregue ao sr. Samuel Hoare pelo embaixador Pietri, sobre o bombardeio de Sfax, como verdadeiramente "ameaçadora", e diz que o governo britanico sabe, que, dagora por deante, a França não consentirá em qualquer agressão contra seus territorios livres e no confisco de seus navios, nem permitirá impunemente a existencia de rebeliões separatistas em qualquer de suas possessões africanas.

"Advertencias" da emissora de Paris ao almirante Leahy

Genebra, 5 (Reuters) — A emissora de Paris, controlada pelos alemães, anunciou, hoje, que durante a entrevista que teve, ontem, com o marechal Pétain, o embaixador dos Estados Unidos, almirante Leahy, procurou pôr-se a [illegible] França para a defesa [illegible] colonias.

"Essa curiosidade americana — declarou o "speaker", daquela emissora — foi inteiramente inoportuna, tendo em vista o fato de que os senadores e jornais norte-americanos estão apelando abertamente para o seu governo no sentido de que este venha a apoderar-se das possessões francesas".

"Esse embaixador, — disse o "speaker" da estação de Paris — já foi advertido, em Vichy, sobre a possibilidade de deixar-se levar pelo mesmo caminho seguido pelo seu antecessor, sr. Bullitt".

Outras informações procedentes de Vichy, e transmitidas pela mesma emissora, acrescentam que o marechal Pétain, o almirante Darlan e o general Weygand estão "em perfeita unidade de vistas" sobre as medidas a serem tomadas para a defesa do Imperio Colonial Francês, especialmente a Siria e a Tunisia.

Vichy renova o valor das manifestações anti-germanicas da França...

Vichy, 5 (U. P.) — A embaixada norte-americana recebeu centenas de cartas assinadas por francêses que expressavam sua oposição á colaboração franco-alemã. As cartas iam dirigidas ao embaixador, almirante Leahy, e nelas se desaprovava o plano recentemente anunciado pelo vice-presidente do Conselho, almirante Darlan, d'entrar numa etapa de estreita colaboração com o Reich para o estabelecimento da nova ordem, sob os auspicios do nacional-socialismo. Calcula-se que pelo ultimo correio chegaram umas 300 cartas.

Nos circulos oficiais declara-se que estas cartas são obra dos partidarios de De Gaulle e visam crear uma atmosféra favoravel ao movimento destes e demonstrar que as anti-colaboracionistas são numerosos na França.

O radio dos francêses livres de Londres, convidou os francêses a enviarem cartas ao almirante Leahy, e ao mesmo tempo os partidarios de De Gaulle distribuiram clandestinamente formularios impressos entre os professores e outros intelectuais, convidando-os a escrever um protesto e a endereçá-lo á embaixada dos Estados Unidos.

Os formularios continham um resumo do discurso que pronunciou o sr. Roosevelt, no dia 10 de maio, e traziam destacada a frase: "Recuso acreditar que o povo francês aceite livremente colaborar com uma potencia que a oprime economica, politica e moralmente."

Em seguida, vinha a resposta á afirmação do presidente Roosevelt: "O povo francês não quer colaborar." A esta palavra de ordem seguia-se o espaço para a assinatura.

Um de cada vinte formularios enviados ao almirante Leahy trazia escrita, em toda a extensão da folha, uma unica palavra insultante, comum no idioma popular frances. Em outros, os remetentes escreveram: "Não posso entender porque o governo dos Estados Unidos nos convida a enviarmos estes formularios ao almirante Leahy. Todos os franceses estão solidamente reunidos em torno do marechal."

Informou-se que nem o almirante Leahy nem outros funcionarios da embaixada realizaram qualquer ação que pudesse ter provocado as cartas de protesto referidas.

Neste mapa do Oriente Médio vê-se uma linha que, isolando Tobruk em poder dos ingleses, dirige-se para Creta e Rhodes, rumando para Chipre e visando a Siria. Esta linha, aparentemente, forma a frente alemã do provavel avanço sôbre Alexandria, Suez e Siria. A Inglaterra com sua poderosa frente naval controla o litoral da Siria, da Palestina e do Egito e as suas fôrças terrestres e aéreas já dominam o Iraque e os poços petroliferos do Mosul.

Considera-se em Londres que o bombardeio de Alexandria marca o início da batalha do Suez

Alexandria, 5 (A. P.) — Os aviões alemães bombardearam Alexandria durante noventa minutos á noite passada, mas, deixaram de atingir ós vasos de guerra da "Home Fleet", ou propriedades navais.

Algumas bombas nazistas cairam na secção residencial da cidade, causando centenas de baixas em meio á população civil. Os canhões dos navios de guerra, e as baterias de costa e anti-aéreas ofereceram uma calorosa recepção aos atacantes, que tiveram de interromper o bombardeio.

Os alemães iniciaram o "raid" ás 21 horas, e permaneceram sôbre a cidade até ás 22,30, no mais intenso ataque aéreo e Alexandria, desde os bombardeios italianos no verão último.

Londres, 5 (E. G. White, da Asociated Press) — Observadores qualificados consideram as noticias do "colossal e terrifico bombardeio" de que foi alvo o porto de Alexandria ontem á noite como "o primeiro dos grandes golpes prometidos pela Alemanha contra a zona de Suez."

O ataque das esquadrilhas totalitárias ao grande porto egipcio que é base de operação da Grã-Bretanha produziu mais de 100 mortos.

Os observadores acentuam que o bombardeio da importante base naval britânica era um "passo lógico após a ocupação alemã de Creta." Chipre não é considerada de importancia tão vital como trampolim para o ataque na direção do Egito, visto como os bombardeiros da Alemanha já teem ao seu dispôr Creta, a Lybia e a Siria." Alexandria se acha dentro do raio de 500 milhas desses territórios e, assim, é vulneravel de tres lados para prolongado ataque aéreo.

Os mesmos observadores apoiam seu argumento de que "a batalha de Suez está começada" com o ataque a Alexandria, na declaração feita pelo alto-comando alemão de que "não haveria descanso após a tomada de Creta." Dizem ainda que o bombardeio de Alexandria terá o duplo efeito de danificar a importante base naval britânica e atingir o moral do povo egipcio.

Os jornais dão grande destaque, em *manchettes* e *negritos*, ás noticias sôbre a ação em Alexandria, ao mesmo tempo que acentuam a urgencia de se incentivarem as defesas no Oriente Médio.

O "Evening Standard", em editorial, reclama: "*Energia, Energia*". O "Evening News", sob o titulo "*Ação... Ações...*" assinala a necessidade de medidas urgentes, ao mesmo tempo que registra a impressão de que a quéda de Creta foi uma coisa "muito séria."

Alexandria, 5 (Reuters) — Voando muito baixo, os aparelhos germânicos despejaram cargas de bombas altamente explosivas e incendiárias contra os distritos arabes mais densamente povoados. A lista de mortos atinge á cifra de cento e cincoenta, alem de outras duzentas pessoas feridas e muitas que ficaram sem habitação.

As baterias anti-aéreas terrestres e as de bordo dos navios da esquadra britânica fizeram fogo, incessantemente, contra os atacantes, por espaço de noventa minutos, sendo considerada como a mais violenta concentração de fogo que até agora tinha sido vista.

O QUE SE DIZ EM BERLIM

Berlim, 5 (Por Ernest Fischer, da "Associated Press) — Anuncia-se oficialmente que as armas áreas nazistas atacaram vigorosamente Alexandria, a grande e importante base naval britânica no Mediterraneo Oriental.

Em outra declaração autorisadamente lançada de fontes governamentais, diz-se que "o último e o mais importante reduto do Imperio Britânico nessa área vital já está sob a ponta da espada germânica."

Comentando a melhoria de posição em que se acha a Alemanha, para atacar em cheio, desde a quéda de Creta, o "magazine" militar "Die Wehrmacht", publicado pelo Alto Comando, diz o seguinte:

"Chipre está agora a 650 quilometros, e Alexandria apenas a 820."

Essa publicação era acompanhada por um mapa que mostrava amplamente todo o treritório a ser presa provavel do próximo ataque alemão: — Haifa, na Palestina; Port Said, Suez, e Sidi Barrani, no Egito; e Tobruk, na Libia Italiana, até agora ainda em poder dos ingleses.

O bombardeio de Alexandria parece ter sido o primeiro de uma série de outros, no Oriente Médio, ora objetivo das Forças Aéreas alemãs.

Enquanto um porta-voz autorizado afirme que "não ha tropas alemãs na Siria", a "Wilhelmstrasse" acompanha de perto os desenvolvimentos — especialmente os bombardeios levados a efeito pelos ingleses contra Beyruth, nas imediações do Libano francês.

Uma velha página de Eça de Queiroz sôbre Guilherme II

PALPITANTE NECROLÓGIO POR ANTECIPAÇÃO

A página que se vai ler é antiquissima: data de quando a figura de Guilherme II fixava seus contornos em face da Europa já inquieta. Além de sua vivacidade e colorido, habituais em todos os trabalhos de Eça de Queiroz, essa página é hoje notável sobretudo pelo fundo profético de suas afirmações, todas as quais seriam confirmadas. Pareceu-nos interessante reproduzi-la a titulo de necrológio, com a singularidade rara de a isto prestar-se apesar de escrita cinquenta anos antes de consumar-se a morte de Guilherme II. Note-se que Eça de Queiroz se enganou apenas quanto ao país do exilio: imaginou que fôsse a Inglaterra e foi a Holanda. Mas isto não aconteceu porque os ingleses houvessem afastado a hipótese...

"*Lui, toujours lui!...* — Êle, sempre êle!..." — Assim, no tempo das *Vozes interiores*, clamava Vitor Hugo, cansado, quase estafado de que ao seu espirito de poeta, que tantos problemas divinos e humanos solicitavam, se impuzesse ainda com imperiosa insistência, monopolisando os pensamentos melhores e os melhores alexandrinos, a imagem atravancadora de Napoleão, o Grande. Nós hoje também podemos murmurar com impaciência: "*Lui, toujours lui!...* Êle, sempre êle!" — perante êsse outro imperador que ainda não venceu a batalha de Marengo, nem a de Austerlitz, e que todavia, em meio de todos os problemas sociais, morais, religiosos, politicos e econômicos que nos devoram, tão estranha e ruidosa expansão dá á sua individualidade e tão confiadamente a arremessa através dos nossos destinos que êle próprio se tornou um Problema Europeu — e ocupa tanto o nosso pensamento como o socialismo, a evolução religiosa ou a crise capitalista! Talvez mais — porque até o próprio sr. Renan, cuja alma, pelo exercicio constante do ceticismo, ganhou a impermeabilidade e a doce indiferença de uma cortiça, para quem toda a vaga é embaladora e boa, declara, na sua derradeira epistola aos incrédulos, que só lhe pesa morrer (e pelas suas confissões bem sabemos quanto a vida lhe corre deliciosa e perfeita!) por não poder assistir ao desenvolvimento final da personalidade do imperador da Alemanha!

Com efeito, desde que subiu ao trono, Guilherme II, imperador e rei, ainda não deixou de attrair e reter sôbre si a curiosidade do mundo, uma curiosidade divertida e arregalada de público que espera surpresas e lances — como se êsse trono da Alemanha fosse na realidade um palco vistosamente ornado, no centro da Europa. E esta é até agora a obra pitoresca de Guilherme II — o ter convertido o trono dos Hohenzollerns num palco onde êle constantemente e soberbamente se exibe, com caracterizações inesperadas. Bem pode, pois, o sentimental heresiarca da *Vida de Jesús* lamentar que a morte lhe não consinta assistir, no quinto ato, á solução deste imperador problemático! Pois que, por ora, neste primeiro ato de três anos, desde que êle trilha o seu palco imperial, Guilherme II, pela diversidade e multiplicidade das suas manifestações, só tem revelado que existem nêle, como outrora em Hamlet, os germens de homens vários, sem que possamos preconceber qual dêles prevalecerá, e se êsse, quando definitivamente desabrochado, nos espantará pela sua grandeza ou pela sua vulgaridade. Realmente, neste rei, quantas encarnações da realeza!

Um dia é o Rei-Militar, rigidamente hirto sob o casco e a couraça, ocupado somente de revistas e manobras, colocando um render-da-guarda acima de todos os negócios de Estado, considerando o sargento-instrutor como a unidade fundamental da nação, antepondo a disciplina do quartel a toda a lei Moral ou da Natureza, e concentrando a glória da Alemanha na mecânica precisão com que marcham os seus galuchos. E subitamente despe a farda, enverga a blusa, e é o Rei-Reformador, só atento ás questões do capital e do salário, convocando com fervor congressos sociais, reclamando a direção de todos os melhoramentos humanos, e decidindo penetrar na história abraçado a um operário como a um irmão que libertou. E logo a seguir, bruscamente, é o Rei-de-Direito-Divino, á Carlos V ou á Philippe-Augusto, apoiando altivamente o seu cetro gótico sôbre o dôrso do seu povo, estabelecendo como norma de todo o govêrno o *sic volo, sic jubeo*, reduzindo a Suma Lei á vontade do Rei e, certo da sua infalibidade, sacudindo desdenhosamente para além das fronteiras todos os que nela não crêem com devoção. O mundo pasma — e, de repente, êle é o Rei de Côrte, mundano e faustoso, atento meramente no brilho e ordem suntuosa da Etiqueta, regulando as galas e as mascaradas, decretando a fôrma do penteado das damas, condecorando com a Ordem da Corôa os oficiais que melhor valsam nos *cotillons*, e querendo volver Berlim num Versalhes donde emane o precêito supremo do cerimonial e do gosto. O mundo sorri — e repentinamente é o Rei-Moderno, o Rei-Século-Dezenove, tratando de *coturro* o Passado, expulsando da educação as humanidades e as letras clássicas, determinando criar pelo parlamentarismo a maior soma de civilização material e industrial, considerando a fábrica como o mais alto dos templos, e sonhando uma Alemanha movida toda pela eletricidade...

Depois, por vezes, desce do seu palco — quero dizer do seu trono — e viaja, dá representações através das côrtes estrangeiras. E aí, desembaraçado da majestade imperial, que em Berlim imprime a todas as suas figurações um caráter imperial, aparece livremente sob as fôrmas mais interessantes que pode revestir nas sociedades o homem de imaginação. A caminho de Constantinopla, singrando os Dardanelos, na sua frota, é o artista que em telegramas ao chanceler do império (em que assina *Imperator Rex*) pinta, numa fôrma carregada de romantismo e côr, o azul dos céus orientais, a doçura lânguida das costas da Ásia. No Norte, nos mares escandinavos, entre os austeros *fjords* da Noruega, ao rumor das águas degeladas que rolam por entre a penumbra dos abetos, é o Místico, e prêga sermões sôbre o seu tombadilho, provando a inanidade das coisas humanas, aconselhando ás almas, como única realidade fecunda, a comunhão com o Eterno! Voltando da Rússia é o alegre Estudante, como nos bons tempos de Bonn, e da fronteira escreve para São Petersburgo ao marechal do Palácio uma carta em verso, fantasistamente rimada, a agradecer o caviar e os *sandwichs* de *foie-gras*, colocados no seu vagão como provido farnel de jornada. Em Inglaterra está em um luxuoso centro de sociabilidade, e é o Dandy, com os dedos faiscantes de anéis, um cravo enorme na sobrecasaca clara, borboleteando e flirtando com a veia soberba de um D'Orsay!...

— E subitamente, em Berlim, por alta noite, as cornetas soltam ásperos toques de alarme, todos os fios da Agência Havas estremecem, a Europa assustada corre ás gazetas, e um rumor passa, temeroso, de que "haverá guerra na primavera"! Que foi? *No es nada*, como se canta no *Pan y Toros*. É apenas Guilherme II que ressubiu no seu palco — quero dizer ao seu trono.

O mundo perplexo murmura: — "Quem é este homem tão vário e múltiplo? O que haverá, o que germinará dentro daquela cabeça regulamentar de oficial bem penteado?" E o sr. Renan geme por morrer talvez antes de assistir, como filósofo, ao desenvolvimento completo desta ondeante personalidade! Assim, Guilherme II se tornou um problema contemporaneo: — e há sôbre êle teorias, como sôbre o magnetismo, a influenza ou o planeta Marte. Uns dizem que êle é simplesmente um moço desesperadamente sedento da fama que dão as gazetas (como Alexandre o Grande que, em risco de se afogar, já sufocado, pensava no que *diriam os Athenienses*) e que, mirando á publicidade, prepara as suas originalidades com o método, a paciência e a arte espetacular com que Sarah Bernhardt compõe as suas *toilettes*. Outros sustentam que há nêle apenas um fantasista em desequilibrio, arrebatado estonteadamente por todos os impulsos de uma imaginação mórbida, e que, por isso mesmo que é imperador quase onipotente, exibe soltamente, sem que uma resistência vigilante lh'os coíba e lh'os limite, todos os desregramentos da fantasia. Outros, por fim, pretendem que êle é apenas um [illegible] em que se somaram e conjuntamente afloraram com imenso aparato todas as qualidades de cesarismo, misticismo, sargentismo, bureaucratismo e voluntarismo, que alternadamente caracterizavam os reis sucessivos desta felicissima raça de fidalgotes de Brandeburgo...

Talvez cada uma destas teorias, como sucede felizmente com todas as teorias, contenha uma parcela de verdade. Mas eu antes penso que o imperador Guilherme é simplesmente um *dilettante da ação* — quero dizer um homem que ama fortemente a ação, compreende e sente com superior intensidade os prazeres infinitos que ela oferece, e a deseja portanto experimentar e gosar em todas as fórmas permissiveis da nossa civilização. Os *dilettanti* são-no geralmente de idéias ou de emoções — porque para compreender todas as idéias ou sentir todas as emoções basta exercer o pensamento ou exercer o sentimento, e todos nós, mortais, podemos, sem que nenhum obstáculo nos coarcte, mover-nos libérrimamente nos ilimitados campos do raciocinio ou da sensibilidade. Eu posso ser um perfeito *dilettante* de idéias, modestamente fechado, com os meus livros, na minha biblioteca: — mas se tentasse ser um *dilettante* da Ação, nas suas expressões mais altas, comandar um exército, reformar uma sociedade, edificar cidades, teria de possuir, não uma livraria, mas um império submisso. Guilherme II possue êsse império; e hoje, que se libertou da dura superintendência do velho Bismarck, pode abandonar-se ao seu insaciável *dilettantismo* da Ação, com a licença "com que o corsel novo (como diz a Bíblia), galopa no deserto mudo". Quer êle o gôso de comandar vastas massas de soldados, ou de sulcar os mares numa frota de ferro? Têm só de lançar um telegrama, fazer ressoar um clarim. Quer êle a delícia de transformar, nas suas mãos potentes, todo um organismo social? Tem só de anunciar: "Esta é a minha idéia" — e lentamente a seus pés começará a surgir um mundo novo.

Tudo pode, porque governa dois milhões de soldados, e um povo que só zela a sua liberdade nos dominios da filosofia, da ética ou da exegese, e que quando o seu imperador lhe ordena que marche — emudece e marcha.

E tudo pode ainda porque inabalavelmente acredita que Deus está com êle, o inspira e sanciona o seu poder.

E é isto o que torna, para nós, prodigiosamente interessante o imperador da Alemanha: — é que, com êle, nós temos hoje neste filosófico século, entre nós, um homem, um mortal, que mais que nenhum outro iniciado, ou profeta, ou santo, se diz, e parece ser, o intimo e o aliado de Deus! O mundo não tornára a presencear, desde Moysés no Sinai, uma tal intimidade e uma tal aliança entre a Criatura e o Criador. Todo o reinado de Guilherme II nos aparece, assim, como uma ressurreição inesperada do mosaismo do Pentatheuco. Êle é o dileto de Deus, o eleito que conferencia com Deus na sarça ardente do *Schloss* de Berlim, e que por instigação de Deus vai conduzindo o seu povo ás felicidades de Canaan. É verdadeiramente Moisés II! Como Moisés, de resto, êle não se cansa de afirmar estridentemente, e cada dia, para que ninguem a ignore, e por ignorância a contrarie, esta sua ligação espiritual e temporal com Deus, que o torna infalivel, e portanto irresistivel. Em cada assembléia, em cada banquete em que discursa (e Guilherme é de todos os reis contemporâneos o mais verboso) lá vem logo, á maneira de um mandamento, essa afirmação pontifical de que Deus está junto dêle, quase visivel na sua longa túnica azul dos tempos de Abrahão, para em tudo o ajudar e o servir com a fôrça dêsse tremendo braço que pode sacudir, através dos espaços, os astros e os sóes, como um pó importuno. E a certeza, o hábito desta sobrenatural aliança vai nêle crescendo tanto que de cada vez alude a Deus em têrmos de maior igualdade — como aludiria a Francisco d'Áustria, ou a Humberto, rei de Itália. Outrora ainda o denominava, com reverência, o *Amo que está nos céus*, o *Muito Alto que tudo manda*. Ultimamente porém, arengando com *champagne* aos seus vassalos da Marca Brandeburgo, já chama familiarmente a Deus — o *meu velho aliado!* E aquí temos Guilherme & Deus como uma nova firma social, para administrar o Universo. Pouco a pouco mesmo, talvez Deus desapareça da firma e da taboleta, como sócio subalterno que entrou apenas com o capital da luz, da terra e dos homens, e que não trabalha, ocioso no seu infinito, deixando a Guilherme a gerência do vasto negócio terrestre: — e teremos então apenas Guilherme & C.ª Guilherme, com supremos poderes, fará todas as operações humanas. E "companhia" será a fórmula condescendente e vaga com que a Alemanha de Guilherme II designará Aquele para quem todavia, segundo crêmos, — Guilhermo II e a Alemanha toda são tanto, ou tão pouco, como o pardal que nêste instante chalra no meu telhado!

Um magnifico e insaciável desejo de gosar e experimentar tôdas as fôrmas da Ação, com a soberana segurança que Deus lhe garante e promove o êxito triunfal de cada empreendimento — eis o que me parece explicar a conduta dêste imperador misterioso. Ora, se êle dirigisse um império situado nos confins da Ásia, ou se não possuisse na Torre Júlia um tesouro de guerra para manter e armar e dois milhões de soldados, ou se estivesse cercado por uma opinião pública tão ativa e coercitiva como a da Inglaterra, Guilherme II seria apenas um imperador, como tantos, na historia, curioso pela mobilidade da sua fantasia, e pela ilusão do seu messianismo. Mas, infelizmente, plantado no centro da Europa trabalhadora, com centenares de legiões disciplinadas, um povo de cidadãos disciplinados também e submissos como soldados — Guilherme II é o mais perigoso dos reis, porque falta ainda ao seu *dilettantismo* experimentar a fôrma da Ação mais sedutora para um rei — a guerra e as suas glórias. E bem pode suceder que a Europa um dia acorde ao fragor de exércitos que se entrechocam — só porque na alma do grande *dilettante* o fogoso apetite de "conhecer a guerra", de gosar a guerra sobrepujou a razão, os conselhos e a piedade da pátria. Ainda há pouco, de resto, êle assim o prometia aos seus fiéis solarengos do Brandeburgo: — "Levar-vos-ei a belos e gloriosos destinos". Quais? A várias batalhas de certo, onde triunfarão as Águias germânicas... Guilherme II não o duvida — pois que tem por aliado, além de alguns reis menores, o Rei Supremo do Céu e da Terra, combatendo entre a *Landwehr* alemã, como outrora Minerva Athenea, armada da sua lança, combatia contra os bárbaros em meio da falange grega.

Esta certeza da aliança divina!... Nada pode dar mais fôrça a um homem, na verdade, que uma tal certeza, que quase o divinisa. Mas, também, a que riscos ela arrasta! Porque nada pode fazer tombar mais fundamente um homem do que a evidência, perante a crua contradição dos fatos, de que essa certeza era apenas a chimera duma desordenada fatuidade. Então verdadeiramente se realiza a queda biblica do alto dos céus. Houve um povo que se proclamava outrora o Eleito de Deus: — mas apenas se provou que Deus não o elegera, nem o preferia a outro, por isso que o abandonava desdenhosamente — foi desmantelado com incomparável furor, disperso e apedrejado por todos os caminhos do mundo, e encurralado em Ghettos, onde os reis lhe estampavam sôbre a casa e sôbre a campa uma marca como a que se estampa sôbre a moeda falsa.

Guilherme II corre este lugubre perigo de cair nas Gemônias. Êle assume hoje, temerariamente, responsabilidades que, em todas as nações, estão repartidas pelos corpos de Estado — e só êle julga, só êle executa porque é a êle, e não ao seu ministério, ao seu conselho, ao seu parlamento, que

(Continua na 2.ª pag.)

(Fotografia de "Illustration" de 7 de outubro de 1905)

Guilherme II em seu quartel-general durante as célebres manobras realizadas no outono de 1905. Ao lado do imperador, o general von Gayl. O principe Frederico Carlos de Hesse troca impressões com o famoso general von Plessen. As relações franco-alemãs andavam por um fio.

LUCROS E PERDAS

Póde-se afirmar, sem qualquer idéia de lisonja, que, recebendo agora o govêrno do Estado de São Paulo, o Sr. Fernando Costa ganhou o prêmio dum lento e antigo esfôrço.

Ninguém dirá, é certo, que a posse dum govêrno — principalmente nas condições atuais do mundo — seja prêmio para ninguém, tanto ela representa um duro encargo de função. No caso, porém, do Sr. Fernando Costa sucede que se trata do desenlace natural duma carreira laboriosa.

Esse homem do campo devotado a trabalhar a terra, fez cabedal imenso de planos e concepções cujo objetivo era a grandeza de São Paulo. Vinculado ali à confiança de Julio Prestes, homem de Estado frustrado, que volveria a seus algodoais de Itapetininga para mostrar — mais do que na dignidade dum retiro, no valor duma realização — quanto haveria sido capaz e útil ao Brasil, o Sr. Fernando Costa revolucionou os hábitos da Secretaria da Agricultura, reformando e ampliando o Instituto Agronômico de Campinas, criando os serviços de fomento, indústria animal e florestal, o Instituto Biológico, as culturas científicas da laranja em Limeira e Sorocaba, o Museu Agrícola e Industrial, a defesa da flora e da fauna, as plantações de trigo e algodão, quando êste último não dava mais que o sexto lugar à posição paulista na economia brasileira do produto, encaminhando enfim as questões substanciais por meio de tais processos que em matéria de riqueza pública ligada aos frutos do solo nada se cumpriu no espaço de quatorze anos em São Paulo a não ser como consequência ou observancia de seu programa.

A presidência do Estado estar-lhe-ia assegurada por consenso espontaneo dos interêsses gerais, e contudo fugiu-lhe, sem que ele mais tarde a desmerecesse, pois continuou a patentear as mesmas inclinações que dela o aproximavam. Vindo-lhe embora tarde o posto, a preferência que afinal o elege, depois de há muito eleito por todos os imperativos categóricos, realmente lhe concede um prêmio — não o da munificência, mas o da razão prática, mandando que se escolham os homens para os postos e não precisamente os postos para certos homens.

Quero assim significar que a presença do Sr. Fernando Costa no govêrno de São Paulo, tècnicamente tão complexo quanto o de algumas nações, representa uma espécie de lucro recíproco: de ordem material para o Estado, que adquire um bom administrador; de ordem moral para ele, que vê compreendida e aceita sua vocação. Ambos ganham...

Tenho entretanto receio de que haja uma perda sensível no balanço final: o Sr. Fernando Costa imprimira tal feição ao Ministério da Agricultura que vai ser provavelmente mais penoso fazê-lo substituído aqui do que foi promissor e acertado torná-lo substituto ali...

O zelo com que o Sr. Fernando Costa exerceu em três anos e meio o cargo de ministro da Agricultura é bem conhecido e louvado. Ele não deixa na vasta organização que superintendeu um único serviço a que não haja dado impulso, quando o não tinha, ou aumentado, quando mal o possuía, além de criá-los novos, quando inexistentes. Contá-los seria trabalho de relatório que me poupo de empreender.

Mas o mérito — assim me parece — que melhor recomenda o Sr. Fernando Costa na gestão do Ministério da Agricultura não está precisamente na quantidade, embora grande, de suas obras, senão na qualidade de seus métodos. O fato de não existir no Ministério da Agricultura, que tem na República apenas trinta e dois anos, era a mais inconcebível das omissões, e verdadeiramente consagrava o empirismo no exame e solução das questões essenciais do país. Fôra preferível contudo não tê-lo a senti-lo, como permaneceu em vários govêrnos, sem excluir o atual, entregue aos inaptos ou indiferentes. Na presidência do Sr. Epitacio Pessoa, um homem esclarecido e animoso, o Sr. Ildefonso Simões Lopes, arrancou-o da estagnação. Do Sr. Simões Lopes ao Sr. Fernando Costa contaram-se entretanto outros longos anos de modorra burocrática ou experiências reconhecidamente improficuas. Que se não reabram os periodos desta ação negativa — eis o problema a denunciar desde logo, na esperança de que o novo ministro saiba e possa resolvê-lo.

Costa REGO

Modificado o orçamento da Educação

O presidente da República assinou um decreto-lei modificando, pela fórma abaixo, o enunciado da alinea B, item 29 do orçamento do Ministério da Educação:

"Para custeio das despesas de abertura e realização de concursos destinados ao provimento dos cargos de professores de estabelecimentos federais de ensino réis 100:000$000."

Lavrado o decreto nomeando o novo comandante da Polícia paulista

O ministro da Guerra já remeteu ao presidente da Republica o decreto nomeando o novo comandante da Força Publica de São Paulo, em substituição ao general Mario Xavier, recem promovido a esse posto.

Dispensa a interferencia do corretor

Em solução à consulta feita pela Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, declarou o diretor das Rendas Internas que a venda de titulos da divida publica nacional, efetuada fóra da Bolsa, por entidades bancárias devidamente autorizadas a funcionar pelo Ministerio da Fazenda, dispensa a interferencia do corretor, como já foi esclarecido pela mesma Diretoria em oficio dirigido ao presidente da Camara Sindical dos Corretores de Fundos Publicos.

CONTINUAM OS BOATOS DE NOVA "OFENSIVA DE PAZ" DESTINADA A EVITAR A INTERVENÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Embora em Vichy ninguem os confirma, a agencia oficial francesa conclue que a Italia e a Alemanha consideram terminada a luta na Europa...

Vichi 5 (N.P.) — Circulavam hoje, nesta cidade, rumores segundo os quais as potências do Eixo, em consequência da eliminação dos britanicos do continente europeu — com a sua retirada da ilha de Creta — projetavam para uma data próxima fazer um oferecimento de paz à Grã-Bretanha, afim de impedir a intervenção dos Estados Unidos na guerra.

Estes rumores tiveram sua origem na Suiça, embora, ao que parece, sem outro fundamento substancial que os comentários da imprensa italiana sôbre a conferência Hitler-Mussolini no Passo de Brenner e, possivelmente, as informações da imprensa britanica de que o Eixo se propunha proclamar uma federação européia.

A "Gazette" de Lausanne menciona certos circulos bem informados de Vichi como fontes da noticia de que é iminente uma ofensiva de paz por parte do Eixo, mas, não foi possivel encontrar ninguem no govêrno francês que tivesse o menor conhecimento dessa versão.

A agência noticiosa oficial da França publica um telegrama de Roma, no qual, depois de passar em revista à opinião da imprensa do Eixo, chega à conclusão de que a Itália e a Alemanha consideram terminada a guerra na Europa e que ambas as potências iam iniciar imediatamente a organização da paz continental.

Esta conclusão francesa está, em parte, baseada numa publicação de "Il Telegrafo" de Livorno, segundo a qual, durante sua décima entrevista, os srs. Hitler e Mussolini tomaram decisões de "importancia capital para a evolução dos acontecimentos e que tamanha é sua transcendência, que terão repercussões na América".

Quanto à federação da Europa, o Bureau Francês de Informação e Propaganda nega que tenha havido alguma comunicação oficial expressando que a França aderirá à proposta do Eixo relativa à criação de uma autarquia euro-africana.

O chefe da secção de propaganda deu a seguinte explicação:

"O govêrno francês já anunciou sua intenção de colaborar economicamente com a Alemanha na Europa e Africa, como associado da Nova Ordem. Isto não é novidade e não houver nada mais desde então. Se os srs. Hitler e Mussolini redigiram um novo plano de autarquia euro-africana durante suas conversações do Passo de Brenner, não submeterem o referido plano à nossa apreciação e nós não anunciamos nenhuma outra decisão além do nosso compromisso de colaboração econômica com a Alemanha sob a direção de Berlim, a qual, naturalmente, implica numa autarquia econômica, e dado o fato de que a França possue o segundo grande império colonial africano, ela deve compreender a França".

A CONSTRUÇÃO DO MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS

Os industriais paulistas atendem ao apelo do general Mauricio Cardoso

São Paulo, 5 (A. N.) — Inúmeras firmas paulistas já responderam aquiescendo ao apêlo do general Mauricio Cardoso, transmitido aos industriais pela Federação das Indústrias, no sentido de ser descontado meio por cento de todos os ordenados de empregados e trabalhadores, no mês de maio último, para a construção do monumento ao Duque de Caxias.

PINGOS & RESPINGOS

O embaixador-menino

Tem sido alvo de grandes manifestações nos Estados Unidos, o menino brasileiro Roberto de Andrade.

Um diplomata sem tino
Pensa com certo amargor:
Tão "embaixador" para menino
E tão menino
Para embaixador!

* * *

Foi preso por um investigador do 9º distrito Antonio Pereira da Silva, que se fardára de carteiro para furtar em residências particulares.

Sua intenção era uma só: encher-se de dinheiro, como nos cassinos: "dando as cartas".

* * *

Anúncio no "Correio": *Automovel* — Compra-se. Para moça. Deseja-se carro decente, etc.

Poder-se-ia acrescentar: com "folha corrida" dos lugares por onde tem rodado.

* * *

"Évora (H. T.) — A senhora Flora Marinho deu à luz seis crianças, que nasceram mortas."

Mesmo porque, se nascessem vivas, ninguem acreditava...

* * *

Numa perfumaria:
— Quero uma essência que pareça mais concreta...
— Mais "com Creta"? Chipre, Madame!

Cyrano & Cia.

CONTRA A POLITICA DE VICHY

A Côrte Marcial de Gannat condenou á morte um oficial reformado residente nesta capital

Vichy 5 (A. P.) — A Côrte Marcial de Gannat condenou á revelia por "degaullistas" um oficial reformado do exército francês que vive atualmente no Rio de Janeiro, o chefe "francês livre" do território do Tchad e o comandante da comissão militar francesa no Perú.

A referida Côrte Marcial condenou á morte á revelia o general Eboue chefe dos rebeldes do território do Tchad.

O chefe da missão militar francesa do Perú, major de artilharia Dassonville, foi condenado á prisão perpetua com trabalhos forçados.

A Côrte Marcial ordenou ulteriores investigações sôbre o caso do tenente-coronel de engenharia Gueriot, atualmente vivendo no Rio de Janeiro, o qual está acusado de ter cometido crimes e conspirar contra a unidade e segurança do Estado.

SOBRE A COMISSÃO GERMANICA DO MARROCOS

Casablanca, Marrocos, 5 (A. P.) — Uma alta personalidade de Rabat declarou que a comissão germanica do Marrocos nunca excedeu o numero de 200 pessoas.

Essa declaração foi feita para refutar os rumores fantasticos difundidos periodicamente por pessoas mal intencionadas, que insinuam a existência de bases aéreas e navais alemãs nesse país.

A comissão alemã se compõe aproximadamente de 125 membros, inclusive 30 oficiais, e nunca excedeu o total de 200 pessoas, entre a chegada e a partida dos correios aéreos.

Referindo-se á situação de suprimentos do Marrocos e á apreensão do navio tanque "Sheherezade", declara-se na mesma fonte que existe alguma falta de gazolina no Marrocos, mas estão sendo armazenados estoques para fazer frente ás necessidades dos transportes publicos.

A propósito da apreensão do "Sheherezade", a mesma personalidade afirma que essa ação foi feita com o conhecimento das autoridades de Washington.

DEMITIRAM-SE DA EMBAIXADA FRANCESA EM ANKARA

Estambul, (Reuters) — Os diplomatas franceses Jean Baslen e Jean Marc Boergner, primeiro secretario da embaixada francesa em Ankara e adido á mesma embaixada, respectivamente, exoneraram-se de suas funções como sinal de protesto contra a politica do governo de Vichy.

Em carta aberta os dois diplomatas assim se expressam:

"É-nos impossivel servir a uma politica que consideramos como contraria á honra e ao bom senso. Tomando posição contra sua antiga aliada, fazendo concessões ao Reich, que nenhuma interpretação das clausulas do armisticio póde justificar, o almirante Darlan violou promessas feitas ao marechal Pétain e comprometeu o futuro do Imperio Francês.

Anunciando que a França se integrará na nova ordem nazista, o almirante Darlan pôs por terra todas as tradições francesas de liberdade, contrariamente ao desejo do povo francês. A politica do almirante Darlan é tão absurda como prejudicial, por isso que é inteiramente baseada nas promessas de um homem que escreveu: "Saldarei de uma vez para sempre todas as contas com a França".

Essa nossa decisão foi tomada ha três semanas quando ficamos convencidos de que o almirante Darlan queria arrastar a França a uma guerra contra um antigo companheiro de armas".

Os dois diplomatas seguirão brevemente para o Cairo afim de se alistarem nas fileiras dos Franceses Livres.

O 28º aniversário da Escola Bento Ribeiro

Amanhã, festeja a Escola Bento Ribeiro o 28º aniversário de sua fundação. Numa demonstração de jubilo, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres promove nesse dia, em sua séde, edificio "Jornal do Comércio", sala 423, ás 4 horas da tarde, uma solenidade comemorativa.

SILENCIO PROVISÓRIO

O silencio que andamos fazendo em torno do Barulho — que, este, não se faz silencioso — é para não afugentar a esperança que esvoaça em volta da Proteção prometida pelos poderes publicos.

Aqui andamos fazendo **Silencio**; para **Ele esperamos** que outros, onipotentes, **façam** Barulho.

MAJOY

Faleceu o general Boichut

Vichi, 5 (H. T.) — Na idade de 76 anos, faleceu hoje nesta cidade o general Boichut.

Desde o fim da primeira grande guerra, o general costumava passar o verão em Vichi.

Vichy, 5 (H. T.) — Com o general Boichut desaparece um dos mais ilustres chefes, um dos mais gloriosos soldados da França.

Coberto de gloria durante a Grande Guerra nos campos de batalha de Yser, Dixmude, Armonne, Champagne e Verdun, o general Boichut foi enviado em 1925 a Marrocos, onde combateu no Rif contra Abd-Krim, forçando-o a capitular, depois de uma campanha de tres semanas; era ele então o comandante em chefe do Exército de Marrocos, comando que lhe havia sido confiado pelo marechal Pétain.

O general Boichut, a quem o marechal Pétain dedicava particular afeição, considerando-o como um dos maiores chefes militares, era com Weygand, Georges, Debeney e De Castelnau, um dos cinco generais franceses conservados, a titulo de recompensa nacional, em atividade vitalicia nas fileiras, por terem desempenhado vitoriosamente deante do inimigo as funções de comandante em chefe.

Grande oficial da Legião de Honra, possuidor da Medalha Militar, o general Boichut foi citado dezenas de vezes na Ordem do dia do Exército.

Seu estado de saúde nestes ultimos anos não lhe permitia participar das atividades publicas.

PROVA DE LEALDADE DO JAPÃO AO EIXO

Uma das razões da atitude para com as Indias Holandêsas

Londres, 5 (De O. M. Green, da Reuters) — Aumentam as indicações de que os partidarios pro-Eixo, incitados por certos elementos no Japão, estão se preparando para novas atividades no Extremo Oriente.

Havendo posto a mão na Indo-China, hoje absolutamente sob seu controle, as Indias Ocidentais aparecem como o seu proximo objetivo. O Japão respirou a largos pulmões, na semana passada, verificando que o presidente Roosevelt, no seu memoravel discurso, não se referiu aos comboios ou á participação dos Estados Unidos na guerra, pois qualquer uma dessas declarações teria colocado o Japão sob a mais forte pressão de Berlim, exigindo que aquele país cumprisse as obrigações contraidas pela assinatura do pacto tripartite, entre as quais o ataque aos Estados Unidos.

O embaixador nazista, em Toquio, general Ott, imediatamente correu ao Ministério das Relações Exteriores para lembrar ao sr. Matsuoka, em termos vigorosos, o que o Fuehrer esperava dele. No dia seguinte, Matsuoka apressou-se em publicar uma nota repudiando "os rumores correntes no estrangeiro pelos quais o Japão estaria desinteressado do pacto tripartite" e asseverando que "seria impossivel que o Japão pudesse deixar de cumprir, de forma a mais ligeira possivel que fôsse, os seus compromissos assumidos pelo referido pacto."

Neste interim, a recusa formal do governo das Indias Orientais em se conformar com as exigencias japonesas magoou muito o governo japonês, mostrando ao Eixo uma boa oportunidade para que o Japão demonstrasse a sua lealdade e com isso obtendo algo de substancial para si proprio.

No fim da semana passada o governo japonês dirigiu-se, formalmente, ao governo das Indias Orientais solicitando-lhe reconsideração da sua atitude que era considerada como "insincera. Tambem a imprensa japonesa escreveu que os britanicos foram solicitados a não criar obstaculos ao caminho do acordo com as Indias Orientais. As negociações entre o Japão e as Indias Holandesas vêm se arrastando desde o fim de outubro e com exceção de algumas remessas adicionais de petroleo, nada mais conseguiu o Japão até então. A atitude das Indias Holandesas tem sido perfeitamente correta e firme. O seu governo está completamente pronto a assinar um tratado comercial com o Japão, concebido nas linhas de bôa vizinhança, mas insistindo em que este ofereça garantias concretas de que nada do que fôr por aquela possessão enviado ao Japão venha a ser reembarcado para a Alemanha. Firmemente o governo das Indias Holandesas rejeitou as exigencias japonêsas para concessões maiores de carater politico, as quais, pelo que se sabe, serão identicas ás que foram impostas á Indo-China. Neste particular as Indias Holandesas mantiveram-se firmemente resolvidas a não ceder em face do discurso, pronunciado na Dieta, pelo sr. Matsuoka e no qual êle incluiu aquela possessão no numero das nações enquadradas no plano japonês da Nova Ordem Asiatica, discurso aquele que foi repudiado pelo governo holandês sédiado na Inglaterra.

A Holanda apoia-se em dois firmes, que são: Nas Indias Holandesas existem colossais interesses americanos, calculados em nunca menos de 1.500.000 dólares e 38 % da borracha extraída ali é adquirida pela America do Norte, que tambem controla 40 % da producção de oleo das Indias Holandesas. As companhias americanas, fabricantes de automoveis, bem como as que fabricam pneumaticos, possuem enormes fabricas naquela possessão, onde grandes quantidades de mercadorias são manufaturadas e enviadas á America do Norte para acabamento, embora a Holanda não esteja somente, da dependencia dos capitais americanos naquela possessão.

Desde o mês de outubro do ano passado, o governo das Indias Holandesas levantou um grande exército, formado pelo recrutamento local, tendo aumentado tambem em grande proporção a sua força aerea com quantidades ponderaveis de aviões americanos. Sua marinha, conquanto pequena, é eficiente. Os edificios de suas fabricas estão, perfeitamente camuflados e a intervalos regulares a policia procede a vigorosas batidas contra os elementos indesejaveis e por ultimo existe ainda a tradicional firmeza de carater do holandês, que, embora disposto a transacionar livremente, jámais se dobrará a imposições ou ameaças.

Uma velha página de Eça de Queiroz sôbre Guilherme II

(Continuação da 1ª pag.)

Deus, o Deus de Hohenzollern, comunica a inspiração transcendente.

Tem, portanto, de ser infalivel e de ser invencivel. No primeiro desastre, ou lhe seja infligido pela sua burguesia ou pela sua plebe nas ruas de Berlim, ou lhe seja trazido por exércitos alheios numa planicie da Europa, a Alemanha imediatamente concluirá que a tão anunciada aliança com Deus era uma impostura de despota manhoso.

E não haverá, então, da Lorena à Pomerânia, pedras bastantes para lapidar o Moisés fraudulento! Guilherme II está na verdade jogando contra o destino êsses terriveis *dados de ferro*, a que aludia outrora o esquecido Bismarck. Se ganha dentro e fóra da fronteira, poderá ter altares como teve Augusto (e de fato tambem Tibério). Se perde, é o exilio, o tradicional exilio em Inglaterra, o cabisbaixo exilio, êsse exilio que êle hoje tão duramente intima àqueles que discrepam da sua infalibidade.

E não se mostraram já os prenúncios vagos do desastre? O grande Imperador, há dias, recebeu apupos nas ruas de Berlim. As plebes desconfiam de Guilherme e do seu Deus. E (signal temeroso) os pensadores e os filósofos que foram sempre, na muito intelectual Alemanha, os formidáveis esteios do despotismo militar dos Hohenzollerns, começam a amuar com o trono, e a retroceder, pelos caminhos vagarosos do liberalismo, para o povo e para a justiça social de que êle tem a conciência ainda tumultuosa, mas exata. Onde estão os tempos em que Hegel considerava a autocracia prussiana quase como uma parte inegrante da sua filosofia e da ordem do Universo? Onde estão as admirações de Herbat pelo "Estado concentrado no Soberano?" Onde estão êsses altos entendimentos ensinando nas universidades que a suma da sapiência politica na Prússia era — *Deus salve o Rei!* Onde êsses louvores ao direito divino dos Hohenzollerns, cantados por Strauss, por Mommsen, por Von Sybel? Tudo passou! A metafísica [illegible] desapontante. Das duas grossas pedras angulares da monarquia prussiana, o filósofo e o soldado, — Guilherme II hoje só tem o soldado; — e o trono, sobrecarregado com o imperador e o seu Deus, pende todo para um lado, que é talvez o do abismo...

Conseguirá o filósofo persuadir o soldado a sacudir, por seu turno, o peso sob que geme, e mesmo sob que sangra, se são verídicas as acusações do principe Jorge de Saxe? O soldado sái do povo, e sabe ler. E se, como a Alemanha toda afirmou, foi o mestre-escola quem venceu em Sadowa e em Sédan — é talvez êle ainda, com o seu novo livro e a sua nova férula, que vencerá em Berlim.

O sr. Renan tem, pois, razão, grandemente: e, nada mais atrativo, nêste momento do século, do que assistir à solução final de Guilherme II. Dentro em anos, [illegible] (que Deus faça bem lentos e bem longos) êste moço ardente, imaginativo, simpático, de coração sincero, e talvez heróico, póde bem estar, com tranquila majestade, no seu *Schloss* de Berlim gerindo os destinos da Europa, ou póde estar, melancolicamente, no Hotel Metrópole em Londres, desempacotando da maleta do exilio a dupla corôa amolgada da Alemanha e da Prússia.

O "Bagé" deixará hoje Lisboa

Lisboa, 5 (A. P.) — Parte amanhã para o Brasil o navio do Lloyd Brasileiro "Bagé", que levará numerosos passageiros, inclusive o capitão Manuel Barbenio da Silva, que encerrou a sua missão de adquirir armamentos para o Brasil na Europa. Seguirá tambem a bordo do vapor a companhia teatral francesa encabeçada por Louis Jouvet. O "Bagé", antecipará a sua partida, afim de chegar ao Rio de Janeiro antes do encerramento da temporada teatral, de modo a permitir que a companhia de Jouvet possa ainda representar em palcos cariocas.

Um porta voz da embaixada brasileira desmentiu os rumores de que a partida antecipada do "Bagé", teria sido determinada por outras causas".

A QUESTÃO DO TRIGO NACIONAL

Reunião de prefeitos das zonas produtoras do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Chegou o prefeito de Farroupilha, que procurou o Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas expondo a situação em que se encontram tanto os moageiros como os produtores do trigo nacional, diante da recente circular daquele órgão. Declarou que alguns moinhos resolveram fechar suas portas, pois ficaram sem matéria prima, visto haver ordem para entregá-la a uma única firma. Acrescentou ainda o prefeito de Farroupilha, que promoverá uma reunião de prefeitos de todos os municipios produtores de trigo, visto haver uma corrente de colonos que não deseja mais dedicar-se à triticultura, diante do que vem ocorrendo com a mesma.

Exames de saude de funcionarios nos lugares onde não haja medicos

Foi ontem assinado pelo presidente da República um decreto-lei dispondo sôbre exames de saude dos funcionários nos lugares onde não haja médicos oficiais.

O Latim e o Português

Londres, 5 (De George Crawley, correspondente especial da Reuters, em Lisboa) — Um famoso professor da Universidade de Coimbra recusa aceitar a teoria de que é o latim a lingua mater, reservando êsse lugar para o português e o espanhol, embora admita a influência da Igreja através dos séculos impondo a gramática latina sôbre linguas que lhes são essencialmente alheias, e que ainda conservam muito de sua independência.

Certamente, o português é muito refratário às formas latinas.

Esta, no entanto, não é a única espantosa restrição que se faz sôbre a tradição aceita pacificamente por todos, visto que a teoria de que os fenicios foram inventores do alfabeto escrito tambem é posta em dúvida, dizendo que os fenicios não fizeram senão descobrir o que já existia.

A comparação de vários alfabetos da Ásia Menor demonstram, assevera o professor de Coimbra, que, praticamente, todas as letras dêsses alfabetos podem ser encontradas nos túmulos e cavernas de Bensanfrim, em Portugal, e em várias localidades da Espanha, particularmente na Andaluzia.

Essas asserções, embora surpreendentes, de modo nenhum constituem uma novidade.

Já há 40 anos, Bonanca lutava pela honra de Portugal nesse mesmo assunto.

A teoria dos lusiberos é de que, quando a idade do gelo sobreveiu à Europa, a península ibérica foi poupada graças à sua posição geográfica e teve a única civilização na Europa, nessa época, pois era a única parte habitada.

Quando a idade glacial recuou, os imigrantes da Espanha e Portugal levaram com êles a lingua que depois se transformaria no latim.

De acordo com o mesmo professor Bonanca, — Estrabius — historiador grego do século I A. C., declara que em épocas, anteriores existia na peninsula ibérica uma civilização bem adiantada "com monumentos escritos, leis, gramática e poesia".

Essa teoria não deixa de apresentar um grande interêsse, e grande número de provas se estão recolhendo em seu favor, mas muito tempo se passará ainda antes que as afirmativas de que o português e o espanhol são as linguas mater e não o latim, venham a ser pacificamente admitidas.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Catete, os ministros da Marinha e da Guerra, e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiência, recebeu os srs. Bricio de Abreu, Alvaro Moreyra e Luiz Edmundo, diretores da Revista "I Casmurro", e o sr. Bias Fortes.

Estiveram no Catete os srs. Alfredo Afonso Simões, provedor da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria e Antonio Ferreira Gonçalves Braga, secretário da Repartição dos Lázaros, da mesma Irmandade, afim de convidar o presidente da República para assistir a festa da Santissima Trindade, que se realizará no Hospital Frei Antonio (antigo Hospital dos Lázaros) no próximo dia 8, às 10 horas.

A COBRANÇA DE IMPOSTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Escapa á alçada do Ministerio da Fazenda o exame das questões suscitadas

O ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento em que o Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos, em São Paulo, solicita revogação ou modificação do decreto-lei n. 3.982, de 13 de janeiro ultimo, determinou se respondesse que "o exame das questões suscitadas em torno da cobrança de impostos estaduais e municipais escapa á alçada daquele Ministerio, para se incluir na jurisdição do da Justiça."

Importante missão de um jornalista argentino no Rio

A propósito da presença, no Rio de Janeiro, do conhecido jornalista argentino Ricardo Saenz Hayes, do corpo de redatores do "La Prensa" de Buenos Aires, o referido jornal escreveu, entre outras coisas, o seguinte:

"O sr. Ricardo Saénz Hayes é o membro da redação de "La Prensa" a quem incumbimos de um amplo estudo acerca do país irmão, em todas as ordens de sua vida coletiva.

A diretoria deste jornal adotou essa medida porque considera que constitue um modo de cooperar para o conhecimento da grande nação brasileira e contribue para estreitar ainda mais os vinculos que com ela nos ligam.

Muitas vezes temos feito referência, em nossas colunas, aos grandes progressos realizados pela vizinha nação, em inumeros aspetos de sua vida, e a recente exposição que se realizou em Buenos Aires, com o fim de apresentar alguns deles foi para muitas pessoas, não obstante o limitadissimo da exposição, uma revelação da potencialidade industrial do Brasil.

São todos esses aspectos, incluidos, naturalmente, os de ordem intelectual e artistica, os que serão estudados pelo sr. Saenz Hayes, durante o periodo que permanecerá no Brasil, afim de expo-los em nossas colunas.

"Não necessitamos referirmos á capacidade intelectual e ao fino espirito de observação que possue o nosso enviado especial, porque os leitores de "La Prensa" conhecem já toda a obra realizada por ele enquanto foi diretor de nossas sucursais de Paris e Londres e representante geral deste jornal na Europa. E agora, no Brasil, com um campo de estudo tão grande e interessante, há de aplicar tais condições do modo como ele sabe fazê-lo".

O sr. Ricardo Saénz Hayes acha-se hospedado no Glória Hotel.

A PROIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DA NOSSA BORRACHA

A União Seringalista do Acre combate a pretenção da industria paulista

Recebemos do presidente da União Seringalista de Rio Branco o seguinte telegrama:

"*Rio Branco* (Acre), 2 — A União Seringalista Acreana, reunida para renovação dos seus quadros sociais, debateu em ambiente sereno e cordial a momentosa perspetiva da proibição da exportação da borracha para o mercado exterior, consoante a pretenção das fabricas paulistas, consumidoras da produção. Ficou evidenciado que a medida é precipitada, porque pretendem aqueles industriais ainda a fixação dos preços ou cotações em bases que não correspondem ás nossas necessidades imediatas. O assunto foi discutido com largueza de vistas, num ambiente de fraternidade, e ficou assentado, sem qualquer idéa de hostilidade, a impugnação da medida que nos chegou ao conhecimento, por importar sua execução na completa desorganização e desmoronamento da vida economica do Territorio do Acre, cujo comercio atualmente se encaminha para o mercado paulista, de modo a constituir o Acre um grande consumidor dos produtos manufaturados do opulento Estado de São Paulo. Salientámos, entre outras ponderações, que a cotação inferior a dez mil réis não consulta os interesses dos acreanos, não só porque o padrão de vida, aqui, aumenta assustadoramente, com os elevados preços dos artigos de primeira necessidade, importados das praças do sul, como ainda pelos compromissos já assumidos com as praças aviadoras de Manáos e Belem, contando-se com os preços atuais, os unicos que poderão compensar os enormes prejuizos verificados por ocasião das baixas cotações, quando nenhuma voz se ergueu favoravel á defesa dos interesses acreanos.

Qualquer medida tomada para estabelecer os preços em base inferior a dez mil réis trará inevitavelmente o desanimo aos proprietarios, grandemente empenhados no repovoamento dos seringais, bem como influirá desfavoravelmente na grande massa dos seringueiros e produtores, que, com os preços atuais, aumentaram sua capacidade de trabalho, esperando melhores dias.

Releva dizer que grande parte da safra atual já está contratada a preços de oito a doze mil réis, com as praças de Belém e Manáos, as quais fizeram avultados adiantamentos a esta região, importando e malguns milhares de contos. Fixar a borracha a preços inferiores a dez mil réis, no momento atual, importaria em decretar a falencia imediata do comercio da Amazonia, com disseminação da miseria e o despovoamento dos seringais.

Para dar uma idéia do aumento do padrão de vida, assinalamos as seguintes cotações sujeitas ás despesas provenientes de fatores diversos: caixa de banha — de 60 quilos — a 400$; assucar a 96$; aroz a 95$; café a 150$000; kerozene a 85$; gazolina a 100$; xarque paulista a 6$500 o quilo.

Entre outras medidas que poderão ser adotadas pelo governo Federal, para solução definitiva do problema, em curto tempo, com o aumento da produção da borracha, sem prejuiso da vida economica do Acre, citaremos as seguintes: acelerar a remessa de maiores contingentes de trabalhadores nordestinos, garantindo assistencia nos primeiros meses, redução imediata dos exorbitantes fretes atuais para facilitar o transporte e pronta assistencia financeira aos produtores, por intermedio da Carteira Agricola do Banco do Brasil.

Interpretando a verdade do sentir das classes conservadoras do Territorio, apresentamos a essa redação as cordiais saudações nossas. Pela União Seringalista. — *Manoel Eusebio de Barros*, presidente."

Extravios no Serviço Postal

Recebemos de Fortaleza do chefe do tráfego postal da D. R. do Ceará, o seguinte oficio:

"Sr. redator-chefe do "Correio da Manhã" — Rio — Tomando na devida consideração a nota, sob o titulo "Extravios do Serviço Postal", publicada em vossa edição de 9 do expirante, na qual se declara terdes recebido uma carta de Cascavel, neste Estado, dando-vos ciência do extravio de dois pacotes de numeros do "Correio da Manhã" do mês de Março e ponderando "que é lamentavel o atrazo com que chegam os jornais do sul do país no interior dos Estados do norte", esta chefia procedeu ás necessárias sindicancias, cumprindo aqui, com muita satisfação, o dever de prestar-vos os esclarecimentos exigidos pelo caso.

A ocorrência referida como extravio foi tão sómente atrazo motivado pelo fato de, na época a que alude a dita carta, durante cerca de 15 dias, ter havido falta de vapores do sul.

A declaração de que "é lamentavel o atrazo com que chegam os jornais do sul do país no interior dos Estados do norte" dá a entender que o fato se repete constantemente, quando, no entanto, conforme telegrama do agente postal de Cascavel, os dois unicos assinantes do "Correio da Manhã", ali residentes, queixando-se apenas do que foi verificado em março ultimo, afirmam que ultimamente vêm recebendo o vosso conceituado jornal com a necessária regularidade. — Saude e fraternidade — O chefe do Tráfego Postal — *Dinord Paes Barreto*".

Foi agradecer sua nomeação

Esteve ontem no Palácio do Catete o desembargador José Duarte, afim de agradecer ao presidente da República a sua recente nomeação para desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Nova coletoria federal no Rio Grande do Sul

O ministro da Fazenda transmitiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, cópias autenticadas do decreto que cria uma coletoria federal no municipio de Canoas, no Rio Grande do Sul, e abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 10:500$000 para atender á despesa com o pagamento da remuneração dos novos exatores no corrente exercicio, e solicita seja o aludido crédito distribuido á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional naquele Estado.

O Canadá e a America Latina

Ottawa, 5 (Reuters) — O valor da exportação canadense para os paises latino americanos, em 1940, foi 50 % maior do que em 1938 e as estatisticas comerciaes para o primeiro trimestre do ano corrente mostram novo aumento, conforme informou o sr. Yves Lamontagne, diretor das Relações Comerciais.

Comparada com o primeiro trimestre de 1940, a exportação canadense para a Argentina durante os primeiros tres meses do ano corrente dobrou em valor, enquanto que, para o Brasil, o aumento foi de 53 %, e para o México 16 %, disse o sr. Lamontagne. Estes tres paises são considerados como os melhores mercados na America Latina.

O Canadá está prejudicado atualmente com relação ao desenvolvimento do seu comercio, com a America Latina, pelo fato de que toda a sua vida economica está subordinada aos esforços da guerra, acrescentou o sr. Yves.

A interrupção dos canais normais de navegação constitue outra dificuldade. O cambio estrangeiro e outras restrições que os paises latino-americanos impuseram ás suas importações e que tem sido apertadas como resultado da perda dos seus mercados na Europa, por causa da guerra, constituem novos obstáculos no desenvolvimento do comercio canadense naquella area.

Não obstante, diz o sr. Lamontagne, é digno de nota que, existem ainda numerosos artigos que a America Latina pode comprar [illegible] Canadá em quantidades [illegible] o começo do ano, tais como os produtos das nossas minas e florestas, da nossa industria pesqueira e mesmo alguns da nossa manufatura.

Ao mesmo tempo, o sr. Lamontagne frisou que o comercio, em ultima analise, é um processo de dois caminhos.

Se o Canadá deseja intensificar o seu comercio na America Latina, o Dominio deve fazer aquisição de mercadorias daqueles paises, sempre que possivel.

Os paises da America Latina, em particular encaram este ponto como de grande importancia, e nestas condições é bem significativo que as importações de petroleo do Canadá e algodão em bruto, entre outros produtos da America Latina foram consideravelmente mais altos em 1940 do que em 1939.

A BALANÇA COMERCIAL

Continuando disse o sr. Lamontagne que antes e incluindo o ano de 1939 a balança comercial do Canadá com os paises latinos americanos foi favoravel, mas que em 1940 esta balança passou substancialmente para o lado dos mesmos paises. De outra parte o comercio do Canadá, com o grupo da America Central, compreendendo Costa Rica, Guatemala, Honduras México, Nicaragua, Panamá e Salvador, continuou, substancialmente em favor do Canadá. A balança comercial com o grupo das Caraibas, Cuba, Haiti, São Domingos e Porto Rico, mostrou-se favoravel ao Canadá de 1932 a 1938, tornando-se desfavoravel, em 1940 e o mesmo se deu com relação ao comercio com a America do Sul. Em 1940 o Canadá vendeu mercadorias avaliadas em 28.869.000 dolares para a America Latina, comparado com 17.739.000 dolares em 1938. As importações em 1940 atingiram a 33.752.000 dolares comparada com 16.153.000 dolares. Desta forma o Canadá tinha a sua balança comercial desfavoravel no montante de 5.883.000 dolares no ultimo ano em contraste com o ano de 1938, quando essa balança era favoravel em .... 1.586.000 dolares.

As cifras de exportação em 1940 atingiram apenas, 3,25 % do total das exportações do Dominio, que foram de 1.193.217.000 dolares.

A COMPETIÇÃO NO ULTRAMAR

O sr. Lamontagne declarou que um dos fatores que contribuiram para o baixo nivel das exportações para a America Latina, foi o fato de que o comercio dos paises latino americanos, tinha sido principalmente com a Europa, até o começo da guerra e que os seus produtos, em maioria, eram similares aos artigos produzidos no Canadá.

O papel de imprensa era ha muitos anos a maior exportação para a America Latina, sendo avaliado, em 1940, em 9.162.000 dolares.

Outros itens mais importantes eram constituidos de pneumaticos de borracha, no montante de 1.711.000 dolares, maquinas de costura, 1.671.000, artigos quimicos, 1.611.000 dolares, instrumentos de lavoura, 1.323.000 dolares, batatas, 1.280.000 dolares e bacalhau 626.000 dolares.

O melhor comprador de artigos canadenses, entre os paises da America Latina, durante o ano passado, foi a Argentina, que fez aquisições no valor de 6.107.000 dolares, seguindo-se-lhe o Brasil, que importou 5.070.000 dolares e vindo em terceiro lugar o México com a soma de 4.325.000 dolares.

O novo chefe de Policia de São Paulo

São Paulo, 5 (A. N.) — O interventor Fernando Costa nomeou para exercer as funções de chefe de Policia o sr. Acacio Nogueira, atual diretor da Penitenciaria do Estado, que tomou posse hoje mesmo ás 9 horas da noite.

NOTAS HISTÓRICAS

O PRIMEIRO ÔNIBUS

Aparentemente, o primeiro ônibus da cidade do Rio de Janeiro foi o que fez o serviço de transportes para visitantes á Exposição Nacional de 1908, na Praia Vermelha. Caberia a prioridade, nêsse caso, ao sr. Otavio da Rocha Miranda. Seria, de fato, o primeiro ônibus, com o sentido que damos hoje á palavra — uma espécie de primeiro passo para a democratização do automovel.

Na verdade, porém, o primeiro veículo chamado ônibus existiu no Rio de Janeiro há mais de um século, em plena fase da tração animal.

Carruagem destinada ao público, já usada na França e na Inglaterra, o primeiro ônibus foi trazido por João Lecoq, provavelmente da França, em ano que não podemos fixar, anterior á fundação da primeira Companhia de Ônibus (1837).

Cabe as honras de precursor a Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, mais tarde visconde de Sepetiba.

Ouçamo-lo, a explicar como lhe surgiu a idéia, em discurso de instalação da Companhia (11 de outubro de 1837):

— "Êsse sentimento (*a necessidade de transporte para os arrabaldes*), expressado em uma reunião familiar, em que eu tive a honra de me achar com os ilustres cidadãos, os srs. Paulo Barbosa da Silva, Carlos Augusto Taunay, José Ribeiro da Silva e Manuel Odorico Mendes, nos levou ao desejo de formar uma companhia de carros de posta, para pessoas decentes, denominados em França "Ônibus", e que ali, como em outros paises civilizados da Europa, servem maravilhosamente o fim desejado."

Depois de considerações sôbre a formação do capital da Companhia, e outras, pertinentes ao assunto, profetizou:

— "Os ônibus trarão sem dúvida o aumento dos edificios, da população e do comércio nos arredores da capital; e êsse aumento dos edificios, da população, assegurará progressivamente um acréscimo de interêsses á Companhia dos Ônibus; assim é que as indústrias e as artes se coadjuvam e auxiliam mutuamente."

Aprovados os estatutos, e obtido o privilégio, iniciou-se o tráfego em julho de 1838, ao preço de 200 réis, partindo da praça da Constituição, ponto do hotel Itália, para Botafogo, Engenho Velho e São Cristovão.

Não houve regularidade a principio. Eram carros pesados, de quatro animais, com dois bancos laterais corridos. Danificavam as ruas. Atolavam-se nos lamaçais.

Os donos de cocheiras — famosos alugadores de animais e de seges do Rio antigo — sentiram os efeitos da concorrência e promoveram agressiva campanha.

Apesar de tudo, os ônibus venceram. Em 1842 criaram-se as linhas de Laranjeiras, Andaraí Pequeno, Rio Comprido e rua Nova do Imperador (rua Mariz e Barros).

Entretanto, assim como o ônibus fôra um grande melhoramento, ao tempo das seges de aluguel, com o correr do tempo outros veículos de transporte comum começaram a surgir e a merecer a simpatia do público. Vieram as "diligências", as "gôndolas", os "bondes".

Sairam de circulação os ônibus. Primeiro, do centro da cidade. Depois dos bairros, sendo que a última linha, de Botafogo á Gávea, manteve-se heroicamente até depois da guerra do Paraguai. Desapareceram também. Completamente. Tiveram sorte tão ingrata como a do benemérito pioneiro, visconde de Sepetiba, cujos restos mortais não sabemos onde se acham...

ROBERTO MACEDO

O sr. Washington Luis fixará residencia em Nova York

Lisboa, 5 (U. P.) — Noticia-se que o dr. Washington Luis, ex-presidente da República do Brasil embarcará para Nova York, onde residirá até que acabe a guerra.

Os oficiais do Exército que exercem funções em São Paulo

Por ordem do ministro da Guerra, regressarão aos corpos de tropa ou estabelecimentos de onde provieram os oficiais do Exército que exerciam no Estado de São Paulo funções civis e completamente estranhas ao Exército.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ari Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7532
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0111
Secretaria	42-1067
Redação	42-1050 e 42-1059
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2100
Almoxarifado	22-0161
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	42-3537
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-3332
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6292.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 1.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANUEL LUIZ GONÇALVES
Thomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO
Sta. Rita de Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

As homenagens ontem prestadas ao chanceler Enrique Ruiz Guinazu

Segue hoje para São Paulo, de avião, o estadista argentino, que foi condecorado pelo govêrno brasileiro

O ministro Ruiz Guinazu visitando a mapoteca do Itamarati

Continuou ontem o chanceler argentino, sr. Enrique Ruiz Guinazú, a ser alvo de várias homenagens prestadas pela nação brasileira ao novo ministro das Relações Exteriores da República Argentina.

EM CONTACTO COM A IMPRENSA

Praticando gesto de excelente cordialidade, o chanceler argentino, sr. Enrique Ruiz Guinazú passou, ontem, alguns momentos em franco contacto com a imprensa brasileira, quando da visita que fez á séde da Associação Brasileira de Imprensa.

A's 11 horas da manhã chegava á séde da A. B. I., em companhia do chanceler Oswaldo Aranha e de um grupo de outras personalidades, entre as quais os embaixadores da Argentina, sr. Eduardo Labougle, do Chile, sr. Mariano Fontecilla, e da Venezuela, sr. Julio Sardi, do encarregado dos negócios do Uruguai e o ministro Acyr Paes.

Após apreciar, do terraço o panorama da cidade, o chanceler argentino tomou assento á uma mesa e, então, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação, pronunciou a seguinte saudação:

"A presença de v. ex. na Casa dos Jornalistas tem a fortalecê-la uma razão lógica. A imprensa de todos os povos e, especialmente, da República Argentina e a do Brasil, diariamente, contribue para estreitar cada vez mais as relações entre os países.

Os jornalistas praticam por todo o mundo uma diplomacia "sui-generis" de apoio á boa obra dos chanceleres, embaixadores e ministros. A exemplo de um dos dignos antecessores de v. ex., o ilustre chanceler Cantilo, no qual v. ex. deixou de dar uma demonstração de prestigio inequívoco á nossa imprensa, que jamais deixa de enaltecer nas suas colunas a pátria de v. ex., seus homens e seus feitos, e por isso comparece v. ex. na nossa agremiação, na nossa Casa, no nosso intimo. Logo que soubemos da intenção de v. ex., resolvemos receber v. ex. sem protocolo algum para que v. ex. pudesse, no calor da nossa estima, levar a sensação da nossa sinceridade e do nosso afeto sem refolhos. A imprensa, refletindo a presença do governo, ampara sem restrições a boa politica, politica de s. ex. executada com o brilho peculiar da grande figura de Oswaldo Aranha. E esse nosso chanceler que possue de sua personalidade inconfundivel, de uma enorme projeção, jamais perde a sua simplicidade, tanto assim, entre todos nós, em cada um de nossos jornalistas, um amigo, um admirador, para não se dizer um adepto.

Ao agradecer a v. ex. esta visita, bem caracteristica da politica triunfante do novo mundo e, na presença de diplomatas e jornalistas, rogo a v. ex. aceitar os nossos agradecimentos e, com ela, a certeza de que os jornalistas brasileiros não deixarão de concorrer nunca na defesa das justas causas da comunhão americana. Assim, erguendo a taça, bebemos nós todos, pela felicidade pessoal de v. ex. e pela grandeza da República Argentina".

Cessadas as palmas que sublinharam as ultimas palavras do sr. Herbert Moses, respondeu o chanceler Guinazú, nestes termos:

"Com a mesma simplicidade e na mesma forma familiar que empregastes a esta visita e, presidente da A. B. I. acentuarei desde logo, que ela é para mim motivo de grande satisfação.

Agradecendo a grata manifestação de apreço e a oportunidade de visitar os diversos andares deste magnifico edificio, felicito calorosamente o presidente e a diretoria desta entidade pela realização da sua obra grandiosa, que, como declarou o sr. Herbert Moses, tem uma alta finalidade.

Concordo, integralmente, com todos os conceitos emitidos sobre a função diplomatica que tem o jornalista. O jornalista inteligente e que compreende a responsabilidade de sua missão, tem, indubitavelmente, um grande papel a desempenhar em todos os paises e perante todos os governos, porquanto é um colaborador efetivo da administração publica.

E, assim, é com o maior prazer que me considero um dos membros da grande familia — dos jornalistas — principalmente no momento em que realizo esta visita, relembrando-lhes os meus agradecimentos e, ao mesmo tempo, reconhecendo o alto valor não só cultural, como sob todos os pontos de vista, que desempenham em todos os paises.

Sua obra, cada dia, vai alcançando novas etapas de progresso nesse espirito de colaboração tão simpático, que permite a formação de grandes comunhões de idéias e programas positivos de ação.

O jornalista traduz o sentimento nacional e toma o pulso das situações do país. Realiza, enfim, uma obra mais benéfica, que é exteriorizar o intimo de cada pessoa. Os jornalistas, que mais tarde, nas [illegible] populares.

[illegible] a A. B. I. desejando-lhe a maior prosperidade, para que corresponda, sempre e cada vez mais aos altos ideais que motivaram sua fundação".

A ENTREVISTA COLETIVA

Ainda era vivamente aplaudida a oração do chanceler argentino quando o sr. Herbert Moses, traduzindo o anceio geral, pediu permissão ao sr. Enrique Ruiz Guinazú para ser dado inicio á entrevista coletiva, que o ministro do Exterior da nação platina transferira para a presente ocasião.

O chanceler da Argentina atende ao pedido, dando-se amavelmente por pronto para satisfazer a curiosidade dos jornalistas.

O sr. Herbert Moses propõe um plano de ação e, assim se apresentam todos para que ouvir a palavra do sr. Enrique Ruiz Guinazú.

Algumas perguntas foram feitas pelos jornalistas e como eram elas de alcance muito longo, á entrevista logo foi dado tom de bom humor pelo chanceler argentino, secundado pelo seu colega brasileiro, com o que as respostas puderam ser dadas com as subtilezas próprias da diplomacia.

Indaga um dos jornalistas ao chanceler da Argentina, ante o que viu no Velho Mundo, podia ele dizer se será possivel á America fugir dos males da guerra. O sr. Oswaldo Aranha deu o caráter da pergunta, tal um pouco de espirito. Riem todos e o sr. Guinazú responde:

"Devo dizer, á maneira de advogados, que há muitos anos, desde que deixei a Faculdade de Direito, nunca mais sentei num banco de exames. Entretanto, á deferencia do convite, devo corresponder á deferencia da resposta, transmitindo-lhes algumas impressões a que pretendo dar, igualmente, a forma mais simples.

Confesso, porém, que, após a pergunta, sentí o mesmo que devem sentir aqueles que comparecem a uma recepção publica e são convidados a levantar um peso que não sabem se, depois, terão a resistencia bastante para sustentá-lo.

No discurso que proferi ontem, á noite, respondendo ás admiráveis palavras com que me saudou o chanceler Oswaldo Aranha, já disse alguma coisa sobre o que, propriamente, deveria ser a caracteristica do, ou o aceito primordial do panamericanismo.

Já foi tomada uma posição. Há dois anos, no Panamá e em Havana, onde se realizaram as reuniões de chanceleres americanos, percebemos que a opinião de todos os povos do Continente [illegible] obra de previsão. [illegible]

[illegible]

rematando, como que numa conclusão, a entrevista, outro jornalista deseja saber se as medidas juridicas tomadas pelas nações americanas bastarão para garantir a sua neutralidade. Ai interveio o chanceler Oswaldo Aranha, que diz:

As medidas de neutralidade, na America, obedeceram a duas regras: primeira — cada país, segundo sua posição, adota as que lhe têm de ser proprias. Por exemplo, a Bolivia e o Paraguai, devido á sua situação geográfica, não podem seguir as mesmas que o Brasil. As nações do Pacifico têm problemas diversos dos nossos. Mas cada país obedece, em geral ás regras de neutralidade de Haia, que são universais e já foram postas á prova.

Alem disso — e aí está o segundo ponto — no Panamá e em Cuba houve outras recomendações de ordem geral, quanto á neutralidade. Ainda agora, por exemplo, a Argentina acaba de promulgar uma lei sobre submarinos, secundado... Algum tempo atrás, não se acreditava que os submarinos beligerantes pudessem ir até ali. Agora, porém, já se acredita que isso seja possivel, da mesma forma que nós também o acreditamos.

Há, além disso, um Comité de Neutralidade, que tem a sua séde no Rio de Janeiro. Desse Comité que se acham, no momento, dois representantes — os embaixadores da Argentina, do Chile e os ministros autorizados do que nós, ministros de Estado. Nesse caso, passariamos a palavra aos senhores embaixadores".

Todos riem e o jornalista autor da pergunta, insistindo nesta e na circunstancia das medidas de neutralidade das privatizações do Chile e outras comuns no continente, obtem do chanceler Guinazu a resposta, propria de um diplomata habilissimo:

"O meu ponto de vista coincide com o do meu eminente colega, o chanceler Oswaldo Aranha, já que há um conceito geral de neutralidade e as regras juridicas a que se submeterão os casos circunstanciais. Estas são complemento daquele conceito e, com os outros, se realizaram por entes a permanecer dentro da neutralidade."

E com este arremate, findou a entrevista coletiva, que em todos deixou a mais grata impressão, pois, mais uma vez, vê-se que o chanceler Guinazu atendera aos representantes da nossa imprensa.

Logo depois os visitantes se retiraram, manifestando o ministro do Exterior da Argentina a sua satisfação pelo contacto que tivera com o jornalismo brasileiro.

O presidente Getulio Vargas num flagrante tomado durante o almoço no parque da cidade

VISITA DO CHANCELER GUINAZU AO ITAMARATI

Deixando a séde da A. B. I., o chanceler Guinazu, em companhia do ministro Oswaldo Aranha, visitou a Biblioteca, a Mapoteca e os Arquivos do Itamarati, onde lhe foram mostradas as raridades que lá se encontram, sobretudo, os documentos do tempo do Imperio, as cartas de Pedro II, os mapas do Brasil colonial e a correspondencia do barão do Rio Branco.

O ALMOÇO OFERECIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Do Itamarati dirigiu-se o chanceler argentino para o Parque da Cidade, na Gavea, onde o presidente da Republica lhe ofereceu um almoço.

A esse ato de cordialidade do nosso governo para com o ilustre chanceler compareceram as sras. Ruiz Guinazu, Oswaldo Aranha, Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Eduardo Labougle, Waldemar Falcão e os srs. ministro Oswaldo Aranha, embaixador Eduardo Labougle e varias autoridades civis e militares.

Ao champagne foram trocados varios brindes.

Terminado o almoço, o chanceler Guinazu, a convite do presidente Getulio Vargas, percorreu as dependencias do Parque da Cidade.

A VISITA AO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A's 4 horas e meia da tarde realizou-se a recepção que o Instituto dos Advogados ofereceu ao chanceler Guinazú.

Afim de o receberem ali se encontravam o ministro Oswaldo Aranha, os embaixadores da Argentina, do Chile e do Equador, o nuncio apostolico, Aluizio Mazella, sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto, desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, sr. Melo Vianna, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, representantes de ministros, secretarios do Instituto, além de grande numero de magistrados, jurisconsultos e representantes de associações culturais.

Iniciada a sessão, falou o sr. Alvaro Macedo, conferindo ao ministro Guinazu o titulo de socio honorario do Instituto.

A seguir fez-se ouvir o presidente do Instituto, sr. Miranda Jordão, que elogiou a personalidade do chanceler argentino, realçando os seus altos meritos de juristas, e pôs em relevo o papel importante que os advogados podem exercer em defesa moral da America.

Tambem o sr. Haroldo Valadão saudou o homenageado, proferindo um discurso no qual analisou a obra de jurista e de historiador do chanceler Guinazu para extrair o espirito profundo de homem de são pensamento que ha nesses trabalhos que honram não só as letras argentinas como as de toda a America.

Respondendo ás saudações orou o chanceler Guinazu, com um discurso em que, depois de traduzir a sua satisfação por haver recebido o titulo de socio honorario do Instituto dos Advogados, enalteceu a obra cultural desse cenaculo de juristas brasileiros.

A RECEPÇÃO PELO MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

Foi muito concorrida a recepção com que, ás 6 horas da tarde, o ministro Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, homenageou o chanceler Guinazu.

O ministro do Exterior da Argentina compareceu ao Ministério em companhia do chanceler Oswaldo Aranha, dos embaixadores da Argentina, do Chile e da Colombia e de outras altas personalidades.

A visita foi mais uma demonstração do alto apreço em que a nação brasileira tem o ilustre chanceler Guinazu.

O CHANCELER PARTIRA' HOJE PARA S. PAULO

O ministro Ruiz Guinazu, em avião especial, seguirá, hoje, ás 10 horas da manhã, de avião, para São Paulo, em companhia do ministro Acyr Paes e dos oficiais brasileiros postos á sua disposição. O chanceler argentino ficará, na capital bandeirante, algumas horas, seguindo ás 8 horas da noite para Santos, onde novamente tomará o "Uruguai", de regresso a seu país.

Em São Paulo preparam-se grandes homenagens ao ministro Ruiz Guinazu.

AINDA O BANQUETE NO ITAMARATI

Na relação dos nomes das pessoas que compareceram ante-ontem ao banquete realizado no Itamarati, por falha de copia foi omitido o nome do sr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica.

CONDECORADOS COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Em seguida ao banquete realizado ontem na séde da embaixada da Argentina, o sr. Oswaldo Aranha condecorou com a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul o chanceler argentino, tendo conferido, em nome do governo brasileiro, o grau de cavaleiro da mesma ordem aos srs. Guilherme Uriburú e Albono Guinazu, secretarios do ministro das Relações Exteriores.

O BANQUETE NA EMBAIXADA DA ARGENTINA

Os luxuosos salões da Embaixada Argentina acolheram, na noite de ontem, as figuras de maior relêvo e destaque social, para um banquete e recepção ao ministro Ruiz Guinazu.

Póde-se afirmar, mesmo, que bem poucas vezes um diplomata estrangeiro foi alvo de homenagens tão expressivas e tão carinhosas como as que na noite de ontem, na antiga residencia da familia Guinle, o chanceler argentino recebeu do nosso mundo oficial e mundano. Coube a presidência de honra do banquete ao ministro Oswaldo Aranha. Ao longo da linda mesa, ornamentada com orquideas, solidarizando-se com a homenagem do embaixador Eduardo Labougle e senhora do chanceler Ruiz Guinazu, tomaram lugar numerosas autoridades, civis e militares. Ao "champagne" o representante da Argentina junto ao governo do Brasil brindou o titular das Relações Exteriores de sua patria, no que foi acompanhado por todos os presentes, entre demonstrações de fraternidade e estima, tão eloquentemente afirmadas no lema de Sans Pena: "Tudo nos une, nada nos separa."

A RECEPÇÃO

Deixando o salão de banquete — de estilo egípcio, decorado a capricho — os convidados passaram para a varanda, percorrendo o encantador jardim da Embaixada. E ás 23 horas, os convidados do embaixador Eduardo Labougle davam um aspecto festivo, de luxo e elegancia, á festa promovida em honra ao chanceler Ruiz Guinazu, movimentando-se pelos amplos salões da Embaixada. Essa recepção, sem dúvida, foi um acontecimento impar na vida da sociedade carioca.

A QUESTÃO DO EXAME PERICIAL NOS LIVROS DA S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS FRANCISCO MATARAZZO

Tendo sido julgado competente o juiz desta capital, os livros terão de vir para o Rio

Ha poucos meses houve uma grande celeuma no fôro local, em face de um despacho proferido pelo juiz Narcello de Queiroz, em pedido de exame de livros formulado por d. Julieta Naegeli Beaufard contra a S. A. Industrias Reunidas Francisco Matarazzo. O caso foi muito comentado nas rodas forenses, dizendo-se até, que seria preciso um comboio especial da Central do Brasil para transportar para esta capital todos os livros da sociedade. Tal, porém, não é, porque o exame requerido não poderá abranger toda a escrita e todos os livros de todas as industrias, que a referida empresa mantem no Estado de São Paulo. O caso teve origem em executivo hipotecario movido pelas empresas reunidas contra a requerente. Ao mesmo tempo, outro juiz de São Paulo, proferiu despacho que veiu colidir com o exarado pelo desta capital. Nasceu daí o conflito, que foi ontem relatado pelo ministro Cunha Melo. O Tribunal deu o mesmo como procedente, reconhecendo competencia no juiz desta capital sobre o de São Paulo. Os livros pedidos são de janeiro de 1926 a dezembro de 1935, e a decisão ultima, proferida nesta capital, em segunda instancia, o foi pela 5ª Camara do Tribunal de Apelação.

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Discutiu-se a abolição do imposto de industria e profissões

Reuniu-se ontem pela manhã, em sessão plenária, a Conferência Nacional de Legislação Tributária.

O sr. Eloy Ferreira Martins, da delegação fluminense, fez uma exposição a respeito dos impostos que recaem sôbre o sal no Estado do Rio.

Passando á ordem do dia, o secretário prosseguiu na leitura do "dossier" da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, no capitulo relativo ao imposto de industria e profissões. Após a leitura, travaram-se acalorados debates, tendo falado vários convencionais.

A sessão terminou ao meio dia, tendo sido convocada outra para ás 9 horas da noite.

As 14 horas, reuniu-se a Comissão Coordenadora, e ás 16, reuniram-se as quatro comissões especializadas, tendo sido apresentados, discutidos e votados diversos pareceres sôbre teses distribuidas. As 21 horas, a Conferência Nacional de Legislação Tributária reiniciou os trabalhos, realizando nova sessão plenária.

Na ordem do dia, continuou a discussão sôbre o Imposto de Indústria e Profissões. Os debates tornaram-se muito animados porque, como se sabe, o Conselho Técnico propõe a abolição desse imposto, sem prejuizo para os Estados e para os Municipios, visto como a proposta prevê um aumento proporcional no Imposto de Vendas e Consignações e no de Licença. Todas as delegações tomaram parte na discussão, prolongando-se a sessão pela noite a dentro.

ALTERANDO O ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

Foram modificados os dispositivos sobre processo administrativo

Alterando a redação do artigo 248 do Estatuto dos Funcionarios Públicos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo Unico — Passa a vigorar com a seguinte redação o artigo 248, do Decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939:

Art. 248 — O processo administrativo será realizado por uma comissão, designada pela autoridade que houver determinado a sua instauração e composta de três funcionarios.

§ 1º — Poderão ser designados, tambem, para a referida Comissão, quando as necessidades dos serviços exigirem, oficiais do Exercito, da Armada ou da Força Aerea Brasileira.

§ 2º — A designação dos oficiais a que se refere o paragrafo anterior somente poderá ser feita pelas autoridades de outros ministerios, mediante previa autorização do respectivo ministro de Estado.

§ 3º — A autoridade indicará, no ato da designação, um dos componentes da Comissão, para dirigir, como presidente, os seus trabalhos.

§ 4º — O presidente da Comissão designará, para secretaria-la, um funcionario ou um extranumerario".

Vai substituir o delegado em férias

O chefe de Policia resolveu designar o comissário de Policia Alcides Varela de Figueiredo Rocha para exercer, como substituto, a função de delegado durante o impedimento do delegado Afonso Gentil da Silva Morais, que vai entrar em gôzo de férias.

A EXEQUIAS DE GUILHERME II

O corpo do ex-Kaiser foi vestido com o uniforme de feld-marechal do Exercito Imperial

Doorn, 5 (A. P.) — O corpo do ex-Kaiser foi vestido com seu antigo e brilhante uniforme de feld-marechal do Exército da Alemanha Imperial e colocado em camara ardente, no proprio quarto em que se deu o falecimento. Toda a familia imperial se acha reunida á beira do caixão. Os funerais, segunda-feira proxima, serão realizados, sob a direção dos representantes militares e civis do Fuehrer da Alemanha, sendo prestadas todas as honras militares ao extinto. Como representantes da Igreja Luterana, virá de Berlim, para a direção religiosa da cerimonia, o reverendo Bruno Doesring, da catedral daquela capital. Aliás o reverendo Doering é velho habitual do castelo de Doorn, tendo sido ainda no ultimo aniversario do Kaiser o orador do sermão comemorativo. Foi tambem o ministro que batisou o mais moço dos bisnetos de Guilherme II e fez o casamento do seu neto principe Ferdinando com a princeza Henriqueta, enteada do ex-imperador.

Doorn, Holanda, 5 (A. P.) — O general alemão de aviação Friedrich Christiansen, comandante militar da Holanda, colocará uma corôa no caixão de Guilherme II em nome do chanceler Hitler.

Essa homenagem constituirá uma demonstração de carater militar da participação do Reich nos funerais.

O sr. Seyss Inquart, na qualidade de chefe civil da administração da Holanda ocupada, tambem se fará representar.

Foram recebidas mensagens de pêsames enviadas pelos srs. Hitler, Brauchtisch, Keitel e Himler.

O marechal Goering telegrafou á princesa Herminia, ao Kromprinz e ao principe Augusto Guilherme. A senhora Goering tambem apresentou suas condolencias.

A caminho do Rio de Janeiro o chanceler paraguaio

Buenos Aires, 5 (H. T.) — Chegou hoje a esta capital, em transito para o Rio de Janeiro, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, dr. Luis Argaña, que, em seu regresso da capital brasileira, estudará com o chanceler argentino, dr. Ruiz Guinazú, a conclusão de um tratado entre o Paraguai e a Argentina.

O "SANTAREM" TRAZ DA EUROPA 512 PASSAGEIROS

Foi abordado por um navio inglês que não incomodou seis passageiros alemães

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Vindo da Europa, deu ontem entrada neste porto o navio do Lloyd Brasileiro "Santarem", com 512 passageiros de 17 nacionalidades, inclusive seis alemães, que foram obrigados a abandonar a Europa por motivo da guerra. Os demais são diplomatas, capitalistas, industriais, militares, artistas, homens de negocio e simples emigrados. Todos não podem mais viver no Velho Mundo, no ambiente que se vae criando ali. Entre eles estão os diplomata Zorano Rodrigues, os srs. Orlando Rangel Sobrinho e Edgar Abreu e Lima, que fizeram parte da Missão Militar Brasileira na Alemanha; dr. Carlos Gonçalves Silveira, médico cearense residente ha treze anos em Portugal; dr. Carlos Tabor Zaldumbique, diplomata equatoriano; a artista brasileira Vanise Meireles Silveira; o professor Arlindo Canuto Monteiro, diretor da revista "Petrus Nonius"; o industrial paraguaio Alexandre Blay Pigrau; o compositor argentino Carmelo Genaro; o casal de pianistas Teleco e George Reismann; a cantora suissa Marthe Presenfeld; a jornalista franceza Merguerítte Ivonnanjon.

O casal de pianistas vae ser contratado para o Teatro Municipal. São artistas de renome internacional, que já atuaram nos mais adiantados centros. Falam 14 linguas, e fogem da Europa devorada pela guerra. Pretendem fazer uma excursão pela America do Sul, enquanto os povos europeus se entredevoram. O diretor da "Petrus Nonius, falando da finalidade da sua viagem, declarou que vem ao Brasil rever os parentes, e fazer propaganda da sua revista, que considera a unica no genero. A cantora suissa é especialista em musicas vienenses. No seu entender a Europa não é mais logar para astros e estrelas, e o povo europeu está de tal modo preocupado com a guerra, que só o interessa o cinema, com as fitas belicas.

Duas horas após o "Santarem" deixar Lisboa, foi abordado por um navio de guerra britanico de patrulhamento. Os oficiais subiram á bordo e verificaram a lista de passageiros e o manifesto de carga, não incomodando os seis alemães, que nele viajavam.

Uma assembléa do Centro de Cronistas Carnavalescos

Será realizada no dia 9 do corrente, ás 8 horas da noite, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, á avenida Rio Branco, a assembléia do Centro de Cronistas Carnavalescos, para eleição de cargos vagos na diretoria.

Mandado de segurança em favor de dois conselheiros da Secção da Ordem dos Advogados

Hoje, será apresentado ao juizo competente um pedido de mandado de segurança para manter o dr. Silveira Martins no cargo de 1º secretario do Conselho Seccional, para o qual foi eleito pelo mesmo Conselho Seccional pleno antes da renuncia de diversos de seus membros. A medida tem por fim garantir o exercicio da função do mesmo conselheiro contra a resolução do Conselho Federal que o suspende com a designação de diretoria provisoria. O mandado de segurança que será requerido pelo dr. Sussekind de Morais tem por fim garantir-lhe o cargo de conselheiro e isentá-lo da multa que lhe foi aplicada sob o fundamento de que a sua renuncia era irretratavel.

A ESTRADA DIRETA PARA TEREZOPOLIS

"Si cette chanson vous embête"...

Recebemos a seguinte carta:

"Já se está tornando enfadonha essa questão da escolha dos futuros traçados da rodovia que há de ligar Terezópolis ao Rio de Janeiro, sem o grande desvio da passagem pela graciosa e aristocratica Petrópolis.

E que se não quer encarar o problema pela sua verdadeira feição.

Terezópolis dista, atualmente, do Rio, via Petrópolis, 125 quilômetros, com a passagem por duas serras: a que divide os dois municípios, cuja *garganta* está a 1.451 metros de altitude, e a que separa as duas vertentes, para o mar e para o interior, limite dos municípios de Petrópolis e de Magé, cuja *garganta* está a 870 metros de altitude. Entre essas duas *gargantas*, pontos mais elevados da estrada, desce esta a Itaipava a pouco mais de 600 metros acima do mar. É, pois, esta rodovia, de magnifico traçado, de ótima conservação, de onde se gozam deslumbrantes panoramas, uma verdadeira *montanha russa*, onde os motores trabalham em plena carga, quer a percorram num sentido, quer noutro.

Pela estrada direta, Terezópolis se aproximaria do Rio, sem êsse inconveniente, por qualquer dos dois traçados em discussão.

Pelo do Socavão, teriamos mais de 100 quilômetros; sua *garganta* de passagem, "Maria da Prata" está a 1.051 metros de altitude, obrigando a grande desenvolvimento para galgá-la, embora pareça o terreno fácil á locação de uma boa estrada. Dêsse traçado, na serra, nada há feito; passando por Magé, como querem os seus apologistas e panegeristas, poderá ser aproveitada a velha estrada Piedade—Magé—Sapucaia, do Km. 19 ao Km. 5, sejam 14 quilômetros, e a estrada "Ullmann" ligando-a á Estrela e á "Rio—Petrópolis". Na Serra, como dissemos, nada há feito nem estudado; serão, seguramente, 20 quilômetros a construir; e na Baixada, o que existe é precário e longo, pela passagem por Magé, sem os atrativos de Petrópolis, que desejamos evitar como ponto obrigado.

Pelo Garrafão e pelo Soberbo, essa distância se reduzirá a 84 quilômetros, dos quais estão feitos: o acesso ao Alto da Serra, á Vista Soberba, rua da cidade; o trecho de serra entre Bananal e Barreira do Soberbo, na altitude 314 metros; o trecho de Saracuruma ao Entroncamento, isto é, a "Estrada da Fábrica de Pólvora", em muito boas condições de trânsito.

O restante, de Bananal — Km. 19 da velha estrada a que já me referi — ao Entroncamento, já existe, apenas, em estado precário, necessitando de reconstrução.

O trecho de Barreira ao Bananal foi agora reaberto ao trânsito provando sua eficiência.

O orçamento para a construção da passagem pelo Socavão tem, pois, que ser bem maior: toda a serra, com cêrca de 20 quilômetros; o acesso á estrada de Magé, a velha estrada; e o restante que é muito precário, com más condições técnicas, além do trecho necessário para ser atingida a *garganta* "Maria da Prata".

Para a abertura da Garrafão — Soberbo, com 84 quilômetros apenas, teremos que construir somente 10 a 12 quilômetros para vencer os 642 metros de desnivel entre o alto da serra, 956 metros, e Barreira do Soberbo, 314 metros, e reconstruir o restante, passando por Gandé, Santo Aleixo, Pau Grande até Entroncamento, para irmos *diretamente* á Saracuruna ou Km. 34 da Rio—Petrópolis.

Seu custo será forçosamente, menor, muito menor do que o do Socavão.

Sendo a garganta do Socavão mais alta do que a outra e maior o desenvolvimento da estrada, será maior o trabalho dos motores e, por conseguinte, o consumo de combustivel, pneus, óleo, etc.

Assim, teremos nos 3 traçados: por Petrópolis, 125 quilômetros, pelo Socavão, mais de 100 quilômetros, e pelo Garrafão, 84 quilômetros.

Valerá a pena fazermos o sacrifício pecuniário da construção de uma nova estrada para economizarmos 20 quilômetros?

Sendo, pelo Garrafão, a economia de 40 quilômetros e o custo da obra menor, pelas razões expostas, não será êsse um motivo para animar os poderes públicos a realizá-la em nosso proveito?

Isso sob o ponto de vista utilitário, e econômico.

E a questão turística?! E o Parque Nacional da Serra dos Orgãos, de que será a estrada pelo Garrafão o limite inferior e o acesso direto?!

E os formidáveis panoramas que ele descortinam ao turista embevecido no percurso da grande rodovia, entre a serra altaneira e o mar, mostrando-lhe a grandiosidade da nossa natureza?!

Não vamos deixar de fazer uma estrada sob a proteção do "Dedo de Deus" para atirá-la no Socavão, que quer dizer buraco e, por conseguinte, ausência do horizonte.

Com a maior consideração, subscrevo-me. Amo, patricio e admirador — *Armando Vieira*, E. C."

O PRELUDIO DA ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

O que o sismologo Rafaele Bedandi consegue ler nas sombras do sol

Roma, 5 (U. P.) — Em declarações exclusivas o famoso sismologo italiano Rafaele Bedandi declarou que o aparecimento de certos fenomenos solares podem ser considerados pela Alemanha como preludio da entrada dos Estados Unidos na guerra.

As suas declarações foram as seguintes:

"Três grandes grupos de manchas solares são visiveis atualmente no sol. A maior delas cruzará o meridiano central do sol no dia de hoje enquanto que outro enorme grupo de manchas chegará ao centro do sol no dia 10 deste.

"O aparecimento dessas manchas solares provocará violentas perturbações electromagneticas, geofisicas e cosmicas e não se deve exluir a influencia que poderão ter sobre a sensibilidade dos explosivos.

"As manchas solares exercerão tambem uma influencia desastrosa no desenvolvimento da guerra e serão causas de um grande numero de suicidios. Em Berlim se pode considerar hoje a presença desse fenomeno solar como preludio da entrada dos Estados Unidos na guerra e de ter tambem repercussão sobre os acontecimentos politicos e diplomaticos."

AUXILIO AOS FLAGELADOS SUL-RIOGRANDENSES

Bem inspirados andamos quando nos lembramos de servir de intermediários daqueles que, dando ainda uma vez demonstração da nossa índole generosa, quisessem contribuir para minorar os sofrimentos dos nossos patrícios do sul que acabam de ser feridos pela adversidade, muitos deles perdendo tudo em consequencia das inundações que talaram campos, destruindo culturas e casas humildes, e paralisando o trabalho em várias cidades, notadamente em Porto Alegre. Contribuindo nós mesmos com a quantia de 2:000$000 na ocasião em que os srs. Aziz Nader & Comp. nos enviavam o primeiro donativo, logo se seguiram outras dádivas generosas, como as de Granado & Comp., Sloper & Comp., Salvador Esperança & Comp., J. R. Kanitz & Comp., e drs. Samuel, Jorge e Walter Kanitz. Ontem mais dois donativos recebemos, somando 2:000$, um da Casa Bancaria Irmãos Guimarães, Limitada, desta capital e o outro do arcebispo d. Octaviano de Albuquerque, bispo de Campos, e que durante muito tempo foi o chefe da Igreja Católica no Rio Grande do Sul.

Assim se discriminam, pois, os donativos que até agora se encontram em nosso poder e que oportunamente serão enviados ás autoridades daquele Estado:

"Correio da Manhã"	2:000$000
Aziz Nader & Comp.	2:000$000
Granado & Comp.	2:000$000
Sloper & Comp.	3:000$000
Salvador Esperança & Comp.	1:000$000
J. R. Kanitz & Comp.	2:500$000
Dr. Samuel Kanitz	500$000
Dr. Jorge Kanitz	500$000
Dr. Walter Kanitz	500$000
D. Octaviano de Albuquerque	1:000$000
C. B. Irmãos Guimarães Ltda.	1:000$000
Total	16:000$000

Foi com esta carta que o arcebispo d. Octaviano, procurando-nos pessoalmente, nos entregou seu generoso óbolo:

"Meus caros amigos do apreciado "Correio da Manhã". Saudações muito cordiais. Peço-vos licença para me servir do valioso intermédio dessa redação para fazer chegar aos flagelados do Rio Grande do Sul, minha querida terra natal, que guarda as cinzas de todos os meus maiores, o exiguo auxilio de um conto de réis nesta incluso. Se, de facto, é pequena a minha contribuição, fica bem aumentada pelas constantes e fervorosas orações que faço ao Deus das Misericordias para que livre os meus dilétissimos coestadanos de todas as más consequências desse triste acontecimento natural.

De V. Sas. am.º e constante leitor + *Arcebispo dom Octaviano Pereira de Albuquerque*, bispo de Campos."

O FUNCIONARIO AGREDIU O CHEFE NA RUA

Vai ser suspenso por nove dias

O presidente da Republica submeteu ao parecer do DASP o processo administrativo mandado instaurar pelo diretor do Dominio da União, para apurar o incidente verificado entre funcionários do Serviço Regional no Distrito Federal.

Segundo apurou o inquérito, o inspetor regional Milton Ramos agrediu o seu chefe Homero Duarte, em plena via publica, por questões estreitamente ligadas a assunto de serviço.

Examinando o assunto, o DASP opinou pela suspensão do funcionário agressor, por 9 dias, ficando dependente do Ministério da Fazenda um novo exame do caso, afim de que decida sôbre a remoção do mesmo servidor.

O presidente da Republica aprovou o parecer do DASP.

VÃO VOLTAR A D. PEDRO II OS TRENS DO INTERIOR

O primeiro comboio a partir da nova estação

Trabalha-se ativamente nas obras de construção das plataformas destinadas aos trens do interior, em D. Pedro II, de modo a que estes, já no dia 14 do corrente, como tivemos ocasião de noticiar, voltem á referida estação, abandonando, de uma vez, Alfredo Maia.

Para maior comodidade dos passageiros, a venda de bilhetes que anteriormente era feita das 9 da manhã ás 10 da noite, doravante será das 8 da manhã ás 10 da noite. A exemplo do que se procede com os trens de grande velocidade, a venda de passagens de veraneio será feita com antecedência, isto é, na vespera, para os trens da manhã do dia seguinte, e a partir das 8 horas para os trens da tarde do dia da partida.

O armazem de encomendas da estação Pedro II está localizado na rua Senador Euzebio, edificio da antiga estação de São Diogo.

Em D. Pedro II só serão efetuados despachos de malas dos passageiros.

Os carregamentos dos carros correios, a partir daquela data, tambem serão efetuados em São Diogo. O primeiro trem a partir de D. Pedro II será o Cruzeiro do Sul, o que se dará já na noite do dia 13 do corrente.

O mausoléo do coronel Alipio Bandeira

Depois de amanhã, ás 5 horas, será inaugurado no cemiterio S. João Batista, o mausoléo do coronel Alipio Bandeira, mandado erigir por sua viuva, a sra. Nansi Bagueira Leal Bandeira. Deverá então falar o dr. Bricio Filho.

ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Homenagem á Marinha

Realiza-se, hoje, no Automovel Clube, ás 12 horas, sob a presidência do dr. José do Nascimento Brito, a reunião semanal do Rotary Clube do Rio de Janeiro, dedicada á nossa Marinha de Guerra.

Comparecerão ao almoço o ministro da Marinha e altas autoridades navais.

Falará o rotariano dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, especialmente designado para orador oficial do Clube.

ENVOLVIDO EM FALENCIA FRAUDULENTA

Um comerciante de Fortaleza resistiu á prisão

Fortaleza, 5 ("Correio da Manhã") — Tendo o juiz Pericles Ribeiro decretado a prisão preventiva do comerciante Vilcinar Lopes, como envolvido numa falência fraudulenta de centenas de contos, o comerciante resistiu á prisão, alegando, depois, doença, como motivo de não ter acatado a ordem. O juiz adotou medidas energicas, recolhendo-o sempre á prisão.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Um réu absolvido e uma denuncia apresentada

O juiz Pereira Braga, do Tribunal de Segurança, presidiu ontem a audiencia de julgamento do processo 1.583, de Pernambuco, no qual era réu Natalio Maggi, acusado de infrator da lei de economia popular.

A acusação foi sustentada pelo procurador Eduardo Jara e a defesa pelo advogado Lauro Fontoura. A sentença proferida, após os debates, absolveu o réu, recorrendo o juiz ex-oficio para o Tribunal Pleno, de quem chamou a atenção de existir nos autos um cheque sem fundos emitido pelo denunciante, Walfrido de Oliveira.

Denuncia — O procurador Jara apresentou ontem ao ministro Barros Barreto denuncia contra Valentim de Almeida Dias, acusando-o de fazer operações de agiotagem contra os proprietarios de Engenho da Rainha desta capital.

O denunciado, não satisfeito com os juros extorsivos que lhes arrancava, ainda esbulhava-os de seus imoveis. O delito foi classificado no art. 4; letra b, do Decreto-lei 869 e quanto ao seu comparsa, Gaudencio Lemos, que tambem foi denunciado, o procurador deu-o como incurso no art. 4º § 1, do mesmo decreto.

O processo tomou o n.. 1731 e foi distribuido ao comandante Miranda Rodrigues, que o julgará em primeira instancia.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal esteve ontem em sessão, sob a presidencia do ministro Laudo de Camargo, tendo comparecido todos os demais juizes.

Foram julgados os seguintes recursos extraordinarios: não conheceram dos recursos nrs. 3.990, 4.340, de São Paulo e 4.537 de Minas, conheceram, negando provimento, aos nrs. 3.451, de Pernambuco, 3.516 do Distrito Federal; 4.585, do Paraná e 4.608, do Distrito Federal e conheceram dando provimento, aos nrs. 3.440 de São Paulo; 4.470 de Minas; e 4.500 do Estado do Rio.

A POUCA SORTE DO "INSPECTOR BENEDETTI"

Encalhou á entrada da barra do Rio Grande

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — A operação de salvamento do navio argentino "Inspector Benedetti" está correndo muito acidentada. Em principio, os rebocadores "Lidador" e "Libertador" e vapor "Toro", que iniciaram a tarefa de salvamento procuraram rebocá-lo para Buenos Aires. Mas, em face das condições precarias do mesmo barco, resolveram conduzi-lo para o porto do Rio Grande. Entretanto, quando pretendiam fazê-lo entrar na barra do Rio Grande, o "Inspector Benedetti" encalhou num baixio de 30 pés, devido a estar com a pôpa imersa nagua. Imediatamente, os rebocadores em questão pediram socorro, tendo partido em auxilio o rebocador "Antonio Azambuja", guarnecido com 30 estivadores, e iniciaram-se os trabalhos para ver se safava o barco sinistrado, trabalhos que prosseguiram por toda a noite, esperando-se que esse esforço seja levado a bom termo hoje.

Ali, na cidade do Rio Grande, são esperados técnicos navais argentinos.

Credito para subvenções a instituições culturais e de assistencia

O presidente da República assinou um decreto concedendo, no corrente ano, subvenções no total de 2.851:025$000 a instituições assistenciais e culturais no Distrito Federal, Estados e Territorio do Acre, e um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, um credito suplementar na mesma importancia destinado ao Conselho Nacional do Serviço Social para pagamento das mesmas subvenções.

Elogio do segundo Rio Branco

A[illegible] estudiosos da história [illegible] do Brasil, em particular da diplomacia, reclama que o primeiro Rio Branco, pela soma de esforços empregados e pelos serviços prestados, foi maior do que o segundo. [illegible]

[illegible]

Nesse instante, uma infelicidade [illegible]. Não se lhe perdoará, por exemplo, a paz por êle ditada ao Paraguai vencido, orientando o Congresso de Assunção para que declarasse, como declarou, Solano Lopez fora da lei e traidor à Pátria. [illegible] dos bens do ditador, embora no [illegible] estivesse convencido de que um guerreiro que morre pela sua pátria e lutando de armas na mão pode ser tudo, menos um traidor.

Também não se lhe perdoará o [illegible] incidente episcopal, mais tarde transformado em gravíssima questão político-religiosa. O [illegible], ao mesmo tempo grão-mestre da maçonaria brasileira, que o alimentou, suportou os mais duros e ferozes ataques.

Assim olhada de relance essa [illegible] figura nacional, balanceados os prós e os contras, há que reconhecer, entretanto, que o Visconde [illegible] dos brasileiros. [illegible] muitíssimo maior do que o [illegible] passivo. Só a luminosa [illegible] ganha pela liberdade dos [illegible] de pais escravos, [illegible] época em que o escravagismo dominava as fileiras do seu partido e empolgava a [illegible], representa um dos mais [illegible] da glória do velho [illegible]. O que parece pô-lo [illegible] plano superior ao seu eminente filho é que êle, para conseguir [illegible] que fez, teve de se [illegible] encontrando quase tudas as facilidades.

O elogio de um não compromete o do outro, mas se a história tem de confrontá-los é fóra de dúvida que o vulto do pai supera o do filho.

Do segundo Rio Branco, escreveu recentemente o sr. Aluizio Napoleão um livro digno dos aplausos de todos quantos amam as boas leituras dêsse gênero literário. É muito mais do que a biografia do estadista que durante quase doze anos dirigiu a política externa da República. [illegible] poderes discricionários, porque tinha por si, inegavelmente, o favor da opinião do país fanatizado por êle. O sr. Aluizio Napoleão pertence à moderna geração dos nossos escritores. É um jovem crítico-historiador com absoluta consciência do trabalho que realiza. Inteligente, claro, da sua honesta documentação [illegible] conclusões que, de outro, ninguém [illegible] a ocupar-se da vida e da obra do Barão do Rio Branco sem recorrer às informações e aos julgamentos dêste brilhante autor. O sr. Aluizio Napoleão procurou ver o Barão exatamente como êle foi, no seu meio e no seu tempo, agindo e reagindo à margem das paixões que se desencadeavam em tôrno do Itamarati, mas, de qualquer forma, seguro do que fazia e por que fazia patrioticamente [illegible].

Uma das acusações que mais injustamente se fez ao Barão foi a de que êle, pelo fato de viver longos anos no estrangeiro, aqui regressara, para ser ministro das Relações Exteriores, bastante desnacionalizado.

O sr. Aluizio Napoleão [illegible] dúvidas, corrige enganos e repara injustiças. Ninguém foi mais nacionalista do que o Barão do Rio Branco. Como geógrafo e cartógrafo, dos mais famosos da América, toda a sua imensa obra é para conhecer, desbravar e medir o Brasil. Rui Barbosa, que não tinha o hábito de lisonjear, proclamou-o o *Deus Terminus* das nossas fronteiras.

Como historiador, as suas *Efemérides Brasileiras* estão consagradas como roteiro magnífico para quem tem de investigar o nosso passado. Como diplomata, toda a sua existência foi devotada à defesa e ao aumento do nosso patrimônio territorial. O Barão tinha o entusiasmo e o orgulho de mostrar o Brasil à admiração dos homens notáveis que nos visitavam. Passos, que remodelou esta cidade, e Oswaldo Cruz, que a saneou, [illegible] mais decidido de seus admiradores. Na presidência Rodrigues Alves, ninguém mais o estimulou e apoiou do que o Chanceler.

O sr. J. J. Seabra, seu colega no ministério e ainda vivo, poderá dar o seu testemunho valioso.

Tem inteira razão o sr. Aluizio Napoleão quando repõe o Barão no lugar que lhe compete como um dos homens mais autênticos e legítimos nacionalistas. Seu livro não é um simples ensaio como [illegible] faz constar, mas a história, em traços impressionantes, de um grande brasileiro numa grande época.

Tem para mim que para se fazer o mais belo elogio do segundo Rio Branco não é preciso [illegible] mais que assinalar dois de seus atos memoráveis no Itamarati: a criação, em 1905, da nossa Embaixada em Washington, nomeando Joaquim Nabuco para embaixador, e a designação, em 1907, de Ruy Barbosa para chefe da nossa delegação à segunda Conferência Internacional da Paz, em Haya.

Convém acentuar que, no momento em que o Barão entregava a Embaixada em Washington a Nabuco, não era [illegible] nas *Memórias* [illegible] em 1905 [illegible] Rio Branco [illegible]

[illegible] do lado [illegible]. Em 1907, [illegible] de Ruy Barbosa, [illegible] divergência no Tratado de Petrópolis, [illegible]. O candidato do Barão à chefia dessa Delegação era Nabuco. Mas tendo o *Correio da Manhã* lembrado e apoiado o nome de Ruy, o que logo se fez na opinião geral, [illegible] no Senado, afirmou o próprio Ruy, o Barão [illegible] não desistiu do convite ao embaixador em Washington, como insistiu durante um mês e meio para que Ruy aquiescesse à sugestão do *Correio*, sugestão que, imediatamente, fôra adotada por êle e pelos aplausos populares.

Só os homens superiores, que não têm invejas, nem desesperam, em face dos triunfos alheios, procedem dessa maneira. No caso de Nabuco, em Washington, e de Ruy, em Haya, o Barão do Rio Branco evidenciou que em nada lhes era inferior.

M. Paulo Filho

VERDADES

O banquete realizado no Itamarati, em homenagem ao novo ministro do Exterior da Argentina, teve uma expressão extraordinária. Foi um gesto de distinção a um ilustre homem público. Foi uma demonstração de carinho a uma nobre nação ali tão brilhantemente representada. E, além disso, teve o cunho significativo de uma verdadeira declaração de fé nos destinos das Américas, tão unidas sempre e hoje muito mais unidas ainda, quando uma parte do mundo, lá fóra, se entredestroça por fôrça de ódios injustificáveis e desmedidas ambições de domínio.

Diante de uma assistência de escol e falando para que fossem ouvidos em todo o nosso hemisfério, os srs. Oswaldo Aranha e Enrique Ruiz Guiñazu deixaram patente como é simples e clara a linguagem dos povos do Novo Mundo, porque simples e clara é a política que os norteia. [illegible] homens de Estado, aqui por estes lados do Atlântico, poderá dizer coisas diversas, sem fugir ao presente que é uma digna herança do nosso passado. Os americanos, desde os extremos limites do Canadá até os limites extremos da Terra de Fogo, têm o mesmo pensamento e o mesmo sentir. Esse pensamento e êsse sentir estão-lhes arraigados na alma, à prova dos mais terriveis vendavais soprados de outras plagas. Vêm de uma tradição, de um passado histórico, rico de exemplos, e se manifestam pelo respeito nunca desmentido aos princípios de justiça entre as nações. E, se a vida dos Estados em que o continente se divide tem sido uma constante comprovação dêsse respeito, revelado num sistema de relações que permitiu triunfasse sempre a razão sôbre a fôrça no dirimir dos raros desentendimentos, na hora atual ela se apresenta com uma forma bem mais nítida de cooperação. [illegible] as diversas fronteiras entre êsses Estados [illegible] da demarcação de limites territoriais, porque o ideal político que os anima não tem lindes, e no que respeita a ambições, elas se fundem na do engrandecimento de todos sob um mesmo anseio de liberdade que fez a nossa independência e se articulou no ideal democrático. Essas fronteiras já não existiam antes, a não ser para definir onde acabava uma e começava outra das nossas nações livres. Assinalavam-se [illegible], e, principalmente hoje, por marcos simples e não por baluartes eriçados. E conservadas com uma expressão do respeito comum nunca sujeito a sobressaltos, elas se abrem ante a previsão da realidade crua do momento, para que americanos do norte, do centro e do sul formem uma barreira aos perigos que se erguem de lá onde as fogueiras crepitam.

Nesse sentido, expressou-se mais uma vez, o sr. Oswaldo Aranha, quando disse, em frases estudadas, que "o Novo Mundo criou uma ordem material e moral que tem de preservar no interêsse próprio e no interêsse universal". E o sr. Guiñazu o confirmou, ao assegurar que "esta política, projetada num panorama inter-continental, parece responder agora ao chamado permanente da opinião pública de toda a América".

Ao manifestarem-se em tais termos, os dois chanceleres não foram intérpretes um do Brasil outro da Argentina. Interpretaram a decisão das vinte e uma das nossas Repúblicas que — são palavras do sr. Guiñazu — "organizaram a paz não excluindo a defesa contra as ideologias dissolventes das nossas instituições republicanas e democráticas".

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje — *Distrito Federal e Niterói* — Tempo, bom, [illegible] Temperatura estável. Ventos variáveis. Máxima, [illegible]. Mínima, [illegible]. — *No Rio* — As mesmas previsões.

[illegible] imobiliária no Distrito Federal encontra-se agora tão onerada pelos tributos que [illegible] ao ponto de afugentar novas inversões de capital nessa modalidade de aplicação. A Prefeitura, ainda o ano passado, fez em várias zonas da cidade uma modificação do valor das respectivas propriedades, que redunda em novas exigências fiscais, de que já tiveram conhecimento as correspondentes vítimas. O imposto predial, embora a alegação de ser computado em doze por cento, vai realmente muito além disso, aproximando-se de vinte por cento, com os sub-impostos e taxas. E ainda o proprietário, quando não é o morador de seu prédio, paga êsse tributo sôbre o valor da respectiva renda, e além disso lhe é também exigido que entregue ao Tesouro Federal um segundo imposto de renda calculado na mesma base.

É um aspecto da situação fiscal em que se debate o carioca, aspecto que não foi analisado convenientemente pela Conferência Nacional Tributária. Os contribuintes cariocas, porém, o conhecem, e sabem o acréscimo que vêm sofrendo nestes últimos tempos na tributação dos prédios da capital da República.

Riquezas brasileiras

Numerosas são as riquezas nacionais suscetíveis de intensa e proveitosa utilização em tempos próximos. Entre as iniciativas que elas reclamam, se vem assinalando como das mais importantes o aproveitamento racional de nossas florestas que, a despeito das devastações incessantes, ainda cobrem mais de cinco milhões de quilômetros quadrados do território brasileiro, ou seja mais de metade da superfície total do país.

Outro potencial de riqueza, cujo aproveitamento se impõe com brevidade e a bem da economia nacional, é sem dúvida representado pela energia hidráulica, da qual somos possuidores de uma reserva calculada em vinte e cinco mil H. P., o que demonstra sermos uma das nações mundiais classificadas em destaque no referente a esta riqueza. Não ultrapassa a proporção de 2 % a utilização de energia hidráulica em nosso país, quando outras nações, detentoras de reservas carboníferas limitadas, qual acontece ao Brasil, têm conseguido aproveitamento superior a 40 % destas reservas potenciais, como ocorre em relação à Itália e à Suécia.

O despertar do continente

Os países latino-americanos iniciam, decididamente, uma éra nova, no plano geral do intercâmbio, tratando preliminarmente de articular os seus aparelhos econômicos ou criando novos organismos, destinados a consolidar e integrar o programa em elaboração. O México, por exemplo, instituiu também um Conselho Nacional do Comércio Exterior, cuja organização, aliás, é um pouco diversa do congênere brasileiro, relativamente aos respectivos componentes. O Conselho mexicano consta de um Conselho Superior Executivo e de uma Comissão Consultiva do Comércio Exterior. O primeiro é integrado pelo presidente da República, como chefe nato, e pelos secretários das Relações Exteriores, Economia Nacional, Fazenda, Agricultura, Comunicações e Marinha.

A Comissão Consultiva é constituída pelos representantes das Secretarias e Departamentos do Estado, dos governos estaduais e territórios federais, das instituições bancárias, nacionais e privadas, dos Serviços Públicos de Transportes e dos órgãos representativos do Comércio e dos produtores agrícolas e industriais. Como se vê, pela constituição do organismo, o Conselho Nacional do Comércio Exterior do México integra delegações de todas as classes interessadas no desenvolvimento da economia do país, sem exclusão da bancária e da do serviço geral de transportes. Percebe-se, como finalidade principal dêsse novo organismo, além de uma ampla cooperação econômica, a centralização de fatores importantes, no sentido de coordenar e articular, com eficiência, todas as fôrças organizadas do país.

É um verdadeiro Conselho de defesa da economia nacional, em todas as suas possíveis exteriorizações. Mais um sintoma animador de que o continente desperta, abandonando as práticas rotineiras ou já incompatíveis com os imperativos de sua complexa vida econômica.

Administrações estaduais

Em 1938 o Ministério da Educação enviou a todos os govêrnos estaduais um questionário sôbre a organização e funcionamento de seus serviços públicos. No item 3º dêsse questionário indagava-se da situação burocrática do Estado e dos processos de sua racionalização.

Ao que nos consta, as respostas não só foram muito demoradas como também deficientes e falhas, sob vários aspectos. Aliás, essa displicência é proverbial entre nós... Até mesmo com as cartas particulares, a tendência é atribuir-se a falta de resposta ao serviço postal.

Mas a administração pública deve ficar a coberto de todas essas vicissitudes, agindo portanto com mais decisão e firmeza. Ainda recentemente os governos do Pará, Paraíba e Alagôas resolveram reformar seus serviços burocráticos com o concurso da orientação dos técnicos do DASP.

Dizem que os resultados foram excelentes, consoante telegramas procedentes dêsses Estados, publicados recentemente. Mas, se quisermos saber ao certo o que foi feito, não há aqui no Rio repartição capaz de prestar uma informação positiva a respeito. Talvez o próprio DASP ignore qual a situação exata das burocracias estaduais, apesar de receber com frequência, em sua séde, a visita de interventores, quando de passagem por esta capital.

A *Revista do Serviço Público*, órgão do DASP, poderia publicar em suas colunas as reorganizações levadas a efeito nas burocracias dos Estados pelos técnicos dêsse departamento, publicando-lhes os relatórios e, se possível, revelando também o que falta fazer naquelas que ainda não se ajustaram aos dispositivos, na parte que lhes cabe, do Estatuto dos Funcionários Públicos. E, assim, a *Revista* ficaria ainda mais interessante... pois que revelaria, sem dúvida, coisas bem curiosas da vida burocrática do país.

A renda e os encargos domésticos

Em verdade, não é justo que se considere o máximo de três contos de réis, por ano, para o sustento de uma família, como importância automaticamente isenta do imposto sôbre a renda, isto é do imposto sôbre a receita. A vida encareceu tanto e tão depreciada está a moeda que essa quantia chega a ser uma coisa irrisória mesmo nos lares onde o luxo nunca entrou e onde o conforto é vagamente imaginado ou sonhado.

Também não se compreende que o filho, por haver completado 21 anos de idade, deixe de ser computado nos respectivos encargos. É claro que, no caso, êsse filho é o que não tem emprêgo, ocupação ou meios próprios de subsistência, permanecendo sob o regime da economia doméstica de seus pais. São muitos nestas condições. A maioria ainda é de estudantes. Alimentam-se, vestem-se e residem às expensas paternas ou maternas. Lógico seria que continuassem, sem embargo da idade, a figurar nos ditos encargos.

Criado o princípio constitucional de que a Família está sob a proteção do Estado, atribuindo-se, às que forem numerosas, compensações na proporção de seus deveres, o que se deduz é que o imposto de renda, ou de receita, não contrarie nem anule êsse mesmo princípio.

Exportação de café

De janeiro a abril de 1939, 1940 e 1941, foi a seguinte a exportação de café, respectivamente, em volume e em valor: 4.827.983 sacas de 60 quilos; valor 647.537 contos; 4.450.464 sacas; valor 606.133 contos; 5.114.765 sacas; valor, 753.477 contos de réis. Valor por unidade, também respectivamente: 134$122, 135$285 e réis 147$314.

Quanto ao volume exportado, ressalta sensível aumento no período de 1941, e em relação aos três períodos, o progressivo aumento no preço da saca. Nas remessas para a América do Norte e Central quase duplicou o volume, de 1940 para 1941, passando de 2.511.068 para 4.565.107 sacas, que produziram a maior parcela do valor totalizado, de 753.477 contos, ou sejam 680.560 contos.

Para a América do Sul igualmente cresceram as remessas, alcançando o dôbro, do primeiro ao terceiro período.

Serviço de ônibus

Foram multadas, pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, duas empresas de ônibus desta capital. Uma delas está sujeita à pena pecuniária de 20$000, por não se achar o respectivo motorista devidamente uniformizado. Aplicou-se à outra a multa de 30$000 por ter o motorista fumado em serviço.

Mais duas companhias de ônibus receberam intimação para a retirada do tráfego de carros cujos motores precisam ser regulados por causa do excesso de fumaça.

As providências são muito úteis. Precisam, entretanto, ser alargadas. O serviço de ônibus desta capital contém falhas que não se reparam facilmente. O primeiro ponto a ser considerado é o tratamento dispensado aos passageiros. Repetem-se os casos de desatenções pessoais. Até as próprias senhoras não escapam às recriminações e respostas indelicadas, quando se transportam em carros guiados por motoristas desabusados e agressivos. E não são raros os exemplos dos motoristas que não atendem, sem razão aceitável, ao signal de parada feito pelo passageiro ou pretendente, em pontos regulamentares, principalmente à noite.

Já que se cogita do melhoramento das condições de transporte urbano, é conveniente que não fiquem de lado êsses aspectos.

Livro repulsivo

Numa bibliografia publicada recentemente, sôbre obras de autores que escreveram em nossa língua, e sôbre assuntos brasileiros, e que foram traduzidas em idiomas de outras nações, se observa caber a prioridade em número de traduções a um livro que dá realmente as piores impressões sôbre nosso país. Assim é que no aludido romance, que apresenta como cenário para seu desenvolvimento a Amazônia, o trabalhador nacional é apresentado como verdadeiro escravo, explorado e espoliado por senhores latifundiários ferozes e sem escrúpulos. Traduzido que foi em oito línguas, está assim o mesmo livro — vista a tendência do leitor de regiões longínquas que aprecia descrições de outros povos para generalizar suas impressões a todo o país — dando a habitantes das mais diversas nações a idéia injusta e falsa de vivermos ainda em período de primitivismo social.

Infelizmente, parece não haver meios de impedir tão nefasta propaganda e mais uma vez se verifica haver estrangeiros que, tendo muitas vezes colhido os melhores proventos de sua permanência no Brasil, se tornam os nossos mais desalmados inimigos.

INTERCAMBIO AMERICANO

Todos os dias o telégrafo nos despeja noticias relativas ao tráfego marítimo, e que portanto merecem a atenção do govêrno brasileiro, por se tratar de assunto vital para nós. Nos últimos dias da semana passada eram os telegramas dos Estados Unidos, relativos a providências tendentes a aumentar a tonelagem naval á disposição do governo. Ora, como tal se não póde obter sem reduzir o vulto das embarcações que se encontram á disposição do comércio, parece óbvio que êste último seria o sacrificado. E o será... não nos iludamos. As contingências de guerra falam muito alto e, mau grado a boa vontade, que porventura alimentem os americanos do Norte, de manter suas linhas de navegação e seu comércio com a América do Sul, êles próprios terão o rumo de suas aspirações desviado pelo império das circunstâncias.

Ainda há dois dias, mais uma vez Washington nos mandou noticias relativas ao tráfego marítimo, dessa vez para dizer que a Inglaterra e os Estados Unidos teriam acordado que fossem retirados todos os navios ingleses que permaneciam a serviço do comércio mundial, assumindo a América do Norte, sosinha, o encargo de transportar mercadorias e passageiros através dos oceanos. E, de um modo mais preciso, já se afirma que as comunicações com a Oceania seriam feitas por navios norte-americanos.

Ora, quando as coisas se apresentam neste pé, o Brasil não póde mais duvidar de que até êle chegarão as consequências da nova orientação verificada na politica da América do Norte. Terá o nosso país que se adaptar ás circunstâncias, procurando prover as suas próprias necessidades em matéria de navegação internacional. É pois o momento azado para assentar medidas neste particular, e para não perder tempo á espera de que a surpresa deixe atônitos, e vencidos pela imprevidência, aqueles que forem atingidos por medidas radicais relativas ao intercâmbio marítimo. É muito natural que os Estados Unidos procurem reter seus barcos, para satisfazer suas necessidades em face da nova politica. Mas é também naturalissimo que os outros países se previnam, no sentido de diminuir as consequências que lhes advirão de uma politica restritiva da navegação mundial.

Certamente não será facil suprir as faltas que porventura tenhamos de experimentar. A nossa frota comercial é pequena para os nossos encargos. Se o não fosse, estariamos ao abrigo de qualquer modificação radical no tráfego marítimo. Mas, por não possuirmos tudo, temos não obstante alguma coisa. É assim o momento de realizar um balanço de todas as nossas unidades navais disponiveis, para os efeitos de sua maior participação no tráfego marítimo.

A tonelagem marítima é uma contingência da segurança dos povos, como é o próprio combustivel. O govêrno do presidente Getulio Vargas assim o entendeu, relativamente ao carvão, por exemplo. A providência de adicionar carvão nacional ao estrangeiro redundou para a economia nacional em sensivel aumento da exploração carbonifera. Basta recordar que, em 1930, a producão nacional de hulha foi de 285.148 toneladas, no valor de 15.000 contos, e que em 1939 essa producão se elevou a 1.050.000 toneladas aproximadamente, no valor de cerca de 54.000 contos. Houve ai um aumento de 366 por cento, registram as estatísticas. Isso prova de quanto é capaz a politica convenientemente orientada, com o propósito de defender a economia nacional. Em 1932, a producão de carvão brasileiro foi de 543.000 toneladas, no valor de 24.000 contos aproximadamente.

Em 1939, a producão atingiu — como já dissemos — 1.050.000 toneladas no valor de 54.000 contos, algarismos redondos, porém precisos. Com isso a importação vai diminuindo, embora em cifras ainda relativamente pequenas, pois de 1.440.000 toneladas em 1935 desceu a 1.380.000 toneladas em 1939, não obstante houvesse custado muito mais caro. Precisamos, pois, desenvolver quanto possível a nossa indústria de extração de carvão, não só porque a guerra nos furtará o provimento por paises nela envolvidos, como mesmo pelo fato de ter sido verificada uma baixa na producão carbonifera, tanto da Inglaterra como sobretudo dos Estados Unidos.

O mais momentoso problema que se oferece hoje á sagacidade dos responsáveis pelos destinos do Brasil é sem dúvida o de prepará-lo para as novas contingências criadas pela guerra. Com a conflagração européia os nossos interêsses se concentraram em o Novo Continente, procurando o nosso país, como os demais da América, estreitar seus laços comerciais para suprir as faltas do mercado europeu. Mas as perspectivas de novo rumo para a politica norte-americana vêm, sem dúvida, comprometer êsse intercâmbio, sobretudo pela possibilidade de uma redução dos navios que fazem habitualmente as ligações entre o Norte e o Sul da América.

Essa possível escassez de tonelagem é mais para temer-se do que mesmo a redução porventura verificada nas industrias dos Estados Unidos, no tocante á fabricação de artigos de todos os gêneros que hoje de lá mandamos vir. Portanto, ao que sobreleva atender, no atual momento, é o problema da navegação.

Fiscalização nos hospitais

É uma realidade que muitas das organizações beneficentes, com farmácias e instalações hospitalares, não têm a necessária fiscalização dos poderes públicos. A inspeção habitual limita-se a um vago exame da escrita da casa, não indo além das faturas de entorpecentes comprados, dos livros de receituário, etc.

Nada disto, entretanto, é o essencial. O que seria de largo e decisivo alcance era o contrôle do preparo dos remédios e os inquéritos sistemáticos nas boticas e cozinhas. Disto, principalmente, depende o tratamento do enfermo associado e recolhido.

Os fatos são conhecidos. Não querem dizer que todas as administrações superiores dêsses estabelecimentos, que se cobram bem pelos serviços que prestam, sejam responsáveis das anomalias. Uma ou outra será talvez diretamente culpada. Mas seria uma injustiça pô-las todas no mesmo nivel. Há que separar o jóio do trigo.

Razão de mais para que a fiscalização rigorosa, constante, absolutamente inflexivel, seja medida que se recomende e aplauda. Distinguirá o bom do mau. E quem estiver na primeira das condições só terá motivos para se felicitar.

Remédios adulterados, hospitais sem higiene e alimentação deteriorada são coisas nocivissimas à saude popular. Na defesa desta, é dever elementar do Estado acudir, sem restrições nem contemplações.

Inquéritos administrativos

Houve, há tempos, um desvio de valores nos Correios, o que fez submeter a inquérito o funcionário que se apontava como responsável. A comissão de tal coisa incumbida apresentou o seu relatório concluindo pela demissão do acusado, em virtude de haver colhido provas circunstanciais bastantes. Em consequência, foi lavrado o ato de demissão.

Como era lógico que acontecesse, o serventuário assim tão rigorosamente punido recorreu ao presidente da República, e o D. A. S. P., incumbido de reexaminar o assunto, devolveu o processo ao chefe da nação, acompanhado de uma longa exposição de motivos, propondo se constitua uma nova comissão de inquérito e sejam advertidos os membros da primitiva, pela sua inegável negligência.

Si se tivesse em melhor conta o que significa um órgão que julga, uma advertência apenas não bastaria para os componentes do órgão que julga negligentemente e só não negligencia em pedir uma pena que é excessiva quando se fundamenta em provas apenas circunstanciais.

A exposição de motivos reproduz a informação dada sôbre o inquérito pela Divisão do Pessoal do Departamento de Administração do Ministério da Viação e Obras Públicas. Essa informação confirma várias das razões do recorrente e faz uma severa crítica à conduta da comissão. O D. A. S. P. não só não deixa de acompanhar essa crítica como propõe o novo julgamento e advertência a que nos referimos. E, indo além, dá a entender outra coisa: que, sendo inegáveis os indícios contra o acusado, os fatos irregulares poderão ter outros responsáveis. Para isto, pede que se caracterize a responsabilidade do recorrente, "que se a (santo Deus!) fundamente de modo claro", para que, tudo apurado convenientemente, venham a conhecer-se todos os culpados.

Isto dá a entender que a Comissão não passou além de um só indivíduo, quando a Divisão do Pessoal diz que no Departamento dos Correios e Telégrafos os furtos de valores são comuns e que, mesmo depois da demissão do recorrente, outros valores desapareceram.

A "negligência", assim foi lata. Acobertou as irregularidades "comuns" na repartição, lançou o esquecimento sôbre outros possíveis aproveitadores da desorientação administrativa, e encontrou só um indivíduo para condenar, porque era o único que estava em causa...

A Divisão do Pessoal está certa quando diz que os inquéritos administrativos deixam muito a desejar. Também o deixam as autoridades que homologam os seus erros, as suas tolerâncias, as suas vistas grossas, como erram os que vêem, num caso tão grave que pode inutilizar a vida funcional de uma pessoa "por indícios" apenas, uma negligência passível da simples medida de... advertir.

Auto de fé

Anda fervilhando nos jornais uma das controvérsias mais singulares e anacrônicas.

É verdade que a discussão não chega a ser entre clérigos e filósofos, em torno do movimento de rotação da Terra. Mas é coisa muito semelhante. Discute-se sôbre o que se deve entender por um sal puro ou impuro.

A química, no que diz com sua função mais nitidamente experimental, já estabeleceu regras definitivas sôbre o assunto. Mas os contendores — parece — têm muito mais imaginação do que todos os compêndios de química, e a porfia vai por diante.

A Farmacopéia Americana, que é uma das mais perfeitas do mundo, o *Codex Medicamentarius Gallicus*, oficializado por Clemenceau, a *Farmacopea Ufficiale*, a própria Farmacopéia Brasileira não só fixam o título de pureza e o grau de tolerância de impurezas dos sais, mas ainda registram os caracteristicos de ensaio da quase totalidade dos produtos, a cujo respeito os jornais de um lado e os agentes do fisco de outro lado tiveram o capricho de divergir.

O pior de tudo é que não se trata de uma questão acadêmica sem prejuizo para quem quer que seja. Pelo contrário. Há interêsses diversos, comerciais e econômicos, que se entrosam com o resultado da querela.

Exemplifiquemos. Um importador propõe-se a fornecer certa quantidade de um produto puro. No ato da entrega, vai ao laboratório oficial e, baseado nos critérios fiscais, declara que a droga é impura; não porque deixe de corresponder às estritas exigências dos códigos dos países exportador e importador, mas porque a embalagem, o envoltório externo não corresponde ao critério do exator fiscal. Isto é: o que determina o grau de pureza de qualquer droga é, para o fisco, o seu continente.

Os prejudicados, e os há também do lado dos exatores, clamam e discutem. Mas é tudo em pura perda. O mesmo produto pode ser puro ou impuro, segundo sua embalagem.

Quanto ao *Codex Medicamentarius* e outros livros igualmente heréticos, a tendência oficial é para um grande auto de fé.

Dia, local e hora...

Há dois anos, mais ou menos, partiu um apêlo da Associação Comercial do Rio de Janeiro, endereçado à Inspetoria do Tráfego, no sentido de ser tomada uma providência contra o excesso de fumaça nos ônibus. A resposta foi burocrática, como é de regra. Pediram à Associação, por meio de ofício, que indicasse o local, dia e hora em que o *ônibus havia lançado fumaça em excesso*. Ora, como o apêlo sugeria uma providência de caráter geral, para cuja aplicação as melhores informações deveriam partir dos guardas, que fiscalizam, não só o tráfego, mas as condições em que os veículos o realizam, a Associação arquivou o ofício recebido.

O abuso continuou, até que um ano mais tarde, ou fosse em 1940, o secretário da Assistência e Saude do Distrito Federal tornou público que ia agir, porquanto a fumaça expelida pelos ônibus poderia produzir intoxicações. Agora não eram leigos, era o médico oficial que resolvera impedir aquele abuso, do qual não seria de estranhar que resultassem riscos para a população carioca. É possível que o secretário de Assistência e Saude houvesse, de fato, determinado as medidas cabíveis no caso. O que é certo é que, se essas medidas foram executadas e obedecidas, não duraram muito. O abuso reincidiu.

Em plena avenida Rio Branco, de espaço a espaço, sob a vigilância permanente dos guardas do tráfego, correm vários ônibus com a liberdade plena de enfumaçar a principal artéria do país. Aí está um local. O dia... quotidianamente. A hora... é só o guarda registrá-la, na mesma papeleta em que assinala faltas menores e mais toleráveis.

Donde também se deve concluir que a marcação de dia, local e hora, compete menos ao secretário de Assistência e Saude do que aos fiscais do tráfego, para todos os efeitos.

Cristal de rocha

O Brasil ocupa o primeiro lugar entre os países que produzem cristal de rocha, do tipo com os característicos especiais que o tornam apropriado para o emprêgo em aparelhos de rádio. Cabe-lhe igualmente a prioridade na producão de cristal *piezo-elétrico*, de particular importância estratégica, visto ser o país em que a referida producão está economicamente desenvolvida. Êsse mineral é encontrado em muitos Estados do Brasil, mas sobretudo em Goiaz, sendo exportado pelo porto de Santos.

Em 1938 a remessa, para o estrangeiro, de cristais de rocha, somou 746.872 quilos, no valor de 14.981 contos. No ano seguinte, quando começou a atual guerra, a exportação teve uma redução em peso — 677.652 quilos — mas houve a compensação do crescimento em valor, porquanto as vendas subiram a 19.016 contos.

Em 1940 verificou-se duplo aumento, em pêso e em valor. Nesse ano sairam do país 1.103.021 quilos, que produziram a importância de 27.852 contos, desprezadas as frações de milréis. Foram principais importadores o Japão e a Inglaterra, países que adquiriram a quase totalidade das remessas.

O Japão, que ocupou o primeiro lugar nos ano sde 1938 e 1939, desceu para segundo em 1940, quanto ao pêso, mantendo todavia o primeiro, quanto ao valor. A Inglaterra, que figurava em segundo lugar, tanto em pêso, como em valor, em 1938 e 1939, passou para o primeiro, em 1940, mas apenas em relação ao volume. Figuraram ainda como importadores a Alemanha, os Estados Unidos, e a Itália e a Holanda em menor escala.

No primeiro trimestre dêste ano, a exportação declinou, quanto ao pêso. Elevou-se, não obstante, em valor. O preço médio da tonelada, a bordo, subiu de 18:288$ para 46:647$000. Em abril último a exportação foi de 155 toneladas, no valor de 4.036 contos.

KREMLIN E KOMINTERN

O. DE CARVALHO E SOUZA

O Estado Soviético e seu govêrno não constituem, propriamente, uma *nação*, antes um Partido Internacional de classe, revolucionário, agressivo e imperialista. Destarte, conquanto se esforcem os governantes da União Soviética em fazer crer que o Kremlin e o Komintern são duas entidades completamente independentes, a verdade é que o Partido Comunista russo, secção da Internacional Comunista é quem dirige de fato a U.R.S.S., da qual é Staline o chefe supremo.

Fazendo ressurgir o imperialismo russo, com todas as antigas ambições territoriais dos tempos dos Czares, serve o Kremlin os designios do imperialismo bolchevista proclamado pelo Komintern. Cabe a êste, de fato, na nova fase da política da U.R.S.S., o cumprimento de tarefas que, à primeira vista parecem estar em contradição flagrante com as diretrizes do Kremlin: são ambos, porém, meros instrumentos da vontade de Staline, que pode assim melhor desenvolver a sua diplomacia de duplicidade, ludibriando ora uns, ora outros.

A Rússia, cuja vulnerabilidade estratégica é sobejamente conhecida, está igualmente ameaçada pela vulnerabilidade moral, não menos grave. Aquele que quiser marchar contra a União Soviética deve ter em conta, hoje, não somente a imensidade do país ou as suas possibilidades militares mas também o fato de que o Estado bolchevista se compõe de 16 Repúblicas, das quais uma conquistou as outras 15 pela fôrça das armas, mantendo-as sob o seu domínio unicamente pela presença de um forte exército de ocupação. Estas minorias, que representam hoje 60 % da população, têm provado aliás, multiplas vezes, sua hostilidade contra Moscou, e não menor é o descontentamento dos próprios russos, notadamente dos camponeses, que desejam ardentemente uma derrota do bolchevismo, pela qual antevêem a possibilidade de readquirir suas terras.

Eis a razão pela qual o govêrno soviético, que não teme atacar a Mongólia, a Finlândia e os países Bálticos, se torna *pacifista* desde que tema a possibilidade de enfrentar um adversário poderoso, capaz de transportar a guerra em território russo. E, para fazer face a tal eventualidade, a política staliniana consiste em enfraquecer ora um ora outro beligerante: uma vitória total da Inglaterra contrariaria os projetos moscovitas na Ásia e notadamente na China; mais receia a U.R.S.S., entretanto a vizinhança de uma Alemanha vitoriosa, capaz de obrigá-la a curvar-se perante todas as exigências. E bem sabe Moscou que a mínima desagregação da União Soviética pode ser o prelúdio de seu desmoronamento total.

Política interna e política externa soviéticas devem servir os mesmos fins revolucionários, tanto mais que os dirigentes bolchevistas proclamam a infalibilidade profética de Marx e de Lenine, deduzindo que a guerra imperialista provocará inevitavelmente o advento do regime comunista. Mas enquanto o Kremlin decreta uma reforma interna, pela qual os elemento não comunistas, denominados os "sem partido", são chamados a desempenhar um papel ativo na política do país, determina o Kremlin às secções nacionais a intensificação da propaganda comunista, ordenando a formação de um grupo de propagandistas especializados no *ensino da doutrina comunista*.

O fim principal da reforma interna da U.R.S.S. é angariar a simpatia dos camponeses que formam a maior parte dos "sem partido". Destarte, Staline, que na sua política externa busca comparar-se a Pedro o Grande, procura, na sua política interna, assemêlhar-se a Alexandre II, libertador dos servos, julgando conseguir assim a unidade necessária para enfrentar as árduas eventualidades que podem ameaçá-lo na política externa.

Aos partidos comunistas do mundo inteiro transmitiu o Komintern ordens especiais, determinando a nova ação que deverão os mesmos desenvolver nos diferentes países, de acôrdo com as exigências impostas pelas circunstâncias atuais.

Particularmente recomendada é a propaganda nos meios rurais, visto a importância capital que a producão agrícola assume neste momento, ameaçada a Europa pela fome, com a qual contam os Soviets como poderosa aliada para o desencadeamento da revolução.

Tornar mínimos, por todos os meios, os esforços sociais empreendidos pelos países como pelas direções das usinas em favor dos trabalhadores, intensificar a campanha contra os *socialistas oficiais* e seus chefes, e insinuar os movimentos grevistas, notadamente nas usinas destinadas à fabricação de material bélico, são as novas ordens impostas aos Partidos Comunistas nacionais. Rádio Moscou não perde aliás ocasião alguma de assinalar a ação grevista dos comunistas nos diversos países, notadamente nos Estados Unidos.

Para preparar a sua ação revolucionária, duas obras principais foram distribuidas pela Internacional Comunista ao mundo inteiro: "História do Partido Comunista bolchevista" e "As questões do Leninismo" cujo autor é Staline. Do primeiro livro, assaz volumoso, foram distribuidos mais de um milhão de exemplares na Europa e na América, o que prova o imenso poder de propaganda da III Internacional, capaz de fazer face a tão enorme despesa. Em vários países da América está sendo aquela obra traduzida nos idiomas nacionais, tendo sido já distribuidas as versões em francês, inglês, alemão, italiano e yddisch. Pela distribuição daquela literatura de combate estão sendo preparadas centenas de milhares de agentes ativos da revolução rubra, que pela educação continua e aprofundada baseada nos princípios bolchevistas, pela assimilação de uma pseudo-dialética e de uma pseudo-filosofia da história, pelos estudos de exemplos de aplicação da doutrina aos fatos poderão, no momento oportuno, aproveitar-se do que os chefes moscovitas denominam as "reviravoltas bruscas da guerra" para desencadear a revolução social.

Esqueceu, entretanto, a nova bíblia bolchevista a parte essencial da história do Partido Comunista russo: a narrativa do regime de terror, da fome e da miséria que aquele partido implantou na Rússia desde o seu advento ao poder, regime que o Kremlin e o Komintern buscam estender ao mundo inteiro. E eis porque a guerra em que se esgota a Europa constitue, na verdade, um desafio à civilização.

UMA ENTREVISTA COM O CHANCELER HITLER

Os combeios significam guerra

Washington, 5 (Reuters) — As declarações feitas pelo chanceler Hitler ao antigo embaixador dos Estados Unidos em Bruxellas, sr. John Cudahy, atual correspondente, em Berlim, da revista americana "Life", foram hoje publicadas naquele "magazine".

Nessa entrevista, a primeira concedida a um jornalista americano, de um ano a esta parte, o Fuehrer declarou que os combeios significavam guerra e que o alto comando alemão considerava a invasão de qualquer parte do continente americano tão fantastica quanto a invasão da lua. O sr. Hitler refutou, tambem, a idéia de que a Alemanha, sob o ponto de vista economico, constituia uma ameaça aos Estados Unidos, dizendo que si era temida a concurrencia alemã, não compreendia porque haviam sido tomadas as suas colonias. Mostrou-se a favor da nova organização da Europa, afim de obter mercados para as exportações alemãs, diminuindo, assim, as probabilidades da concurrencia americana.

Continuando, o Fuehrer disse que o futuro comercio da Alemanha não se basearia em papel moeda mas na permuta de mercadorias, com absoluta exclusão da especulação. A Alemanha, tendo sido privada de seu ouro pelas [illegible] tas, após a [illegible] gada a descobrir [illegible] comercio internacional no qual não entrasse o padrão ouro. Apesar de tudo, o Fuehrer reconhece a utilidade do ouro como base de crédito.

Além disso — disse êle — a Alemanha não estava interessada na escravidão de qualquer povo e que a causa alemã não era, absolutamente, inimiga dos Estados Unidos. Mas todos os esforços feitos por êle para que os americanos se convencessem de tal coisa, haviam resultado inuteis."

A seguir, o chanceler Hitler teria falado com o sr. Cudahy a respeito das condições sob as quais faria uma paz no conflito atual.

As colonias da Alemanha ser-lhe-iam restituidas; a Inglaterra conservaria sua "independencia" e parte do seu imperio, recebendo estatuto análogos aos que Portugal possuia antes da guerra.

Destarte, o Imperio Britanico tornar-se-ia um pequeno imperio, sem voz ativa nas relações européias. A familia real inglesa "seria autorizada a ficar, já que era de origem alemã".

Sem duvida alguma, a opinião americana rejeitaria tais ofertas e é significativo lembrar a recente prisão de um conhecido agente alemão em Nova York, que andava a pregar a doutrina de uma paz análoga.

Seja como fôr, as declarações do sr. Cudahy vêem mostrar que a ofensiva de paz alemã aumentou sensivelmente.

O regente do Iraque agradece ao comando britanico

Londres, 5 (Reuters) — O Emir Abdullah enviou ao Alto Comissario Britanico da Transjordania uma mensagem de congratulações pelo colapso da rebelião de Raschid Ali, no Iraque, e de louvor pea politica digna de todo o apreço desenvolvida pelo comandante britanico. A mensagem está redigida nos seguintes termos:

"Peço-vos transmitir ao governo britanico minhas calorosas congratulações pelo malogro da rebelião empreendida por Rashid Ali e seus sequazes no Iraque, que entretanto, não afetou o espirito de amizade que felizmente existe entre árabes e britanicos. Tenho no mais alto apreço a cooperação que foi mantida entre o regente e seus adeptos, as altas personalidades do Iraque e as personalidades britanicas responsaveis, que estavam ao seu lado, e a louvavel politica que foi seguida pelo comandante britanico em terra e no ar. Muito vos agradeceria o obsequio de transmitir minhas congratulações a todos os que tomaram parte nessas operações. Peço-vos, ainda, aceiteis meus agradecimentos pela vossa valiosa assistencia e pelo vosso nobre esforço nesse sentido."

Morreu em Creta o chefe dos colaboradores de Ribbentrop

[illegible] que morreu em ação aerea na batalha de Creta, o major Franz Braun, chefe dos ajudantes de ordens do ministro Ribbentrop.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Impressões de uma base de caças noturnos na Grã Bretanha

(Por Wallace Carroll, especial para o "Correio da Manhã")

A Pan American Airways está treinando atualmente nas suas instalações modelares, dezenas de pilotos militares americanos e britânicos, preparando-os para pilotarem os poderosos bombardeiros quadrimotores estratosfericos que estão entrando em serviço na R.A.F. e que veremos brevemente no U.S. Air Corps

Em uma base de caças noturnos, na Inglaterra, 3 (U. P.) — Os instrumentos cientificos que ajudaram os aviadores britanicos a derrubar mais de 140 incursores noturnos, no mês passado, são mantidos cuidadosamente em segrêdo. Somente alguns funcionarios de categoria do Ministerio da Viação e oficiais de alta patente da R. A. F. conhecem-nos perfeitamente, mas até os pilotos dos caças noturnos, que os utilizam, não sabem exatamente como funcionam, ou mais exatamente não conhecem seu mecanismo.

A fase decisiva da caçada, nos ultimos momentos criticos, depende de mais da vista do que dos instrumentos de orientação e foram feitas inumeras experiencias para melhorar a visibilidade dos pilotos na escuridão.

No que se refere á alimentação, muitos pilotos trataram de compensar a deficiencia de vitaminas por meio de tabletes alimenticios, sem beneficio apreciavel, uma vez que uma alimentação sã e bem equilibrada é sempre o melhor para a manutenção de um perfeito estado de saude, que é o essencial para a visão.

Calcula-se que são necessarios de quatro a cinco minutos para acostumar a vista á escuridão, depois de uma pessôa sair de uma area bem iluminada. Por isso, muitos usam oculos escuros durante a meia hora que precede a partida da esquadrilha. Outros preferem permanecer de 15 a 30 minutos na "carlinga" do aparelho, antes de levantar vôo.

Com certa reserva os oficiais da base mostraram-se otimistas no que se refere ás perspectivas para impedir eficazmente a ação dos incursores noturnos.

"Temos grande esperança, pelo menos — disse-nos o comandante — de que estaremos brevemente em condições de derrubar um numero suficiente de aparelhos inimigos, de modo a dar o que pensar ao marechal Goering. Pode ter a certeza de que, se se anuncia oficialmente a derrubada de 33 maquinas inimigas numa noite, é por que há provas de que as mesmas foram destruidas. Deve-se levar em conta ainda um certo numero de "provaveis", além de outras simplesmente avariadas, algumas das quais com toda a probabilidade não conseguem chegar de regresso a suas bases. Se anunciamos, por exemplo, que derrubamos 30 aviões em uma noite, podemos ter a certeza de que mais outros 10 foram abatidos ou desapareceram antes de chegar á base de onde levantaram vôo, mas digamos, moderadamente, que o total da perda foi de 50 aparelhos.

Cada um leva uma tripulação de quatro homens, o que significa o desaparecimento de 200 aviadores, numa mesma noite. Nem o proprio Hitler pode pensar em sacrificar bons aviadores, em semelhante proporção. Se conseguirmos destruir sempre 10 % dos incursores anularemos eficazmente os bombardeios noturnos, não só pela perda de aparelhos, que não é a mais importante, pois necessitam-se de homens de aptidões especiais e um treinamento longo e minucioso para formar bons pilotos noturnos."

Nove mêses de arduo trabalho para enfrentar o problema dos bombardeios noturnos ensinaram aos britanicos muitas coisas que antes ignoravam. Estabeleceram, por exemplo, que quando um piloto dos caças noturnos deseja contrabalançar o perigo dos bombardeios durante a noite deve tratar de acostumar seus olhos á escuridão, pois tal habito aumenta a sua visibilidade.

"Ignoro a explicação cientifica do fenomeno, mas o mesmo é um fato real" — declarou o comandante dessa base, enquanto o correspondente se achava sentado entre inumeros oficiais, á espera de que se servisse o chá, sem sobre a mesa.

Animamos as tripulações dos caças noturnos que pensem por si mesmas acerca do problema dos bombardeios noturnos e a que o discutam entre si. Comprovamos que quando se estimula seu interesse conseguem ver melhor na escuridão.

Em seguida o comandante da base continuou explicando que a descoberta mais importante foi a conveniencia da creação de um organismo especial de caças noturnos, separado das esquadrilhas de caça diurnas que se portaram de maneira tão admiravel durante os grandes combates aereos travados em agosto e setembro, ocasião dos intensos ataques da "Luftwaffe" realizados durante o dia.

Os caças noturnos precisam resolver problemas tecnicos diferentes, tais como os da iluminação dos aerodromos, o uso de instrumentos cientificos e a localização dos incursores inimigos em plena escuridão.

"O vôo noturno — declarou o comandante da base — não é tão atraente como o diurno. Há mais perigo de acidente na aterrissagem. Varios pilotos, que interviram com entusiasmo espetacular nos combates diurnos do outono, pediram que fossem transferidos novamente para o serviço aereo de dia, depois de sua primeira experiencia com pilotos dos caças noturnos.

Foi necessario que os convencessemos de que um avião derrubado durante horas da noite vale por cinco abatidos durante o dia. Mas, á medida em que fomos conseguindo maior exito na interceptação dos incursores noturnos, esses pilotos foram se interessando mais e mais pelo novo trabalho.

Fazemos tambem todo o possivel para que não lhes falte nada, principalmente em vista do esforço maior que despendem. Se os pilotos descem fatigados devem receber imediatamente uma alimentação quente. Contamos com caminhões e automoveis que os ficam aguardando e quando aterrissam, tem carros que vão busca-los evitando que eles tenham de percorrer dois ou tres quilometros, através do aerodromo, depois de um vôo que durou a maior parte da noite.

"Quando chegam encontram tambem seu banho quente. Aconselhamo-los a que durmam até tarde e que descansem o maximo possivel.

Trata-se, na realidade, — declarou finalmente o comandante — de uns famosos garotos mimados, mas não pense que os pilotos noturnos são rapazes cheios de vontades. Os perigos que afrontam falam da sua coragem e da sua presença de animo."

UM HISTORICO DA MAIOR DAS BATALHAS AEREAS

(Continuação)

Pode-se avaliar os sucessos destas taticas pelos resultados alcançados. Entre 11 de setembro e 5 de outubro, a estação n. 11 do Fighter Command destruiu nada menos de 442 aviões alemães oficialmente registrados, com a perda de somente 58 pilotos e uma centena de aviões.

A quarta fase da batalha deu-se quando a Luftwaffe transformou em bombardeiros os Messerschmitts 110 e 109, destinando-os exclusivamente para a caça e adaptados *grosso modo* para um bombardeio rudimentar com a adição de bombas exteriores.

A carga de bombas era ridicula proporcionalmente aos efetivos empregados e ao consumo de gasolina. Mesmo assim, o tamanho das formações era reduzido para, ás vezes, tres aviões levando bombas enquanto outros por dúzias ou centenas serviam de aviões de combate. O conjunto voava á grande altitude. O novo plano não deu melhores resultados, pois permitia fracionar em esquadrilhas de nove aviões as formações primitivas de doze caças da RAF, aplicando a cada patrulhada e aumentando as chances de contato. Então os alemães começaram a voar a quase 10 mil metros de altitude, e lançaram de meia em meia hora vagas de cincoenta e sessenta caças que se revezavam sobre o que os Messerschmitts estavam sempre adiante. Entre as caças-bombardeiros. Sempre que os Spitfires eram avistados, principalmente em grupos de Spitfires Mark III armados com canhões e cuja velocidade atinge 635 quilometros á hora, os Messerschmitts largavam as suas bombas e evitavam o mais possivel o combate. O céu, porém, ficou cheio de caças alemães, vezes o bombardeio indiscriminado de vastos objectivos como Londres.

Eis uma parte dada á publicidade do relatorio do comando da caça a 15 de setembro, dia em que os caças britanicos derrubaram 185 aviões germanicos:

"Quando o "Big-ben" da torre de Londres batou uma hora da tarde, era interceptada a primeira formação inimiga sobre Londres. Graças a uma habil diversão, e no irresistivel ataque de quinhentos aviões, quatrocentos dos quais eram aviões de combate e de caça, em formatura cerrada, conseguiram os alemães chegar até os quarteirões do sul e de Leste da cidade de Londres.

O combate tremendo deu-se em um cubo com oitenta milhas de comprimento no sentido Leste-Oeste, trinta milhas no sentido norte-sul e com seis milhas de altura. Entre 12 horas e 12,30 tiveram lugar nada menos de 200 combates individuais, que degeneraram em perseguições á costa francesa.

Desesseis esquadrilhas da estação n.º 11, seguidas por cinco da n.º 10 e 12 — ao todo duzentos e sessenta Spitfires e Hurricanes, alçaram vôo para combater o inimigo. Cinco esquadrilhas de Spitfires agarraram os alemães que chegavam na area compreendida no triangulo Dover-Dungeness e Canterbury. O resto, na maioria Hurricanes, entrou em combate dez minutos mais tarde sobre o sul de Londres, Tunbridge Wells e Maidstone.

Varios eram os tipos de formatura alemães, com os bombardeiros geralmente setecentos metros abaixo dos caças que voavam em duplo Vs, ou então em formações "damasne", isto é poligonais no sentido vertical.

Os alemães não levaram muito tempo para se convencerem de que a defesa britanica estava em condições e bem alertada. Pelos radiofones podiam os caças inglêses ouvir os pilotos alemães chamando-se e prevenindo-se uns aos outros: "*Achtung, Schepitfeuer!*" — cuidado, um Spitfire!

De fato, muito tinham a fazer para se livrar dos terriveis caças britanicos. Muitas das esquadrilhas de escolta dos alemães eram do "nariz amarelo" isto é, eram unidades de escol, com grande numero de vitorias, porém os aparelhos caíam como chuva e longos traços de fumaça negra riscavam o céo meio coberto.

De repente, ás 13,15 horas, mais cento e cincoenta aviões de caça e bombardeio, apareceu no sul de Londres, aproveitando uma cobertura de nuvens. Imediatamente quatorze esquadrilhas de "Hurricanes", reforçadas por mais seis de "Spitfires" alçaram vôo. Interceptaram o inimigo em contato antes de 12,25 horas, seguindo-se um vasto combate entre Londres e a costa, seguido ao longo do estuario do Tamisa.

A's duas horas da tarde o ataque alemão era um caso liquidado.

Os londrinos podiam almoçar calmamente, enquanto as ultimas formações alemãs eram perseguidas por esquadrilhas das estações 8 e 9, que entraram em ação ás 13,55 horas.

Cento e oitenta e cinco aviões alemães caíram em terra firme, e foram oficialmente homologados. Dois foram abatidos sobre o mar por navios. Treze foram derrubados pelas baterias anti-aereas, que tiveram relativamente poucas oportunidades devido á presença de aviões inglêses, que podiam ser atingidos pelas descargas.

Outros trinta aviões alemães foram anunciados como derrubados sobre o Canal, porém, estas vitorias não puderam ser verificadas positivamente e não foram homologadas, segundo os methodos do alto comando.

Tomaram parte na ação cerca de oitocentos aviões germanicos e cerca de 420 caças britanicos pertencentes ás tres principais estações encarregadas da defesa de Londres, n. 11, n. 12 e n. 10.

Em caso de necessidade ou emergencia poderiam ter sido chamadas as vinte e tantas esquadrilhas das estações n. 8 e n. 9.

A RAF perdeu 46 aviões (23 Spitfires, dezoito Hurricanes e cinco Defiants) porém vinte e seis pilotos salvaram-se.

Era dificil pedir mais nitida e mais franca vitoria.

DEZ AVIÕES DOADOS PELO INSTITUTO DE RESSEGUROS

O sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, acompanhado do sr. Rocha Miranda, do Sindicato dos Resseguros, esteve ontem no gabinete do ministro da Aeronautica para comunicar ao sr. Salgado Filho que o I. R. B., com o apoio dos seguradores, resolveu doar dez aviões á Campanha Nacional de Aviação. O ministro Salgado Filho, agradeceu, em breves palavras, a valiosa contribuição.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Curso de oficial mecanico de avião — As instruções baixadas a respeito pelo ministro da Aeronautica

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, baixou uma portaria dando a denominação de Curso de Oficial Mecanico de Avião ao Curso de Oficial Mecanico de Aeronautica, que existia na antiga Aeronautica do Exercito.

Até que esse curso seja regulamentado, o seu funcionamento será regido em tudo que lhe for aplicavel pelo regulamento da Escola de Aeronautica do Exercito, devendo o comandante da Escola em que o referido curso estiver funcionando submeter á aprovação do ministro as medidas que julgar convenientes á sua boa execução.

O curso será estabelecido no art. 12, do regulamento da Escola de Aeronautica do Exercito. No 2º ano serão matriculados os que tenham aprovação em 1940, o 1º ano do curso de acordo com o regulamento da ex-Escola de Aeronautica Militar.

As aulas do 2º ano terão inicio no dia 10. A partir de 1942, o curso funcionará anexo á Escola de Especialistas. Serão matriculados no 1º ano a iniciar-se em 1942 os 10 candidatos melhores classificados em concurso de admissão ao "C. O. M. Av.", realizado em 1941 na ex-Escola de Aeronautica do Exercito, e tambem os 10 melhores classificados em novo concurso de admissão a efetuar-se em janeiro do proximo ano da Escola de Especialistas. Podem concorrer os sub-oficiais e primeiros sargentos, incluindo os atuais sub-tenentes e sargentos-ajudantes, mecanicos de avião da F. A. B., desde que satisfaçam as seguintes condições: ter idade inferior a 38 anos na data do encerramento das inscrições; ter mais de oito anos de serviço efetivo na especialidade, possuir a robustez fisica necessaria, comprovada em inspecção de saude; possuir idoneidade moral para ingressar no oficialato, atestada pelo comandante ou autoridades a que estiver subordinado; e, finalmente, ter boa conduta.

A portaria estabelece ainda, que a inscrição ao concurso de admissão será feita mediante requerimento ao ministro da Aeronautica, requerimento instruido pela autoridade competente, com todos os esclarecimentos de que o candidato satisfaz ou não ás condições de matricula.

As inscrições deverão ser requeridas de 15 a 30 de novembro do corrente ano. O concurso constará do programa de provas de que trata o anexo n. 1, do decreto 6.319, de 23 de setembro de 1940, até a prova, o regulamento da extinta Escola de Aeronautica do Exercito.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Alvaro Moreira, ex-soldado da 9ª turma do Curso de Sargentos Aviador da extinta Escola de Aviação Militar, pedindo reinclusão. — Indefiro em face da informação; de Austregesilo Ribeiro Bravo, operario especializado, extranumerario diarista das oficinas gerais de Aviação Naval, pedindo seja registrado em sua ficha, o tempo de serviço que prestou no Exercito. — Como pede; de Mesbla S. A., pedindo autorização para proceder ao desembaraço alfandegario de seis aviões. — Autorizo. Ao D. A. C.; de Milton Lopes Machado, pedindo matricula na Escola de Especialistas de Aeronautica. — Indefiro em face da informação; de Orcelido Nunes, cabo, pedindo matricula na Escola de Especialistas de Aeronautica. — Indefiro em face da informação; de Helio Seixas de Alencar, aviador civil, pedindo seja submetido ás provas para o ingresso na R. A. A. — Indefiro em face da informação; e de Waldemar Alves Arruda, solicitando seu aproveitamento na Escola de Especialistas de Aeronautica. — Indeferido em face da informação.

FESTA DE AVIAÇÃO NO COLEGIO SÃO JOSÉ

Realizou-se, ontem, á tarde, no Colegio São José, uma sessão solene em homenagem á aviação. Compareceu o ministro Salgado Filho, acompanhado de oficiais do seu gabinete e assistentes tecnicos.

Fez uma conferencia sobre o papel da aviação no mundo moderno o tenente coronel Dias Costa, que foi muito aplaudido pela numerosa assistencia.

Informações telegraficas

A MULHER PERNAMBUCANA NA AVIAÇÃO

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Estão inscritas no curso de aviação do Aero Club de Pernambuco cinco senhoritas da sociedade pernambucana.

O PRIMEIRO AVIÃO OFERECIDO AO AERO CLUB DE JOÃO PESSOA

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Já atinge a 8:787$000 a subscrição aberta pelo Esporte Club Rio Branco, para aquisição do primeiro avião a ser oferecido ao Aero Club de João Pessoa.

O MOVIMENTO PRO-AERONAUTICA GANHA TERRENO EM PERNAMBUCO

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — O movimento em favor do desenvolvimento da aviação está plenamente vitorioso neste Estado. Os municipios de Caruarú, Goyana, Limoeiro, Garanhuns e Bom Conselho já se enfileiraram nas hostes dos que vêm na aviação civil o passo seguro para a solução dos problemas mais prementes do Estado

CONTINUA IGNORADO O PARADEIRO DO CORONEL CARDENAS RODRIGUEZ

México, 5 (A. P.) — Despachos de Monterey dizem que todos os operadores radiotelegraficos do Mexico foram solicitados a "se manterem no ar" afim de ver si captam qualquer mensagem que permita descobrir o paradeiro do coronel Antonio Cardenas Rodriguez, que se perdeu no aparelho em que realizou no ano passado sua viajem circular de "boa vontade" por todos os paises da America Latina. O coronel Antonio Cardenas Rodriguez estava fazendo uma excursão aerea pelos Estados do norte do país.

CARTA DE PORTUGAL

"É necessário deter a Alemanha seja por que preço fôr" declara, em Lisboa, ao "Correio da Manhã", o secretário parlamentar de Duff Cooper

(ARMANDO DE AGUIAR)

Lisboa, maio de 1941 (por avião) — O Ministério das Informações da Inglaterra, a cuja frente se encontra a forte personalidade do sr. Duff Cooper, cuja atividade é um dos grandes segredos dos seus continuos exitos, enviou, recentemente, á America do Norte, o seu colaborador mais intimo, o sr. Ronald Tree, o homem da sua confiança.

Quando ha semanas o secretario parlamentar do sr. Duff Cooper passou por Lisboa, procuramos o sr. Tree para que nos dissesse alguma coisa sobre o objetivo da sua missão a Washington. Negou-se, sistematicamente, alegando nada poder dizer nessa altura. Mas prometeu, que no regresso, nos concederia uma interessante entrevista. E fiel á sua palavra, no dia 20 do corrente, o sr. Ronald Tree que na vespera havia chegado a Lisboa, passageiro de um "Clipper", falava-nos num dos salões da embaixada britanica, na presença do embaixador sir Ronald Campbell e dos adidos de imprensa srs. Marcus Cheek e G. Sharp.

Começou por dizer:

— Desde Novembro de 1939, até hoje, a America do Norte sofreu uma intensa transformação a favor do auxilio sistemático á Inglaterra. Então, o povo americano confiava em que não lhe seria necessario tomar um partido abertamente favoravel á Inglaterra. Bastava simpatisar com a causa que ela defendia.

Em pouco mais de um ano o povo tomou a peito aquela causa e apoiou abertamente as medidas do governo entre as quais a aprovação de um credito de sete biliões de dolares para auxiliar a Inglaterra. Foi assim que o povo norte-americano assistiu á aprovação de medidas consideradas urgentes. Hoje, perante a ameaça alemã, os dirigentes norte-americanos estão convencidos de uma intervenção cada vez mais enérgica, afirmando-se, no outro lado do Atlantico, que é necessario deter a Alemanha seja por que preço fôr.

Em 1942 os estaleiros norte-americanos produzirão mais 4.000.000 de toneladas

O sr. Ronald Tree, depois de enumerar as medidas adoptadas pelo governo de Washington nêstes ultimos mêses — apresamento de barcos italianos e alemães, preparação de comboios maritimos, aumento de produção de guerra, abertura do Mar Vermelho á navegação, etc. disse:

— Muito me surpreendeu a atividade da industria de guerra norte-americana posta a funcionar após as primeiras experiencias. Trabalha-se, assim, ativamente, na fabricação de aeroplanos e tanques, além de outro material de guerra. Os estaleiros daquele país devem produzir em 1942 mais de quatro milhões de toneladas. Diáriamente atravessam o grande país, desde a California ás costas do Atlantico, numerosos bombardeiros que, em seguida, partem para Inglaterra com escala pela Greenlandia, realizando um vôo total de 7.000 milhas.

Na primavera de 1942 esse caudal de material de guerra será verdadeiramente impetuoso. Cabe agora a vez ao sr. Hitler de usar de todas as energias para cumprir aquilo que prometeu aos povos alemães: terminar com a guerra ainda este ano.

E acrescentou:

Se o sr. Hitler não conseguir isto, terá de enfrentar êsse caudal sempre cada vez maior. E se quizer cumprir a sua promessa terá de fazer uma das duas coisas: tentar a invasão da Ilha ou cortar as linhas de comunicação que asseguram á Ilha os abastecimentos de que necessita.

A Inglaterra terá, dentro de pouco tempo, a superioridade aérea durante a noite

O sr. Ronald Tree disse que a invasão da Ilha só se poderia efetuar com exito se a Alemanha tivesse a superioridade no ar de dia e de noite, como acontecia ha um ano. Já perdeu a primeira, pois hoje raras vezes os aviões alemães sobrevoam de dia o territorio nacional. E, dentro de pouco tempo, perderão, tambem a superioridade durante a noite.

O nosso entrevistado acrescentou, ainda, que os técnicos inglêses trabalham, actualmente, na creação de uma nova máquina de guerra de grande efeito destruidor.

A batalha do Atlantico será uma derrota para a Alemanha

— Quanto á batalha do Atlantico, continuou, ela ainda não acabou. E' verdade que temos sofrido pesadas perdas. Mas esta ameaça vai também deixar de existir quando entrar em execução o programa naval dos Estados Unidos. Nessa altura a Alemanha passará, nos mares, a ter de defender-se em vez de atacar.

A diferença das matérias primas

— A grande batalha contra Hitler será cada vez mais eficaz utilizando o bloqueio e os bombardeamentos em massa, ao mesmo tempo que procuraremos elevar o moral dos povos vencidos que neste momento, sofrem o jugo odioso dos alemães. Depositamos as melhores esperanças no bloqueio, porquanto a Inglaterra e os Estados Unidos possuem 110 mil toneladas de aço por ano, contra 42 mil da Alemanha e dos países por ela ocupados. O mesmo se dá com o aço niquelado, respectivamente 110 e 25 mil. O crómio, 700 e 100 mil. O estanho, 200 e 100 mil. A Alemanha tem tambem falta de borracha e de petroleo. Para solucionar o primeiro caso recorre aos substitutos. Com respeito ao segundo, o interesse que a Alemanha tem de aproximar-se da Asia Menor, parece indicar não ter grande quantidade daquele precioso liquido.

Enquanto as outras nações preparavam o seu futuro para a paz, a Alemanha preparou-o para a guerra. Desde 1933 que ela acumulava quantidades de material de guerra e materias primas hoje indispensaveis para se conduzir uma luta. No proximo ano a capacidade da Grã Bretanha e dos Estados Unidos excederá tudo quanto a Alemanha tenha produzido ou venha a produzir. E, nessa altura, a vitoria será nossa.

As ameaças do Japão contra a América não passam de um "bluff"

O sr. Ronald Tree explica-nos, depois, que os isolacionistas norte-americanos são sinceros na sua campanha contra a entrada da America na guerra, mas que eles são os primeiros a fazer votos pela vitoria inglesa. Lindbergh chegou mesmo a declarar que a derrota da Inglaterra seria um caso muito grave para a America.

— As greves ultimamente declaradas nos Estados Unidos são um sintoma de protesto contra a politica norte-americana?

— Não senhor. Primeiramente as greves tiveram a sua origem no brusco e rapido aumento do trabalho nas fabricas. Depois, porque certos elementos comunistas, sem força bastante para emperrar a máquina industrial daquele país pretendiam obter resultados práticos. Mas o que tinha de acabar.

— E, como consideram os Estados Unidos a atitude do Japão, ameaçando colocar-se ao lado das potencias do Eixo?

— De autentico "bluff", um "bluff", incapaz de assustar os americanos e de os fazer vacilar no cumprimento da sagrada missão que têm em vista: salvar a civilização.

AUXILIOS AOS FLAGELADOS SUL RIO-GRANDENSES

Os donativos arrecadados pela Sociedade Sul Riograndense já montam a 368:988$500

A Sociedade Sul-Riograndense continuam a chegar donativos para as familias humildes do Rio Grande do Sul que ainda padecem em consequência dos terriveis efeitos das enchentes que castigaram duramente diversas regiões daquele Estado.

Êsses donativos, pela sua expontaneidade, caracterizam bem a generosidade do povo carioca, procurando, na medida de suas posses, minorar o sofrimento de milhares de patricios pobres sacrificados ainda mais pelo flagelo das águas.

Além dos 304:200$000 já arrecadados e enviados ao interventor Cordeiro de Faria, em parcelas, a Sociedade Sul-Riograndense recebeu outros donativos na quantia de 64:788$500 que, somados aos anteriores, perfazem um total de 368:988$500.

As últimas importancias entregues áquela entidade foram doadas pelas seguintes pessoas: Domeque de Barros, 1:000$000; Anônimo, 100$; Anônimo, 100$; Castro Lopes & Tibiriçá, 500$; Mario R. Oliveira, 10:000$; Juci Malmann Canetti, 50$; Vicente Ilha Brasil, 100$; Vespertino "O Meio Dia", 1:000$; Risoleta Leal Malmann, 50$; Contribuição arrecadada na festa do S. C. Sampaio 678$500; Eugenio Fiorencio & Cia., 1:500$; Agência Transocean, 250$; Antonio Veiga Faria, 200$; Salão Sul-Riograndense, 50$; Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, 10:000$; Miguel Pedreira, 5:000$000; Dôline & Cia, 5:000$; Emanuel Bloch & Frére, 3:000$; coronel James Knox Cockrell, do Exército norte-americano, 200$; Pedro Landel de Moura, 100$; Viuva general Eugenio Franco Filho, 100$; Parente, Rodrigues & Cia., 1:000$; Candido C. Moreira, 20$; Alfredo da Silveira Gusmão, 20$; Comité Francês de Socorro ás vitimas da guerra, 10:000$; Julio Coelho, 100$; F. Pierre & Cia. Ltda., 1:000$; Luiz Bata, 200$; Clube das Vitórias Régias, 100$; Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e suas associadas, 12:000$; dr. Pericles da Silveira, 200$; Almir C. Rego, 100$; Mario de Souza Lima, 100$; Ciro M. Correia, 100$; Mauricio Burlamaqui, 100$; Oficiais e auxiliares da 1ª C. R. do Quartel General do Exército, 220$; Um Bageense, 100$; Sam Rabinovich, 100$; Adroaldo Pinheiro, 100$; Adolfo Gustavo Franz, 50$; F. R. Barros Barreto Filho, 100$ e Guilherme Corneles, 100$000.

VEM CONFERENCIAR SÔBRE A SITUAÇÃO DO ESTADO

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — O interventor Cordeiro de Faria seguirá de avião, na próxima terça-feira, para o Rio, afim de conferenciar com o presidente Getulio Vargas sôbre a situação no Rio Grande do Sul. Em sua companhia, viajarão os presidentes da Associação Comercial, do Instituto do Arroz, do Centro de Indústria Fabril, os quais levarão os dados referentes aos prejuizos de suas classes.

LAMENTÁVEL DESASTRE NA VILA NITERÓI

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Um caminhão transportava para a Vila Niterói numerosos flagelados, que voltavam para seus lares. Outro veiculo que vinha em grande marcha, pegou em cheio aquele, atirando-o dentro da vala da estrada, onde há mais de dois metros de água da última enchente. Faleceu um flagelado e 17 ficaram feridos.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

XII.º SORTEIO DAS APOLICES PERNAMBUCANAS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, participa aos interessados que o XII.º sorteio de resgate, com prêmios, das Apolices Pernambucanas, de que é distribuidora, realizado no salão nobre do edificio da Matriz e pela mesma dirigido, ofereceu o seguinte resultado:

1 PREMIO DE 600:000$000

564.511

1 PREMIO DE 50:000$000

483.783

2 PREMIOS DE 10:000$000

92.811 — 292.161

4 PREMIOS DE 5:000$000

33.420 — 143.188 — 243.014 — 305.919

5 PREMIOS DE 2:000$000

153.880 — 174.921 — 234.273 — 276.070 — 352.18[illegible]

50 PREMIOS DE 1:000$000

005.074 — 010.109 — 019.784 — 022.378 — 027.095
027.780 — 048.827 — 060.801 — 066.809 — 125.218
125.878 — 131.807 — 144.047 — 167.789 — 167.908
183.862 — 187.214 — 192.877 — 197.913 — 201.704
208.798 — 212.213 — 232.798 — 223.217 — 225.287
233.707 — 233.040 — 240.101 — 258.101 — 284.802
297.012 — 315.009 — 320.471 — 334.413 — 337.980
350.002 — 372.801 — 383.158 — 383.857 — 387.207
443.010 — 458.280 — 477.084 — 482.037 — 510.095
521.056 — 538.102 — 548.307 — 549.000 — 553.071

A partir do próximo dia 6 de junho, os portadores das Apolices premiadas poderão receber os respectivos prêmios, na Carteira de Titulos, no 4.º andar do Edificio da Rua 13 de Maio, iniciando-se em igual data o resgate do cupão de juros n.º 12, na mesma Carteira e nas Agências de Depósitos da Caixa Econômica, nos bairros desta cidade.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos

(50071)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Imposto predial

Serão dentro de alguns dias remetidos a juizo, para a cobrança executiva, os processos que ainda se encontram no Departamento do Contencioso Fiscal, de que é diretor o dr. Xavier d'Araujo, processos que são remanescentes de divida relativa ao imposto predial de 1937.

Entretanto, poderão ainda os interessados, no limite dos dias que restam, promover a quitação dos respectivos débitos, ficando, do contrário, sujeitos, á penhora e ao acréscimo das custas, além da multa de móra, que aliás já sobrecarrega as suas dividas.

Os impostos territorial e predial de 1940, serão cobrados por aquele Departamento até ao dia 30 do corrente, com a multa de móra de 10 °|°, aumentando daquela data em diante para 15 °|°, conforme determina a legislação vigente.

Os que estiveram com o prefeito

Estiveram com o prefeito os srs. Jesuino de Albuquerque, Edison Passos, Octavio Valdetaro Coimbra, João Gualberto, Marques Porto, Francisco Siqueira, Paulo Barata e Filadelfo Azevedo.

Designação para a comissão técnica especial

Pela portaria n. 84, o prefeito resolveu designar o sr. Carlos Augusto da Frota Linhares para servir como advogado na comissão técnica especial para execução das obras de duplicação do tunel do Leme.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretária Geral de Finanças — A. Nogueira Duarte — Apresente préviamente licença da policia.

Na Secretária Geral de Saude e Assistência — Oficio n. 867, da Secretária Geral de Saude e Assistência — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretária Geral de Viação e Obras — Oficio n. 36 da Comissão Técnica Especial das Obras do Tunel do Leme — Aprovo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria do Prefeito — Thiago José de Andrade — Deferido, por equidade.

Carlos Alberto da Costa — A constituição de companhia de ônibus, para ser apreciada pela administração da Prefeitura, não póde ficar limitada, apenas, ao exame do desejo do requerente de explorar uma nova linha. Ha de se fazer pela apreciação da prova completa de idoneidade técnica e financeira, e de todas as condições de exequibilidade para a constituição e funcionamento da companhia; bem para obedecer a outro critério deliberou a Prefeitura revogar parte da absoleta legislação sobre transportes coletivos, no propósito de orientar o problema geral para solução adequada. Indefiro o pedido por falta de elementos considerados indispensaveis á sua apreciação.

J. L. Fróes Arantes e A. Campos de Oliveira — Exibam os requerentes prova, por escrito, e em documento a ser arquivado na Prefeitura, da anuência do concessionário do Parque Shanghai.

No Tribunal de Contas do Distrito Federal — Oficio n. 1.179, do Tribunal de Contas do Distrito Federal — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Finanças — Francisco Felipe Pereira de Brito — Deferido, a titulo precário, mediante o pagamento prévio da taxa especial de 4:000$000.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Antonio Francisco Guimarães Morais — Fixados em 13:120$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Mário Vasconcelos Lopes Rego — Fixados em reis 6:000$000, anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Antonio de Andrade — Fixados em 5:760$000, anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Adão de Figueiredo — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Pelo Serviço de Controle Financeiro serão pagas hoje as seguintes contas: Armenio Martins & Cia. — A. Martins Mendes & Cia. — A. Ramada & Cia. Ltda. — Aços Marathon do Brasil Ltda. — Alexandre Ribeiro & Cia. ltda. — Antonio de Almeida Valente — A. Casanova & Cia. Ltda. — A. Fortuna & Cia. — A. Julio Alves — Acessorios para automoveis Casa Serafim Ferreira S. A. — Alves Mendes & Cia. — Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. — Armando Coelho & Cia. — Auto Asbestos S. A. — Benedito Francisco de Souza — Cardoso Soares & Cia. — Belmiro Rodrigues S. A. — Bernardino Gomes & Cia. — Byington & Cia. — Cia. Usinas Nacionais — Cartonagem Luso Americana Ltda. — Cia. Cantareira e Viação Fluminense — Cia. Construtora e Técnica Koteca S. A. — Casa Borlido Maia de Ferragens Ltda. — Castro Gomes & Cia. — Cia. de Fazendas Reunidas Normandia S. A. — Cia. Quimica Brasil Merk S. A. — Cia. Quimica Rodia Brasileira — Decio de Lima — Fonseca Almeida & Cia. Ltda. — Ferreira Passarelo & Cia. Ltda. — F. F. Fernandes & Cia. — Ferreira Filho & Cia. — Ferreira Seixas & Cia. — Fred Figner — Gonçalves Fonseca & Cia. — Heitor Ribeiro & Cia. — Inst. Militar de Biologia — J. L. Araujo & Cia. Ltda. — José Scarrone — J. Torquato & Cia. Ltda. — João de Oliveira & Irmão — J. G. Pereira & Cia. — J. Pinho & Moraes — João Martins & Cia. — Leopoldo Machado & Cia. Ltda. — Lopes & Rebelo — Liga de Proteção aos Cégos no Brasil — Lutz Ferrando & Cia. Ltda. — Manufatura Produtos King Ltda. — Martins Gomes & Cia. — Máquinas Importadora Ltda. — Manfredo Costa & Cia. — Manoel Botelho de Macedo Filho — Martins Junior & Cia. — Moreno Borlido & Cia. — M. M. Gomes & Cia. Ltda. — M. Ventura & Cia. — Magalhães Cunha & Cia. — Moveis Casa NuNnes Ltda. — O. Cardoso — O'Neil & Hernandez Ltda. — Oscar Rudge — Pedro Baldassare & Irmão — Paula Galati & Cia. Ltda. — Parke Davis & Cia. — P. Kastrupp & Cia. — Pereira Junior & Cia. — Pinheiro Guimarães & Cia. — Robert Vrorig & Cia. Ltda. — Rinder Ltda. — José Antonio Gonçalves Viana — R. Veiga & Cia. Ltda. — Rubem Teixeira — Soc. Téc. Bremensis Ltda. — S. A. do Gaz — Santos Martins & Cia. — Serviços Hollerith S. A. — Schimidt & Alberto — Soares Lavrador & Cia. Ltda. — Sobral Souza e Cia. — Soc. Farmaceutica Silva Araujo Ltda. — Soc. Comercial de Alimentação Ltda. — Soc. Wild Suisso Brasileira Ltda. — Vinha Fernandes & Cia. — Vilas Boas & Cia. — Vital Brasil (Inst.) — Willmann Xavier & Cia. Ltda.

Restituições: A. Silva Leite & Cia. — Armando Rodrigues Brandão — Carlos Marques de Oliveira — Euclides Silva Paula — Francisco da Rosa Franco — Joaquim José da Silva — Joaquim de Castro Bessa — Luiz Antonio Teixeira — Manoel Joaquim Coelho Vale — Maria Augusta Fernandes Boal — Nestor Antenor de Paula Areas e Maria Eugenia Travassos — Silvio do Nascimento Ruiz.

Alugueres de veiculos — Albano Pinto Ferreira — 9fonso Vergaças — Aristides Celestino Corrêa — Companhia Construtora e tec. Koteca S. A. — Colombo Mengarelli — ompanhia Construtora e tec. Koteca S. A. — Cicero Moreira de Araujo — Domingos José dos Santos — Francisco Garcia Y Garcia — Italo Del Lima — José Correia Teixeira — José Fernandes Pereira de Matos — José S. da Franca — Jacinto Couto da Silva — Luiz Moreira de Oliveira — Martins Carmen Rodrigues — Mario José dos Santos — Manoel dos Santos Alves — Manuel Gonçalves Ferreira — Manuel Diniz — Manuel da Silva Rezende — Manuel de Oliveira Maia — Matilde Delfina Correia — Nelson de Oliveira Gomes — Palmira Rosas da Silva — Rita de Cassia Gomes e Tavares de Souza & Cia. Ltd.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário geral — Designações — A professora de curso normal, padrão 95, Maria dos Reis Campos, do Instituto de Educação para presidir a comissão constituida pelos srs. Odilon da Mota Portinho e Theobaldo Alves Ferreira Recife professores secundarios do mesmo Instituto, encarregada de proceder ás sindicancias em torno dos fatos apontados no oficio n. 180, de 22 de maio de 1941, do E. E. T. P. Amaro Cavalcanti.

Os professores de curso secundario Odilon da Mota Portinho; Theobaldo Alves Ferreira Recife, do Instituto de Educação para, sob a presidência do professor de curso normal, Maria dos Reis Campos, fazer parte da comissão encarregada de proceder as sindicancias em torno dos fatos apontados no oficio n. 180 de 22 de maio de 1941, do E. E. T. P. Amaro Cavalcanti.

Transferências — Do Departamento de Educação Técnico Profissional para o Departamento de Educação Nacionalista, as professoras de curso primário, Candida José Fernandes, Heloisa Herdman do Valle, Nilza da Silva Machado.

Do Departamento de Educação Técnico Profissional para o Departamento de Educação Primária, as professras de curso primário: Nancy Starauch Marinho, Itala de Barros Vasconcelos.

Despachos do secretário geral — Maria Conceição de Melo Pedrosa — Maria de Souza Cardoso e Maria da Gloria Fuentes Carqueja. — Deferido, em face das informações.

Ayrde Pires Martins Costa. — Autorizo o pagamento correspondente ao exercicio do corrente ano.

Alexandre Ribeiro & Comp. — Certifique-se o que constar.

Laura Rubin do Carmo e Assuero Costa — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Designações — Da professora de curso primário, Maria Silveira Thomaz, para a escola "Euclides da Cunha".

Das serventes: Robertina Maria Ferreira para a escola 15-13.

Carmen Gaspar, para o colégio "Cócio Barcelos".

SECRETARIA GERAL DE ASSISTENCIA

Atos do secretário geral — Desifnações — Para o Departamento de Assistência Hospitalar o médico classe 91 Olimpio Gaspar Silveira Martins Leão, cujo exercicio junto ao seu gabinete acaba de cessar.

DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO

Convocação — Foram convocados os veterinarios da Fiscalização Sanitaria de Carnes do Serviço de Higiene Alimentar para, a 10 e 20 de cada mês, ou nos dias imediatos, quando esses dias forem feriados ou domingos, em objeto de serviço, assistirem ás reuniões técnico-cientificas, ás quatro horas da tarde, na séde daquel esetor, á rua Senador Euzebio, n. 522, sendo a resença obrigatória salvo casos especiais.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Hospital Maternidade de Cascadura — A chefia deste 2 P. T. convida todos os médicos e estagiarios que trabalham nesta Dependência para comparecerem á segunda sessão preparatoria do Centro Médico de Estudos a realizar-se terça-feira, 10 do corrente, ás 16 horas.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Foram convidados para reunir-se, hoje, ás 13 horas, na sala de conferências do Departamento de Tuberculose os diretores de hospitais, drs. Antonio Luis de Almeida Bonventura, Flavio Fraga, Miguel Macedo Ribeiro, Nivardo Ferraz de Campos e os chefes de serviço Milton Magarão e Amadeu da Silva Filho.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designações — Para substituir o pratico de laboratorio classe 32, Herculano esar Osorio, com exercicio no H. P. de Governador, durante o seu impedimento, o pratico de laboratorio classe 32 Sebastião abreu da Costa com exercicio no H. G. P. Socorro.

Para substituir o médico classe 91, Miguel Magalhães Brandão, com exercicio no H. D. de R. Miranda, durante o seu impedimento, o medico classe 91, Olavo de Souza Carvalho com exercicio no H. G. C. Chagas.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretario geral — Designando para ter exercicio no Departamento de Edificações o vigia Alfredo de Oliveira.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Suspensão — Atendendo aos termos do oficio n. 180, de 26 de abril do corrente ano, do chefe do Serviço da 5-CS do Departamento de Obras, engenheiro Aderson Moreira da Rocha, á vista de ter sido transferido para este Serviço o eletricista padrão 22, Gentil Faria do Nascimento, resolve, de acordo com a atribuição que lhe confere a alinea c) n. 11, letra F), da Resolução n. 4, do prefeito de 26 de março de 1940, suspende-lo por quinze dias, com perda total dos vencimentos, a partir de 3 do corrente mês, visto ter se mostrado rebelde e negligente no cumprimento de seus deveres ao tempo em que servia naquela repartição.

Despachos definitivos do diretor — Companhia Telefônica Brasileira — Aprovei com o prazo de execução de sete dias.

Companhia Telefônica Brasileira — Aprovei com o prazo de execução de dez dias.

Empresa de onibus de Luxo Ltda. — Deferido.

Companhia de Carris, Luz e Força — Aprovei.

Despachos do chefe do serviço de onibus — Despachos definitivos — Viação Carioca — Dispensado.

Viação São José — Aprovado.

Exigências a cumprir — Joaquim Pinheiro Bastos e Antonio Caldeira — Lopes Saraiva & Cia. — Satisfaçam o artigo 8º do Regulamento vigente.

Despacho do chefe do serviço de correspondência — Exigência cumprir — Augusto Rodrigues de Matos — Pague, previamente, a taxa de expediente prevista na letra b) do § 1º, do artigo 1º do decreto-lei n. 242, de 4 de fevereiro de 1938.

Intimações — Foram intimadas as empresas abaixo mencionadas a retirar do trafego, imediatamente após o recebimento dos oficios já remetidos, afim de corrigir o excesso de fumaça:

Brasileira de onibus — onibus 52 e Viação Continental — onibus 4.

Para aliviar a escassez de tonelagem entre os Estados Unidos e a América do Sul

Nova York, 5 (Especial para o "Correio da Manhã", Frank Glassey, correspondente da United Press) — Acredita-se nos circulos maritimos que logo após o presidente Roosevelt assinar a lei que autoriza a requisição de mais de cem navios mercantes estrangeiros, que se encontram em portos norte-americanos, o governo porá em vigor um programa destinado a aliviar a iminente escassez de tonelagem entre os Estados Unidos e a America do Sul.

Sabe-se que o referido programa compreenderá dois pontos.

Primeiro: Destinar os navios franceses e dinamarqueses para o tráfico sul-americano

Segundo: criar uma lista detalhada de preferencias que será distribuida entre todos os navios estrangeiros que entrem ou saiam de portos dos Estados Unidos.

A tonelagem total dos navios estrangeiros que poderão ser requisitados ascende, aproximadamente, a umas 4.500.000 toneladas. Acredita-se, porém, que parte desses navios serão destinados aos serviços com a Austrália e a Nova-Zelandia, para compensar a retirada completa dos navios britânicos dessa rôta. No entanto, a maior parte desses navios será destinada ás rótas maritimas latino-americanas, afim de substituir os navios de carga que foram retirados das mesmas e que estão sendo utilizados como navios auxiliares da esquadra e do exército.

Acredita-se que a referida requisição será apressada em consequencia do telegramma enviado ao presidente Roosevelt e ao presidente da Comissão da Marinha Mercante dos Estados Unidos, almirante E. Y. A. Land, pelos comerciantes norte-americanos que assistiram á conferencia das associações de comércio e produção, de Montevidéu, advertindo que a solidariedade inter-americana pode perigar em consequencia da recente retirada de navios.

Segundo se informa, os navios requisitados serão utilizados para substituir as embarcações da Companhia Moore e Mccor Mack, a qual entregou ao governo onze navios rápidos de carga, sendo que cinco foram entregues na última semana. Acredita-se que a referida companhia receberá os navios de carga franceses e dinamarqueses de maior tonelagem.

Os navios dinamarqueses de menor tonelagem, em sua maior parte de umas 3.000 toneladas, considerados como pouco economicos para viagens longas, serão, provavelmente, utilizados para as linhas do Caribe até Barranquilla e Cartagena.

O tráfico sul-americano tornar-se-á mais eficaz se o Congresso aprovar o projeto de lei Grant, segundo o qual a Comissão de Marinha Mercante implanaria o sistema dos "Warrants", com o fim de assegurar porões para todos os materiais necessários para o programa de defesa

A Comissão, provavelmente, publicará uma lista de produtos que terão prioridade, na qual figuram várias centenas de artigos e que dará direito aos navios em cujos carregamentos figurem, a possuir automaticamente o "Warrant", que poderá ser negado aos navios que não se encontrem nesse caso. Ha alguns meses que existe uma lista de prioridade, que compreende seis matérias primas estratégicas: borracha, estanho e minério de crômo e manganez, porem esta lista será provavelmente aumentada de maneira consideravel. A comissão procura, alem do mais, uma distribuição adequada aos carregamentos, de acôrdo com seu peso e volume, nos navios disponiveis, com o que terá que se converter em agencia de frêtes de materiais compreendidos na lista de prioridades.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

COMO ADQUIRIR A PROPRIEDADE IMOVEL

DIREITOS REAIS DE GARANTIA

Pelo Departamento Jurídico

Entre os contratos previstos pela lei alguns têm ligado a relação juridica, entre o credor e devedor, um determinado imovel.

Este imovel fica vinculado ao contrato e a isto se chama obrigação real, que se distingue da obrigação simples de dar, fazer, ou não fazer conhecida por obrigação pessoal.

O direito é a relação que liga o credor ao devedor atribuindo ao primeiro a faculdade de exigir do outro a prestação de dar, fazer ou não fazer. Ha uma prestação de dar no empréstimo em dinheiro em que o devedor deve dar a importancia emprestada. Ha a obrigação de fazer no contrato de empreitada de um prédio em que o devedor deve realizar a obra. Ha a obrigação de não fazer quando o visinho pretende levantar um prédio abrindo janelas sem o espaço de um metro e meio exigidos pela lei.

Outras vezes a obrigação de dar está ligada a um prédio ou terreno que entra como garantia da relação juridica. Aí se observa uma outra sorte de relações de direito conhecidas por direitos reais de garantia.

Entre as sub-divisões deste ramo geral de direito encontramos o usofruto, o uso — a habilitação, a hipoteca, a emphiteuse e o fideicomisso.

O Direito de propriedade abrange o direito de dispôr da coisa, de aliená-la ou de usá-la por si ou por outrem. A idéia de posse está diretamente vinculada a de propriedade como consequência dela. E' a posse civil ou a posse consequente do titulo de dominio.

Existe tambem em direito outra posse, aquela que surge do fato de se possuir a coisa, de usá-la, de considerá-la como sua — é a posse natural, a posse de fato, a posse inconteste e objetiva.

Enquanto a posse civil é subjetiva, decorre do direito de dispor e é simbólica; a posse natural é efetiva, é real, e não depende de titulo decorrente da detenção natural da coisa.

A compreensão das duas modalidades de posse é necessária, senão indispensavel para compreensão desse complexo ramo de direito, que é o direito real e de garantia.

Estabelecidas estas linhas mestras fundamentais á compreensão dos vários institutos vamos examinar a seguir, em espécie, os vários ramos juridicos dos direitos reais e de garantia.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta secção são respondidas as consultas de caráter imobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Imoveis — Departamento Jurídico — Avenida Rio Branco, 128, 1.º — Rio de Janeiro.

O consulente assinará a consulta com o próprio nome e designará um pseudônimo para a resposta.

As consultas podem versar quaisquer assuntos jurídicos ou técnicos, relacionados com a propriedade imobiliaria.

Jocove — Tres Pontas — Minas — Consulta — O usocapião, por dez anos, instituido pela Constituição vigente só pode se referir á posse contada da data da Constituição, ou tambem dos anos anteriores?

Resposta — As posses se somam. Baseados no preceito constitucional quem tenha posse natural maior de 10 anos de uma área de 2 hectares que lavre com o seu trabalho, adquire a propriedade por usocapião.

2.ª *Consulta* — E' acertada a cláusula penal de um contrato de arrendamento de propriedade rural no valor de 20%, podendo o proprietário gozar do beneficio de cultura do arrendatário?

Resposta — Resolvido o contrato pelo pagamento da cláusula penal resolutória, tem o arrendatário seis mezes para deixar o imovel e a ele pertence os frutos de colheita da área que lavrou que póde vender por antecipação, se o contrário não constar do contrato.

3.ª *Consulta* — Que recurso tem um contribuinte para não se sujeitar as posturas municipais sôbre as vias públicas? E' obrigado a se sujeitar?

Resposta — Obedecer a lei e reclamar á Interventoria.

4.ª *Consulta* — No caso de diversas vendas de um imovel de valor inferior a um conto de réis por simples recibos são necessários os registros prévios ou basta o titulo anterior?

Resposta — Basta o titulo atual se passado pelo primitivo proprietário.

5.ª *Consulta* — Pode o locatário sublocar ou transferir o contrato contra a vontade do proprietário?

Resposta — Pode sublocar mas não pode transferir.

Vilanova — S. Paulo — Consulta - Sou viajante e inventariante do espólio de minha mãe. Posso me ausentar de São Paulo continuando como inventariante?

Resposta — Sim, desde que esteja representado por procurador com todos os poderes necessários.

C. A. A. — Rochedo — E. Santo — Consulta — Sou pequeno proprietário rural. Fiz a asneira de avalizar com outro dois titulos a favor de um amigo que deixou de pagá-los. O primeiro foi pago pelo outro avalista e o segundo não se venceu. Posso eu responder pelas duas dividas?

Resposta — O outro avalista que pagou só pode cobrar de v. a metade do valor do titulo. Quanto ao outro é responsavel pela totalidade.

Assis — S. Paulo — Consulta — Sou militar e casado apenas pela igreja. Posso declarar o nome da sra. que considero minha esposa, beneficiária de meu montepio militar?

Resposta — Sim. Como pessoa que vive de sua dependencia. Contudo o mais razoavel em face da estima que tem á pessoa a quem quer proteger é legalizar a união pela lei civil.

Bungalow — Rio — Consulta — No mez de junho corrente vence contrato de uma casa minha. Posso aumentar o aluguel?

Resposta — Até 20% do valor atual ao mesmo inquilino.

Joy — Vitória — E. Santo — Consulta — "A" perde a mulher "B" e o único imovel do casal é partilhado, tornando-se um condominio onde o pai tinha a metade do imovel e cada filho uma parte ideal. "A" se casa pela 2.ª vez e vende o imovel a "C". Mais tarde um dos filhos de "A" vai registrar o seu formal de partilha e sabe que o imovel comum foi vendido pelo pai "A". O oficial recusa a transcrição. Que fazer?

Resposta — A transferencia da propriedade causa mortis é independente da transcrição do titulo. O condominio ficou constituido no momento que a partilha transitou em julgado. A alienação de "A" é válida quanto a sua parte, e nula quanto a dos herdeiros. Os herdeiros devem pedir judicialmente o registro da partilha e o comprador "C" que comprou mal tem direito regressivo contra "A". E' esse o principio legal e tradicional em nossa jurisprudencia. O oficial de Registro não tem responsabilidade alguma, salvo se conhecesse o fato e, não obstante, fizesse o registro.

Petronio — Rio — Consulta — Pretendo comprar uma casa cuja proprietária, separada do marido, com uma filha maior, (não está desquitada), comprou o terreno e construiu declarando-se viuva. Posso comprar o mesmo prédio?

Resposta — Sim, suprindo antes o consentimento paterno.

M. F. A. — Rio — Consulta — Resido em um prédio ha 9 anos e pago o aluguel de Rs. 200$. Esse prédio foi vendido e o novo proprietário me intimou a pagar de junho em diante 300$000. Como proceder?

Resposta — Esse proprietário só poderia aumentar 20% do aluguel ou 40$000. Acima desta quantia incide na Lei de Economia Popular. Resolva amigavelmente o caso.

Celina — Rio — Consulta — Tenho um prédio alugado para comércio por 9 anos. Na reforma do contrato posso reduzir para 3 ou 4 anos?

Resposta — Sim, se a reforma do contrato fôr amigavel.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 15 Corretores Oficiais, que apregoaram 79 negocios, tendo se registado um grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:—

JOÃO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 135 contos, á rua Fonte da Saudade, magnifico terreno de esquina, medindo 15 x 24.

VENDO — 220 contos, á Av. Atlantica, apartamento com 5 quartos, 3 salas, varanda, 2 banheiros completos e garage.

VENDO — 125 contos, Urca, á rua Marechal Cantuaria, ótimo lote de terreno medindo 16 x 24,20.

VENDO — 400 contos, em S. Cristovão, avenida com 25 casas, rendendo aproximadamente 63 contos anuais brutos.

COMPRO — Até 200 contos, predio de residencia em Botafogo, Jardim Botanico ou Copacabana.

ZUMALÁ BONOSO

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.º AND.)

VENDO — 265 contos, em Botafogo facilitando o pagamento, predio de moderna e luxuosa construção, em terreno de 14x25, contendo 5 quartos, 3 salas, garage e dependencias para empregados.

VENDO — 200 contos, em Ipanema, magnifico terreno medindo 17 x50, numa das melhores ruas do bairro.

VENDO — 260 contos, em Ipanema, predio de solida e moderna construção, 2 pavimentos, 5 quartos e demais dependencias, tendo garage e 2 quartos para empregados, em terreno de 15x21.

VENDO — A razão de 145$000 o metro, no Leblon, junto á Praia, área de terreno completamente plano, medindo 4.872 metros quadrados dando frente para 2 ruas.

VENDO — 410 contos, em Ipanema, edificio acabado de construir, situado em esquina, contendo 3 pavimentos e 6 grandes apartamentos, todos de frente, do lado da sombra e rendendo por contratos, 44:400$000 anuais.

VENDO — 1.100 contos no Castelo, ótimo lote de terreno medindo 15 x20, com frente para duas avenidas.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º — S/510 e 511)

VENDO — 85 contos, junto á rua Jardim Botanico, ótimo terreno de 12x31. Facilito o pagamento.

VENDO — 132 contos, na Praia de Botafogo, apart.º de frente, no 6.º andar do edificio já construido — com 3 quartos, living-room espaçoso, terraço, quarto de criados, etc. 50% pela Tabela Price.

VENDO — 100 contos, na Av. Copacabana — lado da sombra, apart.º de frente no 10.º andar de edificio já construido, com 3 quartos, ampla sala, terraço, quarto de criados, etc. 50% pela Tabela Price.

VENDO — 130 contos, no Posto 6, predio de 2 pavs., com 3 quartos, 3 salas, 2 quartos de criados, etc., em terreno de 7x28,50.

VENDO — 24 contos, em S. Cristovão, á rua Avila, terreno de 12 x 70.

VENDO — 170 contos, em Vila Isabel, junto ao Boulevard 28 de Setembro, 2 predios em terreno de 14x45, rendendo 25:400$000.

VENDO — 380 contos, na Av. Copacabana, terreno de 13x33.

VENDO — 145 contos, no Andarai, proximo á rua Uruguai, terreno de 25x106, plano, proprio para avenida.

VENDO — 180 contos, no melhor ponto comercial de Haddock Lobo, terreno de 15 x 60, com 2 predios rendendo 1:000$ e área na frente para construção de lojas e apartamentos.

VENDO — 560 contos, junto á 24 de Maio, — avenida com 20 predios, rendendo 72 contos.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉA, 104 — 5.º)

VENDO — 4.000 contos otima esquina do Flamengo, no centro.

VENDO — 5.800 contos 2 otimos edificios de apartamentos.

VENDO — 800 contos, no todo ou em partes, junto á Av. Atlantica, esquina de 20x40.

VENDO — 360 contos, Copacabana, junto ao Lido terreno de 14x30.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, proximo ao Flamengo, lote de 18x21.

VENDO — 220 contos, á Av. Atlantica, apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros de cor, garage, etc.

VENDO — 170 contos, á rua Paissandú entre Senador Vergueiro e a Praia, lote de 12,90x21.

VENDO — 130 contos, Copacabana, á travessa Miranda 31, ótima casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dispensa, quarto de empregada, — entrada para automovel, etc. Chave no mesmo.

VENDO — 70 contos, á rua Saint Romain, lote de 12x40.

COMPRO — A' Avenida Atlantica, parte do Leme terreno com metragem superior a 11 metros.

BRAULIO PENA & CIA. LTDA.

(AV RIO BRANCO, 109 — 2.º — S/14)

VENDO — 120 contos, em Vila Isabel, á rua Barão de Cotegipe, — predio confortavel em terreno de esquina, de 11x14, permitindo novas construções.

VENDO — 135 contos, á rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo, avenida com 4 predios, tendo terreno para outras construções, e dando boa renda.

VENDO — 90 contos, Grajaú, á rua Professor Valadares, predio em terreno de 10 x 30, com 3 salas, 3 quartos e demais dependencias.

VENDO — 17 contos, na Ilha do Governador "Jardim Guanabara", terreno plano de 15 x 30 proximo á praia.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º — S/1 A 13)

VENDO — 200 contos, Meier, — predio novo, com 6 apartamentos, rendendo 2:100$000.

VENDO — 650 contos, Jardim Botanico, predio novo com 12 apartamentos, — rendendo 6:700$000.

VENDO — 450 contos, Fonte da Saudade, palacete com 5 quartos, 3 banheiros completos, 4 salas, demais dependencias e garage.

LUIZ SISTO

(GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 18 contos, casa na rua Sobragi, perto do Largo da Penha rendendo 300$000.

VENDO — Por diversos preços, predios no suburbio da Leopoldina.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.º)

VENDO — 240 contos, no Andarai, quasi junto da rua Barão de Mesquita, logo depois da rua Uruguai um interessante e vistoso conjunto de 2 ótimos e modernos predios residenciais construção de 1933, todos de concreto e ótimo taqueamento. O predio da frente é recuado 4 metros, tendo em cima: — 4 espaçosos dormitorios e quarto de banho completo. Em baixo: — 3 salas, espaçoso hall, quarto, copa, etc. Distanciado desse uns 8 metros, outro predio com as mesmas disposições, êste com garage, tudo em terreno plano de 9x68, com muros proprios. Facilito 150 contos, a longo prazo, pela Tabela Price, — amortizações mensais minimas de 1:550$000 inclusive juros.

VENDO — 130 contos, em VILA ISABEL, em rua transitada por bonde, ampla casa terrea, em centro de terreno plano de 28 x 45, todo bem cuidado. Facilito 70 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 100 contos, no ANDARAÍ, na rua Barão de Mesquita, quasi junto da rua Uruguai, predio residencial de 2 pavimentos, bem conservado, construido em terreno de 8x50, tendo em cima: — 4 amplos quartos e quarto de banho completo; em baixo: — 2 salas, saleta, etc. Fóra, bom quarto de empregada. Não tem garage, nem possibilidade de fazê-la.

VENDO — 110 contos, no ANDARAÍ, casa moderna de concreto e pó de pedra, construção de 1937 isolada, recuada 3 metros, em terreno plano de 9x30, tendo varanda de ingresso, 2 salas, copa, etc.; em cima: 3 quartos e quarto de banho completo. — Garage e bom quintal. Está situada á rua Uruguai, entre Barão de Mesquita e Maxwell. Facilito 65 contos, pela Tabela Price, em amortizações mensais de réis 560$000, inclusive juros.

HIPOTECAS — Realizamos, comuns e pela Tabela Price, FINANCIAMENTOS desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º — S/102)

VENDO — 160 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, belo e novo apartamento, dupla sala, 3 dormitorios, banheiro de luxo, grande varanda e dependencias de empregados, facilitando o pagamento.

VENDO — 400 contos, no Lido, luxuosa residencia, com 5 qts., garage e todo conforto.

VENDO — 700 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, excelente lote de 14 x 37.

VENDO — 250 contos, no Flamengo bela, ampla e confortavel residencia, em centro de terreno de 14 x 18.

VENDO — 350 contos, junto á rua do Catete e Jardim da Gloria, zona de 10 pavimentos, terreno de 22x50, planos, com casa rendendo 12 contos anuais, sem contrato.

VENDO — 850 contos, junto á rua Frei Caneca, conjunto de predios rendendo 73 contos anuais, terreno de 82x73, e com uma área de 3.886 mts.2, por construir.

VENDO — 2.600 contos no melhor ponto da Praia do Flamengo esquina de 25x40.

VENDO — 90 contos, no Meier, proximo á rua Dias da Cruz, avenida moderna com 4 casas, rendendo réis 12:960$000 anuais.

VENDO — 95 contos, em ótimo ponto da Av. Epitacio Pessoa (Fonte da Saudade), terreno de 11,50x25.

COMPRO — 3 edificios de 3.000 contos cada um, na zona Sul, com renda de 8 %, pagamento á vista.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA — AV. RIO BRANCO, 128 — 11.º ANDAR — S/1114)

VENDO — 310 contos, Niteroi, na Praia de Icaraí, ótimo edificio acabado de construir, de 2 pavimentos com 8 apartamentos, e em condições de receber mais um andar. Renda 44:400$000. Terreno mede 13 x 30.

VENDO — 150 contos, Tijuca, predio de 2 pavimentos, frente para grande praça, com 2 lojas e 2 apartamentos com entrada independente. Renda anual de 18 contos, com probabilidade de aumento.

VENDO — 55 contos, S. Cristovão, rua José Cristino, boa casa com 6 quartos, 2 salas e dependencias, terreno de 10 x 60.

COMPRO — Até 220 contos, na Av. Atlantica, — apartamento ocupando todo andar.

COMPRO — Até 150 contos, na Tijuca, predio para renda.

COMPRO — Até 300 contos em Ipanema ou Leblon predio de apartamentos.

COMPRO — Até 600 contos, Copacabana, predio moderno para moradia, em centro de terreno.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S/322)

VENDO — 260 contos, Ipanema, luxuosa casa, centro de terreno de 500 m2, com garage

VENDO — 40 contos, Gavea casa nova e moderna, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Proximo ao Joá.

VENDO — 20 contos, Grajaú, rua Barão de Bom Retiro, casa ampla com 4 qts., 2 salas, copa, cozinha, terreno de 12 x 80.

VENDO — 19 e 17 contos, Jacarépaguá, 2 casas junto á rua Candido Benicio. Junto ou separadamente.

VENDO — 300 contos, Copacabana, conjunto de 3 lojas junto ao mar dando renda.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 1.º, S/16-18)

VENDO — 60 contos, Jacarépaguá, á rua Geminiano de Goes, 133, Freguezia, — perto da Estrada 3 Rios e Largo da Freguezia, sitio com casa nova e muito confortavel.

COMPRO — Sem limite de preço, no Jardim Botanico e Gavea, preferencia na rua Marquez de S. Vicente e transversais, residencia de luxo com grande terreno ou somente grande terreno.

COMPRO — No Leblon e Ipanema, — terrenos que sirvam para lotear ou pequenos lotes.

COMPRO — No Centro e nos diversos bairros, predios para renda, interessando predios comerciais, residenciais, avenidas, edificios de apartamentos, etc.

COMPRO — 500 e 1.500 contos, na Zona Sul e Centro, 2 edificios para renda, dando 9%.

HIPOTECAS — Empresto qualquer quantia sobre imoveis bem localizados, no centro e nos diversos bairros. Juros modicos.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º — S/1)

COMPRO — Até 350 contos — Copacabana, predio moderno com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc., em centro de terreno.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉA, 104 — 6.º — S/613)

VENDO — 32 contos, á rua Mearim, Grajaú, terreno medindo 9,70 x 40.

VENDO — De 65 a 360 contos, em Copacabana e Flamengo, aparts. de diversos tipos e em varios edificios.

COMPRO — Na Tijuca ou Grajaú, predio pequeno ou um que tenha 2 residencias independentes.

COMPRO — Em Botafogo, terreno que tenha no minimo 24 mts. de frente.

OFEREÇO — A juros de 9 % em hipotecas, no prazo de 15 anos em predios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hipotecas para serem pagas por este sistema.

No Ministerio da Guerra

Visita ao 1º B. C. — O comandante da 1ª Região esteve ontem em Petropolis, em visita ao 1º B. C., tendo constatado a eficiencia da instrução ali ministrada, tendo tambem participado do almoço oferecido pela oficialidade ao tenente-coronel Alcides Montenegro Maciel, por motivo de sua promoção áquele posto.

Pediu demissão do Exercito — Requereu demissão do serviço do Exercito o capitão Milton Campelo Nogueira.

A Fabrica de Transmissões será visitada hoje — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, proseguindo nas suas visitas matinais, inspecionará hoje a Fabrica de Artigos de Transmissões, situada na praia de São Cristovam.

Instalação de novas baterias de projetores — O ministro baixou ontem um aviso determinando que, segundo o quadro já aprovado, sejam organizadas e instaladas, a partir de 1 de agosto proximo, duas baterias de projetores anti-aereos. Essas baterias, uma vez constituida, serão anexadas, uma ao I Grupo do 3º Regimento e outra ao I Grupo do 3º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

Insignia de comando — O ministro aprovou a insignia de comando para a Companhia de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra.

Transferencia de medicos — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os 1os. tenentes medicos drs. Luiz de Azevedo Guimarães, do 18º B. C. (C. Grande) para o Batalhão Escola (Vila Militar) e Samuel dos Santos Freitas, do 5º B. C. (Itapetininga) para o Grupo Escola (Deodoro).

Curso de aperfeiçoamento da Escola de Saude — De acordo com o art. 28 do Regulamento da Escola de Saude do Exercito, o diretor de Saude determinou que tenha inicio a 1 de julho proximo o Curso de Aperfeiçoamento para medicos na referida Escola. Em consequencia os oficiais medicos mandados matricular no Curso em apreço pelo item I do Boletim interno n. 108, de 30 de maio p. findo, deverão apresentar-se até á data acima fixada á Escola de Saude do Exercito.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por motivo do transito: — capitão Oldemar Domingos dos Santos, do S. E. da 9ª R. M., por ter de seguir para São Paulo onde passará parte do transito, com permissão.

Por outros motivos: — capitão de cavalaria João Fernandes de Albuquerque, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter sido designado pela referida Diretoria para fazer parte de uma comissão junto a esta D. E. e 1º tenente medico dr. Luiz de Lacerda Warneck, por ter de regressar á R. E. P. I.

Encarregado da construção de um pavilhão — O diretor de Engenharia designou o major Homero de Abreu, para encarregado da construção de um pavilhão para o Estabelecimento de Subsistencia da 1ª Região Militar.

Inicio de obras na 8ª Região — O chefe do Serviço de Engenharia da 8ª Região participou á Diretoria de Engenharia haver iniciado ante-ontem os serviços de reparos e pinturas no predio do Hospital de Belém, sob a fiscalisação do capitão René Cruz.

Designação de oficiais — Pelo chefe do Estado Maior do Exercito foram mandados:

No E. M. da Inspetoria do 1º G. R. M., o major da arma de Artilharia Felinto Abaeté Cavalcante.

— No E. M. da Inspetoria do 3º G. R. M., o tenente-coronel da arma de Artilharia Amadeu Susine Ribeiro.

— No E. M. do Distrito de Defesa de Costa, o major da arma de Artilharia Altamiro da Fonseca Braga.

— No E. M. da 2ª R. M., o major da arma de Artilharia Valdemar Levi Cardoso, por conveniencia do serviço.

— No E. M. da 9ª R. M., o major da arma de Engenharia Adalardo Fialho.

— Na 4ª secção do E. M. E., o coronel da arma de Artilharia Zeno Estilac Leal, que, em consequencia, é incluido no estado efetivo do Estado-Maior, ficando considerado não apresentado.

Elogiado o major dr. Galdino Ferreira Martins — Foi desligado da Diretoria de Saude do Exercito o major medico dr. Galdino Ferreira Martins, depois de ter prestado ao Serviço de Saude, durante mais de 28 anos, serviços dos mais valiosos. A seu respeito, o respectivo diretor, coronel medico dr. Souza Ferreira, fez consignar em boletim de ontem o seguinte: — "No trato das questões e encargos que lhe foram confiados, no decorrer de sua longa e proveitosa atividade, deu sempre o major dr. Galdino demonstrações inequivocas de amor ao trabalho, zelo pelas causas publicas, cultura profissional, qualidades que, pelo alto grau em que as possue, o colocaram entre os mais destacados elementos do quadro a que pertencia.

Lhano no trato, leal no exercicio das suas funções, rigoroso no cumprimento fiel dos seus deveres, criterioso nos seus atos, justo nas suas atitudes, conquistou o respeito e a afeição de todos quantos com ele trataram.

Ao deixar tão distinto camarada o serviço ativo do Exercito, nele deixou um grande numero de amigos e admiradores das suas otimas qualidades de medico-militar.

O Serviço de Saude, sem favor o declaro, já levou ao credito do major medico dr. Galdino os assinalados trabalhos que a ele prestou e por nós outros será sempre citado pelos exemplos de dedicação, operosidade, zelo, disciplina e alto senso de responsabilidade no exercicio das suas multiplas funções, ás quais aliou ainda o brilho da sua inteligencia e da sua cultura profissional.

E', portanto, o major medico dr. Galdino Ferreira Martins bem merecedor dos melhores louvores e dos mais sinceros agradecimentos, que aqui ficam assinalados".

JUSTIÇA MILITAR

DAS DECISÕES DOS CONSELHOS NÃO CABEM RECURSOS

Solucionando uma consulta que lhe foi formulada por um dos promotores, o chefe do Ministério Público Militar, dr. Valdemiro Gomes Ferreira, declarou que não cabe recurso das decisões dos Conselhos de Justiça, que julgam o Fôro Militar competente.

DENUNCIA RECEBIDA CONTRA OFICIAL

O auditor Darcí Roquete Vaz, por despacho de ontem, recebeu a denúncia oferecida contra o tenente Anivaldo Barroso Bernardes, como responsavel pelas irregularidades que teriam sido praticadas na Companhia-Escola de Transmissões ao tempo da sua gestão na Tesouraria da mesma unidade. Por êsses dias, será sorteado o respectivo Conselho de Justiça Especial para decidir a questão.

AINDA O CASO DO EX-TENENTE SILO MEIRELES

Ao ser lida e assinada a sentença do Conselho de Justiça da 2ª Auditoria que absolveu o ex-tenente Silo Furtado Soares de Meireles, do crime de deserção, o respectivo promotor interpôs recurso de apelação para o Supremo Tribunal Militar.

SUMÁRIO DE OFICIAL

Está marcado para hoje, na 2ª Auditoria, o interrogatório do tenente Valdemar Ramos Pacheco, acusado de irregularidades na Inspetoria de Cavalaria. Esse ato será precedido da inquirição de duas testemunhas de defesa.

ACUSADO DE TRÊS CRIMES

Na 1ª Auditoria, terá lugar hoje, ás 13 horas, o inicio da formação de culpa do soldado, menor, Luiz Ferreira, acusado da pratica dos crimes de insubordinação, resistência e lesões corporais. Prestarão depoimento as testemunhas numerárias.

REVISÕES CRIMINAIS

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar deferiu os pedidos de revisões criminais de Bruno Peixoto Gomide e Milton de Carvalho; indeferiu os pedidos de Raimundo Ribeiro da Cunha e João Cacinelí e não conheceu do requerimento de Francisco das Chagas Baltazar.

Renda telegráfica e movimento de telegramas em cinco anos

Os dados que abaixo publicamos representam o movimento expressivo da renda telegrafica e movimento de telegramas, do serviço interior e exterior, do Departamento de Correios e Telegrafos, durante o periodo de 1935 a 1940. Em 1935 tiveram curso 9.869.882 telegramas com 175.401.086 palavras na importancia de réis 39.507:821$470; em 1936 10.468.699 com 203.038.570 palavras na importancia de 44.992:837$223; em 1937, 10.604.133 telegramas, com 240.125.522 palavras, na importancia de 44.290:322$593; em 1938 10.858.709 telegramas com ...... 235.392.427 palavras na importancia de 45.281:964$800; em 1939 10.712.448 telegramas com ...... 218.113.165 palavras na importancia de 52.091:505$150 e em 1940, 12.426.061 telegramas com 238.800.349 na importancia de 58.061:315$026. Desta demonstração observa-se o desenvolvimento sempre crescente das comunicações telegraficas do país, cumprindo notar que de 1939 a 1940 houve um aumento de renda na importancia de 5.969:809$876.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Chamados á secção de expediente — Eduardo Lins, Wilson Natal e Silva, Antonio Augusto da Silva, Dóra Sodré Viveiros de Castro, Jorge de Souza Pinto Coutinho, Claudio Lourenço Gomes, Mario Rodrigues da Costa, Aldo Aldo Maralli, Waldomiro Mieczmikowski, Luiz Felippe Rodrigues Nobrega, Flavio Gomes da Cruz, José Morato Filho e Carlos Eduardo Abott.

Chamados á biblioteca da Escola — Laura de Souza Pereira, Murillo Lopes, José L. Carneiro, José Lins e Maria Helena F. de Souza.

Exames — Resistencia dos materiais:

Hoje, ás 13 horas — prova oral de exame vago, para os alunos: Ary Freire Castello, Reinaldo Rodrigues e Rubem de Sá Nogueira.

POSSE DO DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO

Realizou-se ontem na Faculdade Nacional de Direito a posse do novo Diretorio Academico que desenvolverá suas funções no corrente ano.

A cerimonia foi presidida pelo professor dr. Raul Pederneiras, diretor interino daquele estabelecimento, que empossou os novos membros, nos seguintes cargos: Presidente, Lino Pereira da Silva; vice-presidente, Aparecido Gonçalves; 1º secretario, Gustavo Filadelfo de Assevedo; 2º secretario, Silvio Continentino; tesoureiro, Sebastião José França dos Anjos; presidente comissão beneficiente, Antonio Augusto Vasconcellos Netto; presidente comissão cientifica, Carlos Roberto de Aguiar Moreira; presidente comissão social, Silvio Continentino e presidente comissão publicidade e informações, Sebastião França dos Anjos; representante junto ao Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil: — Antonio Augusto Vasconcellos Netto e Carlos Roberto de Aguiar Moreira; suplentes — João Donato e Sebastião José França dos Anjos.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de hoje:

2º ano medico — Fisica — ás 13 horas, no Laboratorio da cadeira. — Carlos Verissimo Borges.

6º ano medico — Puericultura ás 9,30 horas, no Instituto de Puericultura — Henrique de Souza Ayrton Gonçalves da Silva, Enio Montoro e Sylvio Arnaldo Piva.

PROVAS PARCIAIS

Terapeutica — ás 9 horas — na Praia Vermelha — Serão chamados os alunos de numeros 2 — 4 — 11 — 12 — 14 — 15 — 18 — 29 — 31 — 40 — 52 — 60 — 61 — 62 — 68 — 65 — 71 — 78 — 80 — 82 — 85 — 86 — 87 — 90 — 91 — 92 — 94 — 95 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 106 — 108 — 125 — 127 — 128 — 132 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 152 — 36.

— Exames de amanhã, 7:

5º ano medico — Clinica cirurgica — ás 9 horas, na Santa Casa — José Lourenço Filho.

6º ano medico — Clinica ginecologica — ás 9 horas, no Hospital Estacio de Sá — Henrique de Souza, Ayrton Gonçalves da Silva e Sylvio Arnaldo Piva.

— Aviso — São convidados a comparecer com urgencia á secção de expediente os srs. Ramalho de Freitas Franco, Helio Massa do Amaral, Darcy Guimarães e Americo Caselli.

Comunica-se aos srs. interessados, que estão prontos os seguintes diplomas: drs. Paulo de Barros Bernardes, Luiz Nogueira da Gama Filho, Ondina Costard, Clara Pereiberg, José Augusto de Oliveira Machado, Samir Serafim, Percy Pereira dos Santos, José Antonio Giraudo, Trajano Luis Barbosa de Moraes, Mario Pontes Alves, José Couto Vidigal, Helio Lima Carlos, Dalmir Ramos, Cyrus de Carvalho Orecchia, Altamiro de Souza Barbosa, Justiniano Neves Arantes, Eduardo Julio de Albuquerque Maranhão.

Morte repentina de um cientista equatoriano

Guayaquil, 5 (A. P.) — Morreu repentinamente, o eminente bacteriologista José Dário Morál, que se havia casado no sabbado ultimo.

O NOVO INTERVENTOR DE SÃO PAULO, DR. FERNANDO COSTA, CHEGOU ONTEM Á PAULICÉA

S. Ex. teve carinhosa recepção na estação do Norte — Duas entrevistas do novo interventor — O novo secretario do Govêrno

São Paulo, 5 (Do correspondente) — Em carro especial ligado ao "Cruzeiro do Sul", chegou esta manhã a São Paulo o novo interventor paulista, sr. Fernando Costa. A estação do Norte estava repleta de autoridades que foram receber o chefe do govêrno bandeirante e de amigos do ex-ministro da Agricultura, que lhe foram apresentar as boas-vindas.

Ao sr. Fernando Costa foram prestadas as honras de chefe de Estado por uma companhia da Fôrça Policial formada na praça em que se localiza a estação do Norte.

Trocados os cumprimentos oficiais e após receber as homenagens de seus numerosos amigos, o interventor Fernando Costa tomou o carro oficial, que, escoltado por um piquete de lanceiros, o conduziu ao Esplanada Hotel, onde s. ex. se hospedou.

A posse do novo interventor se verificará hoje. Amanhã o sr. Fernando Costa voltará ao Rio, onde passará alguns dias. Na proxima semana s. ex. principiará a exercer as suas novas funções.

Entre outras pessoas, notamos na Estação do Norte as seguintes:

General Mauricio Cardoso, dr. Mario Rolim Teles, Coriolano de Góes, dr. Alvaro Guimarães, dr. Mariano Wendel, Gustavo Zaleschi, dr. Vilkam, dr. Victor Ayrosa, major Gentil de Castro, dr. Heitor Penteado, dr. Altino Arantes, dr. Caio Simas, dr. R. Elbas, Mac Corimen e outros.

A POSSE

São Paulo, 5 (Agencia Nacional) — Realizou-se, hoje, ás 12 horas, a cerimonia de posse do sr. Fernando Costa na interventoria de São Paulo.

O novo chefe do executivo bandeirante chegou ao palacio dos Campos Elyseos pouco antes, em carro do Estado, acompanhado do general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª. região militar, do sr. Gomes Ferraz, secretario do govêrno demissionario, e do major Gentil de Castro, sendo recebido pelo sr. Ademar de Barros, secretarios de Estado, chefe de policia, chefe do Departamento das Municipalidades e demais autoridades do govêrno, que o acompanharam ao salão nobre, onde se realizou a solenidade de transmissão do cargo. Achavam-se presentes altas autoridades federais, estaduais e municipais, o presidente e membros do Departamento Administrativo, comandante da Fôrça Policial, altas patentes do Exército e da milicia estadual, numerosos representantes da lavoura, do comércio, da indústria, das profissões liberais e da alta sociedade paulistana.

Transmitindo o cargo, o sr. Ademar de Barros pronunciou um discurso.

Por fim, falou o sr. Fernando Costa.

O DISCURSO DO SR. FERNANDO COSTA

São Paulo, 5 (Agencia Nacional) — Respondendo ao discurso do sr. Ademar de Barros, pronunciado durante a solenidade de transmissão do cargo de interventor federal em São Paulo, o sr. Fernando Costa proferiu a seguinte oração:

"Honrado pela confiança com que me distinguiu o ex. sr. presidente da República, sr. Getulio Vargas, tomei posse ontem do cargo de interventor federal no Estado de São Paulo e hoje o assumo, sciente das responsabilidades que me cabem neste momento, na administração do Estado Novo. Sucedem-se, na vida dos homens públicos, fatalidades impostas pelo destino, que, rompendo situações já criadas, os conduzem a determinadas posições. Várias vezes o meu nome tem sido lembrado para superintendencia dos destinos de São Paulo e hoje se concretisa a velha aspiração dos meus amigos, na alta investidura que o presidente Vargas acaba de me conferir.

Para um homem que vem ocupando, sucessivamente, durante mais de trinta anos, vários postos da alta administração pública, quando os seus cabelos embranquecem e seus musculos enrijessem, devido ao longo passado, não poderia haver maior alegria do que trabalhar para um seu Estado, procurando resolver seus problemas visando proporcionar ao povo maior felicidade, pela criação de sua riqueza.

É isso o que vos prometo, srs. É isso o que me esforçarei por cumprir.

Apenas ontem fui convidado e, hoje, assumindo a direção do govêrno de São Paulo, não pude ainda o meu espirito, neste curto lapso de tempo, coordenar um programa completo, em que esclarecesse, detalhadamente, os trabalhos que pretendo realizar para o desenvolvimento da nossa riqueza e para o bem estar economico e social dos habitantes do Estado. Nestas condições, quero apenas afirmar-vos que o meu programa é o do presidente Vargas — êsse programa construtivo, creado e desenvolvido pelo Estado Novo, baseado no estimulo e na organização racional de todas as fontes de produção, tendo em vista o comércio intenso e fecundo.

É no trabalho organizado, no cultivo técnico da terra, na criação de animais de valor, na exploração de fazendas, no preparo de nossos filhos, com a educação nacionalista própria e não simplesmente livresca, na higiene escolar e de todas as classes da população, na proteção ao lar e á familia, que assenta o vasto programa administrativo auspiciado pelo regime de 10 de novembro.

Naturalmente, como complemento da enumeração feita, veem as organizações sociais, de proteção a infancia, á familia, aos desempregados, aos enfermos e aos anciãos desvalidos, visando amparar os que sofrem e concorrer para a formação de uma mocidade compenetrada dos altos intuitos do nosso regime e capaz de concorrer para solidificar os alicerces de organização politica do país.

O crédito agricola e industrial, os problemas rodoviário e ferroviário são outros aspectos importantes da administração do Estado, intimamente relacionados com os da produção. E assim ainda mais se enriquecerá o nosso Estado.

Eis, srs., a sintese rapida do que pretendo constitua o nosso trabalho, para o qual concito a participação de todos.

Sinto-me feliz, muito feliz, em voltar a esta terra amiga, ao vosso convivio, para trabalhar pela grandeza de São Paulo e pela grandeza do Brasil.

Nós todos, paulistas, devemonos congregar, sob um único espirito e sob uma única bandeira — aquela que foi implantada pelo novo regime de ordem, de paz e de progresso.

Paulistas! Bandeirantes de outrora! Espalhados pelo território pátrio, dilatastes as fronteiras brasileiras, ao mesmo passo que buscastes o ouro. Fixando-vos na terra de Piratininga, conquistastes, com o vosso labor, posição de destaque na economia do país. Agora, conto com a vossa colaboração preciosa para o novo impulso de consolidação do Estado Novo, unidos todos no trabalho profícuo que se desenvolve pelo Brasil inteiro, enquanto, além do oceano, as lutas inglorias ensanguentam, perturbam e infelicitam outros povos.

Venho do Ministério da Agricultura para o meu Estado natal, animado mais brasileiro se possivel fosse, por isso que pude conhecer quasi todos os rincões da nossa pátria. Pareceu-me incrivel que, dada a diversidade de território e de populações esparsas por todas essas vastas regiões, conservasse o Brasil a sua homogeneidade de raça, de costume de linguagem.

Mas assim foi: em todas as terras percorridas, do norte ao sul, de leste a oeste, encontrei sempre o mesmo sentimento de brasilidade e a uniforme simpatia que os filhos dos demais Estados votam aos seus irmãos de São Paulo.

Sr. Ademar de Barros. Ao agradecer as vossas amaveis palavras, fazendo votos para que v. ex., voltando ao convivio dos que lhe são caros, possa ter a tranquilidade de que são credores os homens públicos após o arduo trabalho realizado em prol da coletividade.

COMUNICAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

"*São Paulo* — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que assumi, hoje, ao meio-dia, a interventoria federal neste Estado, sob ruidosa aclamação ao nome de v. ex., cuja obra patriotica está sendo bem compreendida pelo povo paulista. Respeitosas saudações. — *Fernando Costa*."

"*São Paulo* — Tenho a satisfação de comunicar a v. ex., que em meio a maior cordialidade e ordem, transferi a interventoria federal neste Estado ao sr. Fernando Costa. Envio a v. ex. meus votos de saude, felicidade e prosperidade. Atenciosas saudações. — *Ademar de Barros*."

O SR. FERNANDO COSTA VIRA AO RIO

São Paulo, 5 ("Correio da Manhã") — O sr. Fernando Costa declarou não desejar desdobrar a secretaria de Agricultura, que continuará sendo também da Indústria e Comércio.

O novo secretariado, que será constituido de técnicos especializados, deverá ser anunciado depois da visita do interventor Fernando Costa ao Rio, onde conferenciará com o presidente da República.

O sr. Fernando Costa está hospedado na residencia do dr. Nelson Luiz do Rego, á rua Venezuela, n. 583, onde residirá alguns dias.

A PRIMEIRA ENTREVISTA DO NOVO INTERVENTOR

"Igual carinho ás politicas de instrução, industria, comércio e agricultura"

O sr. Fernando Costa, logo após tomar posse no Ministério da Justiça, concedeu á imprensa a seguinte entrevista:

"Todo o programa atual da Interventoria de São Paulo — começou o sr. Fernando Costa — se contem em duas referências: nas diretivas administrativas e politicas dadas ao Brasil pelo presidente Getulio Vargas e na tradição de serviços públicos que tenho prestado á minha terra. Para bem cumprir o mandato que tão honrosamente me foi confiado, a primeira coisa que tenho a fazer é despir-me de toda especialização. Neste momento deixo de ser o técnico de agricultura para assumir os encargos mais variados e mesmo os mais opostos á minha carreira, como exige a máquina complexa do Estado de São Paulo. Tanto a politica edilitica de estradas e transportes, e os encargos de industrialização e do comércio, teem que merecer os mesmos cuidados que os trabalhos básicos da terra, como são os que a agricultura exige. Está claro que não me esquecerei dos problemas a que tenho dedicado minha especial atividade, mas isso não me afastará da vasta realização que o crescimento de meu Estado está pedindo, nesta fase em que o Brasil se transforma de pais agrário em pais industrial e acompanha a evolução politica e social do mundo moderno, guiado pela sabedoria do presidente Getulio Vargas."

AGRICULTURA

Como era natural, apesar da declaração de que governaria despido de preocupações de especialização, foi sôbre a agricultura, a primeira pergunta dos jornalistas.

— "Qual pode ser o programa da produção agricola de meu Estado sinão o que já tenho traçado na própria administração da Secretaria que me foi confiada há quasi três lustros, e depois na gestão do Ministério que tive a honra de exercer? De um lado, a incentivação do que for útil no interior á alimentação sadia do povo e ás suas trocas e no exterior ao alçamento de nivel da nossa balança comercial. De outro lado, a proteção das matas, da pesca e da caça, a criação de escolas para formação de técnicos, a fundação de laboratórios de entrepostos e de mercados. O trigo, o algodão, os cafés finos, as fibras e as frutas e outras culturas, as pastagens, a seleção do gado e seu saneamento, tudo isso são para mim problemas familiares que não poderei esquecer. Como não esquecerei o gazogêneo e os minérios."

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

"A guerra — continuou o interventor paulista — transformou a economia do mundo e atingiu particularmente a laboriosa comunidade paulista. Quanta novidade se tem processado entre nós nestes últimos dois anos! Estancados os mercados da Europa e absorvidos na produção de material bélico muitos dos centros produtores norte-americanos, temos de prover nós mesmos ás nossas necessidades. De outro lado, surgiu candente e inadiavel o problema da colocação e do conumo dos nossos produtos."

SEGURANÇA

"A segurança da Nação está entregue á ativa orientação do govêrno federal e á vigilancia de nossas forças armadas. Em São Paulo, os problemas da segurança seguirão o alto critério do govêrno do presidente Getulio Vargas. Não descuidaremos, sem dúvida, dos detalhes que nos competem neste setor nacional, ao qual o paulista tem dado o apoio de seu espirito civico, de sua admiravel disciplina."

PROBLEMAS DA CAPITAL

"O crescimento de uma metrópole, como São Paulo, alcança facilmente e supera seus recursos e possibilidades. Não podemos deixar de focalizar problemas que exigem solução urgente para o desafogo, desenvolvimento e expansão civilizada da capital. O transito é um deles, da mesma maneira que as comunicações telefônicas. Os problemas da cultura literária, musical e artistica, que grandes tradições possuem entre nos, não podem deixar de ser tratadas á altura da civilização nacional e paulista. Enfim, seguirei em tudo as altas diretivas do presidente Vargas, servindo os interêsses de São Paulo.

As sábias providências dadas pelo govêrno do presidente Getulio Vargas já conseguiram por no caminho do salvamento, o nosso produto lider — o café. Bastará uma continuidade dos esforços já feitos, o selecionamento continuo das nossas qualidades da rubiácea, o tratamento das terras e uma sábia politica comercial para fazer tornar São Paulo ás boas épocas que conheceu."

POLITICA COMERCIAL

"Relativamente á politica comercial, dois graves problemas impõem solução urgente: O dos transportes e o do escoamento. Os agricultores e industriais de minha terra podem estar certos de que encontrarão em mim um lutador incansável para a conquista dos mercados compensadores a que se destina a nossa produção. E nisso contamos, como em tudo, com o esclarecido apoio do govêrno federal. Toda a América do Sul poderá fornecer-se do admirável parque industrial criado pela nossa gente. Com a fundação da indústria pesada, obra de independência econômica que lembrará indelevelmente na história do Brasil o nome do presidente Getulio Vargas, o parque industrial paulista terá que se reforçar poderosamente, aparelhando-se para ficar á altura de tamanho empreendimento. Ora, é corolário indispensável a isso, o problema dos transportes e o problema dos mercados. Não deixará, pois, a minha interventoria, de procurar para êsses dois empreendimentos as mais cuidadosas soluções. Transportes e mercados para a agricultura e para a indústria, são necessidades prementes do momento nacional que particularmente afetam São Paulo. A isso, de modo especial se dedicará meu govêrno, sempre procurando obter o auxilio e a alta orientação do govêrno federal."

VIAÇÃO

"São Paulo é o Estado que melhor rede rodoviária possue, mas precisa mais caminhos, porque a sua produção cresce sempre e as terras novas exploradas reclamam transporte para as mercadorias". Sôbre este ponto disse o sr. Fernando Costa:

— "São Paulo teve um dos seus melhores surtos com a politica rodoviária. Fazer estradas, melhorá-las, calçá-las, abrir por toda parte caminhos que conduzam a civilização e a vida, o comércio e a produção, é um dever inadiável. O calçamento das rodovias, a sua retificação técnica, a sua infiltração por todos os recantos do Estado, fazem parte dos meus melhores propósitos. O mesmo se dará com as ferrovias, a sua renovação de material, os seus alargamentos de bitola, a sua eletrificação e a sua rede suburbana, de que tanto necessita para seu desafogo a população da Capital. Não nos esqueceremos também da cabotagem. A aviação está na ordem do dia. Qual o govêrno atual que pode descurar do transporte aéreo? A aviação é da maior necessidade num pais como o nosso, de grandes distancias. Por meio dela o nosso Estado tende a aproximar-se dos outros Estados. Por meio dela estreitam-se os laços da nacionalidade, incentiva-se o comércio e a sociabilidade e cria-se um recurso básico para a defesa politica e militar da Nação."

EDUCAÇÃO E SAUDE

Sôbre estes sérios problemas básicos, disse o Sr. Fernando Costa:

— "A alfabetização, o ensino rural, o ensino técnico, e daí partindo para o agudo problema do ensino secundário e do ensino universitário — tudo isto ocorre a quem estude as necessidades da educação pública no Estado de São Paulo. É necessário e urgente um esquema definitivo que englobe não só a educação no sentido horizontal que vá beneficiar as crianças das nossas fazendas e dos nossos matos longinquos, como ainda o apoio cultural á nossa civilização das cidades e da Capital. Tanto a escola técnica, a escola de campo, como o grupo, o ginásio, a universidade, a tudo isto tem que ser dada a melhor atenção. É de necessidade inadiavel a criação, em todo o Estado, de escolas profissionais, ao lado dos grupos escolares. Assim, terminado o curso preliminar, as crianças que não prosseguirem os seus estudos terão a oportunidade de aprender uma profissão — que pode ser principalmente utilizada para a vida do campo. Milhares de crianças, depois de completado o seu curso preliminar, ficam perambulando pelas ruas das cidades, á cata de pequena remuneração, o que não conduz á vida prática e útil. As escolas profissionais que pretendo criar hão de as guiar para uma existência mais suave e proveitosa á Nação. Os problemas da alimentação, da higiene e de saude estão ligados aos da educação do povo. O saneamento das populações rurais e urbanas, a assistência hospitalar, as maternidades, os cuidados da infancia e da velhice, tudo isto fez parte essencial do bom funcionamento de um estado moderno. Na medida das possibilidades, atenderemos com todo carinho a estes problemas básicos da familia paulista."

FINANÇAS

A uma pergunta sôbre as finanças, responde o interventor:

— "Agricultura, Indústria, Comércio, Viação e Transportes, Educação e Saude, nada disso se movimenta sem uma sábia, cautelosa e honesta politica financeira. Somos obrigados a fazer uma pausa, para confessar que depositamos na vitalidade paulista, para confessar que todos os esforços se perderão, se uma inflexivel politica de economias e de boa aplicação não presidir no momento grave que atravessamos. Assim, todos os empreendimentos que nos propomos, terão que ser guiados por orçamentos cautelosos. Não poderemos aventurar-nos a despesas e gastos, sem a segurança de lucros e de correspondência utilitária para a vida da coletividade. Uma sábia politica fiscal e a condução exata das rendas para as necessidades públicas poderão, sem duvida, dar a São Paulo um surto que seu trabalho anuncia. Mas o equilibrio será o dever principal de qualquer govêrno na agitada fase que atravessamos."

POLITICA SOCIAL

"A legislação social, as verbas destinadas ao amparo do trabalhador — continua o interventor — o seu seguro de aposentadoria, tudo isto tem seu objeto na clarividente visão do presidente Getulio Vargas. Em São Paulo governaremos com essas normas, procurando dar tanto aos servidores do Estado, como aos do comércio, aos operários de indústria, aos trabalhadores do campo, toda a assistência que de direito lhes é devida."

O sr. Fernando Costa, tendo ao seu lado patentes do Exercito, vendo-se o general Mauricio Cardoso

OUTRAS DECLARAÇÕES DO DR. FERNANDO COSTA

Uma entrevista a 60 quilometros a hora

"Reforma radical do Banco do Estado" — "Credito agricola aos pequenos lavradores" — "Imediata solução do problema da carestia da vida"

Quando o "Cruzeiro do Sul" parou em Mogy das Cruzes precisamente ás 7 horas da manhã alguns amigos e jornalistas embarcaram no carro especial ligado ao trem azul.

O sr. interventor, que havia terminado a sua toilette, acquiesceu em falar aos jornalistas, abordando aspectos interessantes do seu programa de govêrno.

S. s. disse-nos o seguinte:

"FOMENTO Á INDUSTRIA E AO COMERCIO

A primeira pergunta que formulamos ao sr. Fernando Costa foi sôbre a indústria e comércio. O novo interventor federal, depois de sublinhar que apesar de técnico em agronomia, cuidaria, por igual, com o mesmo desvelo, de todos os setores da administração, acrescentou:

— Em geral, pensa-se que a indústria prejudica a lavoura. Ora, quer-me parecer que essa opinião não representa a verdade. É, antes, um engano que precisa ser corrigido. A indústria vive e deve continuar a viver irmanada com a lavoura. Enquanto uma é a fonte geradora da riqueza, a outra é a milagrosa transformadora e valorizadora da produção agricola.

O BRASIL NÃO PODE SER ETERNAMENTE AGRICOLA

Pensou um pouco e acrescentou:

— Demais, é preciso considerar que o Brasil não pode continuar a ser um pais apenas voltado para as atividades agricolas. Ao invés de um pais essencialmente agricola, devemos, antes, fazer tudo no sentido de que sejamos, também, um pais intensamente industrializado. Tudo farei no sentido de que São Paulo amplie e aperfeiçoe, cada vez mais, o seu parque industrial, que já constitue um orgulho da nação. Para isso, adotarei providências afim de coordenar as atividades agrárias, comerciais e industriais, tudo dentro do sadio programa de reerguimento nacional que o presidente Vargas vem realizando. O Brasil não deve ser sòmente um mero fornecedor de materias primas aos mercados mundiais. Antigamente, mandavamos para a Europa e para os Estados Unidos a nossa materia prima que, de volta, manufaturada, industrializada, era vendida, geralmente, por preços proibitivos. Dentro em breve, no entretanto, graças ao programa de valorização nacional encetado pelo presidente Vargas, nós mesmos iremos industrializar a nossa matéria prima.

Muita coisa que compravamos antigamente do estrangeiro já está sendo fabricada aqui, por preços extraordinariamente compensadores. Por exemplo: os pneumaticos, com o aproveitamento das nossas inesgotaveis reservas de borracha.

REFORMA DO BANCO DO ESTADO

Estamos resumindo, o mais possivel, as declarações do sr. Fernando Costa, afim de alcançar a primeira edição. Na última edição daremos maiores detalhes. O novo chefe do govêrno de São Paulo, atendendo a uma pergunta que formulamos sôbre o credito agricola e o Banco do Estado, declarou:

— Pretendo reformar o Banco do Estado, dando maior amplitude ao credito a ser concedido aos pequenos e grandes agricultores. Insisto em lembrar os pequenos agricultores porque, até agora, êles estiveram relegados a um plano secundario. E não deve ser assim. Os grandes agricultores, êsses já têm sido largamente beneficiados. E encontram, mesmo, todas as facilidades para a obtenção do crédito agricola. As mesmas facilidades aquele organismo bancario deverá assegurar aos lavradores mais humildes, aos menos desprovidos de recursos.

— E quanto ás Caixas Econômicas Estaduais?

— Êsse plano de crédito agricola mais amplo aos pequenos lavradores poderá, perfeitamente, ser articulado com as Caixas Econômicas Estaduais. Desse modo será possivel estimular extraordinariamente todas as fontes da onimoda produção agricola de São Paulo.

O PROBLEMA DA CARESTIA

— E sôbre o problema da carestia da vida?

O sr. Fernando Costa respondeu:

— Eis aí um problema que vai merecer todo o meu carinho. Tudo farei no sentido de que os generos alimenticios de primeira necessidade possam ser vendidos a preços mais baixos, pois a grande massa não pode pagar os preços, por vezes exorbitantes, que vigoram atualmente, em virtude de várias circunstancias. Essa questão de alimentação do povo — insistiu o interventor federal — constituirá uma perene preocupação do meu govêrno. Vou fomentar a plantação de hortaliças ao redor de São Paulo, como se vem fazendo, com real proveito e excelentes resultados, na Baixada Fluminense. Além disso, adotarei certas providencias que deram ótimos resultados no Rio: estimularei a venda de frutas e legumes, diretamente do produtor ao consumidor, por meio de caminhões que percorrerão todos os bairros paulistanos, como verdadeiras feiras ambulantes. Êsses caminhões não pagarão impostos e farão que os preços baixem, sensivelmente.

O SECRETARIADO

O "Cruzeiro do Sul" estava entrando na estação do Norte. O sr. Fernando Costa, antes de se preparar para descer do trem azul, respondeu á última pergunta que formulámos. Sôbre o secretariado, o sr. Fernando Costa declarou:

— Quero organizar um secretariado de técnicos. Desejo, acima de tudo, escolher homens de grande e reconhecida capacidade. Está claro que não posso escolher um corpo de colaboradores ás pressas. Vou faze-lo calmamente. E São Paulo não perderá nada por ter paciência...

— Dentro de quantos dias será divulgada a lista dos seus auxiliares de confiança?

— Acredito que nos primeiros dias da semana vindoura...

O NOVO SECRETARIO DO GOVÊRNO

A reportagem do "Diário da Noite", no trem em que viajou o interventor federal, soube que o sr. Fernando Costa convidou o sr. Luiz Sampaio Arruda para ocupar o cargo de secretario do govêrno, em substituição ao sr. Gomes Ferraz. Interpelado pelo jornalista, o sr. Luiz Sampaio Arruda confirmou a noticia:

—Realmente, fui honrado com o convite do interventor Fernando Costa e aceitei. É o que lhes posso informar no momento."

NA CHEFATURA DE POLICIA

Em virtude de ter o chefe de policia entrado em gozo de licença, assumiu interinamente aquele cargo o dr. Durval de Villalva, atual 1º delegado auxiliar.

A posse dessa antiga autoridade realizou-se ontem, ás 22 horas, na sala da chefatura, tendo comparecido os delegados auxiliares, especializados, distritais e outras autoridades bem como jornalistas e grande número de amigos do novo titular.

Chegada do dr. Fernando Costa á Estação do Norte, em S. Paulo

TEATRO

NOTAS & NOTICIAS

SERA' HOJE A ESTRÉIA DA COMEDIA BRASILEIRA — Devido a dificuldades de montagem da peça de Gutta Pinho *A Casa Branca da Serra*, surgidas á ultima hora e que não puderam ser vencidas, a direcção da Comedia Brasileira viu-se na contingencia de transferir de ontem para hoje a estréia desse notavel conjunto artistico, fato de que só resultará maior apuro de sua apresentação. Os espetaculos, á noite, da Comedia Brasileira, terão inicio ás 20,30 em ponto, terminando ás 23 horas, repetindo-se amanhã *A Casa Branca da Serra* á noite e em vesperal, esta ás 16 horas.

O EXITO D'"A CIGANA ME ENGANOU" — A primeira vesperal, a preços reduzidos, de *A Cigana me enganou*, ontem realizada, teve a maior concorrencia, havendo o publico esgotado literalmente as localidades, desde as primeiras horas da manhã. Hoje, á noite no horario habitual, Procopio e Bibi representam mais duas vezes no Serrador *A Cigana me enganou*. Para a vesperal de amanhã, ás 16 horas, já os bilhetes estão á venda.

MAIS DUAS SESSÕES NO RIVAL COM A "PENSÃO DE D. ESTELA" — Surpreende a muita gente o fato de a *Pensão de D. Estela* se manter no cartaz do Rival desde o dia 12 de Abril, com sucesso pleno até agora. Entretanto não ha motivo para surpresa. A permanencia da *Pensão de D. Estela* no Rival prova apenas que o publico prefere os espetaculos leves, para rir. Hoje e todas as noites *Pensão de D. Estela*, ás 20 e ás 22 horas, no Rival.

HOJE NÃO HAVERÁ ESPETACULO NO CARLOS GOMES — Em virtude da enfermidade da atriz cantora Maria Amorim, hoje não haverá espetaculo no Carlos Gomes. Amanhã, em vesperal ás 4 horas e ás 8,45 voltará á cena a opereta *Casta Suzana*, reaparecendo a festejada artista na protagonista.

O "SHOW" DO COLONIAL — O Colonial continua apresentando os seus sensacionais *shows* que tanto têm agradado ao grande publico. Esta semana desfilam no palco do Colonial: Manoel Monteiro, o az da canção portugueza; Quarteto de Bronze, conjunto vocal da PRE-8; Apollo, o homem dos homoplatas de aço; Atilio, o homem que tem um guindaste nos dentes; Principe Maluco, o mais maluco de todos os humoristas e Romel and Dale, bailarinos acrobatas.

LOUIS JOUVET E A SUA COMPANHIA A CAMINHO DO RIO — Lisboa, 5 (H. T.) — Louis Jouvet, que se encontra em Lisboa em transito com sua companhia para o Rio de Janeiro, recitará na proxima sexta-feira uma cena de *Ondine* ao microfone da Emissora Nacional, na onda de 30,80 mts., de comprimento.

O secretario de Propaganda, sr. Antonio Ferro, e sua senhora, deram uma recepção em honra dos artistas francezes tendo comparecido diversas personalidades do mundo politico, literario e artistico, bem como um grupo de cantores portuguezes interpretou de maneira notavel diversas canções brasileiras e portuguesas.

Fixou na seguinte ordem a apresentação das peças que levará á cena no Rio de Janeiro: primeiramente a *Escola de Mulheres*, em seguida *Knox*, de Jules Romains, *Ondine*, de Jean Giraudoux, *La Jalousie de Barbouille*, de Molière, com *Coupe enchantée*, de La Fontaine, *Electre*, de Giraudoux, *Le Trouhadec saisi par la débauche*, de Jules Romains e *La guerre de Troie n'aura pas lieu*, de Giraudoux.

O "Apurimac" parado em alto mar

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Saíram em socorro do navio "Apurimac", que havia perdido em alto mar a hélice, diversos navios, entre os quais o "Cantuaria" e o "Imediato João Silva". Aliás já o comandante do "Imediato João Silva" radiografou, comunicando ter encontrado em alto mar o "Apurimac", durante a noite, tendo parado as maquinas nas proximidades, aguardando o amanhecer para passar o cabo á reboque.

INDICADOR PROFISSIONAL

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Fred Andy, o sapateador que será uma das proximas atrações do "show" do Colonial. Na téla, aquele a partir de hoje, exibe "Só te posso dar amor", cujo principal interprete é Broderick Crawford

Imperio Argentina, a magnifica interprete de canção espanhola, que deliciará os "fans" do Pathé a partir de hoje

John Howard e Ellen Drew

Roland Young e Zazu Pitts, dois dos interpretes de "Não, Não Nanette". Esse excelente comedia da R. K. O. Radio, será apresentada brevemente no Plaza.

"A VOLTA DOS MOSQUETEIROS" — Segunda-feira proxima, em continuação a um desfile de filmes especiais, o Palacio começará a exibir "A Volta dos Mosqueteiros", um movimentado drama da Paramount que tem como principais interpretes John Howard, Ellen Drew, Akim Tamiroff, John Miljan, Anthony Quinn, etc. A Marca das Estrelas não poderia ter andado mais acertadamente ao escolher o diretor desse trabalho, convidando o veterano James Hogan e dando-lhe carta branca para a escolha de interpretes e auxiliares tecnicos. Daí talvez a perfeição que se nota em todos os detalhes, principalmente no que diz respeito á interpretação.

"EXPRESSO DO CONGO" COM WILLY BIRGEL — Na proxima semana, assistiremos no Broadway uma grandiosa pelicula da Ufa. "Expresso do Congo", é o titulo dessa pelicula cheia de aventuras e heroismo, focalizando um romance de amor em plena selva da Africa bravia. Mostra-nos o supremo sacrificio de um homem para salvar a mulher que ama mais que á propria vida. Filme forte, emocionante como poucos, "Expresso do Congo" tem como fundo um ambiente nunca por demais explorado, os selvagens dos confins da Africa e as paisagens florestas tropicais, onde a cada passo o homem civilizado tem que enfrentar um perigo e lutar para conservação da existencia.

Willy Birgel

"A MULHER INVISIVEL" — "A Mulher Invisivel", o filme que estará na téla do Plaza a partir da proxima segunda-feira, é um filme repleto de truques cinematograficos e de uma comicidade unica. A mulher invisivel é Virginia Bruce. O inventor da invisibilidade de Virginia é John Barrymore. John Howard, por sua vez, sempre acompanhado pelo cômico Charlie Ruggles, se apaixona invisivelmente, ...

John Barrymore e Virginia Bruce

Morre repentinamente um deputado norte-americano

Washington, 5 (U. P.) — Faleceu em um dos corredores da Camara de Representantes, o deputado Michel M. Edelstein, democrata, representante do Estado de Nova York. O falecimento verificou-se quando acabava o extinto de pronunciar o seu discurso, respondendo a acusações de seu colega Rankin, o qual disse que "os banqueiros de Wall Street e os judeus internacionais procuram levar os Estados Unidos á guerra". O deputado Eldestein foi apoiado pela Camara quando respondeu: — Lamento a alusão aos nossos irmãos judeus". Em seguida faleceu, fulminado por um colapso cardiaco.

BIBLIOTECA NACIONAL

Eis o movimento estatistico da consulta publica durante o mês de maio:

Dias uteis, 80; consultantes, 4.723; média da frequencia diaria, 188.

Obras consultadas — Impressos, 10.104; manuscritos, 2.320; cartas geograficas, 423; peças iconograficas, 4.119; periodicos, 19.303; total, 36.274; média da consulta diaria, 1.209 peças.

As obras impressas são referentes a — Obras gerais, 218; filosofia, 841; religião, 109; sociologia, 756; filologia, 689; ciencias naturais, 1.030; ciencias aplicadas, 1.686; belas artes, 180; literatura, 1.650; historia e geografia, 883. *Brasil* — Obras gerais, 70; agricultura e zootecnia, 16; politica, administração e legislação, 348; comercio industria e comunicações, 150; corografia, viagens e etnografia, 89; educação e assistencia, 40; literatura e belas artes, 1.007; historia e biografia, 865; total, 10.104.

Quanto aos idiomas foi a consulta — Obras em alemão, 89; obras em espanhol, 156; obras em francês, 1.813; obras em inglês, 250; obras em português, 7.687; obras em outras linguas, 159; total, 10.104.

Intercambio Cultural Argentino-Brasileiro

O dr. Juan Batista Patrone, de Buenos Aires, já condecorado pelo governo brasileiro pelos serviços prestados ao nosso país, ofereceu á Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil uma medalha de ouro, para ser conferida ao aluno mais distinto, que concluir anualmente o respectivo curso. Novo gesto de fidalguia acaba de ter o dr. Patrone, dirigindo ao dr. Abelardo de Brito, diretor desta Faculdade, uma mensagem de aplausos e franca adesão ás homenagens que foram recentemente prestadas ao professor Frederico Eyer, por ocasião do seu jubileu de professor. Esta mensagem foi lida pelo professor Abelardo de Brito por ocasião da inauguração da placa de bronze comemorativa daquele jubileu, sendo recebido com grande satisfação e aplausos o nobre gesto do dr. Patrone que como argentino e amigo do Brasil se associava ás justas manifestações ao professor Eyer, ao completar trinta anos de magisterio superior.

O movimento da Bibliotéca Nacional em maio ultimo

Durante o mês de maio último, a Biblioteca Nacional foi frequentada por 4.725 leitores. Foram consultados, nesse período, 10.104 impressos, 2.320 manuscritos, 423 cartas geográficas, 4.119 peças iconográficas e 19.303 periódicos. As obras impressas consultadas eram escritas: 7.637 em português, 1.183 em francês, 250 em inglês, 156 em espanhol, 89 em alemão, e 159 em outras línguas. Entre as publicadas no Brasil, as de literatura e belas artes foram as mais lidas, tendo sido pedidas 1.007; logo abaixo as sôbre história e biografia, com 865 exemplares, e as sôbre política, administração e legislação, num total de 343.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Telefone: 23-3604.

MORTO POR TREM, EM PAVUNA

Entre as estações de Costa Barros e Pavuna, na Linha Auxiliar, foi colhido por um trem o soldado n. 131 da 4ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, Atilio Rodrigues Moraes, tendo morte instantanea. As autoridades do 25º distrito fizeram remover o corpo para o necrotério.

O MENOR ENGOLIU UMA TAXA

O menino Rubens, de 3 anos, filho de Eduardo Valter, morador á rua Fagundes Varela, 528, quando brincava na residencia de seus pais, engoliu uma taxa, alojando-se-lhe o corpo estranho no pulmão esquerdo. Levado ao Pronto Socorro, para operá-lo foi chamado o Dr. Calado de Castro, que, em poucos minutos extraiu a taxa.

Rubens ficou internado. Todavia, seu estado é considerado lisonjeiro.

VITIMAS DOS AUTOS

Mario Soares, morador á rua Palma, 42, foi internado no H. P. S., apresentado fratura do braço direito. Mario foi colhido por auto na praça da Republica.

— Valdemar Mendes, empregado no comercio e residente á rua Carolina Machado, 1.331, foi atropelado na rua 7 de Setembro, em frente ao 94, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A vitima foi pensada na Assistencia, retirando-se.

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA

A' esquina das ruas Barão de Mesquita e Pereira Nunes, onde esperava um bonde, foi acometida de mal subito, vindo a falecer sem assistencia medica, uma senhora de côr branca, de 58 anos presumiveis, trajando vestido azul marinho, com botões azues e brancos, casaco tambem azul e sapatos pretos.

O corpo foi removido para o necroterio como desconhecido.

CAIU E FRATUROU O BRAÇO

Em consequencia de desastrada queda no domicilio, foi pensado na Assistencia do do Meier e internado no H. P. S. o menor Paulo, filho de Serafim Barbosa, de 4 anos, residente á rua Cincora, 31, em Lins de Vasconcelos. O garotinho teve fratura exposta dos ossos do ante-braço esquerdo.

UM SUICIDIO NA RUA PROFESSOR GABISO

Na residencia, á rua Professor Gabiso, 31, ingeriu grande porção de um toxico d. Auta Araujo, de 28 anos, solteira, que ali residia com sua mãe, d. Olinda Araujo. Quando uma ambulancia chegou, a infeliz já havia falecido.

A suicida não deixou declarações. Ignoram-se as causas, do fato. A infeliz, ao que informam os intimos, era doente. Dai talvez, a causa de seu gesto.

ATINGIDO POR UM DISPARO CASUAL

O menor Válter Martins, de 6 anos, morador á rua Ibiapina, 124, Realengo, foi internado no Hospital Carlos Chagas, apresentando varias perfurações no abdomen em consequencia de disparo casual de uma espingarda com que brincava um outro menor, João Vicente, de 12 nos, filho de Manoel Vicente, visinho da vitima.

O garoto autor do disparo foi mandado para a delegacia de Menores, sendo Válter internado no Hospital Carlos Chagas.

AGREDIDO A FACA, NA PRAIA DO PINTO

Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto foi chamada a socorrer um homem na praia do Pinto, vitima de agressão a faca. Tratava-se de João Fernandes Monteiro, de 23 anos, operario, morador, ali, em barracão sem numero, o qual, ao sair de um outro barracão, onde estivera em palestra com alguem, foi abordado por um desconhecido que lhe vibrou o golpe nas costas, fugindo.

Monteiro foi recolhido ao Hospital Miguel Couto em estado gravissimo, e sem fala. Foi aberto inquerito.

A MENOR CAIU E FRATUROU O BRAÇO

Em consequencia de queda no Colegio Andrews, do qual é aluna, foi pensada no Hospital Miguel Couto a menor Dulce, de 13 anos, filha de Germano Wanderbock, morador á rua Irineu Marinho, 82. Sofreu fratura do braço direito, retirando-se.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena. A's 13 horas, entrará de serviço, o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

João, filho de Otavio Costa, de 15 anos de idade, residente á rua Marechal Deodoro n. 108, com fratura do radio esquerdo, em consequencia de queda.

— José dos Santos Ferreira, de 60 anos de idade, morador á rua Presidente Pedreira n. 3, com ferimento contuso na região fronto-ocipital, em consequencia de atropelamento por bicicleta.

— Antonio Silva, com 37 anos de idade, de residencia ignorada, com fratura de femur direito, em consequencia de queda de bonde.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Iniciada a campanha estatistica de 1941 — Por intermedio do Departamento Estadual de Estatistica, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica acaba de iniciar no territorio fluminense a quarta campanha estatistica, referente aos dados de 1940.

Tendo como seus auxiliares no interior as Agencias Municipais, o diretor daquele Departamento apelou, em circular, para os prefeitos municipais, no sentido de consagrarem ao inquerito ora iniciado a sua valiosa e indispensavel cooperação, visando, com empenho, obter o triunfo da campanha no Estado do Rio. Neste apelo, o diretor da estatistica fluminense frisou que os cadernos A e B da Campanha, preenchidos com o devido cuidado e sem omissões, tornam-se proveitosos e necessarios aos proprios governos locais, que por eles poderão orientar-se e conhecer as possibilidades da respectiva região. São, além do mais, um excelente guia na administração, um cadastro completo de informações uteis e indispensaveis na hora presente.

Cumpre, aqui, salientar a iniciativa do Instituto, estabelecendo premios de estimulo aos agentes municipais de todo o Brasil. A distribuição desses premios será feita, no Estado do Rio, em conformidade com as notas conferidas pela Junta Regional, por indicação do Departamento Estadual de Estatistica. As notas aos trabalhos da campanha vão de 0 a 10. As de 0 a 4 não darão direito a premio, sendo promovida a substituição dos agentes que receberem notas de 0 a 3. Os que tiverem notas de 4 a 6 ficarão obrigados a refazer, no prazo de 60 dias, os mesmos trabalhos e os que obtiverem notas de 7 a 10 receberão o premio que lhes competir, conforme previsto para cada um desses graus.

Os premios destinados ao Estado do Rio pelo Instituto atingem o total de 20:572$000.

Os condutores de veiculos e o Instituto de Aposentadorias — O delegado do Transito Publico fluminense baixou, ontem, uma portaria relativa á falta de quitação, pelos condutores de veiculos, com o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Foram estabelecidas penalidades para todos aqueles que não possuam caderneta da aludida instituição e que deixem de apresentar, quando solicitados, recibo de quitação do mês vencido. Quanto aos proprietarios, serão aplicadas, tambem, multas aos que confiarem a direção dos veiculos a empregados em falta com o Instituto citado.

A defesa das matas do Estado — Devido ás constantes recomendações feitas pelo interventor Amaral Peixoto, no tocante ao reflorestamento do Estado do Rio, a Delegacia de Ordem Politica e Social fluminense está exercendo intensa atividade para a fiscalização da defesa das florestas estaduais. Assim é que, toda vez que o Conselho Florestal concede licença para derrubada de matas, a referida delegacia, depois de haver sido cientificada do fato, passa a exercer a sua função fiscalizadora, afim de que não deixem de ser cumpridas as obrigações estabelecidas em face da concessão.

Em caso de infração, são tomadas as providencias necessarias para que seja feita a prova tecnica, por um agrimensor e um fotografo, sendo assim iniciado o processo-crime, de acordo com a lei.

Oito vagas de carpinteiro — O Serviço de Colonização e Trabalho tem á sua disposição 8 vagas de carpinteiro, com ordenado inicial de 2$000 por hora. Os interessados, de 20 a 40 anos de idade, deverão comparecer áquela repartição, com urgencia, afim de receberem instruções, das 11 horas ás 16 horas. O aludido Serviço funciona á rua Coronel Gomes Machado n. 10, sobrado, em Niteroi.

UM ESTADIO PARA S. FIDELIS

São Fidelis, 5 (A. N.) — A população recebeu com simpatia o ato do interventor Amaral Peixoto, concedendo, a este municipio, uma subvenção para a construção, aqui, de um grande estadio. A planta da nova praça de esportes acha-se exposta, agora, no edificio da Prefeitura que, aliás, dispenderá cerca de cinquenta contos de réis na obra aludida. Para o imediato inicio dos serviços de construção desse estadio, o qual possuirá amplas instalações para a pratica de cultura fisica, o prefeito local tomou as necessarias providencias.

O FOMENTO DA AGRICULTURA NO SUL FLUMINENSE

Piraí, 5 (A. N.) — Estão sendo esperados nesta cidade varios tecnicos agricolas do Estado, que, tendo á frente o secretario da Agricultura, tomarão parte aqui numa reunião de agricultores. Essa reunião será presidida pelo sr. Rubens Farrula, chefe daquela dependencia da administração publica estadual, e objetiva o fomento da produção agricola no sul fluminense, segundo o plano organizado, a proposito, pelo interventor Amaral Peixoto.

Os concursos do DASP

IDENTIFICADOR

Os candidatos á prova para identificador da Policia Civil do Distrito Federal, cujos números de inscrição relacionamos adiante, deverão comparecer ao Departamento Nacional de Imigração (10º andar do Ministério do Trabalho), amanhã, dia 7, ás 7.30 horas, afim de prestarem a parte III, da aludida prova: 1 — 2 — 3 — 4 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 29 — 30 — 32 e 33.

As 14 horas, para o mesmo fim, deverão comparecer os candidatos números: 34 — 38 — 39 — 40 — 41 — 43 — 44 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 58 — 59 — 61 — 63 — 64 — 68 — 73 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 e 81.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A identificação da prova a que se submeteram os candidatos ao Curso de Extensão de Administração Pública será feita amanhã, ás 18 horas, no local das inscrições, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP.

INSPETOR AUXILIAR DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Será aberta no próximo dia 9, e encerrada a 18 do corrente, a prova para inspetor auxiliar da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 35.

No ato de inscrição, o candidato deverá apresentar: prova de nacionalidade brasileira; prova de identidade; atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica; prova de quitação com o serviço militar.

A prova constará de: 1) higiene dos estabelecimentos — Inspeção de cabeças nas espécies bovina e suina. Determinação da acidez no leite ou manteiga; 2) — processos de matança — Inspeção das visceras toráxicas — Coleta de amostras de laticinios para análises; 3) Inspeção das visceras abdominais — Ordenha higiênica; 4) Inspeção de carcassas — Dosagem de matéria gorda do leite ou manteiga; 5) — Higiene do transporte dos produtos de origem animal — Aproveitamento condicional — Expedição de certificados de sanidade.

A prova será prático-oral e terá cunho essencialmente prático, não se exigindo dos candidatos quaisquer conhecimentos cientificos.

CONTADOR E CONTABILISTA

As provas de Legislação Fiscal, do concurso para contador e contabilista, poderão ser vistas pelos candidatos, das 16 ás 17,30 horas, de acordo com a seguinte escala: dia 9 — candidatos de ns. 1 a 80; dia 10 — candidatos de ns. 81 a 160; dia 11 candidatos de ns. 161 em diante.

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO

De acordo com o resultado apresentado pela banca examinadora da prova para assistente de organização, da Divisão de Organização e Coordenação, do DASP, foi habilitada a candidata Nancí Guimarães de Carvalho.

Os candidatos á prova para assistente de organização poderão ver seus trabalhos hoje, das 14 ás 15 horas.

ASSISTENTE DE SELEÇÃO

De acordo com os resultados apresentados pela banca examinadora da prova para assistente de seleção e aperfeiçoamento, da Divisão de Seleção do DASP, foram habilitados os candidatos Ilidio Martins e Valdir dos Santos.

ASSISTENTE DE MATERIAL

Os candidatos á prova para Assistente de Material da D. M. do DASP, de ns. de inscrição 1 a 6, deverão comparecer ao I. N. E. P. (Praça Marechal Ancora), no próximo dia 8, ás 8 horas, afim de se submeterem á parte I, da mesma prova.

CORRENTISTA DA E. F. C. B.

O "Diário Oficial" de ontem, publicou o resultado da parte I, da prova para correntista VI, da E. F. C. B. Só serão chamados á prestação da parte II os candidatos que obtiveram o minimo de 20 pontos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

Mercologista e *mercologista auxiliar* (prova) até o próximo dia 11;

Redator do DIP (prova) até o próximo dia 13;

Arquivista (concurso) até 19 do corrente;

Escrivão de Policia (concurso) até o dia 20 do corrente;

Armazenista e armazenista auxiliar (prova) até 20 do corrente.

Atuário (concurso) até o dia 28 do corrente;

Comissário de Policia (concurso para acesso á classe K), até 1 de julho próximo;

Meteorologista (concurso) até 7 de julho futuro;

Monografias (concurso) até 6 de setembro vindouro.

ASSISTENTE DE ENSINO

A identificação da parte I, da prova para Assistente de Ensino XVII (do Instituto de Psicologia), será feita hoje, ás 13 horas, no local das inscrições, na Divisão de Seleção do DASP.

TOPÓGRAFO

Os candidatos á prova para Topógrafo, constantes da relação publicada no "Diário Oficial" de 7-3-41, deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, hoje, ás 8 horas, afim de se submeterem á Parte I da referida prova.

Registro de oficinas gráficas da Baía

Em reunião do Conselho Nacional de Imprensa sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, foram registradas oficinas gráficas de 26 firmas, da capital e cidades do interior do Estado da Baía.

Estão assim deferidos todos os pedidos de registro de oficinas gráficas desse Estado.

Nos respectivos processos ficou demonstrado que os proprietários das aludidas oficinas estão atendendo ás exigencias da lei da nacionalização do trabalho, denominada a lei dos dois terços.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **A Casa Mede**, 27 de maio, Rio; **Esso**, abril, Rio; **A E C**, abril, Rio; **Sino Azul**, maio, Rio; **A Voz do Mar**, abril, Rio; **Boletim do Sindicato dos Invernistas e criadores de gado em Barretos**, 17 e 31 de maio, Barretos; **Aplicações rurais de concreto**, Rio; **Boletim do Ministerio das Relações Exteriores**, 15 de maio, Rio; **Mensageiro de S. Terezinha do Menino Jesus**, junho, Rio; **Mensageiro do N. S. Menino**, março-abril, Rio; **Vida Domestica**, junho, Rio, numero em que, além do amplo noticiario, ha bela capa a côres do pintor D. Ismailovitch; **Novas Diretrizes**, junho, Rio; **A Biologia Educacional**, maio, São Paulo; **O Conservador**, junho, Rio; **Boletim do Leite**, maio, Rio; **Movimento Maritimo de 1934 a 1938**, Ministerio da Fazenda, Rio; **Brasil Açucareiro**, abril, Rio; **Boletim Estatistico**, da Diretoria das Rendas Aduaneiras, março, Rio; **Ouro Branco**, março, S. Paulo; **Revista Municipal de Engenharia**, Prefeitura do Distrito Federal, março, Rio; **O Construtor**, 30 de maio, Rio.

Confederação Geral dos Pescadores do Brasil

A viuva do capitão de fragata dr. Othon de Moura recebeu da "Confederação Geral dos Pescadores do Brasil" o seguinte oficio: — "Tenho a honra de comunicar a v. ex. que em assembléia dos srs. delegados das Federações de Pescadores Estaduais foi lançado em ata um voto de profundo pezar pelo falecimento do dr. Othon de Moura seu digníssimo esposo, permanecendo em silencio por um minuto em respeito á memoria do grande morto que tanto trabalhou pela saúde do pescador brasileiro. Outrosim, que esta Confederação fará rezar no altar-mór da Igreja de São José, na proxima terça-feira dia 3 de junho, ás 9 1/2 horas uma missa em sua intenção, pelo que tenho a honra de convidar v. ex., bem como todos os seus parentes para assistirem esse piedoso ato. Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. ex. protestos de profundo respeito. — *Francisco Xavier da Costa*, presidente."

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: José Jorge Magalhães Pecego para ocupar o posto de capitão médico bacteriologista do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; Milton Moulin, Fernando Saboia de Fiuza e José Domingos Ferreira da Silva, escreventes auxiliares do tabelião do 15º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; Termes Marinho, escrevente auxiliar do tabelião do 10º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; Valdir Buentes, escrevente auxiliar do tabelião do 11º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; Trajano Rocha Alves Nunes, escrevente auxiliar do tabelião do 14º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; Edmundo Teixeira da Silva, escrevente auxiliar do tabelião do 19º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; e Dilermando Reis, interinamente, como substituto, oficial de Justiça da 1ª vara criminal da Justiça do Distrito Federal, padrão D.

Transferindo a pedido: o escrevente juramentado do tabelião do 15º Oficio de Notas, Artur Cardoso de Oliveira para o mesmo cargo do oficial do 4º Oficio do Registro de Imoveis; o escrevente auxiliar do tabelião do 15 Oficio de Notas, Vera Chagas Porciuncula para o mesmo cargo do oficial do 4º Oficio do Registro de Imoveis; o escrevente juramentado do tabelião do 23º Oficio de Notas, Adolfo Matos Filho, para o 20º Oficio de Notas; e o escrevente juramentado do escrivão da 2ª vara de Familia da Justiça do Distrito Federal, Cecilia Cavalcante de Oliveira Rodrigues, para escrevente juramentado do oficial da 13ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da mesma Justiça.

Removendo, a pedido, Amandio José Sobral, oficial administrativo, classe J, da Diretoria da Justiça e do Interior para o Departamento de Administração.

Concedendo exoneração a Hermes da Silveira Peixoto, policia especial classe F.

Aposentando Abilio Marques da Silva, guarda civil, classe E.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Paulo Nobre Viana, escrevente auxiliar do oficial do 2º oficio do Registro de Titulos e Documentos da Justiça do Distrito Federal; o que nomeou Romeu da Silva Reis, escrevente auxiliar do tabelião do 17º oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; e o que nomeou Célia Pinto da Silva, interinamente, escrevente auxiliar do oficial da 11.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 19 anos e 6 meses para 17 anos a de Cipriano Rodrigues de Matos e de 21 para 16 anos e seis meses a de João Batista Giaconi.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado João Gomes de Araujo e a sentenciada Margarida Silvina da Conceição.

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal: aos soldados Serafim Lino de Oliveira, Adalberto de Oliveira Melo, Odilon Barbosa de Souza e Hildebrando José da Lima, ao cabo de esquadra Rubens Meira, e ao anspeçada graduado José Candido de Almeida.

Concedendo medalhas na Policia Militar do Distrito Federal: de ouro, com passador de ouro e prata, ao 1º tenente José Lopes de Lima, o passador de bronze, ao musico de 1ª classe Elisio Peçanha, e medalha de bronze, ao sargento ajudante musico Osvaldo Dias da Silva.

Na pasta da Educação

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Arycléa Teixeira Guedes Pinto, de escriturario, classe F, do Ministerio da Viação, para cargo identico, no Ministerio da Educação.

Nomeando: Lidia de Queiroz Sambaqui, interinamente, bibliotecaria, classe I; os medicos sanitaristas Maio Magalhães da Silveira, Vergilio Gondin de Uzeda, Elyson Cardoso e Otavio Gonçalves de Oliveira, para exercerem o cargo, em comissão de delegado federal de saude, padrão M.

Concedendo exoneração a Aureliano Campos Brandão, Aurelio Odorico Antunes, Alfredo Norberto Bica e Marcelo Silva Junior, do cargo, em comissão, de delegado federal de saude, padrão M.

Na pasta da Agricultura

Nomeando: Adorbal Nilo Gomes, interinamente, observador meteorolico, classe C; Bernardino da Silva Maia Filho, interinamente, meteorologista, classe G; Ernesto de Faria Jordão, interinamente, classificador de produtos vegetais, classe G; Ilo Feliciano da Silva, interinamente, pratico rural, classe D; e José Geraldo de Morais, interinamente, servente, classe B.

Tornando sem efeito o decreto que designou Jaime Soares de Oliveira, agronomo, classe J, para exercer a função de diretor do Aprendizado Agricola "Visconde da Graça", no Estado do Rio Grande do Sul e o que nomeou Martinho Ribeiro Nunes, interinamente, servente, classe B.

Exonerando Sinval de Almeida Sena, do cargo de observador meteorologico, classe C.

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração Mercedes Gomes da Silva, de oficial administrativo, classe H do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Fazenda.

Readmitindo Brazilio Ferreira da Luz Filho, ex-almoxarife da extinta Diretoria de Assistencia Hospitalar do Brasil, no cargo oficial administrativo, classe H.

Demitindo Euclides de Oliveira Leite, pratico rural, classe D, e Galeno Xavier Nunes, servente, classe C.

Concedendo á "Companhia Petrolifera Copeia Sociedade Anonima", á "Lopes & Ribas Limitada" autorização para funcionarem como empresas de mineração e a sociedade anonima "Colgate-Palmolive-Peet Co. Ltd." autorização para continuar a funcionar na Republica.

Autorizando: José de Medeiros Chaves a pesquisar quartzo e associados no municipio de Sete Lagos, Minas Gerais; José Abaeté Esquerdo Curty a pesquisar caolim e associados no municipio de Bicas, Minas Gerais; José Pio de Souza a pesquisar calcareo no municipio de Dores de Campos, Minas Gerais; Igino Chisifi a pesquisar calcareo no municipio de Bagé, Rio Grande do Sul; e a empresa Electro Quimica Brasileira S. A., a fazer a lavra da jazida de calcareo no municipio de Santa Luzia, Minas Gerais; Afonso Tosta a pesquisar manganês no municipio de Bom Sucesso, Minas Gerais, e á Empresa de Mineração "Mineralurgia Limitada" a pesquisar manganês e associados no municipio de Jaboticatubas, Minas Gerais.

Na pasta da Fazenda

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Luiz Polli, procurador, padrão K, do quadro permanente.

Nomeando Generoso Ponce de Arruda, procurador, padrão J, do quadro permanente.

Na pasta do Trabalho

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Rubem Lima, de escriturario, classe E, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio do Trabalho.

Para o novo hospital da Santa Casa de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 5 ("Correio da Manhã") — Já atinge a quasi 1.800 contos de réis o movimento de subscrições para a construção do novo hospital da Santa Casa desta capital.

Segundo anunciou ha tempos o provedor dr. José Maria de Alkimim, as importantes obras serão iniciadas apenas alcancem as arrecadações a quantia de dois mil contos.

O chefe de policia e a requisição de passagens na Central

Tendo sido decretada a autonomia da Estrada de Ferro Central do Brasil, o chefe de Policia acaba de determinar, em virtude da falta de verba para atender ás despesas com passagens, a todas as autoridades policiais que têm competência para requisitá-las que só o façam em caso de absoluta necessidade de serviço.

Chegaram á Finlandia após terem passado quarenta dias como prisioneiros de um navio alemão

Nova York, 5 (A. P.) — Noticias da Finlandia dizem que 12 marinheiros, que deixaram o Rio de Janeiro a bordo do "Killoran" no verão passado, chegaram a seus lares, após terem passado quarenta e um dias detidos a bordo de um navio-corsario alemão.

O "Killoran", que levava carregamento de trigo, fôra afundado pelo corsario, o qual, depois, afundára mais três outros navios. Os doze tripulantes do "Killoran" e mais 150 dos outros navios foram todos recolhidos como prisioneiros pelo navio alemão. Esses 150 foram desembarcados num porto francês, ocupado, figurando entre eles europeus e alguns argentinos.

Economia & Finanças

O COMÉRCIO EXTERNO POR ESTADOS DO BRASIL

No decorrer do período janeiro-fevereiro dêste ano, o movimento do comércio externo dos Estados do Brasil foi o seguinte: exportação, 494.688 toneladas, no valor de 858.593 contos de réis. Em igual período de 1940, os dados são êstes: exportação, 484.946 toneladas, no valor de 885.830 contos. Verifica-se, assim, que, no ano em curso, houve aumento na quantidade exportada (mais 9.742 toneladas) e diminuição correspondente ao valor (menos 27.237 contos).

São Paulo e Distrito Federal foram os que mais exportaram no bimestre de 1941. O primeiro concorreu com 50,52 % do total das exportações e o segundo, com 14,89 %. Em terceiro lugar está a Baía, com 7,1 %, vindo em seguida o Ceará, com 5,97 %, e o Rio Grande do Sul, com 4,85 %. A percentagem dos demais Estados é de 16,7 %.

São Paulo teve sua exportação diminuida de 2 % em volume e majorada em 25 %, quanto ao valor, no período de 1941 em relação ao do ano anterior. Quanto ao Distrito Federal, deu-se exatamente o oposto: em 1941 as exportações acusaram mais 32 % no volume e menos 8 % no valor, em confronto com o bimestre de 1940.

Baía, Ceará e Rio Grande do Sul apresentaram o seguinte movimento, nos mesmos períodos de confronto: Baía, 50 % menos em tonelagem e cerca de 10 % de aumento de valor; Ceará, 8 % de aumento de tonelagem e 1,5 % de decrescimo de valor; Rio Grande do Sul, redução de peso e valor aproximadamente de 50 %.

Dentre os Estados acima referidos, o valor da tonelada foi mais elevado no Ceará, que, exportando êste ano 14.133 toneladas, no valor de 51.289 contos, obteve uma média de 3:629$ por tonelada liquida. O Distrito Federal acusa um valor bem mais reduzido: 1:276$ em 1941, contra 1:840$ em 1940.

No que se refere á importação do bimestre de 1941 — observa-se que o Distrito Federal, apesar de ter absorvido 42,99 % do total, apresenta êste ano um decréscimo de 31,1 % em volume e 29 % em valor, em relação ao ano passado. São Paulo — cujo indice de absorção é de 41,19 % — importou em 1941 menos 37,4 % em peso e 41 % em valor do que em 1940. O Rio Grande do Sul, que importou 7,83 % do volume total no bimestre em estudo — comprou êste ano no estrangeiro menos 24 % em tonelagem e 17 % em valor. Pernambuco, com a absorção total de 3,51 %, importou menos 77 % em peso e 63,2 % em valor, no confronto com 1940. A Baía (1,80 % do total importado), teve reduzida sua importação, em 1941, de 60 % em peso e 24 % em valor, relativamente a 1940.

Finalmente, examinando o movimento do nosso comércio externo nos dois primeiros meses de 1941, em confronto com os de 1940, apura-se a diferença de 251.952 contos a nosso favor em 1941, contra 64.788 contos de *deficit*, em 1940.

AS EXPORTAÇÕES DE MANGANÊS

As vendas de manganês para o exterior têm aumentado sensivelmente, no decorrer do último triênio, como se poderá verificar através dos seguintes dados:

Anos	Toneladas	Valor
1938 . . .	186.843	16.312:000$
1939 . . .	1?9.068	20.610:000$
1940 . . .	222.713	32.311:000$

O aumento observado em 1940 relativamente a 1938, foi de 35.870 toneladas, no valor de 15.999 contos de réis. Quanto ao volume, o indice percentual do aumento foi de 62,75 %, e, em relação ao valor, foi de 98 %, o que revela sensivel melhoria de preço do produto.

O maior mercado importador do nosso manganês são os Estados Unidos, que em 1938 absorveram 44.098 toneladas no valor de 5.259 contos. Os demais compradores, no referido ano, foram os seguintes:

Países	Tons.	Contos
Holanda	36.643	5.044
União Belgo-Luxemb. .	19.322	2.112
Alemanha	17.931	1.758
França	11.738	1.888
Diversos	6.401	809

Em 1939, a exportação de manganês, em peso, para os Estados Unidos foi o triplo da verificada em 1938. Comparando os anos de 1940 e 1938, apura-se que a exportação em peso foi cinco vezes maior em 1940 do que em 1938.

No ano de 1940, além dos Estados Unidos, figura apenas a União Belgo Luxemburguesa no quadro de nossas exportações de manganês, com 7.112 toneladas.

Dadas as dificuldades criadas pela guerra, as compras de manganês por parte dos Estados Unidos tendem a se encaminhar totalmente para o nosso mercado que será, assim, o único abastecedor da grande nação setentrional, em relação ao produto em apreço.

Foram exonerados pelo chefe de policia

O chefe de Policia assinou portarias exonerando, por conveniência do serviço, o investigador extranumerário Arlindo de Jesus Cardoso e, por terem desrespeitado ordens superiores, os investigadores também extranumerários Jorge de Figueiredo Moreira e Pyramo Carlos de Moura Brandão.

Os executivos para cobrança de impostos devidos pelos agricultores

Com relação ao telegrama de Tristão Arruda e outros, de Araraquara, Estado de São Paulo, indagando se devem ser suspensos os executivos contra agricultores originados da falta de pagamento de imposto territorial, desde que apresentados ao juizo competente, vem o ministro da Fazenda de proferir o seguinte despacho: "Concordo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, comunique-se ao Banco do Brasil que o disposto no art. 4º do decreto-lei 2.157, de 30 de abril de 1940, não se aplica aos casos de executivos fiscais movidos para cobrança de impostos devidos pelos agricultores".

Um novo edificio para o Banco da Lavoura

Belo Horizonte, 5 ("Correio da Manhã") — O Banco da Lavoura vai construir imponente séde de 10 andares, situada na esquina das ruas Espírito Santo e Carijós, defronte dos edificios dos Bancos do Brasil e de Minas Gerais.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje efetuadas as seguintes:

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Baia — Extraordinaria, às 4 horas, à rua Benedítinos, 7, 2º andar.

Lloyd Nacional, S. A. — Extraordinária, às 2 horas, à avenida Rio Branco, 20, 1º andar.

S. A. "Boa Esperança" — Extraordinária, às 2 horas, à rua General Câmara, 23, sobrado.

S. A. "Pecúlio" — Extraordinária, às 2 horas, à rua General Câmara, [illegible], sobrado.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia" — Extraordinária, às 3 horas, à avenida Graça Aranha, 26, 2º, salas 209 a 212.

União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro — Ordinária, às 5 horas, à rua 1º de Março, 84, 1º.

AUTO MESCAR SOCIEDADE ANONIMA

ATA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA EM 30 DE MAIO DE 1941

Aos 30 de Maio de 1941, às 15 horas, na sêde da Sociedade, à Rua Mariz e Barros, 821, reuniram-se os acionistas, representando mais de dois terços do capital social, ou sejam 2.000 ações sôbre 2.500 na sua totalidade.

Tomando a palavra, o senhor Presidente da Sociedade, Doutor Ricardo Xavier da Silveira, declara aberta a sessão convidando os senhores acionistas a indicar um dentre êles para dirigir os trabalhos da Assembléa.

Para este fim foi aclamado o acionista senhor Alejandro Baldassini que, assumindo a Presidência da Mesa, agradeceu a escolha do seu nome e convidou para secretários os senhores Pedro José Netto Teixeira e João de Mello Xavier da Silveira, ficando assim constituida a mesa. O Presidente da Assembléa passando à ordem do dia, declarou que, como consta dos anuncios da convocação, a presente assembléa tinha por fim: 1º — discutir e votar a proposta da Diretoria sôbre a reforma dos Estatutos da Sociedade; 2º — a substituição de um dos atuais Diretores Gerentes Senhor Roger Mesquita que, por motivos pessoais demitiu-se do seu cargo. Leu em seguida a proposta da Diretoria que diz: Proposta de reforma parcial dos Estatutos: Senhores Acionistas: A Diretoria da Auto Mescar S. A., em virtude do decreto 2.627 de 26 de Setembro de 1940 sôbre as sociedade Anonimas propõe a reforma dos mesmos estatutos que passarão a ser redigidos como segue:

CAPITULO I

Da Sociedade, seus fins, sêde e duração

Art. 1º — Fica constituida, sob a denominação de "AUTO MESCAR SOCIEDADE ANONIMA", uma sociedade anônima, regida pelos presentes estatutos e pela legislação em vigôr, tendo sua sêde e fôro nesta cidade.

Art. 2º — O objeto da sociedade é a exploração de negocios de compra e venda de automoveis, representação de fabricantes dos mesmos, bem como negocios de acessorios, conexos, garages e assemelhados que a diretoria achar conveniente instalar, podendo para esse fim comprar, locar ou construir os imoveis necessários ao funcionamento de cada ramo, quer nesta capital, quer em outras cidade.

Art. 3º — A Sociedade terá o prazo minimo de duração de 20 (vinte) anos, contados da data de sua constituição, 4 de Maio de 1939, findo o qual, a assembléa geral de acionistas decidirá a liquidação ou a prorrogação da mesma sociedade.

CAPITULO II

Do Capital e das Ações

Art. 4º — O capital social será de 500:000$000 (quinhentos contos de réis), dividido em 2.500 ações ordinárias, ao portador, de valôr nominal de rs. 200$000 (duzentos mil réis), cada uma realisado do seguinte modo:

a) Rs. 200:000$000 (duzentos contos de réis) representado por 1.000 (mil) ações que foram integralisadas no áto da constituição da Sociedade pelos senhores Carlos Netto Teixeira e Roger Mesquita, em partes iguais, com o valôr pelo qual foram avaliados todos os bens, direitos e obrigações pertencentes aos mesmos senhores;

b) Rs. 300:000$000 (trezentos contos de réis) pelos subscritores de 1.500 (mil e quinhentos) ações, que foram integralisadas no ato da constituição da sociedade.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 5º — A sociedade é administrada por três Diretores, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente, e um Diretor Gerente, eleitos pela Assembléa Geral, ordinaria, de três em três anos, podendo ser reeleitos, e vencerão os honorários mensais que forem fixados anualmente pela Assembléa geral ordinária.

§ unico — Cada diretor presta caução de cem ações.

Art. 6º — Os diretores eleitos serão investidos mediante termo de posse no livro de atas das reuniões da Diretoria, caso não estejam presentes à Assembléa Geral que os eleger, perante cuja mesa, nesta hipótese, se empossarão, devendo constar da ata da Assembléa esse ato.

Art. 7º — Em caso de renuncia ou morte de qualquer diretor, a diretoria e o conselho fiscal, conjuntamente, nomearão dentre os acionistas o substituto, o qual exercerá o mandato até a próxima assembléa geral.

§ unico — Em caso de impedimento ou ausência por mais de seis meses, de qualquer dos diretores, os demais diretores conjuntamente com o conselho fiscal, nomearão, igualmente dentre os acionistas, um substituto pelo tempo que durar o impedimento ou ausência.

Art. 8º — Compete aos diretores, conjuntamente:

a) decidir sôbre todos os negocios e quaisquer questões sociais que não forem da competência da assembléa geral;

b) organizar, anualmente, o relatório e balanços e demais documentos referentes às operações da sociedade para serem apresentados à assembléa geral;

c) ouvir o Conselho Fiscal, prestando-lhe todas as informações necessárias e pôr à sua disposição a documentação respectiva.

Art. 9º — Ao Diretor Presidente compete:

a) representar a sociedade em juizo ou fóra dele, por si ou por mandatários que constituir;

b) rubricar os livros da sociedade;

c) presidir as reuniões da diretoria e as em conjunto com o Conselho Fiscal.

d) convocar as assembléas gerais ordinárias e extraordinárias e o Conselho Fiscal, sempre que necessario;

e) substituir qualquer diretor em suas faltas ou impedimentos, quando por menos de seis meses;

f) firmar, conjuntamente com o Diretor-Gerente, cheques contra Bancos, letras, saques, promissorias, duplicatas e outros titulos do comércio, para fins sociais, aceitá-los endossá-los, bem como assinar todos os documentos que envolvam responsabilidade da sociedade, desde que digam respeito ao seu objeto e finalidades (artigo 2º).

Art. 10º — Compete ao Diretor Vice-Presidente substituir o Diretor Presidente em todas as suas atribuições nos seus impedimentos.

Art. 11º — São atribuições do Diretor Gerente:

a) convocar o Conselho Fiscal, nos casos de ausência ou impedimento do Diretor Presidente e do Diretor Vice-Presidente;

b) assinar com o Diretor Presidente os documentos enumerados na letra *f* do artigo 8º;

c) ter sob sua guarda a "Caixa" e a escrituração social da sociedade;

d) — gerir a parte comércial da sociedade, tendo sob sua guarda os valores e bens da mesma, zelando pela sua conservação e funcionamento;

e) assinar a correspondência epistolar da sociedade;

f) admitir, demitir e suspender empregados, fixando-lhes vencimentos e atribuições;

g) assinar nas Repartições Publicas Federais, Municipais ou Estaduais, os documentos referentes ao seu comércio, tais como: propostas, recibos, quitações, em geral, recibos e documentos de giro normal da sociedade, respeitadas as disposições do artigo 8º supra.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 12º — O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos anualmente pela assembléa geral, podendo ser reeleitos e vencendo a remuneração que fôr fixada anualmente pela assembléa geral.

§ unico — Os suplentes substituirão os efetivos por ordem de colocação e só vencerão remuneração quando em exercicio.

Art. 13º — Compete aos fiscais tudo o que lhes fôr atribuido pela legislação em vigôr.

Art. 14º — Das reuniões do Conselho se lavrarão átas.

CAPITULO V

Das Assembléas Gerais

Art. 15º — A assembléa geral ordinária se reunirá dentro do primeiro trimestre de cada ano, e a assembléa extraordinaria sempre que houver conveniência.

Art. 16º — A assembléa geral será dirigida por uma mesa composta de Presidente e secretarios, escolhidos na reunião pelos presentes, e serão empossados pelos convocantes da Assembléa.

Art. 17º — Anunciada a convocação das assembléas, as ações comuns ou documentos, provando a caução ou deposito, a guarda de estabelecimento bancario, deverão ser depositadas nos cofres da sociedade, com a antecedência de cinco dias.

CAPITULO VI

Dos Lucros, Fundos de Reserva e outros, e Dividendos

Art. 18º Em 31 de Dezembro de cada ano, proceder-se-á a balanço geral e os lucros liquidos serão assim distribuidos:

a) precipuamente: 10 % para formação das reservas sociais;

b) do excedente.

1º — 10 % para a diretoria, depois de observadas as disposições do artigo 134 do decreto 2627 de 26 de setembro de 1940;

2º — 5 % para os empregados da sociedade, distribuidos a critério da diretoria;

c) o remanescente, se houver, ou será distribuido como dividendo ou utilisado de acôrdo com a decisão da Assembléa Geral.

Art. 19º — A Diretoria creará, na medida das necessidades, fundos de reserva, de amortisação, de depreciação, de previsão e outros.

Art. 20º — Os dividendos não reclamados esgotado o prazo de 3 anos, a contar do 1º dia designado para inicio do pagamento, reverterão ao Fundo de Reserva Social.

CAPITULO VII

Disposições transitorias e gerais

Art. 21º — A sêde provisória da Sociedade é nesta Capital, à rua Mariz e Barros n. 821.

Art. 22º — Os casos omissos neste estatuto serão decididos de acôrdo com as disposições da lei das Sociedades Anônimas, decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

O senhor Presidente mandou lêr a seguir o Parecer do Conselho Fiscal: "O Conselho Fiscal da Auto Mescar S. A., tendo estudado detidamente a proposta da Diretoria, referente a reforma parcial dos estatutos da Sociedade, é de parecer que a mesma seja integralmente aprovada pelos senhores acionistas, nos termos em que está redigida. Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1941, Felipe José Pereira Leal — Doutor Oldano Borges da Fonseca e Doutor Francisco Pereira da Silva. — Lida a proposta de reforma dos estatutos e respectivo parecer do Conselho Fiscal, supra transcrito, foi anunciada a discussão da mesma e como ninguem quizesse usar da palavra, o senhor Presidente anunciou a sua votação, tendo sido aprovada por unanimidade. O senhor Presidente disse então que seria conveniente fixar a Assembléa os honorarios dos Diretores e Conselheiros Fiscais, ficando deliberado que no corrente ano, os honorarios seriam de 3:000$000 (tres contos de réis) para o Presidente, de 6:000$000 (seis contos de réis) para o Diretor Gerente, não vencendo honorarios o Diretor Vice-Presidente, senão quando no exercicio da Presidência; quanto aos membros do Conselho Fiscal, a Assembléa fixou em 50$000 (cincoenta mil réis) por sessão para cada um dos membros que exercer as funções. O Senhor Presidente anunciou em seguida o seguinte item da ordem constante da convocação, tendo o senhor secretário lido a carta do senhor Roger Mesquita, pedindo demissão do cargo de Diretor-Gerente, cujo teôr é o seguinte: "Rio de Janeiro, 28 de abril de 1941. — Senhores Diretores da Auto Mescar S. A. — Em mão. Presados Senhores: Desejando dedicar-me a assuntos inteiramente novos, porém da orbita de minha profissão de engenheiro, verifico ser quasi impossivel harmonizar o tempo necessário as pesquisas cientificas com o dedicado à função de Diretor Gerente desta Sociedade. E, assim, não querendo descumprir o dever perante v. s. venho pedir me concedam demissão do cargo até agora ocupado, transmitindo à Assembléa o abraço amigo de despedida do sempre cordialmente. (assinado) Roger Mesquita". A seguir foi lido o parecer da Diretoria reunida em conjunto com o Conselho Fiscal — "Parecer da Diretoria e do Conselho Fiscal da Auto Mescar S. A.": Em reunião conjunta para apreciar o pedido de renuncia do Diretor Gerente senhor Roger Mesquita: "A Diretoria e o Conselho Fiscal da Auto Mescar S. A., tendo examinado o pedido de renuncia do Diretor Gerente senhor Roger Mesquita, conforme carta endereçada à Diretoria no dia 28 de Abril de 1941, são de parecer que deve ser concedida como concedem a renuncia solicitada e resolvem, nos termos do artigo 9º dos Estatutos, nomear o senhor Doutor Mem Rodrigo Xavier da Silveira, para exercer o mandato até a próxima Assembléa Geral. Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1941. — Doutor Ricardo Xavier da Silveira — Diretor Presidente — Carlos Netto Teixeira — Diretor Gerente — Felipe José Pereira Leal — Doutor Oldano Borges da Fonseca e doutor Francisco Pereira da Silva. — O Senhor Presidente perguntou si alguem queria discutir o caso e como ninguém solicitasse a palavra submeteu à votação e aprovação dos átos da Diretoria e Conselho Fiscal referentes à aceitação da renuncia do senhor Roger Mesquita e nomeação do Doutor Mem Rodrigo Xavier da Silveira para substituí-lo, tendo sido aprovados esses atos por unanimidade. Disse então o senhor Presidente que sendo esta a primeira Assembléa Geral da Sociedade, reunida depois da nomeação do senhor Doutor Mem Rodrigo Xavier da Silveira para substituto do Diretor renunciante, terminavam tambem nesta data, nos termos do artigo 9º dos estatutos, os poderes de que fôra investido e que cabia à Assembléa a escolha do novo Diretor para exercer o cargo de Diretor Gerente, ora transformado no de Diretor Vice-Presidente, até o termino do mandato da Diretoria em exercicio.

Foi, por aclamação escolhido o próprio senhor Doutor Mem Rodrigo Xavier da Silveira, que imediatamente se empossou. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente suspendeu a sessão para a lavratura da presente áta. Reaberta a sessão foi a referida áta por mim lida em voz alta e por todos aprovada e assinada. Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1941. — Alejandro Baldassini — Pedro José Netto Teixeira — João de Mello Xavier da Silveira — — Doutor Ricardo Xavier da Silveira — Carlos Netto Teixeira — Doutor Mem Rodrigo Xavier da Silveira — Doutor Antonio Brito Vasconcellos.

De acôrdo com o livro de ata. — *Pedro José Netto Teixeira.*

(17397)

Declarações

Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 9 de Junho de 1941, às 9 horas, na séde social, à Avenida Suburbana, nos. 815 a 823, antigo 95 a 101, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço e contas do exercicio de 1940, parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros efetivos e suplentes do referido Conselho para o exercicio de 1941, e deliberarem sobre a reforma dos estatutos adaptando-os às disposições do Decreto-Lei numero 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1941.

Gastão de Carvalho Britto
Presidente em exercicio.

(X 14522)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 10,30 às 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 31 de Março p. passado, as relações de "coupons" até o numero 1102.

Rio, 6 de Junho de 1941.

(X 17412)

ANUNCIOS

CASA MOBILADA

Aluga-se, de luxo, amplas acomodações, 3 salas, 6 quartos, 3 banheiros, garage, quarto e banheiro para empregados, geladeira eletrica, etc. 3:500$000. Rua Barão de Jaguaribe, 366. — Ipanema. Telefone 27-5063. (X 17426)

FLAMENGO

Aluga-se ótimo apartamento com 3 quartos e 2 salas à Rua Cruz Lima, 8 — Aluguel 1:700$000. — Telefonar para 25-3236. (X 17394)

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças [illegible] de outros bancos, saques e remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$070	79$070
Dolar	19$750	19$750
Lira (do B. B.)	1$040	1$040
Franco suiço	4$590	4$590
Marco	[illegible]	[illegible]
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$290	8$290
Chile	[illegible]	[illegible]

CABO

Dolar	19$780	19$780
Libra AREA	80$050	80$050

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra Area o preço de 79$270 para vendas e a 78$970 para compras e para o dolar á vista, o de 18$560 cabo, o de 18$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$770	19$820	19$840
Marco	—	5$810	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	8$180	—
Peso chileno		$620	
Libra AREA	78$570	79$070	79$050

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$480	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$880	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguaio	—	6$920	—
Libra Area	65$016	[illegible]	66$49[illegible]

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires. Produtos comestiveis:

	Livre	Oficial
A' vista	19$340	19$250

30 dias	19$240	19$150
60 dias	19$140	19$050
Outras mercadorias:		
A' vista	19$440	19$350
30 dias	19$340	19$250
90 dias	19$240	19$150

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$500 por grama.

	Gramas
Ontem	1.841.541
De 1 a 4	345,923
Até o dia 5	2.187,464

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 4-6-941)

A' vista	Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	79$070
Nova York	16$533	19$763
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$089
Suiça	—	4$610
Portugal	—	$793
Japão	—	4$660
Argentina	—	4$702
Suecia	—	4$730

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$270

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Dia 4-6-941)

Dolar	—	20$033
Escudo	—	$896
Unterstuetzungsmark	—	3$334
Peso argentino	—	5$000
Libra AREA	—	79$070
Franco suiço	—	4$830
Lira	—	3$800
Reisemark	—	3$800
Reichsmark	—	8$030

Cambios estrangeiros

LONDRES, 5.

Abertura e Fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 5.

Abertura:	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel. por L (oficial)	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.24	c 23.24 livre
Berna	c 23.21	c 23.21 comercial
Estocolmo tel. por Kr	c 23.85	c 23.85
Lisboa tel. por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel. por P	c 23.78	c 23.78
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.27	c 2.29

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/2
Genova tel. por L (oficial)	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.23	c 23.23 livre
Berna	c 23.21	c 23.21 comercial
Estocolmo tel. por Kr	c 23.85	c 23.85
Lisboa tel. por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel. por P	c 23.72	c 23.78
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.27	c 2.29

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 5.

A's 5,15 da tarde. Mercado livre	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES		
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.73	P. 421.25
Taxa de compra	P. 421.50	P. 421.00

MONTEVIDÉU, 5.

A's 5.15 da tarde:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.60	P. 9.85
Taxa de compra	P. 9.50	P. 9.75
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 240.00	P. 240.00
Taxa de compra	P. 230.50	P. 230.25

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5.	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	40.0.0	40.0.0
Novo Funding, 1914	38.0.0	37.10.0
Conversão, 1910, 4 %	7.10.0	7.10.0
Emprestimo de 1918, 5 %	8.15.0	8.15.0
Funding de 1931, 5 % — B	34.0.0	34.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	6.5.0	6.5.0
Baía, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	15.10.0	15.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	4.18.9	4.18.9
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	66.15.0	66.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.1.7 1/2	0.1.6
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10.7 1/2	1.11.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1935	9.10.0	9.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.9.1 1/2	2.8.4 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15.0	0.14.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	26.0.0	26.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock (ex. dividendo)	100.17.6	100.17.[illegible]
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %. ex. div.	103.10.0	103.10.0
Consols., 2 1/2 %. ex. dividendo	78.7.6	78.7.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 5 de junho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	5.778	
Pela Leopoldina	346	6.124
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		88
		6.212
Até o dia 4:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	7.172	
Do Estado do Rio	7.275	
Do Espirito Santo	6.273	20.720
Até esta data:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	13.296	
Do Estado do Rio	7.363	
Do Espirito Santo	6.273	26.932
Existencia anterior — dia 4		278.041
Entradas de hoje		6.212
Entregue pelo DNC, doado		85
		281.338
Embarques:		
Am. do Sul	2.320	
Soma	2.820	2.320
Até o dia 4	4.100	
Até esta data	6.420	
Consumo local diario	500	2.820
Existencia às 6 horas da tarde		281.518

Esse mercado funcionou ainda ontem, firme, com alta nas cotações, porém, não houve interesse na aquisição do produto. O tipo 7, foi cotado no preço de 21$400 por 10 quilos e o mercado fechou irregular.

Cotações

Por 10 quilos

Tipo 3	23$100
Tipo 4	22$900
Tipo 5	22$400
Tipo 6	21$900
Tipo 7	21$400
Tipo 8	20$000

Pauta: cafés comuns, 1$000 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, calmo; mesmo dia do ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 28$200; duro, 26$200; anterior: mole, 27$000; duro, 25$000; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 8 sacas; anterior, 8.518 sacas; mesmo dia no ano passado, 7.500 sacas.

Entraram: ontem, 10.626 sacas; anterior, 23.000 sacas; mesmo dia no ano passado, 32.701 sacas.

Existencia: ontem, 1.106.631 sacas; anterior, 1.086.020 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.600.027 sacas.

Saidas: Sacas
Não houve.

NOVA YORK, 5.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.50	10.50
Em setembro	10.60	10.58
Em dezembro	10.55	10.53
Em março	10.60	10.59
Em maio, 1942	—	10.69

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 5.

Fechamento — Contratos de Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.73	10.50
Em setembro	10.76	10.58
Em dezembro	10.60	10.53
Em março	10.60	10.59
Em maio, 1942	10.70	10.69
Vendas	69.000	72.000

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 23 pontos.

NOVA YORK, 5. Hoje Fechamento

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:		to anterior
Em julho	—	7.23
Em setembro	—	7.31
Em dezembro	—	7.30
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—

Estado do mercado: hoje, paralizado; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 5.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.25	7.23
Em setembro	7.38	7.31
Em dezembro	7.35	7.30
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—
Vendas	2.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

Activo

CARTEIRA:		
Titulos Descontados	94.470:284$413	
Efeitos a receber	10.161:072$480	104 631:356$893
Correspondentes do interior		6 985:924$980
Contas correntes garantidas		18 020:612$330
Valores caucionados		70 080:957$008
Valores depositados		553 869:540$640
Titulos, fundos e immoveis pertencentes ao Banco		6.533:617$059
Letras em cobrança		1 637:962$276
Diversas contas		904:028$200
Caixa: em moeda corrente e em Bancos		54 991:440$200
		817 662:239$380

Passivo

Capital		10 000:000$000
Fundo de reserva		14 646:327$600
Depositantes:		
em c/c com juros	77.850:297$132	
idem sem juros	2.601:931$012	
idem de aviso	47.313:243$068	
idem de prazo fixo	20.967:808$001	
por Letras a premio	396:706$810	149 129:987$823
Depositantes de titulos e valores		623 956:497$648
Titulos por Conta de Terceiros		11.430:570$666
Lucros e perdas		2 068:165$743
Diversas contas		6.430:690$106
		817.662:239$586

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1941

Agenor Barbosa, Presidente — **João Ribeiro Junior**, Diretor — **M. Moraes e Castro**, Contador.

(51747)

AÇUCAR

(RIO)

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios pequenos.

Entraram 1.675 sacos, sendo 1.248 de Campos e 427 de Minas. Sairam 2.675 e ficaram em deposito 33.531 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	—	3.200
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.468.900	4.463.900
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para Santos	—	2.700
Para o Norte do Brasil	1.500	1.100
Existencia em sacos de 60 quilos	777.300	778.800

NOVA YORK, 5.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.49	2.49
Em setembro	2.52	2.52
Em janeiro	2.53	2.53
Em março	2.57	2.55

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 5.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.49	2.49
Em setembro	2.52	2.52
Em janeiro	2.54	2.53
Em março	2.56	2.55

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funcionou, calmo, com os preços inalterados e negocios pequenos.

Não houve entradas e sairam 250 fardos. Ficando em deposito 11.397 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 42$500 a 43$000; tipo 4, de 38$500 a 39$500; fibra média, Sertões tipo 3, nominal, tipo 5, 30$500 a 31$000; Ceará, tipo 3 e 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas, Compradores	34$000	34$000
Base 5, Sertão	36$000	36$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p., em fardos de de 80 quilos	244.600	244.600
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos	96.700	97.200

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	41$700	42$000
Em julho	42$300	42$400
Em agosto	43$000	43$400
Em setembro	43$500	43$800
Em outubro	43$900	44$000
Em novembro	44$400	44$500
Em dezembro	45$000	45$100
Em janeiro	45$400	45$300
Em fevereiro	45$600	45$300

Vendas: 25.000 arrobas.
Mercado estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	41$300	42$300
Em julho	42$300	42$400
Em agosto	43$000	43$200
Em setembro	43$500	43$800
Em outubro	43$800	44$000
Em novembro	44$300	44$500
Em dezembro	45$000	45$100
Em janeiro	45$400	45$600
Em fevereiro	45$700	46$000

Vendas: 6.500 arrobas.
Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	46$000 a 47$000
Tipo 5	41$500 a 42$500
Tipo 6	39$500 a 40$500

NOVA YORK, 5.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
julho	13.23	13.23
para outubro	13.37	13.38
para dezembro	13.46	13.46
para janeiro	—	13.46
para março	13.46	13.46
para maio	13.46	13.46

Mercado — Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 5.

Intermediario — American Futures, para	Hoje	Anterior
julho	13.25	13.23
para outubro	13.39	13.38
para dezembro	13.48	13.47
para janeiro	—	13.46
para março	13.48	13.46
para maio	13.48	13.46

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	13.74	13.78
American Futures, para julho	13.19	13.23
para outubro	13.33	13.38
para dezembro	13.43	13.47
para janeiro	13.42	13.46
para março	13.42	13.46
para maio	13.42	13.46

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Liquidação de contratos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 6 pontos.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, a demolição immediata das mesmas. (xxx)

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, em condições ativas e acusou vendas em titulos muito regulares. Continuaram estaveis as apolices da União ao portador e as Obrigações do Tesouro Nacional. As apolices Municipais regularam em boa posição, mantendo-se as de sorteio firmes. Regularam as ações de bancos e companhias em boa posição, tendo as Obrigações de empresas permanecido em calma, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$-5.000	Emp. Federal, 1921, 8%, p/ $-1000, a	4:500$000
$-5.000	Idem ($-5.000), a	4:520$000
	Divida Interna:	
	Apolices da União:	
10	Obras do Porto, 1903 a	801$000
1	D. Emissões, port., a	820$000
54	Idem, a	822$000
3	Idem, a	823$000
20	Idem, cautelas, a	803$000
100	Idem, a	805$000
555	Reajustamento, a	873$000
	Municipais:	
25	Emprestimo 1920, port.	188$000
20	Idem, 1931, a	215$000
	Municipais dos Estados:	
45	Pref. P. Alegre, a	31$500
	Estaduais:	
22	Minas 1:000$, 7% port.	903$000
20	Idem, a	905$000
75	Idem, 500$, a	436$000
437	Minas, 1931, 1ª série	178$000
53	Idem, 2.ª série, a	183$500
5	Idem, a	181$500
580	Idem, a	183$000
883	Idem, 3.ª série, a	184$500
3	Idem, a	185$000
30	Pernambuco, ex/juros a	88$000
84	Idem c/ juros, a	90$000
84	Rio de 500$, 6% nom.	345$000
20	Idem, 600$, 8 %, port.	
	Rodoviarias, a	620$000
32	S. Paulo, a	210$000
33	Idem Uniformizadas, a	1:074$000
9	Idem, a	1:075$000
120	Idem, a	1:073$000
	Ações de Bancos:	
80	Brasil, a	480$000
1232	Funcionarios Publicos a	50$000
	Ações de Companhias:	
87	Petropolitana, a	215$000
20	S. Pedro de Alcantara a	570$000
450	Paulista E. Ferro, a	213$000
100	S. Jeronimo, ord. a	134$000
50	Beneficiamento de Minerais, a	200$000
50	D. Santos, port. a	247$000
	Debentures:	
100	B. Lar Brasileiro, a	203$000
200	Cia. Docas de Santos, a	202$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:026$	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:010$
1:000$, 7 %	1:020$	1:010$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:070$	1:066$
Tesouro 1937, 1:000$	910$000	900$000
Apolices da União:		
Empr. Externas:		
Emprestimo de 1926, 6 1/2 %	8:650$	8:630$
Emprestimo de 1921, 8 %	—	4:400$
Emprestimo de 1922, 7 %	—	4:000$
Empr. Internos:		
Div. Emissões, port.	823$000	820$000
Div. Em. cautela	805$000	803$000
Emp. 1903, port.	805$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	873$000	872$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	910$000	902$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	690$000	650$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	178$000	177$500
Ditas, 6 %, 2ª série	186$500	183$000
Ditas, 7 %, 3ª série	185$000	184$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	88$000	—
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:074$	1:072$
Ditas de 200$, 5 %, port.	211$000	210$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	720$000
Ditas de 6 %	—	500$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	155$000
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:040$	1:000$
Rio, 500$, 8 %	—	500$000
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	620$000	617$000
Rio, 500$ 6 %, nom.	348$000	342$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	34$000	30$500
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	930$000	922$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	560$000	554$000
Ditas, nom.	—	510$000
Ditas d. e1914, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	186$000	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	182$000	180$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	215$000	214$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	193$000
Decreto 1.948	192$000	—
Decreto 1.999, 7 %	192$000	—
Decreto 2.339, 7 %	194$000	—
Decreto 2.007, 7 %	192$000	—
Decreto 3.264, 7 %	194$000	193$000
Bancos:		
Brasil	485$000	478$000
Comercio	305$000	300$000
Funcionarios Publicos	52$000	50$000
Portuguez do Brasil, nom.	190$000	180$000
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	690$000
Lar Brasileiro	300$000	290$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	570$000	540$000
Nova America	280$000	250$000
Progresso Industrial	—	420$000
Brasil Industrial	373$000	350$000
America Fabril	233$000	225$000
Corcovado	180$000	145$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	3:000$	—
U. dos Varegistas	—	1:750$
Garantia	220$000	—
Confiança	—	200$000
U. dos Proprietarios	—	490$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	134$500	133$500
Ditas preferenciais	132$000	130$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	248$000	—
Idem (nom.)	226$000	210$000
Belgo Mineiro	445$000	440$000
Docas da Baía	—	15$000
Mesbla, pref.	215$000	210$000
Brahma (Pref.)	—	500$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	800$000	—
Idem, pref.	205$000	—
Diamantifera	39$000	30$000
Adriatica (pref.)	610$000	590$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	206$000	205$000
Docas da Baía	100$000	—
Tecidos Corcovado	—	180$000
Docas de Santos	—	200$000
Carris Portoalegrense	—	208$000
Mercado	208$000	—
Progresso Industrial	203$000	202$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 6 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de laboratorio, drogas, produtos, discos e vidraria, material para instalação de agua, de ferro e barro vidrado, papel, mata-borrão, raspadeira, pena e percevejo, material eletrico, pichetas e manilhas de barro, fazendas e vestuarios.

Dia 7 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de cadarço, agulhas, drogas, ferramentas, material elétrico, vernizes e materiais diversos.

Dia 9 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para execução de serviços de pavimentação no Teatro Municipal.

Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimento e instalação de tres elevadores no Teatro Municipal.

FALENCIAS E CONCORDATAS

BERNARDINO PEREIRA DE SOUZA

F. S. Lopes, dizendo-se credor da quantia de 1:774$900, requereu no juizo da 5ª vara civel a decretação da falencia de Bernardino Pereira de Souzza, estabelecido á rua Magalhães Castro, 7. (Construtor).

A. ALVES SIMÕES

Coelho, Almeida & Cia. Lida., dizendo-se credores da quantia de 58:075$000, requereram no juizo da 10ª vara civel a decretação da falencia de A. Alves Simões, sucessor de C. Almeida & Simões, estabelecidos á rua Barão de Mesquita, 523, com a marcenaria e carpintaria "Uruguaia".

AUCHUMAN & PRAÇOWINICK

O juiz da 2ª vara civel julgou a prestação de contas do ex-sindico da falencia da firma supra.

WADIH N. KOURY

O juiz da 11ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre as contas dos ex-sindicos da falencia da firma supra.

M. A. AVELAR

O juiz da 11ª vara civel nomeou comissario da concordata da firma supra, os credores M. Cunha & Piros.

J. DA ROCHA MARTINS

O juiz da 12ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos não impugnados e excluir o credito impugnado de Coelho, Martins & Cia.

Assembléias de credores

Estão marcadas para hoje, à 1 hora da tarde as seguintes:

3ª vara civel — José Monsanto.

7ª vara civel — J. Nascimento Ribeiro.

14ª vara civel — Miguel Assly.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento — Preço por 100 quilos — Para entrega:	Hoje	Anterior
Em junho	6.75	6.75
Em julho	6.75	6.79
Em agosto	6.78	6.85

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.80	6.80
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em junho	97.37	99.75
Em setembro	98.75	90.00

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 5.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.68	7.65
Em setembro	7.74	7.71
Em outubro	7.77	7.73
Em dezembro	7.82	7.82

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

NOVA YORK, 5.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.62	7.68
Em setembro	7.69	7.75
Em outubro	7.71	7.77
Em dezembro	7.77	7.83
Vendas	40.600	125.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 5.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro	14.52	14.72
Em dezembro	14.57	14.50

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ⅝	23 ½
Smoked Plantation Scheets, cts.	22 ¼	22

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	2.709:035$400
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	8.595:122$800
Em igual periodo de 1940	6.372:128$900
Diferença para mais em 1941	2.222:998$400

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 5-6-1941)

N. 719 — De Los Angeles, vapor americano "City of Flint" (varios generos), ao sr. Mauricio.

N. 720 — De Buenos Aires, vapor argentino "Mexico" (trigo), ao sr. Pacheco.

N. 721 — De Nova York, vapor americano "Uruguay" (varios generos), ao sr. Almir Rego.

N. 722 — De Buenos Aires, vapor norueguez "Thorstrand" (varios generos), ao sr. Ataliba.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada do 2 a 4 do corrente	4.691:069$000
Idem em 5 do corrente	1.516:038$000
Total	6.208:007$000
Em igual periodo de 1940	8.522:542$500
Diferença para menos em 1941	2.314:535$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 5 de junho de 1941	263.730:917$200
Em igual periodo de 1940	238.437:008$200
Diferença para mais em em 1941	25.299:909$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Presidente Antonio Carlos".

De Buenos Aires, vapor norueguês "Thorstrand".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Aratimbó".

De Itajaí e escalas, vapor nacional "Tutoia".

De Laguna e escala, hiate nacional "Buarque de Macedo".

De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaberá".

De Santos, vapor nacional "Cananeiras".

SAIDAS DE ONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambaú".

Para Santos, vapor sueco "Carl Gorthon".

Para Florianopolis e escalas, hiate nacional "Platino".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquarí".

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano "Uruguay".

Para São Francisco, vapor nacional "Vesper".

Para Rio Grande e escala, vapor inglês "Pardo".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 222; vitelos, 52; suinos, 40[illegible].

Rejeitados — Bois, 2 1/8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 176 1/8; vitelos, 7; suinos, 4 2/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 143 3/4; vitelos, 45; suinos, 14 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 60 5/8; vitelos, 3 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 372; vitelos, 60.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 193 3/4; vitelos, 29.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 196; vitelos, 20; suinos, 1[illegible].

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 593 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Araponga"	6
Nova Orleans "Delmundo"	6
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	6
Portos do sul "Herval"	6
Belem e esc. "Piratini"	6
Santos "Rio Branco"	6
Nova York e esc. "Jaboatão"	7
Baltimore e esc. "Mormacswan"	8

VAPORES A SAIR

Laguna e esc. "Oscar Pinho"	6
Buenos Aires e esc. "Delmundo"	6
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	6
Cabedelo e esc. "Aratimbó"	6
Porto Alegre e esc. "Itaité"	6
Areia Branca e esc. "Herval"	6
Cabedelo e esc. "Bandeirante"	7
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	7
São Francisco e esc. "Tutoia"	7
Aracajú e esc. "São Paulo"	7
Cabedelo e esc. "Itaberá"	8
Buenos Aires e esc. "Afonso Pena"	8
Porto Alegre e esc. "Comte Alcidio"	8

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 2 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva com 5 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Cassello, inva lida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 2 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Armindo F. da Silva, Sidonio Pais, 285. Viuva, 71 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.

Sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais também acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE metade ou todo o 1.º andar da Rua Gonçalves Dias 62 — serve para qualquer ramo de negocio ou escritorio. Tratar no mesmo local. (X 12806) 1

ALUGA-SE um bom quarto arejado, em familia. Praça Mauá, Sacadura Cabral, 33-A. Proximo Edificio "A Noite". (X 17788) 1

OUVIDOR, 147 — Aluga-se otimo 2.º andar, com elevador e entrada independente. (X 15898) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala outras dependencias, á rua da Lapa 31 (Proximo ao Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9378 (X 16475) 1

APARTAMENTO NA CINELANDIA

Passa-se em predio moderno, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana e tanque, ricamente mobiliado. Rua Senador Dantas 39 — Tratar das 8 ás 11 horas com o encarregado do predio. (X 16497) 1

Andaraky e Grajahú

GRAJAÚ — Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala e garage á rua Grajaú, 242. Tratar com dr. Azevedo. Tel. 43-4948. (X 17417) 3

Copacabana-Leme

ALUGA-SE no edificio Cassará, á Avenida N. S. de Copacabana 756, espaçoso e moderno apartamento com 3 salas, 4 quartos, magnifica varanda, garage, etc. Tratar com o porteiro. Informações Rua do Ouvidor, 84, 301; tel. 23-0417. (X 11760) 8

COPACABANA — Aluga-se a casal distinto ou 2 senhoras, metade apartamento mobilado, c/ otima pensão. (X 16460) 8

Flamengo

ALUGA-SE lindo palacete de tres pavimentos á familia de alto tratamento, á avenida Oswaldo Cruz, 108; tratar no mesmo das 9 em diante. (X 11897) 10

Apartamento luxuoso

Aluga-se com confortavel apartamento com todo o conforto, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias de empregados, á rua Paissandú n.º 139. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. rua Uruguaiana n.º 87, 1.º andar. Tel. 43-1716. (X 17413) 10

Ipanema

BARÃO DE JAGUARIBE 327 — Aluga-se o apartamento terreo, com 3 quartos, 2 salas, quintal etc. Aluguel 700$000. Tratar pelo telefone 22-3921. (X 12931) 12

Jardim Zoologico

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, tranquilidade e conforto. tres otimos quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, quarto para empregada e tanque. Aluguel 400$ e taxas. A rua Leopoldo Bastos n. 10, proximo ao Jardim Zoologico. Ver e tratar no local apartamento n. 101. (X 13556) 25

Vila Isabel

PRAÇA BARÃO DE DRUMMOND (antiga Praça 7). Lotilio, Paulo Affonso, Holleriz, vendem em leilão, dia 9, ás 16 horas, no local, o predio em centro de terreno desta Praça n.º 17, Barão de Drummond, 4, junto á esquina de Lobo Barbosa. Inf. com o leiloeiro á rua José, 70. Tel. 22-4421. (X 11749) 26

Tijuca

ALUGA-SE em casa de familia um otimo quarto com pensão para casal. Professor Gabizo, 33 perto do Mad. (X 12910) 27

TIJUCA — Familia distinta, aluga um bom confortavel residencia, comodos com otimas refeições. Tel. 48-0878, ó 6 ás 8 horas. (X 12922) 27

VENDA TIJUCA, 238 — Aluga-se por preço de ocasião á vista, quaisquer horas, com agua, gaz e luz. Pode ser vista, a qualquer hora, ver chave e tratar com Alex. Dale. Candelaria, 19-A. andar. Fone 23-1807 e 43-3706. (X 10451) 27

APARTAMENTO — Tijuca — Aluga-se á rua D. Delfina, 133, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Aluguel 400$. Ver no local até ás 11 hs. Tratar c/ Emilio, rua General Camara n. 8 — 23-4593. (X 10495) 27

TRESPASSA-SE o contrato de casa de 10 quartos, duas salas, sala de almoço, etc. á rua M. Almirante Cochrane, 63, 26 meses, recentemente reformada. Tel. 48-1455. (X 17405) 27

Ilhas

ALUGA-SE confortavel casa acabada de construir — na ilha do Governador, á Praia Jardim Guanabara. Informações no Rio: 22-7570. André. (X 17881) 24

Petropolis

ALUGA-SE casa com ou sem moveis com dois quartos, duas salas, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada á rua Olavo Bilac, 602 — Ponte Fones — Petropolis — Telefone 49-6719. (X 16478) 35

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Copacabana

APARTAMENTO NA AV. ATLANTICA

Vendo, por 160 contos, belo e novo apartamento, na Av. Atlantica, Posto 4, dupla-sala, 3 dormitorios, banheiro de luxo, grande varanda, quarto e dependencias de creados.

MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 — 1.º andar (Edif. Assicurazioni). (xxx) CV 700

Lote - Copacabana — Com belissima vista na rua Otto Simon, junto e depois do numero 106. Cartas para caixa 17406, deste jornal. (X 17406) CV700

Ipanema

TERRENO — Ipanema — Vende-se pela melhor oferta, otimo terreno, medindo 10x40, situado á rua Prudente de Morais. Trata-se com o proprietario, á praça 15 Novembro, 10, na caixa. (X 16511) CV 1800

Leme

LEME — Vende-se apartamento com 3 qs., q. empregada, grande sala e demais dependencias. Tratar: 43-1559, de 10 ás 11 e 15 ás 17. (X 12933) CV 1600

Praça da Bandeira

Permuta: Uma vila localisada em terreno de 9 metros por 100, com renda atual de um conto e duzentos, proximo a Praça da Bandeira, por edificio de apartamentos, com débito a resgatar em qualquer instituição, para detalhes, cartas a Oswaldo Almeida, nesta redação. (X 17408) CV1000

Tijuca

TIJUCA — Vende-se confortavel predio á rua Moura Brito n. 86; trata-se á rua Conde de Bomfim, 138, com o sr. Alves. (X 16482) CV 2500

OTIMOS lotes de terreno na Tijuca, ponto saluberrimo, na Usina da Tijuca, Sumaré Alto da Boa Vista e Tijuca. Facilita-se o pagamento de 50 % a prazo. Escrever para a redação deste jornal para o n. 16487. (X 16487) CV 2300

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos á rua Antonio Basilio, 160, 6 qs, 2 salas, gabinete, s. de almoço, etc. Ver das 8 ás 13. Tratar á rua Guapeni, 58. (X 17403) CV 2500

Vila Isabel

Prédio, 60 contos — Vende-se em otima rua, perto da Av. 28 de Setembro e praça 7, grande prédio de 1 pavimento, tendo 4 quartos, 3 salas, quintal, cozinha, banheiro completo, etc., á rua da Quitanda, 111, 1.º and., salas 18 e 18. Antonio Cepeda, Corretor da Bolsa de Imoveis. (X 17423) CV2700

Suburbios da Central

PIEDADE — Vende-se dois predios, tendo otima renda. Rua Fagundes Varella, 128. (X 16483) CV 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o bom terreno á rua Clarimundo de Melo n. 770, com 12m,75 por 28m,80, em leilão pelo Palladio, dia 11 de junho de 1941, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao terreno. (X 16424) CV 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o predio á rua Baltina n. 8, em leilão pelo Palladio, dia 11 de junho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 16425) CV 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o predio á rua João Barbalho n. 180-A, em leilão pelo Palladio, dia 11 de junho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 16426) CV 2800

MARECHAL HERMES — Vende-se o bom predio á rua Vidal Ramos n. 8, em leilão pelo Palladio, dia 9 de junho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 16425) CV 2800

Suburbios da Leopoldina

RAMOS — Vendem-se dois lotes de terreno, de 10x40, na rua Dona Fontoura n. 8-0066, cada um, facilitando-se pagamento. Tratar com o proprietario dr. Azevedo, das 8 ás 3, na rua Uruguaiana n. 112, 4º andar. (X 17308) CV 3200

Petropolis

Predios em Petropolis

Vende-se 3 otimos (um com duas moradas) á Rua Cel. Veiga no.º 1296, 1302 1303-A, e 1303 (passagem principal da Estrada Rio-Petropolis); terreno de 27 por 126 mts.; boa agua nascente. Informações no local ou telefone 1628. — Tratar á Rua Bruno 1987 ou telefone 3628. (X 17387) C V 3300

TERRENO — Vende-se lote de 12x00 no Cremerie, na esquina das Estradas Independencia e Taquara, a 60 metros do Bonequim, do mesmo lado, entre 4 portas, luz e telefone preço 12 contos cada um. Tratar com Godinho. Tel. 23-2274. (X 17432) CV 3500

Therezopolis

TERRENO EM TEREZOPOLIS — Vende-se um, na VARZEA, de 12m x 50m, elle a rua Fontes antiga NAIL, junho de 1941. Tratar com Alves Chaves Faria, Inf. á rua S. Miguel n. 622. (X 17434) CV 3600

Fazendas e sitios

ANGRA DOS REIS

Arrenda-se diversos sitios, situados a 12 quilometros da cidade e outros a 2 quilometros do cercado de Jussaral, na altitude de 450 metros, clima excelente; de 50$000 a 80$000 arrenda-se. Tratar com o sr. Altamirando Campos, na Fazenda do Pontal, em Angra, ou a Praia de Icarai n.º 248 — Niteroi. (X 16886) CV 3,700

SITIO JACAREPAGUA'

Vende-se um otimo sitio, com otima casa nova, tendo agua encanada, luz eletrica, etc. Rua Caminhano Góis, 133, perto da Freguesia — Informações pelos telefones 2 Rios e Largo da Freguesia. — Telefone do proprietario 43-4252. (X 17424) CV3700

BOTAFOGO — Vendo otimo lote de 14x30 e outro de 10x19 ao 85 com pronto acesso. Tratar com Monteiro, rua do Carmo, 65, 4º, sala 2. (X 12904) 91

IPANEMA

Vendo otimo lote de 10 x 50 e outro de 20 x 50 na Av. Vieira Souto. Tratar com Monteiro, á Rua do Carmo, 65, 4.º, sala 2. (X 12905) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. proprietarios — Desejando vender predios ou terrenos, de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer. "Jornal do Comercio", 3.º, s. 322. (X 16513) 91

Zona de 10 pavimentos

Vendo otimo terreno, medindo — 22 x 30, no Flamengo. Preço 660 contos. Tratar á Rua da Assembléa, 104, 3.º, s. 311. (51831) 91

PREDIOS E Terrenos

Compra-se um ou mais edificios de apartamentos bem situados, zona sul, e de construção de 1.ª ordem de 1.000 a 3.700 contos.

Compra-se alguns prédios para residencia, zona sul, centro de terreno, de 120 a 200 contos.

Compra-se terreno, no minimo com 20 metros de frente na rua Laranjeiras, até ao n.º 200.

Vende-se magnifico terreno — avenida Veira Souto, 20 ou 40 metros de frente por 50 de fundos.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Rua Alfandega, 47, 5.º and. (51832) 91

VENDA DE APARTAMENTOS

Vende-se a partir de 80 contos, apartamentos no Edif. California, já construido, situado num dos melhores pontos desta capital á Av. Atlantica, 322. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price. Informações no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S|A., rua da Candelaria, 9 e 301/5 Tel. 43-2389. (X 14854) 91

MAGNIFICAS PROPRIEDADES A' VENDA

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Predio de Apartamentos, na rua do Riachuelo, de 6 pavimentos, com 44 apartamentos e 2 lojas, dando excelente renda e tendo grande preferencia dos locatarios. Local de valorização cada vez maior.

14 Apartamentos residenciais, estilo moderno, construção dos conceituados engenheiros Freire & Sodré, dando frente para uma rua particular, formando primoroso e impressionante conjunto arquitetonico. Conjunto identico ao descrito acima, porém com 16 apartamentos.

As propriedades oferecidas á venda são o que ha de melhor para emprego de capital, pois reune os fatores essenciais ótima renda, local preferido, solida construção, valorização certa e beleza arquitetonica. Informações e detalhes diretamente aos interessados, das 12 ás 17 horas, á rua 1.º de Março, 110 — 2.º andar.

(X 17431) 91

Correspondencia

QUERIDA

Saudades e beijos.

Agradeço feliz a grande alegria que o J do teu envelope me proporcionou.

A emoção que senti ao ver a maneira como agora escreves a inicial do meu nome foi indescritivel.

Fiquei quasi louco de alegria quando percebi que tinhas imitado o J do teu e muito teu Jô.

O teu novo modo de escrevê-lo é uma prova do quanto ainda me queres e estimas.

No desespero grande em que me achava, com medo de perder-te, o teu novo J, ou melhor meu J, foi uma esperança gostosa e emocionante.

Creia-me querida, desta vez enviaste-me um tiquinho de felicidade.

Quero porém uma felicidade grande e interminavel e essa só depende de ti. Porque não a dás?

Ironicamente ou não, nunca simbolisaste tão bem o meu amor por ti — perfeito — Amor perfeito.

Não me abandones jamais.

Louco por ver-te.

Espero ordem tua para enviar-te grande carta.

Beija-te esperançoso o sempre absolutamente teu

Jô.

(X 17435) 70

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. Quitanda, 85, 1º. Tel. 23-0233. (X 11796) 73

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo inventariados adiantando dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer. "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (X 16311) 73

Médicos e Farmacêuticos

Empregos diversos

GOVERNANTE suiço-alemã, com boas referencias, procura colocação em casa de familia de tratamento para cuidar creanças de 4 anos para cima. Trata-se por tel. 35-6282, das 10 ás 17 horas. (X 17400) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 480.831 da Caixa Economica Federal, Agencia Central. (X 16491) 61

PERDEU-SE a cautela n. 491.453, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (X 17390) 61

Automoveis de occasião

FORD 1939

Luxo 4 portas, ótimo estado de conservação e funcionamento. Lavradio, 68. (X 11736) 64

Buick 1940 - Especial Particular vendo estado novo com apenas 16 mil quilometros, informações, com o sr. Vianna, Telefono 38-3724. (X 17442) 64

WILLYS — 190 Kms., com 20 litros — Vendo á prazo, em ótimas condições; sedan, 4 portas, preto, pneus banda branca. VEIGA — 22-0073. (X 17432) 64

VENDE-SE um taximetro Paulista, preço 5000$000. Garage S. Pedro, 257, Catete. (X 17437) 64

VENDE-SE um "Packard" modelo 120 sedan conversivel, 4 portas, em perfeito estado conservação e funcionamento. Vêr e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 392, com o sr. Olivier. (X 17434) 64

Dentistas e protheticos

GABINETE DENTARIO, instalações completas, enfermeira, telefone, etc. Aluga-se das 8 ás 13 hs. diariamente. Ed. Rex. 13º, s. 1306. Tratar das 15 ás 18 horas. (X 16488) 73

Diversos

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, te. 42-4630. Preços razoaveis. (X 16479) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilio absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 183, o.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 12876) 74

ENCERADOR, Calafate, José Francisco com maquina e pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer parte. Recado: 29-4039. (X 17415) 74

MASSOTERAPIA, Psicologia. Madame Riehd, rua Andrade Pertence n. 20. (X 17386) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALEMÃO

Vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, preço de ocasião. — Rua Uruguaiana, 109. (X 17414) 75

Compro PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS, PAGA-SE BEM
Telefone 28-4413 (X 17358) 75

PIANO ALEMÃO NOVO

Vende-se um do mais conceituado fabricante do mundo, 88 notas, 3 pedais, todo armado em ferro, cordas cruzadas, côr de nogueira, pela terça parte do valor. Urgente. Av. Rio Branco 25 — (Prox. á Praça Mauá). (X 17370) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 91 — 22-1583. (X 17400) 76

JOIAS, Brilhantes, Cautelas — Vendam lucrando, só na Casa Ledi: 96, Ouvidor, 96, junto á Casa Nazareth. (X 11693) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
56, Rua São José, 56 (X 11631) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios (xxx) 76

Machinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser, desde 200$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82, tel. 22-1312. (X 12718) 78

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios: Casa André. Tel. 43-6832 (X 17379) 83

COMPRAMOS moveis de escritorio, cofres, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 110, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4748.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 11685) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 11751) 83

MOVEIS

Dormitorios completos desde 200$00, estão sendo vendidos em liquidação da Rio Palacio Hotel S/A, á rua dos Andradas 10.

Outros moveis, piano, passadeiras, tapetes, stores e utencilios tudo baratissimo. (X 11776) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 20-3123. Paga-se bem. (X 17306) 83

Professores

DANSAS DE SALÃO lecionadas por senhorinha em aulas particulares. Estudantes e moças grande redução nos preços. São Clemente, 202, Botafogo. (X 11768) 87

INGLES — Professor do Pedro II, ensina. Rua São José, 40. Tel. 22-8176 e 42-5068. Prof. Mattos. (X 12899) 87

ENGLISH & SHORTHAND (Pitman's), Mrs. Wilson. Hotel Barroso, Rua do Russell, 192. Apt. 28. Tel. 25-2763. (X 16429) 87

Concurso para Inspetor de Previdencia, habilito candidatos. Aulas 4 vezes por semana, por 80$000 mensais. Ensino eficiente e progressivo. Rua Rodrigo Silva, 18, 2.º — Tel. 22-5724. (X 17440) 87

VIGILANCIAS e investigações Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 24, 2.º Teleph. — 22-7957 — DETECTIVE ALBANO (X 11727) 87

INGLES — Leciona-se por método pratico e rapido. Rua das Laranjeiras, 212 (terreo), tel. 25-5154, das 10 horas em diante. (X 17418) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2266 — ELZA. (X 11725) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Tel. 42-0496. (X 14995) 93

MANICURE atende a domicilio ou em sua residencia, á rua André Cavalcanti n. 112, telefone 22-6002, CECILIA. (X 14999) 93

INFORMAÇOES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-1042
Falta dagua	22-5355

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	23-7620
Agencia Catete	25-0895
Agencia Praça da Bandeira	28-4005
Agencia Copacabana	27-0876
Agencia Meier	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	25-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 29-1800
Zona Suburbana	29-0080

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0215

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis	43-8360
E. F. Leopoldina	28-0238
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Niterói, tel.	8015

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-8584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	43-2632

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4505, 43-4111 e	43-5766
São Paulo	23-0120
Belo Horizonte	43-4087
Sta. Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra ..... 43-7731 e	43-0087
Mariahá ..... 48-4678 e	43-7450
Itaipava, Itaperaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piryl	23-4603

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 43-5802

De Niteroi para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeiras: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de idade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firmas reconhecidas que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração de função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. Um desses de uma ficha provisoria será exhumido depois o exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 8 ás 5.

Serviços de menores no comercio — Certidão de idade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão escolar pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 1 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 1 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante, Rua Visconde de Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitus está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem lhes ennes. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 452.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 452.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangu', Anchieta e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 60.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro n. 5, Santa Teresa; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães são licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e aos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1	
Portaria — Rua Resende, 128	22-3873
Notificações — Rua Resende, 128	22-4401
CENTRO 2	
Portaria — Rua Camerino, 33	43-6634
Notificações — Rua Camerino, 33	43-2678
CENTRO 3	
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48	25-3291
CENTRO 4	
Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2889
Notificações — Rua General Severiano, 91	26-5690
CENTRO 5	
(Está sendo instalado)	
CENTRO 6	
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-8719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0783
CENTRO 7	
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4285
CENTRO 8	
Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4376
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2209
CENTRO 9	
Portaria — Rua Goiaz, 408	29-1383
Notificações — Rua Goiaz, 408	29-3628
CENTRO 10	
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-3139
CENTRO 11	
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754	30-5332
CENTRO 12	
Portaria — Rua Candido Benicio 289	29-5017
CENTRO 13	
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145 — Tel. Bangú 90	
CENTRO 14	
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 55.	
CENTRO 15	
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.	

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou sarampo deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itaúna nº. 635 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psicopatas, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 120 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. G. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº 47 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gamboa nº. 403 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 568 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Manoel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 23-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 21.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 88.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 205.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arhtias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-4096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-5288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

AUXILIO PARA FUNERAL DE EMPREGADOS MUNICIPAIS

O Montepio dos Empregados Municipais funciona aos domingos e feriados, das 10 horas da manhã ao meio dia, exclusivamente para atender aos pagamentos de auxilio para funeral (enterramento).

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á avenida Presidente Wilson, no antigo sede da Diretoria do Imposto de Renda.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:

Praça Saens Peña, Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, em Cascadura; rua Visconde de Pirajá, em Ipanema; praça Barão de Tefé, praça José de Alencar, praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; rua Fonseca Guimarães, em Santa Teresa, Jauru.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 7º dia:

Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior e Trabalho.

Pessoal extranumerario mensalista — Grupo "E":

Ministerio da Justiça — Secretaria de Estado, Tribunal de Apelação, Tribunal de Segurança Nacional, Juizo de Menores do Distrito Federal, Procuradoria Geral da Republica, Casa de Correção, Conselho Penitenciario do Distrito Federal, Arquivo Nacional, Serviço de Estatistica Demografica, Moral e Politica, Escola João Luiz Alves, Escola 15 de Novembro, Instituto 7 de Setembro.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido: P 835 — 13803 — 18301 — 20632 — 21919 — 25771 — 25003 — 33274 — 34065.

Desobediencia ao sinal: P 3291 — 6946 — 11807 — 13791 — 15911 — 17126 — 18541 — 20218 — 21571 — 22573 — 29871 — 30454 — 30307 — 33807 — 34064 — 3326.

Interromper o transito: P 15538 — 18530.

Meio fio e bonde: P 24551.

Contra mão: P 5795 — 20208.

Falta de atenção e cautela: P 2497 — 7260 — 10126 — 13429 — 19915 — 28457 — 29836 — 20071.

Abandonado: P 11716 — 17129 — 19363 — 23801 — 31233.

I. A. P. E. T. C.: P 1935 — 3006 — 1190 — 7027 — 7793 — 10019 — 10302 — 13970 — 14570 — 16976 — 17425 — 19730 — 22814 — 24013 — 29092.

EXAME DE MOTORISTAS — *Chamados para hoje, ás 7,45 horas (turma A)* — José Egidio Esteves da Costa, Nathanael Uzias Gochel, José de Paula Lopes Pontes, Alberto Chagas, Armando Peregrino Senhra Fagundes, Agostinho da Silva Lopes, Ademar Ornellas Cardoso, Altaro Gomes Couto, José Alves Teixeira, José Pinto Moreira Filho, Osman Fernandes Pereira, Humberto Benicio de Oliveira.

Prova regulamentar — Vicente José Alves dos Santos.

Turma suplementar — Saul Batista Soares, Hugo de Andrade Abreu, Luiz Coelho de Lemos.

Chamados para hoje, ás 7,45 horas (turma B) — Lubiro Orlando Malaper, Emilio Gomes d'Almeida, José Celestino Carvalho Lima, Pedro Villas Boas Catalão, Nunila Sirota, Angelo Di Franco, Armando Brigido, Antonio Oliveira do Nascimento, Mateus Ferreira da Silva Herondino Rangel Franco, Luiz dos Santos Nunes, Odilo da Rosa.

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Antonio Matias de Abreu, Alberto Lecey, José da Silva Leite, Francisco Folleiano de Souza, Manoel Sardinha de Abreu, Orlando Matos Antonio Daniel Reis, José Bernardo de Lima, Roberto Kelly, Joaquim Alves, Izabel Bocaiuva Balbão de Moraes, João Gonçalves da Costa, Gastão Rodrigues Vaz, Bernardo Person Machado Bastos, Francisco do Couto Oliveira Filho, Jorge de Castro e Jaime Rodrigues Abrantes.

Reprovados: 11.

Observação — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (art. 294 do R. T.).

Estacionar em local não permitido: RJ 7209 — P 445 — 1869 — 2390 — 18666 — 19805 — 29808 — 29553 — 28859 — 31693 — 33869 — 34200.

Desobediencia ao sinal: M 237 — P 1103 — 2939 — 3108 — 4220 — 19432 — 26678 — 30369 — 30610 — 33169.

Contra mão de direção: P 13147 — 21146 — 24669 — 27674 — 33240.

Falta de atenção e cautela: P 2568 — 14071 — 28665 — 34037.

I. A. P. E. T. C.: RJ 27-2011 — P 1638 — 3079 — 5796 — 9884 — 12777 — 17759 — 18427.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O Diario Oficial de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.301 (decreto lei), de 22 de maio de 1941, que abre pelo Ministerio da Aeronautica, o credito especial de réis 380:000$ para instalação do Corpo de Cadetes da Escola de Aeronautica.

N. 3.325 (decreto lei), de 3 de junho de 1941, que abre, pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, o credito especial de 87:768$200 para a execução do Registro Industrial.

N. 3.326 (decreto lei), de 3 de junho de 1941, que dispõe sobre o transporte de malas postais e dá outras providencias.

N. 7.291, de 3 de junho de 1941, que suprime cargos extintos.

N. 7.292, de 3 de junho de 1941, que suprime cargos extintos.

N. 7.293, de 3 de junho de 1941, que suprime cargos extintos.

N. 7.294, de 3 de junho de 1941, que extingue cargos excedentes.

N. 7.295, de 3 de junho de 1941, que extingue cargos excedentes.

N. 7.296, de 3 de junho de 1941, que extingue cargos excedentes.

N. 7.297, de 3 de junho de 1941, que extingue cargos excedentes.

N. 7.298, de 3 de junho de 1941, que extingue cargos excedentes.

N. 7.299, de 3 de junho de 1941, que extingue cargos excedentes.

N. 7.300, de 3 de junho de 1941, que extingue cargo excedente.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

HOSPITAL FREI ANTONIO

(antigo Hospital dos Lazaros)

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

A Administração da Repartição dos Lazaros, desta Irmandade, fará realizar com a maxima solenidade, domingo, 8 do corrente, ás 10 horas, no Hospital Frei Antonio, á rua São Cristovão numero 1298, a tradicional FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE.

Na capela do estabelecimento será cantada missa solene, oficiada pelo Rev.º Padre Albino Tonelato, fazendo-se ouvir ao Evangelho o eloquente pregador Revm.º Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, dignissimo Vigario da Paroquia da Candelaria.

Após a missa terá lugar a procissão de São Lazaro.

Finda a cerimonia religiosa, a Administração dará cumprimento á determinação testamentaria do finado Irmão Provedor Jubilado Dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro, referente á distribuição de premios a enfermeiros, ato que se realizará no salão nobre do Hospital.

Seguir-se-á a entrega de donativos a vinte viuvas pobres, inscritas na Secretaria da Irmandade, de conforme o legado da Benfeitora D. Margarida Bento de Mello.

As altas autoridades do País, especialmente convidadas, honrarão a festividade com os seus comparecimentos.

De ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos Irmãos e Exmas. Familias para assistirem á esses atos, sendo indispensavel a apresentação do convite.

Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1941.

O Secretario dos Lazaros, — Antonio Ferreira Gonçalves Braga.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Cotações oficiais

Para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, foram abertas, desde hoje, as apostas do Jockey-Club, as seguintes cotações:

Premio Imbetiba — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Gandaia	56	25
	2	Recanada	56	70
2	3	Deckilão	55	30
	4	Observador	49	50
3	5	Apronto Junior	54	40
	6	Kisber	49	30
	7	Nickel	49	50
	8	Flirt	48	50
4	9	Tigre	49	30
	10	Xique Xique	49	50

Premio Vapo — 1.300 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Gran Fina	57	25
	2	Contende	55	40
2	3	Oceano	54	40
	4	Mer	55	50
3	5	Odax	57	30
	6	Guané	58	40
	7	Ir ...	56	50

Premio Mery — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Amaji	56	27
	2	Makalé	49	50
2	3	Divertido	49	50
	4	Onyx	57	70
3	5	Maroim	57	60
	6	Yokosuka	53	70
	7	Axum	54	60
4	8	Mondesir	58	70
	9	Braila	48	30

Premio Maroim — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Payal	48	40
	2	Urucaré	58	60
2	3	Forriel	57	35
	4	Imbetiba	52	35
	5	Condal	56	27
3	6	Oreco	48	30
	7	Mist	58	60
	8	Blue Boy	48	100
4	9	Perdulario	58	40
	10	Faceta	53	60

Premio Gabino — 1.600 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Brutus	55	25
	2	Achilles	55	35
	3	Borneo	55	40
2	4	Indio	55	70
	5	Bango	55	70
	6	Manola	53	80
3	7	Tabú	55	50
	8	Gentilissima	53	30
	9	Capelo	55	80
4	10	Biapicá	55	30
	"	Sanharó	55	30

Premio Caminito — 1.400 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Besera	50	30
	2	Pojaquara	48	50
	3	Jarandina	51	50
2	4	Ezalo	58	70
	5	Bienvenue	56	50
	6	Lilith	55	50
3	7	Sugestivo	58	70
	8	Plumazo	48	50
	9	Chipietro	52	35
4	10	Fair Day	54	70
	11	Joan Crawford	48	100

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AMOROSO ESTREARÁ EM IMPECAVEL FORMA

Embora a presença de Cades e Checker, que constituem indiscutivelmente uma parelha de respeito, faça recear pelo bom desempenho do resto dos concorrentes que reunirá o clássico Barão de Piracicaba, depois de amanhã, na distancia de 1.200 metros, não será aventurado conferir apreciaveis probabilidades de éxito a Amoroso, um filho de Sargento em Torta, aos cuidados do entraineur Paulo Rosa, que anuncia sua estréia em impecáveis condições de preparo. O defensor da aquela illás, deixou favoravel impressão em suas demonstrações no turf da capital paulista, e se não estranhar o novo ambiente, é capaz de se impôr aos adversários que agora lhe cabem em sorte. Apareceu pela primeira vez em público, em 6 de abril, no hipódromo da Cidade Jardim, secundando Uvaia, nos 900 metros do prêmio Initium, e oito dias depois, marcou o seu triunfo inicial, batendo Siteva, Benito, Ugringo) e Cluana, em 55" para os 900 metros, terreno pesado. No domingo seguinte, levantou o clássico Tiradentes, derrotando Cabory, Bela Esperança, Careste, Luminalva e Anive, em 59" 3/5 o quilômetro, conseguindo a sua terceira vitória consecutiva, em 18 de maio, quando inscreveu o nome na lista dos ganhadores do clássico Criação Paulista, sobrepujando Cifriana, Cabory, Eleito e Siteva, em 74" 2/5 para os 1.200 metros. Os seus sucessos foram obtidos sob a direção do jockey Armando Rosa.

NENHUM DESFERRADO NA CORRIDA DE AMANHÃ

Na secretaria das corridas do Jockey-Club não recebeu até ás 5 horas da tarde de ontem, nenhuma comunicação sobre apresentação de animais sem ferraduras na reunião de amanhã, registrando apenas a da égua Astor para a de domingo.

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de amanhã e domingo, no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

A. Araujo — Apronto Junior, Mondesir, Perdulario, Manola e Mensagem.
A. Gomez — Odax e Guané.
A. Rosa — Pagã, Zurik e Amoroso.
C. Brito — Gandaia, Makaté, Bienvenue e Betula.
C. Morgado — Imbetiba.
C. Pereira — Bango, Taco e Tres Corações.
D. Ferreira — Tabú, Plumazo, Tapimara, Cades, Peão e Ariocb.
E. Silva — Gentilissima.
G. Costa — Oceano, Fair Day, Clarinada, Passos, Neguinho e Cami.
H. Molina — Nickel, Braila e Apis.
H. Soares — Maroim e Onaco.
J. Canales — Azteca e Surz.
J. Mesquita — Mery, Capelo e Monte Alvo.
J. Santos — Condal.
J. Silva — Controle, Egalo, Pon, Kemal, Camões e Caminito.
J. Zuniga — Yokosuka, Bornéo, Checker, Barthou e Ebalo.
L. Benitez — Tia Gijá e Don Xiquote.
L. Leighton — Observador, Besera, Thuya, Ampere e Astor.
L. Mezaros — Arco Iris.
M. Tavares — Decidido, Mist e Pojaquara.
O. Fernandes — Divertido, Indio, Monita, Volupia e Grumete.
O. Macedo — Blue Boy.
O. Serra — Joan Crawford e Bonaldo.
P. Gusso — Achilles, Tamboril, Kid Gailahad e Pharsala.
P. Simões — Tipoia, Shoeblack, Patavira.
R. Benitez — Arranca Prosa.
R. Silva — Kisber, Payal e Jarandina.
R. Urbina — Flirt e Lilith.
S. Batista — Brutus, Chipietro, Nieta, Notivago e Canóa.
S. Godoy — Urucaré.
W. Andrade — Galantre, Anajá, Seductor, Gran Senor, Spitfire, Bounty.
W. Cunha — Aventureiro, Carpette, Stix, Tupan, Albarran, Bailador e Aleo.
W. Lima — Tigre.

O BETTING DUPLO DE AMANHÃ

Com toda a certeza alcançará o sucesso dos anteriormente acumulados, o betting duplo de amanhã, no hipodromo da Gavea, que será iniciado com a quantia de 79:724$000, ficado das duas ultimas corridas. As secções de bettings da séde e agências do Jockey-Club Brasileiro estão já aparelhadas para atenderem aos que quiserem aproveitar a oportunidade de tentar conquistar tão valioso premio.

TENIS

TORNEIOS INTERNOS DO FLUMINENSE F. C.

Abertas ás inscrições para as proximas competições

No departamento técnico do Fluminense F. C., estão abertas as inscrições para os torneios com handicap denominados "Florence Teixeira" e "Bustos Moreira". Esses torneios serão iniciados ainda esta quinzena.

TORNEIO DE BARRAGEM DO VASCO DA GAMA

Os proximos jogos

No proximo domingo, o torneio de barragem do Vasco da Gama, terá continuação com a realização dos seguintes jogos:

Ás 8,30 horas — Martinho Ferreira x José Lindo;
Ás 8,30 horas — Manuel Soares x Paulo Bazilio;
Ás 10 horas — Reginaldo Dealtry x Vencedor da 1ª partida;
Ás 10 horas — Emilio de Almeida x Perdedor da 1ª partida.

TORNEIO COM PARTIDO NO TIJUCA

Nas quadras do Tijuca Tenis Clube, serão realizados nas datas abaixo, mais os seguintes jogos do torneio com partido.

Hoje, ás 21 horas — Sergio de Carvalho x José Khair; Crispiniano Costa x Elzio Damazio.

Amanhã, ás 15,30 horas — Savio Pereira Lima x Lucilio de Castro; Alberto Bandeira Filho x José Araujo Jr.; Luiz Ernani x José Pain.

Ás 16,30 horas — Guilherme Magno x Thomas Cross; Waldemar O. Paulo x José Marcio; Luiz Fernando x Aryobar Fraga.

O jogador que deixar de comparecer á hora determinada pela direção de tenis, será considerado vencido.

*

NO GRAJAHU' TENIS CLUB

A direção de esportes do Grajaú Tenis Clube, avisa aos tenistas do clube, que em virtude das quadras de tenis estarem sendo reformadas, os treinos serão iniciados brevemente, para a formação das equipes representativas do clube.

XADREZ

CLUB NAVAL X CLUB MILITAR

Nem bem terminada a Prova "Presidente Vargas", e já a Confederação Brasileira de Xadrez cuida da realização em 7 de setembro, dessa competição entre clubes tradicionais do nosso Exército e da nossa Marinha de Guerra, em disputa de uma Taça de Aço, sob a denominação de Taça Brasil. E' grande o entusiasmo pela competição, e entre oficiais das forças armadas, os comentarios são os mais entusiasticos, acordes todos nas possibilidades equivalentes de ambos contendores. Se a Marinha possue um Goulart, um Coutinho Marques, um Mauriby e tantos outros consagrados amadores, o Exército alinhará tambem um Heitor Carlos, um Mendes de Moraes, um Tristão da Cunha, todos fortissimos enxadristas. Sabemos que a Taça Brasil será uma obra de arte magnifica e sairá de uma das nossas fundições oficiais, talvez a do Arsenal de Guerra ou da Ilha das Cobras, ou ainda da Locomoção da Central do Brasil, pois, que será fundida no Brasil, com aço nacional.

VARIAS SPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Domingo proximo, a sexta rodada do Campeonato Carioca está constituida pelos seguintes encontros oficiais:

Bonsucesso x Canto do Rio — No campo dos leopoldinenses.
S. Cristovão x Flamengo — No gramado da rua Figueira de Melo.
America x Madureira — Em Campos Sales.
Vasco x Botafogo — No estadio de São Januario.
Bangú x Fluminense — No campo da rua Ferrer.

O BOLETIM DO FLUMINENSE

Está circulando o numero 13 do Boletim do Fluminense F. C. Tendo adotado novo formato, um pouco menor, nem por isso o Boletim está menos interessante. Ao contrario. Continúa cheio de notas referentes ás atividades esportivas e sociais do Fluminense.

JÁ AUMENTARAM O PREÇO

Baía, 5 (A.N.) — O Imparcial publicou hoje, na pagina dedicada aos esportes, um noticiario especial sobre o caso do jogador [illegible] presente nas fileiras do C. R. Flamengo, no Rio de Janeiro. Através declarações de um paredro do Galicia, o clube a que pertence o aludido jogador, o gremio local sómente concederá liberdade ao jogador pela importancia de 15 contos e não dez, conforme foi noticiado pela imprensa carioca.

O BOTAFOGO CONVOCA ATLETAS

O Departamento Técnico do Botafogo F. C. pede o comparecimento de seus atletas inscritos no Campeonato de Novissimos, domingo proximo, dia 8, ás 8 horas da manhã, na séde social.

HOMENAGEM DO S. CRISTOVÃO Á IMPRENSA

Os sãocristovenses na manhã do proximo domingo, dia 8, realizarão uma expressiva cerimonia. Solenemente, lançarão a pedra fundamental do seu ginasio, empreendimento de vulto que atenderá ás necessidades de varias secções amadoristas do tradicional clube.

Quiz o S. Cristovão marcar aquela gratissima data, com uma significativa homenagem á Imprensa. Assim é que fez ao Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. a comunicação de ter escolhido para a cerimonia do lançamento da pedra fundamental o membro do Conselho Supremo do aludido Departamento, sr. Ari Barroso.

Essa distinção ao conhecido locutor e cronista, agradou imenso á classe que em sua maioria esta congregada no D.I.E. A solenidade foi marcada para ás 8 horas e 30 minutos da manhã, e para ela estão convidados todos os jornalistas e locutores esportivos.

EQUITATIVA CLUBE

Acaba de ser eleita a diretoria dessa sociedade, para o proximo periodo administrativo, que é a seguinte:

Presidente, João Luiz Anesi; vice-presidente, dr. Silvio Neto Machado; 1º secretario, Elidio Monteiro; 2º secretario, Celeste Luduvice; 1º tesoureiro, Alfredo Medela; 2º tesoureiro, Lafaiete Valverde; diretor social, Helio Faria da Costa; diretor de esportes, Fernando Carvalho Leite; bibliotecario, Ivo de Oliveira e procurador, dr. Claudio Ganns.

Conselho Fiscal: Jorge Cadaval, João Bezerra de Menezes, Aristoteles Soares, Antonio Pacheco e Luiz V. de Abreu.

O LOCOMOÇÃO VAI JOGAR

Cumpre-me participar-vos de que o Locomoção F. C. preliará no campeonato organizado pela Liga de Esportes das Repartições Publicas da Capital Federal (L.E.R.P.C.F.) no dia 7, enfrentando o conjunto da Casa da Moeda F.C. nos 1os. e 2os quadros, no campo do S. C. Oposição, sito á avenida Suburbana n. 7590 (proximo ao largo da Abolição), á 1,45 da tarde.

INDEPENDENTES DE MAGÉ x FLEICHEIRAS F. C.

No proximo domingo, dia 8, será realizado na ilha das Fleicheiras este esperado encontro. A lancha atracará na praia das Moreninhas para receber a embaixada magéense. A diretoria, pelo diretor de esportes, do I. de Magé, pede o comparecimento de seus amadores dos 1º e 2º quadros, ás 12 horas, na séde.

TREINOS DE BASKET NO GRAJAÚ

O diretor de basketball do Grajaú aviso aos amadores do clube que hoje, dia 6 haverá treino com o 1º team do America F. C. no rink deste clube, pedindo o comparecimento dos componentes do 1º quadro e reservas, ás 8 horas, na séde, afim de seguirem para o local do treino.

Domingo, dia 8, haverá treino para os 1º e 2º quadros no rink do clube ás 10 horas da manhã.

O BANGÚ ELIMINOU

O Bangú comunicou á entidade do Cineac, que eliminou por atos de indicipina no jogo com o Botafogo, o seu socio e player amador Valter Alves Ribeiro.

MULTAS E SUSPENSÕES

A Federação Metropolitana de Football aplicou ontem, as seguintes penalidades, como consequencia das partes que lhe foram informadas pelos seus oficiais juntos aos jogos realizados domingo ultimo: multar em 200$000 cada um, por jogo violento, os players Madureira, do Bangú, e Baleiro, do America; suspender por um jogo, pelo mesmo motivo, os amadores Rui, do Bonsucesso; Egidio, do Madureira, Sampaio, do Bangú, e por 2 jogos, o amador Alzemiro, do Madureira, por ter agredido um adversario, e por 30 dias ao treinador-amador Manfrenati, do Bangú, por ofensas e indiciplina. Tambem foi multado em 100$000 o bandeira profissional Manoel Silva, por ter faltado a um jogo sem aviso.

APROVADOS OS JOGOS

O presidente da Federação de Football, por proposta do assistente técnico, aprovou todos os vinte jogos realizados domingo ultimo, nas divisões de profissionais, amadores, juvenis e infantis, marcando os respectivos pontos aos seus vencedores.

PERDOADO O JUIZ

Hercules, o ponteiro tricolor teve ontem registado na Federação Metropolitana o seu novo contrato com o Fluminense, e no expediente dessa entidade figuraram tambem o deferimento do presidente ao pedido de relevação da multa de 100$000 do juiz Pedro Dias Pinheiro, e a reinclusão do juiz da linha profissional Hernani Leal.

TREINOU O S. CRISTOVÃO

Muito concorrido esteve ontem, o treino realizado á tarde, em Figueira de Melo, entre os quadros de profissionais efetivos e reservas do S. Cristovão que, domingo vai enfrentar o leader. O ensaio durou hora e meia, revelando-se os dois quadros muito entusiasmados terminando com o empate de 5x5. [illegible]

COMISSÃO DE PROPAGANDA

Pela demissão do sr. Gerson Bandeira, da Comissão de Propaganda e Cultura Fisica da Federação Metropolitana, havia se verificado uma vaga, o centro foi o mesmo preenchida pelo novo colega Antenor de Magalhães (Tiló).

VAI PARA O CANTO DO RIO

Fogueira, que já militou nos teams do Fluminense e do America, vai se submeter a experiencias, primeiro no Canto do Rio, e se nada conseguir a seu favor, participará dos ensaios do São Cristovão.

VÃO REUNIR-SE OS ARBITROS

Terá lugar hoje, ás 5 horas da tarde, na séde do Cineac, uma reunião da Comissão de Arbitros da F.M.F. constituida pelos srs. João T. Carvalho, Gilberto de Almeida Rego e Luiz Vinhais, os quais estudarão varios assuntos que estão dependendo de suas resoluções.

REGATA DO FLUMINENSE Y. CLUBE

Depois de amanhã, prosseguirá na baía de Guanabara, a disputa das regatas á vela, promovidas pelo Fluminense Y. C. cujas duas primeiras partes foram realizadas com muito entusiasmo das inumeras guarnições concorrentes. Esse certame nautico, sómente será concluido domingo 15 com a disputa da sua ultima parte.

AUTO SPORT

A PROVA "GETULIO VARGAS"

Com a chegada dos volantes argentinos que vem participar da disputa da grande prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas", aumentou consideravelmente o interesse dos volantes brasileiros pela sensacional disputa do proximo dia 22. Fangio e Galvez pretendem partir durante o dia de hoje, em viagem de passeio para percorrer os 3.731 quilometros da grande prova automobilistica, afim de conhecer perfeitamente o percurso. Os dois conhecidos volantes levarão cartas de apresentação do A. C. B. para autoridades estaduais, municipais e esportivas afim de que recebam as atenções de que são merecedores.

J. R. PARKINSON EM S. PAULO

Seguiu hontem para São Paulo J. R. Parkinson e Pedro Santa Lucia, que na capital bandeirante tratarão de detalhes referentes á sensacional disputa automobilistica do proximo dia 22. J. R. Parkinson, deverá regressar a esta capital no proximo domingo, depois de ter assentado definitivamente detalhes referentes á maior prova automobilistica já disputada no Brasil.

CHEGARA' NA PROXIMA SEMANA O VOLANTE URUGUAIO

Na proxima semana, segundo comunicações recebidas pelo A. C. B. deverá embarcar em Montevidéu, o volante uruguaio Jorge Mantero, que participará da grande prova "Presidente Getulio Vargas", como representante oficial da entidade automobilistica uruguaia.

ATLETISMO

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

..Vêm sendo esperadas com ansiedade as provas do Campeonato de Novissimos que a Liga de Atletismo vae realisar depois de amanhã, no campo e pista do Fluminense, e a cujo certamen se apresentarão cinco dos seus seis filiados.

E o motivo do entusiasmo pelo mais concorrido campeonato dessa categoria que já foi realisado nesta capital, é pela esperada e provavel queda da maioria dos records oficiais, pois, nos treinos dos clubes alguns dos inscritos tem ultrapassado com algumas vantagens as marcas e tempos anteriores.

Como o Campeonato foi adiado por tres semanas, esse retardamento trouxe maiores vantagens para os concurrentes, que desta maneira, podem ainda se apresentar em melhores condições de preparo.

Para procurar novos mercados melhorando o[s] já existentes

Buenos Aires, 5 (H. T.) — Com grande numero de representantes do comércio e industria e altos funcionários do Ministério da Agricultura, realizou-se ontem a reunião do Comité de Exportações e de Estimulo Industrial e Comercial e da Comissão de Fiscalização das Exportações. Presidiu a sessão o ministro da Agricultura, dr. Amadeu Videla, que expos os propositos que teve o governo ao criar o mencionado comité. Disse que o mencionado comité procurará novos mercados, e melhorará os já existentes com o intuito de afastar as dificuldades que se apresentam aos exportadores.

VIDA CATÓLICA

SÃO NORBERTO, ARCEBISPO E FUNDADOR DA ORDEM

6 DE JUNHO

Xanten, pequena cidade do ducado de Cleve, é a terra privilegiada que, em 1080, viu nascer Norberto, o futuro fundador da Ordem dos Premonstratenses. Seus pais, ricos e nobres, tudo fizeram para dar-lhe uma solida educação, dentro dos moldes da piedade cristã que cultuavam como bons cristãos que eram. Heriberto e Hedwiges temiam a Deus, o que constitue o principio da sabedoria.

Ao tempo de escolher o estado que devia seguir, deu preferencia ao eclesiastico. Como subdiacono, foi ocupar um convento assás rendoso.

Provavelmente, daí o ter pendido para a senda do erro. O Olhar da Providencia velava pelo seu destino. Certa vês caiu de um cavalo que montava, servindo o desastre de incentivo para a sua conversão. Ele, enfim, encontrara a sua estrada de Damasco. A' imitação de S. Paulo, falou: "Senhor, que quereis que eu faça? E sentiu escutar "Foge do pecado, pratica a virtude; procura a paz e salva a tua alma". Deixou o mundo enganador, fazendo um grande penitente. Conon, abade do mosteiro beneditino de S. Sigiberto lhe foi mestre espiritual. Fez-se sacerdote. No mesmo dia recebeu o diaconato e o presbiterato. Muito sofreu, como um predestinado a uma grande santidade. Perseguido pelos proprios padres, venceu a guerra que lhe faziam a golpes de virtudes. Dirigiu muitas almas de elite, entre estas o veneravel Hugo de Fosses, esmoler do bispo de Cambrai, que, mais tarde, lhe foi o primeiro sucessor na direção da Ordem dos Premonstratenses. Em Antuerpia esmagou o formidavel inimigo do Cristo, Tranchelin, coluna possante da herisia malsã. Em 1127 el-lo no trono episcopal de Magdeburgo. O nuncio apostolico Gerhard obrigou-o a aceitar a alta investidura. Fez parte do Concilio de Reims em 1131, convocado pelo Papa Innocencio II. Ele e São Bernardo advogaram a causa deste Papa contra o anti-Papa Anacleto que recebeu o anatema do mesmo Concilio.

Em Magdeburgo, diocese que dirigiu durante oito longos anos, foi que cerrou os olhos no mundo, para ver Deus Face a face. O grande São Bernardo, Pedro, o Veneravel e escritores diversos da época afirmaram ter sido Norberto o homem mais santo e eloquente do seu tempo. A ultima palavra deu-a a Igreja eterna do Cristo, incluindo seu nome, celebre por tantos titulos, no catalogo dos seus santos.

"Roma locuta, causa finita est".

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA PAZ, IPANEMA

Para a primeira missa de bispo que s. ex. revma. D. Henrique Golland Trindade celebrará na igreja de Nossa Senhora da Paz, onde foi vigario, está organizado pelo atual encarregado da paroquia o seguinte programa:

A's 7,30 horas, missa festiva e comunhão pelas mãos de s. exs. revma. de todos os sodalicios da paroquia.

Após a missa, inauguração da Assistencia Dentaria da Escola gratuita de Nossa Senhora da Paz, benção liturgica por s. ex. revma. a quem se deve a iniciativa.

A's 9 horas, café preparado pela Ordem III, oferecido a s. ex. revma, e seus convidados pessoais, e ás representações oficiais da paroquia.

A's 20 horas, solene "Te-Deum", com oração gratulatoria.

CENTRO DOM VITAL

Será iniciada hoje, no Centro Dom Vital, uma série de conferencias a cargo do revmo. professor d. Martinho Michler C. S. B. Essas conferencias serão feitas ás 17,30 horas nas primeiras sextas-feiras de cada mês, sendo que a de hoje, terá como tema "O misterio da Igreja no antigo testamento".

Estas conferencias serão pronunciadas no salão do Centro Dom Vital, á praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, sendo franqueada a entrada a todas as pessoas que se interessarem.

MATRIZ DE SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS

Vem sendo celebrado, este mês nessa matriz o mês do Sagrado Coração de Jesus, ás 17,30 horas, com ladainha, sermão e benção do SS. Sacramento.

Tres são os pregadores, distribuidos do seguinte modo:

Do dia 1 a 10 — monsenhor dr. Henrique de Magalhães.
Do dia 11 a 20 — monsenhor dr. Gonçalves de Rezende.
Do dia 21 a 30 — monsenhor dr. Leovigildo Franca.

No dia 20 será celebrada a festa do Sagrado Coração de Jesus, com missa festiva de comunhão geral, ás 8 horas, seguindo-se o ato de Consagração ao Sagrado Coração de Jesus, e Hora Santa ás 17,30 horas, com o ato de reparação prescrito pelo santo padre.

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

Por iniciativa da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, realizar-se-á, depois de amanhã, ás 10 horas, no Hospital Frei Antonio, a festa da Santissima Trindade. A festa consistirá em missa solene, pregando no Evangelho o monsenhor dr. Henrique de Magalhães, seguindo-se a procissão de São Lazaro, havendo a entrega de premios a enfermeiros, em cumprimento á disposição testamentaria do irmão provedor jubilado dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro. Haverá tambem distribuição de donativos a viuvas ali internadas, conforme legado da bemfeitora d. Margarida Bento de Mello.

IRMANDADE DO APOSTOLO SÃO PEDRO

Passando hoje a data do sexagesimo aniversario da ordenação sacerdotal do revmo. padre Arthur Cesar da Rocha, irmão dessa Instituição dos Clerigos do Rio de Janeiro, será ela festivamente comemorada na igreja de S. Pedro, rua de S. Pedro esquina de Ourives, com uma missa em ação de graças ás 10 1/2 e com alocução gratulatoria pelo provedor, conego Benedito Marinho.

Em seguida ao ato religioso será inaugurada na biblioteca da Irmandade juntamente com o retrato a oleo do estimado sacerdote, a sala denominada Padre Arthur Rocha, onde estão colocados os livros de sua biblioteca particular, ofertada á essa Irmandade, falando por essa ocasião o rem.º mons. Mariano da Rocha, dedicado bibliotecario da Instituição.

A essa homenagem se associarão os colegas, parentes, amigos e admiradores do aniversariante.

CONGREGAÇÃO MARIANA IMACULADA CONCEIÇÃO E SÃO LUIZ GONZAGA, DA MATRIZ DO SS. SACRAMENTO

Domingo proximo, realizar-se-á, na matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, a missa compromissal e comunhão geral dessa Congregação Mariana, ás 8 horas, seguindo-se reunião plenaria do sodalicio Mariano.

Presidirá a solenidade, monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes, vigario da paroquia e diretor da mesma Congregação.

IGREJA MATRIZ DE MADUREIRA

Perante numerosissima assistencia, encerrou-se domingo findo as ladainhas do mês mariano e a série de conferencias feitas pelo vigario padre dr. Antonio da Silva Bastos. O ato teve logar na praça publica em frente á Igreja Matriz. Ao chegar a procissão de Nossa Senhora, fez o sermão final o revmo. vigario e em seguida a menina Marleno de Araujo, em empolgante saudação de despedida das festas marianas, pediu á Santissima Virgem graças especiais para toda população de Madureira.

Cantaram-se os hinos da coroação e foi Nossa Senhora coroada sob uma chuva de palmas.

PASCOA DOS ALUNOS DA ESCOLA TECNICA SECUNDARIA "JOÃO ALFREDO"

Realizar-se-á no proximo domingo, 8, a Comunhão Pascoal dos alunos da Escola "João Alfredo" na missa das 8 horas da Igreja de Santo Afonso.

Como preparação espiritual haverá um triduo pregado pelo revmo. João Batista Smith. Foram convidados a participarem do banquete Eucaristico afim de cumprirem o preceito da Santa Madre Igreja, o corpo docente, as familias dos alunos e os ex-alunos.

Inaugurado um novo posto "Esso"

Prosseguindo no seu programa de ampliar o numero de seus Postos de Serviço, e dotá-los do que ha de mais moderno no genero, a Standard Oil Co. of Brazil, vem de inaugurar mais um magnifico Posto, o qual está situado á Av. Epitácio Pessoa, n. 6, esquina do Av. Vieira Souto, no limite entre os aristocráticos bairros de Ipanema e Leblon.

O estilo arquitetônico, a distribuição de dependência, as inovações introduzidas e a minuciosa aparelhagem tornam o Posto Esso de Ipanema, um modelo e significam o desejo reafirmado da Standard Oil Co. of Brazil de proporcionar aos automobilistas, além dos melhores produtos que ofereçam as melhores condições de conforto e assistência técnica.

No sul o adido militar inglês

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Chegou o adido militar inglês, tenente-coronel Jones Percy, que foi recebido pelos representantes do interventor e do comando da 3ª Região Militar. Amanhã será oferecido ao ilustre visitante um banquete.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA MEDICA DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

As instruções baixadas pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, para a execução do serviço de assistencia medica do Instituto dos Comerciarios, baixou instruções pelas quais o mesmo se regerá.

O aludido serviço compreenderá, alem da assistencia medica propriamente dita, a cirurgica, farmaceutica e a odontologica, bem como as inspeções medicas exigidas para a concessão de beneficios regulamentares. Imbumbe-lhe, entre outras funções, as de prestar, em casos de doenças dos segurados, assistencia medica, cirurgica, farmaceutica e dentaria, em ambulatorios, hospitais, ou casas de saude e sanatorios, realisar inspeções de saude não só para a concessão de beneficios, como tambem para a admissão de pessoal ao serviço do Instituto. O serviço de assistencia medica procederá ainda nos segurados exames sistematicos e periodicos e de saude, levantando dados estatisticos, de massa, sobre a incidencia das doenças entre segurados, discriminadamente pelas diversas zonas do país e natureza do trabalho.

A assistencia medica em ambulatorios será prestada nas diferentes regiões do país, obedecendo ao criterio preferencial da maior densidade dos segurados. Sem prejuizo da instalação posterior de outros ambulatorios, serão instalados, inicialmente 45, assim distribuidos: 5 no Distrito Federal, 5 em São Paulo, 5 no Rio Grande do Sul, 4 em Pernambuco, 4 em Minas Gerais, 4 na Baía, 3 no Estado do Rio, 2 no Ceará e um em cada um dos demais Estados. Nos ambulatorios serão prestados todos os serviços referentes á medicina curativa e preventiva, atendendo-se precipuamente ás doenças de natureza contagiosa e de maior perigo social, e executar-se-ão os serviços medicos exigidos para a concessão dos beneficios regulamentares. A assistencia hospitalar atenderá, na primeira etapa, somente os doentes que requeiram intervenções ou internações inadiaveis.

Têm direito á assistencia os segurados ativos do Instituto, inclusive aqueles no gozo de auxilio-doença, uma vez que tenham pago durante doze meses no minimo as contribuições devidas de acordo com o regulamento em vigor.

O pessoal do serviço de assistencia medica formará um quadro especial cujas despesas correrão por conta da contribuição suplementar de que trata o regulamento do Instituto que adiantará os fundos necessarios. O quadro será composto de carreiras, divididas em classes, de um cargo isolado provido em comissão e de funções gratificadas, sendo as classes em número de doze. A admissão de pessoal técnico far-se-á por meio de provas de seleção ou concursos e a de enfermeiros será condicionado a apresentação de diploma oficial ou oficialisado.

Os empréstimos ás cooperativas agricolas do Pará

O presidente da República recebeu do interventor no Pará, um telegrama comunicando que iniciou ontem os empréstimos ás cooperativas agricolas do Estado devidamente regularizadas, com a quantia de dez contos de réis para os núcleos de "Ourem" e "Tauá" por conta da aplicação especial do fomento agricola.

CURIOSO DUELO COLETIVO A CACETE

Lutam habitantes de duas freguezias portuguesas, disputando a posse de um monte baldio

Lisboa, 5 (H. P.) — O "Diário de Noticias" informa que se verificou um curioso e trágico duelo entre habitantes das freguesias de Mezio e Lazarim, do Concelho de Lamego, afim de se resolver sôbre a posse de um monte baldio disputado pelas duas freguezias.

Trinta homens de Mezio encontraram-se com dez de Lazarim, no sitio denominado Mazes, afim de medirem forças e resolverem quanto á posse do disputado monte.

Trocou-se rija pancadaria; mas como os ultimos estavam em manifesta inferioridade, os sinos da freguezia tocaram rebate, acudindo numeroso reforço de homens armados a machado, forquilha, entadulho e varapau. A luta foi decidida e sangrenta, cabendo a vitória aos de Mezio.

Felizmente ninguem morreu; mas três homens ficaram gravemente feridos.

As autoridades vão intervir para evitar a reprodução desse meio primitivo de resolver questões de terras.

ARQUIVO NACIONAL

O diretor do Arquivo Nacional designou para exercer as funções de secretário da mesma Repartição o arquivista Devanir de Lima Gil.

ACTOS RELIGIOSOS

Comandante Luiz Carlos de Carvalho

Sua familia agradece penhorada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida aos parentes e amigos para assistirem ao Culto de Saudade que, em respeito ás suas convições religiosas, fará realizar em sua memória na Igreja Cristã, Livre, que é a Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões, 22, ás 10,30 horas de Domingo, 8 do corrente. (51757)

ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO

Lycia Amalia Gonçalves Tinoco, seus filhos, nóra, genros, netos e bisnetos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortais do seu extremoso esposo, pai, sogro, avô e bisavô ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO e convidam para assistir a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 6, ás 10 ½ horas no altar-mór da Igreja da Candelária antecipando os seus agradecimentos por este ato de religião

(51741)

ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO

Eugenia Tinoco de Almeida, seu marido, filhas e genro. Viuva Manoel Gomes Tinoco, filhos, nóra e netos, convidam ás pessôas de sua amizade para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma do seu pranteado irmão, cunhado e tio ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, hoje, 6, ás 10 ½ horas no altar de N. S das Dores da Egreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

(51741)

ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO

Silva Gomes & Cia. (Drogaria Sul-Americana) convidam aos seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar por alma do bonissimo amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, dia 6, ás 10 1/2 horas no altar do S. S. Sacramento da Igreja da Candelaria, hipotecando o seu agradecimento pelo comparecimento dos seus amigos a esse ato de religião.

(51741)

ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO

Os auxiliares da Drogaria Sul-Americana convidam aos seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar por alma do seu grande amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, hoje, 6, ás 10 ½ horas, no altar de S. Miguel da Igreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente agradecidos pelo comparecimento a este ato de religião.

(51741)

ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO

Os auxiliares da Drogaria Andradas convidam ás pessôas de sua amizade para a missa que mandam celebrar por alma do seu bom amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, hoje, dia 6, ás 10 ½ horas no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelaria, antecipando seu reconhecimento pelo comparecimento dos seus amigos a esse áto de religião.

(51741)

ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO

Drogaria Tinoco Ltda. convidam aos seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma do seu grande amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, hoje, dia 6, ás 10 ½ horas no altar de N. S. da Conceição da Igreja da Candelaria e desde já se confessam muito agradecidos.

(51741)

ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO

Gabriel Guimarães Menezes, senhora e filho convidam aos seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma do seu saudoso amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, hoje, dia 6, ás 10 ½ horas no altar de S. Manoel da Igreja da Candelaria, confessando-se gratos aos que comparecerem.

(51741)

ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO

Ramos, Cardoso & Cia. Ltda. (Laboratorio Normal) convidam aos seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar por alma do seu amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, hoje, dia 6, ás 10 ½ horas no altar da Sagrada Familia da Igreja da Candelaria, agradecendo desde já o comparecimento dos seus amigos

(51741)

ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO

Arnaldo Gomes (Casa Ozorio) convida aos seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar por alma do seu grande amigo ANTONIO JOSE' MARTINSS TINOCO, hoje, dia 6, ás 10 1/2 horas no altar de N. S. da Piedade da Igreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos pelo comparecimento a este ato religioso. (51741)

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

DR. PAULINO GODOLPHIM BANDEIRA

Alice Raposo Bandeira e filha, Dr. Paulo Bandeira, Dr. Armando Bandeira, senhora e filhos, Dr. Darcy Bandeira e senhora, Dr. Mario Bandeira, senhora e filhos (ausentes), Dr. Rubens Valo, senhora e filhas (ausentes), irmãs e demais parentes do saudoso DR. PAULINO GODOLPHIM BANDEIRA agradecem profundamente penhorados, as manifestações de solidariedade recebidas por ocasião do enterramento do mesmo, e convidam as pessôas amigas para assistirem a missa de 7º dia que, por descanço de sua alma, mandam celebrar amanhã, sabado, 7 do corrente, no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 10 horas, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã e dispensando pezames. (X 16503)

MAJOR ALBERTO BARBEDO

A viuva do MAJOR ALBERTO BARBEDO, manda celebrar amanhã, sabbado, 7 do corrente, missa por alma de seu inesquecivel esposo, na Igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, comemorando assim o primeiro anniversario de seu passamento. Convida para assistir este acto religioso os demais parentes e amigos, agradecendo desde já aos que comparecerem.

(X 17391)

ELVIRA PEREZ DE CAMPOS COSTA

Armando Adherbal da Costa, senhora e filho; Dr. Adhemar Adherbal da Costa e senhora; Oscar van Erven, senhora e filhos e Dr. Murilo Niemeyer, senhora e filha, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, ELVIRA PEREZ DE CAMPOS COSTA e convidam para a missa do 7º dia, que será resada amanhã, sabado, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. (X 16499)

LAURA LIMA DA VEIGA

Benoni da Veiga; Luiz Lima da Veiga, senhora e filhos; Erico Lima da Veiga, Elza Lima da Veiga, Benoni Lima da Veiga, Heitor Lima da Veiga; Josephina Massonnat de Lima, filhas, genro, nóra e netos; Emerenciana da Veiga, filhos, genros e netos; e seus afilhados convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de sua mulher, mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada, tia, nóra e madrinha LAURA, fazem celebrar, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabado, dia 7, ás 10 horas e meia. (X 17399)

NAIR DE LOSSIO E SEIBLITZ

Elisa Torres de Lossio e Seiblitz, filhos, nóras e netos participam a seus parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada filha, irmã e tia NAIR e os convidam a acompanhar seus restos mortais que sairão, hoje, ás 10 horas, da rua Pinheiro Guimarães, 75, para o cemiterio de São João Batista.

Antecipam seus agradecimentos. (X 17402)

ELMIRA COSTA NETTO

(MIROCA)

Publio Costa Netto, senhora e filhos, Secundo Costa Netto, Tercio Costa Netto (ausente), Quartus Costa Netto, senhora e filhos, Jonas d'Oliveira Paredes, senhora e filhos, muito sensibilisados, agradecem a todos que os acompanharam em sua grande dôr e convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, ELMIRA COSTA NETTO mandam celebrar amanhã, dia 7, ás 10 horas e 30 minutos, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (X 17430)

DR. LUCAS BICALHO

Sua familia convida a todos os parentes e amigos, para assistirem a missa do 30º dia que manda celebrar amanhã, sabado, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. (X 14998)

OLYMPIO MAGALHAES

Sua familia, comunica seu falecimento e convida para o enterramento que sairá da rua Joaquim Norberto 72, — Fonseca — Niteroi, ás 4 horas. (X 17439)

DEMETRIO CALFAT

JORGE ELIAS CALFAT, senhora e filho, convidam para a missa de 7º dia que fazem celebrar por alma de seu querido tio e padrinho, na Igreja Orthodoxa SÃO NICOLAU, á Avenida Gomes Freire, hoje, sexta-feira, dia seis do corrente.

Antecipadamente agradecem muito penhorados. (X 16512)

ISAURA PINTO

Felipe Augusto Pinto, Gregorio Paes, Adelaide Paes, Carlos e Antonio Paes, esposo, paes e irmãos participam seu falecimento, e convidam os demais parentes e amigos a acompanhar os restos mortaes de sua querida ISAURA, devendo o enterro sahir da Ladeira dos Tabajaras n. 156, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas. (X 15000)

LUCIANO ISMAEL LANDIM CORREIA

AGRADECIMENTO

Ildefonso Correia senhora e filha; Almirante Adalberto Landim e familia, muito sensibilisados, agradecem a todos que, de qualquer modo, se aliaram á sua dôr, com manifestações de carinho e pesar, pelo falecimento de seu inesquecivel e mui querido Luciano Ismael

(X 17401)

AGRADECIMENTOS

Á SÃO JOSÉ

Agradece — *Nylza.*

(X 11738)

Não foi demitido em vista de seus bons antecedentes

O major Filinto Muller suspendeu por trinta dias do exercicio de suas funções o investigador n. 1.028, pelo mesmo motivo de ter desrespeitado ordens superiores, deixando de aplicar a pena de demissão em vista dos bons antecedentes funcionais daquele funcionário.

A VIDA SOCIAL

O Vento

Sou verde — embora as criaturas não me vejam a côr...

Tenho o mesmo verde cambiante que a luz empresta ás folhas, ás folhas que ora docemente afago e ora brutalmente agito quando sôbre elas passo na minha misteriosa carreira sem fim...

Venho de longe, ninguem sabe ao certo de onde venho! Em vão me interrogam graves cientistas; digo-lhes alguma coisa, mas conservo ciumentamente, no canto ou no gemido de minha voz misteriosa, o meu mais profundo mistério... Venho de outras terras, de outros mundos talvez...

E tão longa, tão fatigante a minha rota! Faz tanto, tanto tempo que caminho sem parar!

*

Sou verde — embora as criaturas não me vejam a côr.

E por vezes, quando trago á terra sedenta a chuva longamente esperada, sou benção e alegria, porque faço brotar do solo as sementeiras, fazendo desabrochar as flores... quando não as despetalo!

Mas sucede também que me transformo em desgraça, em maldição, quando tombo em ciclone sôbre os mares, em tormenta sôbre as cidades, causando naufrágios e danos, semeando a miséria e a morte.

E assim, as criaturas ora me bendizem, ora me odeiam... porque não sabem quem sou...

*

Sou verde — côr da Esperança; mas por vezes revisto a negrura que os humanos emprestam á morte.

Isto, porque êles não sabem o que seja a morte, ignorando também aquilo que realmente sou...

E assim, no meu eterno roteiro, vou percorrendo paises e mundos, levando aqui e ali, ora sorrisos, ora lágrimas.

Falo, murmuro, canto, grito, gemo e choro! Mas ninguem me compreende a linguagem... Olhando-as ás folhas que agito ao passar, dizem os homens: — E' o vento.

Mas o que diriam êles se alguem lhes perguntasse: — Que coisa é o vento?

*

Sou verde, e muita vez negro pareço... Sou benção e maldição. E sou a própria imagem da Vida, transformando-me, segundo as leis misteriosas ás quais obedeço, ora em Mal, ora em Bem...

*

E como haveriam de compreender-me as criaturas, se até hoje não lograram compreender o profundo, o sagrado sentido da Vida?...

Sylvia Patricia

—o—

Para o Album de Mlle...

LONGE E PERTO

Nem mais longe ficaste, nem [mais perto,
por eu ficar aqui mais demorado,
pois entre mim e ti eu creio, e é [certo,
que ser distante é ser aconchegado...

Lauro Muller

— Bibliófilo e advogado, rebuscador de manuscritos e de mapas, escritor e argumentador, o barão do Rio Branco foi o realizador de uma obra excepcional, de que resultou para o Brasil um acréscimo de algumas centenas de milhares de quilômetros quadrados, sem lutas e com imensos proveitos para o nosso futuro.

HELIO VIANA — *Formação Brasileira.*

—o—

As princesas brasileiras

La Paz, 6 (Reuters) — Chegaram a Tarija, de automovel, as princesas brasileiras da Casa de Bragança e Orleans, que estão realizando um grande raid automobilistico através da America.

As princesas brasileiras, que foram muito bem acolhidas pelas autoridades locais, prosseguirão viagem para esta capital, via Potosi-Sucre.

—o—

Homenagens

Pela sua recente promoção por merecimento no Departamento dos Correios e Telegrafos o dr. Octacilio Maria Teixeira, seus amigos e colegas vão lhe oferecer um almoço nos salões do Automovel Club, em dia previamente marcado.

—o—

Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra

Num ambiente de alta distinção e elegancia teve logar ontem no Club Paysandu', o chá em beneficio das Vitimas da Guerra da Grecia.

Muitas firmas comerciais mandaram valiosas prendas para a Tombola e os diversos balões.

Prepara-se, mais, uma tarde de grande alcance social, quarta-feira proxima, 11 de junho, que será em beneficio dos Prisioneiros de Guerra.

Como se sabe, a Cruz Vermelha Brasileira tem, neste objetivo, uma das suas mais interessantes e altruisticas atividades. Reservam-se mesas pelos telefones 25-3030 e 38-5174.

—o—

Cultura francesa

Os amigos da cultura francesa vão se reunir, hoje, na séde da Associação Brasileira de Educação (Avenida Rio Branco, 91-10.º andar), ás 16 horas, em prosseguimento aos seus trabalhos iniciados na ultima reunião, ali realizada. Será tratado ainda o mesmo tema: *As civilizações são mortais?*

—o—

A Festa da Raça

Dedicado a Camões e á Raça, o dia 10 de junho será este ano comemorado com grande solenidade, no Real Gabinete Português de Leitura, pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

Dois nomes consagrados lhe emprestarão todo o seu brilhantismo intellectual, tirando da Epopéia e da Historia a grande lição do apostolado e da vocação portuguesa na Historia Moderna.

Esses oradores são os srs. Levi Carneiro, atual presidente da Academia Brasileira de Letras, e Jaime Cortesão, academico, professor, poeta, ensaista e historiador dos de mais ampla capacidade na inteligencia portuguesa.

A Federação das Associações Portuguesas do Brasil está dirigindo convites a todas as instituições culturais, escritores, imprensa e colonia portuguesa.

—o—

Chás

O escritor Raul de Azevedo, academico amazonense, reuniu na *Colombo* os academicos amazonenses que estão no Rio de Janeiro, Jornalistas e escritores Benjamim Lima, Leopoldo Peres, Araujo Lima e Huascar de Figueiredo, oferecendo-lhes um chá de carater intimo. Estiveram presentes diversos amigos dos homenageados, inclusive diversas senhoras.

HOMENAGEM DA STA. ZAZI ARANHA ÁS STAS. RUIZ GUINAZU — A senhorita Zazi Aranha ofereceu ontem, no Copacabana Palace, um almoço ás senhoritas Ruiz Guinazu, filhas do chanceler argentino que ora nos visita. Ao ágape compareceram, ainda, figuras de relevo social, sendo ao "champagne" trocados vários brindes. A senhorita Zazi Aranha convidou, em seguida, as senhoritas Guinazu a percorrerem os pontos mais pitorescos da cidade. Durante o almoço foi tomado o aspecto que ilustra esta noticia

Natalicios

Festeja hoje seu aniversario natalicio, o jovem Humberto Machado Loja, filho da viuva Alice Machado Loja, comerciante nesta praça e fazendeira em Austin, municipio de Nova Iguassu'.

—o—

Casamentos

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do sr. Willian Majdalany, filho do sr. Elias Majdalany e d. Rosa Majdalany (já falecida), com a senhorita Aida Morad, filha do sr. Elias Morad e d. Nagle Morad. A cerimonia religiosa será realizada ás 10 horas da noite na residencia dos pais da noiva em São Paulo, servindo como padrinhos por parte da noiva, o sr. Michel Assad e d. Salma Calfat e por parte do noivo o sr. Victor Majdalany e d. Nadia Majdalany.

—o—

Falecimentos

Faleceu ontem o dr. Orlando Pereira Tejo, juiz de direito em Ingá, na Paraiba do Norte. Orador, poeta e musicista, militou durante largo tempo na imprensa paraibana. Deixa viuva a sra. Maria Meira Neves, com tres filhos menores.

—o—

Ação de graças

Dr. José de Sá — Os funcionarios do Instituto dos Comerciarios, amigos do dr. José de Sá, diretor da 3.ª Ramo daquele Instituto, fazem celebrar no dia 10, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja Santa Luzia, missa em ação de graças pelo seu restabelecimento.

—o—

Missas

Será rezada amanhã, sabado, ás 10½, na Candelaria, missa de setimo dia, por alma da senhora Elmira Oliveira Costa Netto, mãe dos senhores Publio, Secundo, Tecio Costa Netto e da senhora Davina Costa Netto Paredes.

— Serão celebradas amanhã as seguintes missas por alma de: dr. Paulino Codolphim Bandeira, ás 10 horas, na Candelaria; major Alberto Barbedo, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares; d. Elvira Peres Campos Costa, ás 9½, na igreja de São Francisco de Paula; d. Laura Lima da Veiga, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula; dr. Lucas Bicalho, ás 9½, na igreja de N. S. do Carmo; hoje, sexta-feira, na igreja ortodoxa São Nicolau, á avenida Gomes Freire, por alma de Demetrio Calgat.

Festas

Ginastico Português — O Club Ginastico Português, precedendo as festas juninas marcadas em seu programa social para os dias 21 e 29, sendo a esta ultima dedicada as crianças, fará realizar no proximo domingo, em seus salões elegante noite dansante com o concurso da orquestra feminina, organizada pela pianista Maria Amelia.

— O Club Municipal realizará amanhã das 22 ás 2 horas, uma excelente soirée-dansante. Traje de passeio.

— Será realizada, no proximo domingo, dia 8, uma bela noite dansante nos salões do Botafogo Football Club, em homenagem á diretoria da Santa., Sociedade Anonima Nacional de Transportes Aereos.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Sonhos de bacalhau
Repolho cru' em salada
Laranjas com crême

Jantar

Pastelão de camarões
Recheio para o pastelão
Torta de compota

ALMOÇO

SONHOS DE BACALHAU

Ponha de molho um pedaço de bacalhau (1|2 k. mais ou menos).

No dia seguinte, lave-o e desfie-o bem. Leve-o ao fogo em caçarola com azeite, tomate, alho, cebola e coentro. Refógue bastante e junte 2 batatas de tamanho regular. Pingue pouca agua e cosinhe até as batatas ficarem macias.

Passe tudo pela maquina de moer em peça lisa. Junte 1 colher de manteiga, 2 colheres de queijo ralado, sal se fôr necessario e pimenta do reino. Adicione 4 ou 5 gemas, misture bem e por ultimo junte ligeiramente as claras em neve.

REPOLHO CRU' EM SALADA

Tome um repolho novo, separe as folhas de fóra (use só as de dentro que são mais tenras).

Separe á parte grossa que fica no meio das folhas e côrte-as em tiras multissimo finas.

Deite agua fervendo por cima e escorra logo após.

A' parte misture bem 1|2 chicara de vinagre com 1|4 de azeite. Condimente com sal, pimenta e mustarda em pó. Misture ao repolho e enfeite com beteraba e ovos cosidos.

LARANJAS COM CRÊME

Faça uma calda com 2 chicaras de açucar e 1 chicara dagua. Junte raspa de 1|2 laranja e quando começar tomar côr de caramelo retire do fogo e junte a polpa de 4 laranjas.

Misture com um garfo ligeiramente para não açucarar. Deixe esfriar.

Ponha em tacinhas 2 colheres de crême Chantilly bem consistente e por cima deite um pouco da laranja; do lado arrume com gosto 1 gomo da laranja.

JANTAR

PASTELÃO DE CAMARÕES

Massa:

300 grs. de farinha de trigo, 1 colher de chá de sal, 2 colheres de gordura (banha e manteiga), 2 gemas, 1 clara e 1|2 chicara dagua.

Misture os ovos com as gorduras, junte agua, sal e depois ligue á farinha.

Trabalhe pouco na massa.

Estenda-a com o rolo, deite sobre ella um bom recheio.

Enrole, enfeite com tiras da propria massa e pincéle com gema.

Leve ao forno regular.

RECHEIO PARA O PASTELÃO

Faça um bom refogado com azeite, tomate, cebola e coentro.

Junte os camarões. Refógue-os bem. Junte 1 chicara de leite de côco com 1|2 chicara de leite de vaca, engrosse com fubá de arroz, junte 2 gemas e cosinhe bem. Adicione ovos cosidos e picados e sirva.

TORTA DE COMPOTA

Faça um crême com leite, gemas, açucar, baunilha e maizena. Reserve.

Arrume em fôrma de torta uma camada de biscoitos "Champanhe", régue-os com a calda da compota, misturada com 1 calice de rhum.

Sobre os biscoitos deite um pouco do crême e sobre estes as frutas da compota, picadas.

Novamente coloque biscoitos etc. Enfeite com as frutas, formando desenhos e leve á geladeira.

Desenforme depois de bem gelado.

OS PENSIONISTAS DO S. A. P. S.

Esclarecimentos prestados pelo presidente desse Serviço

Do presidente do Serviço de Alimentação da Previdência Social, recebemos a seguinte carta:

"A respeito dos comentários publicados nesse conceituado periódico, em sua edição de 4 do corrente, sob o titulo "Os pensionistas do S. A. P. S.", permitimo-nos apresentar a v. s. alguns esclarecimentos.

Êste Serviço de Alimentação não se destina só a operários, mas a todos os trabalhadores amparados pelos órgãos de Previdência Social (Institutos e Caixas).

Com a legislação da Justiça do Trabalho não exige carteira profissional de todas as atividades e, em virtude de ficarem as carteiras fornecidas pelos Institutos e Caixas, em poder dos empregadores para as anotações de lei, esta Presidência resolveu instituir o seu próprio Gabinete de Identificação, para a qualificação dos trabalhadores, mediante documentação, os quais recebem os seus respectivos cartões de ingresso.

No momento, enquanto se processam essas identificações, está sendo permitida a entrada a todos, sem exigências, a titulo de propaganda, até que se identifique um número de trabalhadores equivalente á capacidade máxima dêste Restaurante.

Solicitando a publicação dos presentes esclarecimentos, subscrevemo-nos, atenciosamente. — *Alexandre Moscoso.*"

Designações na policia

O major Filinto Muller designou o escrivão interino Tobias Dantas-Barreto para ter exercicio no 3º distrito policial e o investigador extranumerario mensalista n. 1.820 para ter exercicio no Serviço Médico da Policia.

O "NEWCASTLE", DA ARMADA INGLESA, ESTÁ NO NOSSO PORTO

Confirmado pelo seu comandante o afundamento do "Lech"

Ontem pela manhã deu entrada em nosso porto um cruzador inglês, que em seguida atracou ao cáis da praça Mauá. Era o "Newcastle".

Construido em 1937, está essa unidade de guerra armada de doze peças de seis polegadas, montadas em séries triplas, de 8 canhões anti-aéreos de 4 polegadas, 16 de menor calibre e 6 tubos lança-torpedos, de 21 polegadas cada um.

Seus motores têm a força de 75.000 cavalos, o que lhe permite desenvolver a velocidade de 32 nós.

O "Newcastle", que está como capitanea do South America Esquadron e é comandado pelo capitão E. D. Aylmar, arvora o pavilhão do almirante Frank H. Pegram, comandante desse esquadrão, que anteriormente teve o "Enterprise como capitanea.

O almirante Pegram em março do ano passado esteve aqui no Rio.

Conversando ontem com a reportagem teve ensejo de referir-se ao vapor alemão "Lech", dizendo ter sido afundado pela propria tripulação, depois de ter sido interceptado por uma unidade inglesa.

A bordo do "Newcastle", o capitão P. M. Sutcliffe, encarregado no momento de atender á reportagem, que obsequiou com um "drink", teve ensejo de referir-se á viagem desse couraçado, adiantando não ter ainda entrado em qualquer ação contra o inimigo. Vem êle agora abastecer-se de viveres e agua potavel. Sua permanencia no nosso porto será de dois dias.

Mandou cumprimentar o interventor no Maranhão

O presidente da República mandou cumprimentar o interventor do Maranhão, ontem chegado ao Rio, pelo comandante Isaac Cunha ajudante de ordens.

As consultas recebidas pelo Escritorio Comercial do Brasil em Nova York

Segundo informações que enviou ao Ministerio do Trabalho, o Escritorio da Expansão Comercial do Brasil em Nova York, atendeu durante o primeiro quadrimestre deste ano a 3.628 consultas, havendo registrado novo record em abril ultimo, quando o seu movimento atingiu a 1.221 consultas, as quais, feitas pessoalmente, por telefone e por carta, obedeceram a seguinte distribuição: 334 de natureza comercial, 92 de carater turistico, 749 educacionais e 46 relativas a assuntos diversos. Entre as educacionais, grande parte consistiu de pedidos de impressos, procedentes de diferentes pontos dos Estados Unidos. O maior numero de consultas registrado anteriormente havia sido o de 1.163 em outubro de 1940.

Encalhou na barra do Rio Grande o "Inspetor Benedetti"

Porto Alegre, 5 (A.N.) — Informam da cidade de Rio Grande que o cargueiro argentino "Inspetor Benedetti", que estava sendo rebocado para o porto de Buenos Aires pelos rebocadores "Libertad" e "Libertador", encalhou nas proximidades da barra do Rio Grande.

Essa informação adianta que durante a viagem constatou-se que aquele navio se encontrava em más condições, motivo por que foi resolvido trazê-lo para a cidade do Rio Grande, deixando de seguir para Buenos Aires como fôra projetado.

Até as proximidades da barra do Rio Grande a viagem se fez regularmente. Entretanto, mal transpuseram a barra, nas proximidades da sétima secção, o "Inspetor Benedetti" encalhou devido á sua pôpa estar toda coberta dagua. O encalhe deu-se num baixo de 80 pés de profundidade.

Diante da situação em que ficou o navio argentino, foram pedidos socorros ás autoridades maritimas de Rio Grande, seguindo para o local o rebocador "Antonio Azambuja", da Diretoria de Praticagem da barra, levando 60 estivadores e 5 fiscais aduaneiros.

Ao chegar ao local onde se encontrava o "Inspetor Benedetti", o aludido rebocador entrou logo ao trabalho de salvamento do cargueiro argentino, auxiliando os dois rebocadores que rebocavam o "Inspetor Benedetti" por ocasião do encalhe.

Os serviços de desencalhe do navio levará algum tempo, sendo possivel que o "Inspetor Benedetti" chegue ainda hoje á cidade do Rio Grande.

A SITUAÇÃO DA LAVOURA E DO COMERCIO ALGODOEIROS

O aumento do financiamento pela Carteira de Credito Agricola

Como se sabe, há duas semanas, por convocação do ministro da Fazenda, estiveram reunidos nesta capital os delegados dos Estados produtores de algodão. Em consequencia dessa reunião, vem agora o Banco do Brasil de tomar providencias para atender, no possivel, á situação da lavoura e do comercio algodoeiros afetados pelas restrições criadas á exportação do produto brasileiro com a guerra européia.

Essas providencias do governo federal entraram ontem em execução e constam de um aumento do financiamento, que já vinha sendo feito pela Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil. A base do financiamento foi elevada para 45$000 para o tipo 5 do algodão paulista, ou seus equivalentes, com fibra de 28 milimetros.

Os algodões de outras procedencias, tambem tipo 5, com fibra de 26 a 28 milimetros, serão financiados na base de 40$000. O financiamento abrangerá todos os tipos de algodão a partir do tipo 6 para melhor, medida que vem resolver um problema que atinge principalmente os Estados produtores da zona Norte.

Nos Estados em que houver imposto de exportação, este será deduzido do financiamento, sucedendo o mesmo com os fretes pagos entre os pontos do interior em que for feito o financiamento e os portos de exportação.

RADIO

"BIBLIOTECA DO AR"

Quando se fizer uma lista dos melhores programas do radio local não se poderá esquecer "Biblioteca do Ar", o grande cartaz da PRA-9. Porque esse é verdadeiramente um programa literario, organizado com indiscutivel bom gosto e bastante competencia.

O radio carioca está invadido pela detestavel literatice de cavalheiros que se propõem escrever cronicas e até coisas mais serias sem dispor de certos meritos... O conselho de todos os ouvintes de bom gosto dado aos diretores de radio, para que eles confiem *programas literarios* a verdadeiros homens de letras tem sido inutil. Os responsaveis pelas programações não compreendem os proprios erros: continuam supondo que literatura é coisa que se improvisa á vontade...

E a "Biblioteca do Ar" é uma das raras e gratissimas exceções. Confiado a um escritor de reconhecidos meritos, o sr. Genolino Amado, o programa é feito com muita propriedade, constituindo cada apresentação sua um autentico exito.

Entre os seus ouvintes da ultima quarta-feira estavamos nós. Fizemos com o escritor a amena "Viagem Através da Literatura Americana". O sr. Genolino Amado, dono dum estilo simples e vivo a um tempo, é um escritor ideal para o radio. Não se perde em considerações desnecessarias e extenuantes, nem chega a ser demasiadamente sucinto. Dele não se poderá dizer sinão que escreve com justeza.

Lamentavel que os 30 minutos não permitissem uma viagem mais repousada. Teria sido otimo prosseguir por outros caminhos, em vez de estacionar no conto de Mark Twain... Com certeza a curiosidade dos ouvintes por outras considerações era maior do que pelo "Meu Relogio".

Foi uma viagem toda brava e agradavel apesar da maneira por que o speaker pronunciou certos nomes. — H. P.

VARIAS

O programa da Cruzada Nacional de Educação para hoje — Através da PRA-2 do Ministerio da Educação será irradiado hoje das 19 ás 20 horas o quinto e ultimo programa da sintese da produção pianistica e violinistica dos autores brasileiros, desde o seculo XVIII até aos nossos dias. O programa de hoje, a cargo das laureadas artistas patricias Silvia Guaspari (piano) e Lilia Guaspari (violino) é o seguinte: 1ª parte: (piano solo) Silvia Guaspari: Barroso Netto — "Cachimbando"; Lorenzo Fernandes — "Arabesca" — Ernani Braga — "Tanguinho Brasileiro"; Souza Lima — "Brincando de Jazz"; Frutuoso Viana — "Dansa de Negros". II parte: (violino) Lilia Guaspari: Frutuoso Viana — "Capricho"; Lambert Ribeiro — "Mazurka em sol maior"; Edgardo Guerra — "Capricho brasileiro". III parte: (violino e piano) Lilia e Silvia Guaspari. Claudio Santoro — "Sonata 1940" (inédita) a) andante — b) Allegro.

Alterações nas emissões inglesas — A partir do dia 8 de junho, a estação GRQ, de 18.025 kilociclos onda de 16.64 metros tomará todos os dias o lugar da estação GST, das 7.55 até ás 10.30 hora do Rio.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e Jorge Bailly, baixo.

Nacional — De 18 hs. em diante: Zezé Fonseca, Irmãos Tapajós, Manezinho Araujo, "Universidade do Ar" (18.30), "Complicações Musicais" com Ismenia dos Santos, Lamartine Babo e, ás 22,10, "Teatro em Casa".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Odette Amaral, Anita Spá, Grande Othelo, Carlos Galhardo, Cesar Ladeira e, ás 23 hs., "Biblioteca do Ar".

Aida Costa, Sebastião Pinto, Ary

Tupy — De 18 hs. em diante: Barroso, Sylvino Neto, Sylvio Caldas e, ás 22.05, "Teatro".

Radio Club — De 19.15 em diante: Licia Maria, "Club do Léro-Léro" com Lauro Borges, Jorge Murad, Juvenal Fontes, Renato Murce e Castro Barbosa e, ás 21.30, Arnaldo Amaral e Orquestra.

Educadora — De 19 hs. em diante: Haydée Brasil e De Marco; ás 21 hs.: "Cartaz do Dia" e em seguida, "O romance da valsa" e "Teatrinho de variedades".

Cruzeiro do Sul — A's 21 hs.: Heber de Boscoli, Paulo Roberto, Lydia Mattos e "4 Diabos"; ás 21,15: "A vida de casado é boa".

Guanabara — A's 21 hs.: "Suplemento da noite" com Christovão de Alencar.

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 19,10: Programa da Cruzada Nacional de Educação; ás 21 hs.: Transmissão direta da Escola Nacional de Musica, do recital do violinista Ricardo Odnoposoff.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de um programa em gravações de musica militar, executadas pelas bandas de musica da Escola Militar, da Policia Militar do Distrito Federal e da Policia Municipal.

A Conferência Americana das Associações de Comércio e Produção

Realizou-se em Montevidéu em fins de maio ultimo, conforme noticiámos, a Conferência Americana das Associações de Comércio e Produção, na qual se fez o Brasil representar por intermédio de delegações das Associações Comerciais do Rio de Janeiro e Porto Alegre, apresentando téses de grande relevancia para as relações econômicas interamericanas.

Encerrada a Conferência, o embaixador do Brasil no Uruguay, sr. Batista Luzardo, enviou á Associação Comercial do Rio de Janeiro o seguinte telegrama: "Comunico encerrou-se ontem, nesta capital, a Conferência Americana Associações Comércio e Produção. Uma das três grandes comissões foi presidida pelo delegado brasileiro dr. Junqueira Botelho. Na solenidade do encerramento, discursou em nome do Brasil o delegado dr. Lacerda Pinheiro. No almoço, oferecido pelo chanceler Guani, falei em nome de todas as delegações. Cabe-me dizer que os representantes dessa Associação e dr. Dario Brossard, representante da Associação Comércial de Porto Alegre, souberam bem resguardar nossos interesses, cativando simpatias unânimes, pois enaltecerem prestigio ao Brasil. A Conferência desenvolveu-se na maior harmonia dentro de louvavel espirito americanista, de maneira que suas recomendações tiveram real cunho prático".

FILMS E "ASTROS"

"Cositas" e um alvitre

É naturalmente impressão pessimista de quem vai ao cinema por obrigação: mas dir-se-ia que no interior das nossas salas de projeção os chapéus até ficam mais altos. As senhoras parecem levar na bolsa um suplemento de legumes, aves e frutos com que fazer ainda mais pomposos, á porta do cinema, os "chapéuzinhos".

Em largura eles são de fato exiguos mas em altura são verdadeiras "maquettes" de aranha-céu ou obelisco. Por que, minhas senhoras?... Ou então por que não fazem penteados mais simples, que possibilitem a remoção do monumento chapelar? Será que as senhoras nunca ficaram atrás de senhoras com chapéus do mesmo tipo?

É velho, bem velho nos cinemas o "É proibido fumar". Não só porque o salão fechado ficaria com o ar mais ou menos irrespiravel se todos os fumantes exercessem o viciozinho, como, e principalmente, porque a fumaça dificultaria a visão da téla. Com o cigarro os cinemas sempre tomam precauções mais severas do que com os chapéus — com os quais não tomam nenhuma. Mesmo assim, entretanto, rara é a sessão em que dois ou três cigarros não sejam acesos ás escondidas e fumados depois com relativa tranquilidade.

Mas estas "cositas" são, ao que parece, pequenas diante dos cinco mil e quinhentos... Pelo menos em torno desse cinco mil e quinhentos já recebemos um razoavel numero de cartas. Todos os missivistas apoiam o protesto ao acrescimo de mil e cem para determinados filmes no mesmo argumento — o que indica a força do argumento: se os cinemas sobem de 4$400 a 5$500 em dias de "super-filme" porque não descem de 4$400 a 3$300 em dias de "abacaxi"? Sim, prosseguem os missivistas. Os cinemas sempre acham o filme do cartaz classe "super" e apenas, em dia de 4$400, fazem um obsequio ao respeitavel publico...

Um dos nossos missivistas propunha: os cinemas dariam três sessões gratuitas de cada filme, em troca de um voto de cada assistente. No fim, conforme o publico tivesse enquadrado o filme entre "super" ou entre os "abacaxis", os senhores proprietarios o exibiriam varios dias ainda por 4$400 ou 5$500...

A. C.

Vivien Leigh e Laurence Olivier

Diario para o fan

As cênas de amor de *That Hamilton Woman* ao que se diz não são propriamente frigidas... Vivien Leigh e Laurence Olivier estavam mais ou menos em lua de mel quando foram elas feitas e o doce periodo parece ter tido belos reflexos artisticos.

Que se diria de uma refilmagem dentro de alguns anos?...

O PRIMEIRO ABRIGO

O primeiro abrigo anti-aéreo norte-americano, como é natural, foi feito em Hollywood... Foi encomendado pelo diretor Edward H. Griffith para a filmagem de *Uma Noite em Lisboa*. A pelicula inclue cênas durante um ataque aereo a Londres e o abrigo pseudo-londrino foi cavado nos estudios da Paramount.

CIDADE DO SALVADOR

As 10 horas da manhã de hoje, sexta-feira, a "Tupi-filmes-brasileiros", presta no Cinema Imperio uma homenagem ao governo da Baia na pessoa do atual prefeito de Salvador, sr. Durval Neves, com a exibição de varios *shorts*, sobre a antiga e a nova Cidade do Salvador.

RATHBONE E A TEMPERATURA DE ELLEN

Foi enfaticamente anunciado que uma cêna de amor com Basil Rathbone eleva a temperatura de uma garota de, exatamente, um grau Farhenheit...

O *test* foi o mais simples possivel: tomou-se a temperatura da garota antes e depois da cêna; sendo que a interessantissima cobaia foi Ellen Drew, que aparece com Rathbone e John Howard em *A Date With Destiny*.

Se a moda pega veremos em breve os Clark Gable, os Ty Power, os Bob Taylor qual será o campeão da elevação de temperatura.

"GAIVOTA DOS SETE MARES"

A nova edição do primoroso livro de Olavo Dantas

Acaba de ser lançada a 2.ª edição de "Gaivota dos Sete Mares", de Olavo Dantas, admiravel livro de viagens á Inglaterra, Alemanha, Escandinavia, França e Portugal, a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", livro cuja primeira edição esgotou-se rapidamente.

Capitão-tenente Dr. Olavo Dantas

Sôbre essa obra de Olavo Dantas, o dr. Oliveira Viana, da Academia Brasileira de Letras, escreveu ao autor a seguinte carta:

Meu caro e prezado amigo dr. Olavo Dantas — O seu livro — "Gaivota dos Sete Mares" — nada fica a dever ao seu anterior — "Sob o Céu dos Trópicos" — que li com tamanho encantamento. Ha nele o que já havia notado neste último — uma mistura de cenarios e de arte, a afirmação de um homem de bôas letras e de belas letras, o observador sagaz e erudito, o artista da exposição, dono de um estilo plástico, harmonioso e colorido.

Creia-me sempre seu muito att.º admirador — **Oliveira Viana.**

Um sonho que é realidade...

A Fandorine, o produto sempre preferido pelas senhoras e senhoritas, estava mesmo muito caro, mas agora, sim, baixou mesmo de preço e está ao alcance de todas as bolsas, mesmo as mais modestas.

As senhoras que sonhavam usar a Fandorine, para as suas crises periodicas ou males tão communmente chamados de males femininos, podem agora comprar a Fandorine, a melhor amiga de sempre, porém mais barata, muito... muito... mais barata. Ser fan de Fandorine não é mais um privilegio das bolsas remediadas porque agora todas usam Fandorine. (51720)

CONFERÊNCIAS

Classificação das ciencias — Será realizada depois de amanhã, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, na Gloria, pelo sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, mais uma conferência sobre a "Classificação das Ciencias segundo Augusto Comte". Entrada franca.

São Paulo — Será realizada no sabado, 7 do corrente, na rua São José n. 84, 2º andar, ás 5 horas da tarde, uma conferência sobre "S. Paulo, o fundador do Catolicismo", pelo sr. Norton Boileux. A entrada é franca.

Salvador de Mendonça — Diplomata — Prosseguindo na série patrocinada pela Academia Carioca de Letras, em comemoração ao centenario de Salvador de Mendonça, o sr. Carlos Sussekind de Mendonça realiza hoje, sexta-feira, 6, ás 5 horas da tarde, no Silogeu Brasileiro, a sua 5ª conferência sobre a vida e a obra do ilustre escritor.

A palestra de hoje, subordinada ao tema "Salvador de Mendonça, diplomata; da Revolta da Armada á exoneração" (1895-1898), será presidida pelo sr. Artur Vieira Peixoto, cunhado, secretario e biografo de Floriano Peixoto.

Últimas Sportivas

O CAMPEONATO ABERTO DE GOLF DOS ESTADOS UNIDOS

As contagens obtidas pelos brasileiros Walter Ratto e Mario Gonzalez

Fort Worth, Texas, 5 (A.P.) — Os "links" do Colonial Club, nos quais terá inicio hoje a disputa do 46º Campeonato Aberto de Golf dos Estados Unidos, com a participação de 171 amadores e profissionais — inclusive os brasileiros Ratto e Gonzalez — são dos mais interessantes do país, exigindo dos concorrentes uma grande segurança em suas jogadas, as mais variadas.

O comprimento total é de 7.035 jardas, com um "par" fixado em 70, sendo assim o mais intenso campo, com o "par" 70, em que jamais foi disputado até aqui o Campeonato Aberto.

São as seguintes as suas caracteristicas:

1º buraco — 569 jardas — Par: 5;
2º buraco — 395 jardas — Par: 4;
3º buraco — 468 jardas — Par: 4;
4º buraco — 250 jardas — Par: 3;
5º buraco — 469 jardas — Par: 4;
6º buraco — 385 jardas — Par: 4;
7º buraco — 418 jardas — Par: 4;
8º buraco — 198 jardas — Par: 3;
9º buraco — 343 jardas — Par: 4;
10 buraco — 403 jardas — Par: 4;
11º buraco — 593 jardas — Par: 4;
12º buraco — 400 jardas — Par: 4;
13º buraco — 192 jardas — Par: 4;
14º buraco — 455 jardas — Par: 4;
15º buraco — 447 jardas — Par: 4;
16º buraco — 207 jardas — Par: 3;
17º buraco — 406 jardas — Par: 4;
18º buraco — 427 jardas — Par: 4.

Concorrem ao Campeonato, como favoritos, entre outros, os vencedores da mesma competição nos dois últimos anos: Byron Nelson, vencedor de 1939; e Lawson Little, de 1940, quando derrotou Gene Sarazen.

As performances de Ratto e Gonzalez

Fort Worth, Texas, 5 (A. P.) — Em disputa do Campeonato Aberto de Golf, o brasileiro Walter Ratto obteve a contagem de 90 pontos — 10 acima do "par" — na primeira rodada hoje jogada.

Mario Gonzalez, campeão do Brasil e da Argentina, alcançou a contagem de 78.

Gonzalez alcançou melhor contagem

Forth Worth, Texas, 5 (Por Bill Boni, da Associated Press) — Na rodada inicial de hoje, no Campeonato Aberto Nacional de Golf, os maiores louros couberam a Denny Shute, que obteve a contagem de 69 — ou seja "um" abaixo do par — para os 18 buracos dos "links" do Colonial Club.

O brasileiro Mario Gonzalez, de São Paulo, alcançou 78, ao passo que o dr. Walter Ratto, do Rio de Janeiro, só fechou sua rodada com a contagem de 90, o que provavelmente lhe valerá a desclassificação para a segunda rodada, a disputar-se amanhã.

Tomaram parte nas rodadas iniciais de hoje 163 concorrentes, número êsse que deverá estar amanhã, reduzido á metade.

Depois de Denny Shute, o melhor colocado foi E. J. Harrison, de Little Rock, Arkansas, com 70, ao passo que o campeão do ano passado, Law Little, se colocou em terceiro, com 71, empatado com Jug McSpaden, Dick Metz, Jack Ryan e Rene Kunes.

Cêrca de 7.500 pessoas assistiram ás partidas, que foram em geral empolgantes.

CAIU AO MAR

Recife, 5 (A. N.) — O capitão do "Comandante Ripper", do Lloyd Brasileiro, comunicou ás autoridades que, ao sair aquele navio do porto de Jaguará, o passageiro de terceira classe José Antonio dos Santos, parafbano, caiu ao mar, não sendo possivel encontrá-lo, apesar do vapor ficar parado mais de uma hora, em trabalhos de pesquisa. Antonio dos Santos embarcara no Rio.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE MIECIO HORSZOWSKI PARA A ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — Em terceiro concerto oficial da série já brilhante deste ano, o grande pianista Miecio Horszowski realizou ante-ontem, á noite, na Escola Nacional de Música, um recital que devemos qualificar, antes do mais, primoroso.

Foi deveras o mais absoluto triunfo para o artista e para o nosso *Conservatório* (nome este que deveria ter) que assim propiciou a uma sala repleta de espectadores atentos e entusiastas uma oportunidade de alta cultura musical, perfeita e concienciosa.

Ricardo Odnoposoff

Miecio Horszowski confeccionou o seu programa com dedo de mestre, e a não ser o "Fandango de Candil", de Granados, peça terrivel, de dificuldades complexas, mas sem grande significação, a não ser uma "espanholada" regional, tudo mais estava calculado e foi executado com arte sutil de ourives que trabalha tanto em obras grandiosas, de enormes proporções, como em miniaturas delicadas quase transparentes.

A "Toccata", de Schumann, foi de um dinamismo atordoante, perfeitamente caracteristica no seu "motu perpetuo", na sua exteriorização grandiloquente.

"Prelúdio, Côral e Fuga", de Cesar Franck — podemos afirmar — nunca teve, entre nós, execução tão magistral, perfeitamente estudada, decifrada nos mínimos segredos, compreendida e, sobretudo, *sentida*.

Desde o inicio — aquelas quatro notas que, por um acaso curioso, se baseiam no nome Bach — Miecio revelou-se artista extraordinário e completo, digno de expor a eloquência fervorosa, a religiosidade e a emoção grave de Cesar Franck. Necessitariamos muitas colunas para analisar a edição que ele nos deu do "Prelúdio, Côral e Fuga". Mas... Assinalemos apenas a sua grande conciência artistica, tão severa até com o próprio trabalho.

A seguir, uma *performance*: os 24 "Prelúdios", de Chopin.

Raras vezes o genial polonês terá encontrado intérprete do valor do seu patrício Miecio Horszowski. Todos os sentimentos que pululam nessas pequenas peças admiráveis, o caráter fogoso de algumas, o tom apaixonado, meditativo, melancólico, de outras, a expressão alucinante de algumas, a emoção, a agitação, o sentimento de fatalidade da maioria, a arte pianística consumada, que caracteriza todas elas, tudo isso constituiu mais que simples recital, lindissima lição de estética musical.

O "Cake-Walk" do General Lavine", e "Les Tierces Alternées", de Debussy, nos revelaram novo aspecto do gênio de Horszowski, fantasista e humoristico, no bom sentido.

Villa Lobos, com a sua maravilhosa série folclórica do "O Castelo", "Acordei de Madrugada", "Senhora Dona Viuva", "Caranguejo", "A Maré encheu", "Garibaldi foi á Missa", propiciou a Miecio Horszowski novas modalidades de expressão, verdadeiramente brasileiras, desde o grandioso, a imponência de "O Castelo", até á ingênua verificação que o herói garibaldino foi rezar... E' de admirar como o artista se enfronhou nesse gênero tão diferente daquele que habitualmente cultiva e que é tão peculiar da nossa gurisada.

As cambiantes de sonoridade pianística, ao mais alto e perfeito virtuosismo, á grande sensibilidade e, até, ao jogo de pedais de vibrações rápidas, ao próprio emprego de ambos os pedais, conjuntamente (coisa que raros pianistas possuem) urge nunca olvidar a seriedade perfeita da arte de Miecio Horszowski, o seu fraseio admiravel, a exteriorização dos planos musicais, a compreensão do estilo e da individualidade do autor.

Não haverá exagero em situar este artista entre os primeiros da atualidade.

Miecio Horszowski obteve um triunfo, como já dissemos, e ainda executou, em extra uma "Valsa", de Chopin, e as "Crianças Brincando", de Mignone, conquistando novas ovações. — *JIC*

RECITAL DE VIOLINO DE RICARDO ODNOPOSOFF — Odnoposoff, o violinista cujo aparecimento no cenário artistico europeu constituiu a nota sensacional destes últimos anos, despede-se do público carioca, realizando dois únicos concertos, hoje e a 12 do corrente, com os quais o novo Departamento de Câmara da O. S. B. inaugura brilhantemente as suas atividades.

No concerto de hoje, á noite, no salão da Escola Nacional de Música, Ricardo Odnoposoff executará um programa do mais vivo interesse, com tres 1as. audições (Paganini, José Siqueira e Leemans) além do célebre "Concerto", de Mendelssohn, e da "Polonaise", de Wieniawski. — *J.*

RECITAL DE MARIA GUILHERMINA — A cidade aguarda com visivel interesse o reaparecimento da eximia pianista Maria Guilhermina, na Temporada Oficial, o que se dará no dia 15 de junho, ás 4 e meia horas.

Visitando recentemente as capitais da Argentina e do Uruguai, a pianista patrícia conquistou a mais absoluta consagração. Os concertos realizados para o Ministério de Instrução Pública do Uruguai e nos teatros Nacional e Atheneo de Buenos Aires constituiram espetáculos de extraordinário brilho.

TITO SCHIPA CHEGARA' NO DIA 13 — Passageiro do "Del Brasil", que aporta ao Rio a 13 do corrente, chegará o querido tenor Tito Schipa, que também participará da temporada lírica oficial.

NOSSAS ARTISTAS EM EXCURSÃO — A pianista patrícia Odete de Faria, cujos méritos já são amplamente conhecidos do nosso público, acaba de conquistar mais um bem expressivo triunfo, com os recitais que levou a efeito em Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul.

O primeiro desses concertos, realizado para os associados da Sociedade de Cultura Artística, daquela cidade, no dizer da imprensa riograndense, serviu para Odete "reafirmar-se a concertista de técnica rigorosa que é, e a intérprete concienciosa e valorosa, que sabe ser".

Tal foi o êxito alcançado nessa noite, que a recitalista teve de conceder vários "extras", e, ainda, foi obrigada a levar a efeito um outro concerto — o qual também teve a coroá-lo pleno sucesso. — *J.*

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE COM O MAESTRO WERNER JANSSEN — Amanhã, á noite, no Municipal, realiza-se o primeiro dos concertos do maestro Werner Janssen com o O. S. B. — *J.*

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.290
ANO XL

O "Estado de Emergência" na América do Norte

Montam a cêrca de dez biliões de dolares os créditos votados para as atividades do Exército

Washington, 5 (Reuters) — "Os ingleses puseram a nossa disposição toda a experiencia adquirida nesta guerra; as suas observações serão de grande valor militar nos nossos preparativos para a defesa da Democracia!" — Essas declarações foram feitas pelo embaixador Winant, que, como se sabe, trouxe consigo um relatorio completo sobre o assunto, afim de serem as mesmas convenientemente estudadas pelos técnicos norte-americanos.

Embaixador Winant

Sabe-se que esse relatorio do embaixador Winant não se refere apenas aos problemas militares, como tambem aos que dizem respeito á economia, á situação alimentar e ao ambiente social.

Washington, 5 (U.P.) — O Ministério da Guerra, ao solicitar novos créditos para o Exército, não frisou, como habitualmente acontece a necessidade de defender o Hemisfério Ocidental, senão que voltou a apresentar á Comissão declarações similares ás formuladas nos últimos anos. O chefe do Estado Maior, general George Marshall, ao apresentar suas informações á respectiva Comissão parlamentar, referiu-se especificamente a uma declaração formulada há um ano, quando disse: "Se a Europa é devorada pelas chamas na primavera ou no verão, teremos que pôr nossa casa em ordem, antes que as faguihas do incêndio atinjam o Hemisfério Ocidental". O general comunicou á Comissão de créditos que os preparativos do exército estão destinados a seguir os precedentes estabelecidos em 1917 e em todas as guerras em que anteriormente intervirам os Estados Unidos. Acrescentou que todos os planos de mobilização foram preparados de acôrdo com o principio de que ao ser decretada a mobilização as tropas deverão ser transferidas o mais depressa possivel para o teatro das operações, onde quer que êle se encontre.

Carta branca ao Departamento da Guerra

Washington, 5 (U.P.) — A Comissão de Crédito da Camara de Representantes recomendou a inversão do elevado total de ...... 9.826.509.429 dólares para as atividades do exército norte-americano, durante o ano fiscal de 1942. Êste total compreende créditos para a construção de outros 12.856 aeroplanos, com o que a capacidade norte-americana de produção de aviões elevar-se-á a 40.000 aparelhos por ano, a partir de julho de 1942.

A referida comissão deu carta branca ao Departamento da Guerra para organizar as fôrças motorizadas do exército norte-americano, até o ponto que julgue necessário, depois que as altas patentes do exército, em suas declarações prestadas á comissão em questão, informaram-na graficamente sôbre as sensacionais vitórias que a Alemanha obteve na França, Iugoslávia e Grécia, com um exército totalmente motorizado. O comando militar norte-americano informou aos membros da comissão de Crédito que as vitórias alemãs constituiam os feitos militares mais importantes da história.

O major-general Addnar Chafee declarou a êste respeito: "O êxito das táticas alemãs tornaram antiquados os processos estratégicos empregados na primeira guerra mundial". Levando em conta esta indicação, a comissão autorizou um amplo desenvolvimento das unidades motorizadas do exército norte-americano, que atualmente já possue 8 divisões motorizadas. Os estrategistas do exército dizem ainda que os êxitos alemães foram conseguidos pelo emprêgo de um exército completamente motorizado e não pelas divisões blindadas.

A Comissão de Crédito da Camara recomendou que o Departamento da Guerra utilize .... 648.158.934 dólares mais do que a quantia autorizada pela Comissão de Orçamento do Poder Executivo e essa soma supera em dólares 1.315.315.222 o orçamento do Departamento da Guerra no ano de 1940.

O novo projeto-lei concede dólares 6.709.494.263 para novas necessidades e para autorizações contratuais, enquanto que o restante é para obrigações autorizadas e contraidas no ano próximo passado. O novo e vasto programa para a construção de aviões, para o qual estão destinados dólares 2.650.000.000, tem em vista a construção de 10.000 aparelhos de combate, inclusive um grande número de super-bombardeiros e fortalezas voadoras.

Outro crédito importante, no valor de 51.000.000 de dólares, foi concedido para construções militares nas 8 bases atlânticas arrendadas da Grã-Bretanha.

Os créditos aprovados hoje pela comissão referida constituem a maior quantia jamais creditada, excetuando-se o ano de 1917 quando foram votados 10.400.000.000 de dólares. Antes da guerra atual as despesas anuais do govêrno ascendiam aproximadamente a 6.000.000.000 de dólares.

Restrições ao consumo de oleo e sub-produtos

Washington, 5 (H. T.) — O sr. Ickes, secretario do Interior e Coordenador de Petroleo, em entrevista concedida á imprensa, declarou como "provavel", dentro de um mês, o estabelecimento de restrições ao consumo de oleo e seus sub-produtos na zona oriental dos Estados Unidos.

Acrescentou que esperava que, se medidas severas se tornassem necessarias, seriam as mesmas aceitas voluntariamente por todos. O sr. Ickes reiterou a recente recomendação referente á aplicação da hora de verão em todo o país.

Sabe-se que ultimamente se cogitou, como uma das primeiras medidas relativas ao consumo de oleo, do estabelecimento do "domingo sem essencia".

Mobilizando todos os recursos hidro-eletricos

Washington, 5 (Reuters) — "Os inimigos das democracias estão desenvolvendo todos os recursos hidro-elétricos, desde a Noruega até os Dardanelos. Devemos acaso permitir que este continente fique na retaguarda, somente porque certos interessados de visão, curta se opõem ao desenvolvimento de um dos maiores recursos do país"? — disse o presidente Roosevelt em mensagem dirigida ao Congresso, recomendando a votação de uma lei que autorize a construção imediata da usina de energia elétrica em Saint Lawrence.

"Produção, sempre uma produção maior, — acrescentou o presidente, — eis o ponto fundamental da nossa corrida para a defesa nacional. O potencial elétrico e os transportes são os fatores essenciais á produção de aeroplanos, canhões, tanques, e navios".

O sr. Roosevelt opinou que, "sob a pressão do estado de emergencia", a obra estaria terminada em quatro anos.

Washington, 5 (U. P.) — O presidente Roosevelt na mensagem que enviou hoje ao Congresso declara que é possivel que o estado de emergencia dure quatro anos na America do Norte e que, portanto, torna-se urgente a autorização, por parte do parlamento, para a inversão de 285.000.000 de dolares para a terminação das obras de canalização dos Grandes Lagos e do rio St. Lawrence.

Afirma ainda o chefe da nação norte-americana que a referida obra serviria para advertir os inimigos da America do Norte de que "temos a intenção de vencelos na corrida da produção".

O presidente Roosevelt destaca que o projeto, que permitirá aos transatlanticos chegarem até os Grandes Lagos e que facilitará a produção de 2.200.000 HP adicionais de energia elétrica para a defesa, resolverá o problema do congestionamento dos transportes ferroviarios.

Poderes para requisição de propriedades

Washington, 5 (H. T.) — O sr. Stimson, durante a conferencia de hoje com os jornalistas, salientou que se torna necessaria a aprovação do projeto de lei apresentado pelo Departamento da Guerra. Esse projeto, como se sabe, dará ao presidente Roosevelt poderes para requisitar as propriedades indispensaveis á defesa nacional.

O secretario da Guerra declarou que semelhante lei, que permitirá pôr fim ao congestionamento atual em certas industrias, como por exemplo dos maquinismos uteis ao pais não deveria suscitar oposição de parte do Congresso.

O sr. Stimson acrescentou que não acreditava na possibilidade de objeções sérias desde que os poderes presidenciais sejam limitados a dois ou quatro anos apenas.

As bases que a Grã Bretanha arrendou

Washington, 5 (Reuters) — O almirante Ben Marcell, falando hoje aos jornalistas, declarou que as bases que a Grã Bretanha arrendou aos Estados Unidos no hemisferio ocidental ficarão prontas dentro de um ano.

"Todavia — acrescentou o almirante — essas bases já podem entrar em uso, e, na realidade, já estão sendo usadas pelas nossas unidades".

Navios mobilisados

Washington, 5 (Reuters) — O Sub-Comitê Especial de Navegação, do Comitê Consultivo Economico-Financeiro Inter-americano, que está tratando das questões referentes aos navios mercantes estrangeiros imobilisados em portos americanos, reuniu-se, ontem, sob a presidencia do sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado.

O sr. Welles declinou de revelar quais foram as decisões tomadas durante a reunião, ao passo que outros membros presentes á referida assembléia declararam que, embora não tenham sido tomadas decisões concretas, as discussões prosseguem de maneira muito satisfatoria.

Washington, 5 (Reuters) — A Comissão de Marinha pediu á "Atlantic and Gulf Steamship Line", para que desviasse metade de sua tonelagem para a defesa nacional.

Executado esse pedido, a Comissão Maritima acrescentaria mais 60 ou 70 unidades, com um total de 375 mil toneladas, á concentração de navios, com um total de 2 milhões de toneladas, reunidos pelo presidente Roosevelt para a defesa nacional e para ajuda á Grã Bretanha.

O "Arica" detido pelos ingleses

Fort de France-Martinica, 5 (A. P.) — O alto comissario das Antilhas e da Guiana francesas anunciou que um vaso de guerra britanico deteve o vapor francês "Arica", de 5.390 toneladas, a cerca de 500 milhas ao largo da Martinica.

O "Arica" achava-se em transito para o Oriente e não se sabe qual o resultado da sua detenção.

Cinco aviões de bombardeio derrubados nos ataques á Grã-Bretanha

Londres, 5 (A. P.) — O Ministerio do Ar e o da Segurança Interna expediram o seguinte comunicado conjunto:

"Cinco aviões de bombardeio inimigos foram destruidos durante os ataques a este país na noite passada. Até ás oito horas da noite de hoje nada havia a comunicar."

TRAFEGO MARITIMO

A navegação norte-americana suprirá a tonelagem britanica em varias rotas

Londres, 5 (De Sydney Campbell, da Reuters) — De conformidade com um entendimento havido entre os Estados Unidos, o Reino Unido e os territórios britânicos de alem-mar, serão controlados, enquanto durar a guerra, todos os fretes marítimos para viagens de navios que toquem em territórios britânicos ou norte-americanos, em qualquer parte do mundo.

As autoridades em todos êsses territórios concordaram em recusar licenças de importação ou exportação para as mercadorias transportadas por qualquer navio não licenciado, impedindo assim que os proprietários de navios se comprometam com qualquer viagem sem um prévio consentimento que não será outorgado se os fretes excederem á taxa máxima aprovada pelas autoridades. Além disso, a taxa aprovada para fretamento de qualquer navio neutro, aliado ou norte-americano que toque em qualquer dos territórios em apreço, foi fixada em 7.50 dólares americanos por tonelada, por mês, de forma que os armadores não poderão apresentar qualquer restrição sôbre essas taxas nem oferecer taxas excessivas a navios já fretados. As autoridades pretendem, se fôr possivel, reduzir êsses fretes, mais tarde.

Da mesma forma, qualquer falha no contrôle do sistema será imediatamente sanada quando fôr descoberta. O contrôle poderá ser ainda ampliado para outras zonas.

Além dos navios norte-americanos, os mais afetados pela nova medida são trinta ou quarenta embarcações norueguesas e vinte e cinco gregas ainda empregadas no comércio livre, assim como a maior parte da importante marinha mercante do Panamá.

Sob os termos pelos quais a Grã Bretanha tomou mais de setenta e cinco por cento da navegação grega e norueguesa, aqueles navios teriam permissão para continuar o livre comércio, porém suas atividades serão agora regulamentadas. Afóra o fato de que o novo acordo prevê o contrôle dos fretes sôbre tão extensa área e elimina uma competição desnecessária, haveria ainda uma importante vantagem, qual a de facilitar a volta das companhias de navegação britânicas ás suas antigas rotas depois da guerra.

Realmente, desde que começou a guerra os navios mercantes britânicos cada vez se tornam mais preocupados quanto ás suas posições após a terminação do conflito. Enquanto que os navios britânicos tiveram que ser transferidos de suas rotas normais em virtude das exigências dos transportes de guerra, muitos navios estrangeiros e alguns "Livres" aliados começaram a operar um programa de linhas regulares nessas rotas, com todas as aparentes intenções de nelas se fixarem e de as reterem quando terminar a guerra.

Ao passo que a Grã Bretanha está em condições de suportar todas as vicissitudes que o conflito acarreta, pela necessidade de poupar-se a si própria e poupar a civilização, a perpetuação da discriminação de após guerra contra a navegação britânica parece manifestamente desigual a êsses acordos são elaborados visando impedir tal contingência até certo ponto, embora seu objetivo fundamental seja o de refrear a inflação das taxas de transportes marítimos no mercado.

Por um outro acordo que acaba de ser anunciado, a marinha mercante norte-americana dirigirá todos os serviços de navegação britânica entre o Canadá e os Estados Unidos para a Australia e Nova Zelandia. Os navios que dessa forma ficam disponíveis são, na maioria, canadenses, visto que os do Reino Unido haviam sido já substituidos por unidades americanas.

Dependendo de um acordo formal para distribuição de tonelagem marítima nessas rotas, após a guerra, os Estados Unidos, sob um "acordo muito cavalheiresco" suprirão temporariamente a tonelagem necessaria nessas áreas donde se retirou a Grã Bretanha.

O PAVILHÃO SUIÇO NOS MARES

Berna, 5 (H. T.) — Na sua sessão desta manhã, o Conselho de Estado (Senado) aprovou a decisão do Conselho Federal firmada em 9 de abril do corrente, a respeito do uso do pavilhão helvético dos navios empregados no reabastecimento.

A propósito, o sr. Piletgolaz, chefe do Departamento Politico, fez declarações acentuando, primeiro, que o Conselho Federal, decidindo tornar a Suiça uma potência marítima, manifestou a convicção de que os navios de pavilhão helvético não seriam expostos ás requisições nem a todos os outros riscos, e, em segundo lugar, que alguns Estados, entre os quais a Alemanha e a Itália, já deram resposta favorável a êsse respeito.

As tropas alemãs da Grecia regressarão a Berlim

Fronteira Alemã, 5 (H. T.) — O correspondente de guerra do "Voelkischer Beobachter" assinala que o Exército alemão que participou das operações na Grecia movimenta-se atualmente nas estradas gregas afim de regressar á Alemanha onde um acolhimento triunfal lhe será reservado.

A Grã Bretanha prepara-se ás claras para enfrentar a invasão

LONDRES, 5 (A. P.) — Os comentarios sobre as possibilidades de uma invasão das Ilhas Britanicas, em todas as camadas da Inglaterra, têm sido acompanhados de tais evidencias que as referencias ás mesmas deixaram de constituir objeto de censura. Nos parques e outros pontos vêm-se tropas cavando novas e vitais trincheiras, desenrolando arame farpado. e fortificando até mesmo as arvores e arbustos.

O JAPÃO EM FACE DOS ACONTECIMENTOS

Declarações pacifistas do embaixador niponico em Washington e exigência ás Indias Holandesas

Nova York, 5 (H.T.) — Falando no banquete anual da Camara de Comércio japonesa, o embaixador do Japão nos Estados Unidos almirante Nomura, declarou textualmente: "Ninguem pode pretender que as relações niponicas - norte-americanas estão isentas de dificuldades resultantes dos problemas atuais. Todos êsses problemas de dificuldades são conhecidos e não tenho necessidade de descrevê-los. Abrigo porém a firme convicção de que, a despeito disso, o Oceano Pacifico deve continuar em calma e paz e que a conflagração existente em outras partes do mundo não se deve estender a êsse Oceano.

Embaixador Nomura

É perfeitamente claro que os Estados Unidos e o Japão nada têm a ganhar e sim muito a perder com um conflito armado entre êles. Entre o Japão e os Estados Unidos o único sistema que deve ser empregado é o da paz".

O embaixador nipônico terminou a sua oração ressaltando que, a despeito das dificuldades e desacôrdos presentes os Estados Unidos e o Japão têm atrás de si uma tradição pacifica de 86 anos de relações amigáveis, mediante a cooperação nas relações comerciais e respeito mútuo, e que, por conseguinte, nada indica que os problemas presentes sejam mais graves que os do passado nem que isso seja suficiente para perder a fé numa solução pacifica dêsses problemas.

Lembrou finalmente as palavras do almirante reformado Prate, ex-chefe das Operações Navais, que disse que o Japão e os Estados Unidos têm motivos de sobra para manter amizade.

Surpreza nos circulos maritimos

Tóquio, 5 (H.T.) — A agência Domei noticia que os meios marítimos nipônicos estão surpreendidos com a decisão do govêrno norte-americano requisitando os quatro maiores navios do tipo "Presidents", da linha entre a Califórnia e o Extremo Oriente.

Ressalta-se nos meios maritimos japoneses que o govêrno de Washington já requisitou até agora dezesseis grandes navios mercantes, dos quais quatro navios que servem na linha do Extremo Oriente. Êsses circulos se perguntam se essas requisições não são apenas medidas de precaução contra graves eventualidades que possam ocorrer no Pacifico em razão da tensão sempre crescente entre os Estados Unidos e o Japão. Outros meios porém acreditam que se trata simplesmente de obter meios de facilitar o transporte de mercadorias norte-americanas para outros pontos.

Não há até agora nenhuma disposição no sentido de trocar o itinerário dos grandes navios japoneses que navegam entre os portos nipônicos e norte-americanos.

Conferencia entre politicos e militares

Tóquio, 5 (H.T.) — Na residência oficial do presidente do Conselho de Ministros realizou-se hoje uma conferência das chamadas de "ligação" entre os membros do govêrno e os chefes militares.

Em seguida a essa reunião o general Tojo, ministro da Guerra, dirigiu-se ao palácio imperial, para apresentar pessoalmente ao imperador Hirohito um relatório verbal sôbre os assuntos tratados.

De outro lado, o sr. Matsuoka, ministro de Estrangeiros, logo após a reunião entreteve-se longamente em conferência com várias personalidades dirigentes de departamentos da Guerra e da Marinha. Pouco depois os membros do govêrno assistiram também a uma reunião em que foi debatido o conflito chinês.

Atividade diplomatica

Tóquio, 5 (H.T.) — A agência Domei informa que reinou grande atividade diplomática em Tóquio durante o dia de hoje.

O sr. Eugene Otto, embaixador do Reich em Tóquio, visitou hoje ao meio-dia o Gaimusho onde se avistou com o sr. Makamoto, diretor do Serviço da Europa, tendo tratado da situação internacional.

O embaixador da Itália teve ás 14 horas uma palestra de meia hora com o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Matsuoka, que recebeu logo em seguida o sr. Joseph Grew, embaixador dos Estados Unidos.

A natureza dessas conversações não foi revelada.

A posição da Russia

Tóquio, 5 (H.T.) — Comentando a situação da guerra européia em função principalmente das relações entre o Reich e a Rússia, o jornal "Asahi", desta capital, se pergunta se a Rússia permanecerá insensivel se as hostilidades se estenderem mais para este.

De seu lado o "Nichi Nichi" acredita que o Reich possue agora grande vantagem sôbre a Grã-Bretanha, graças á melhoria de suas relações com a Rússia, França e a Turquia.

Os dois jornais se referem aos boatos sôbre a possivel conclusão de um pacto militar entre a Alemanha e a Rússia, boatos oriundos do assentimento e participação de Moscou nos últimos acontecimentos balcanicos. O "Asahi" duvida no entanto que a Rússia possa continuar a manter a mesma atitude de até agora se a guerra se desenvolver no Próximo Oriente.

PARA A CONCESSÃO DE AMPLAS VANTAGENS COMERCIAIS E ECONOMICAS

As exigências de Tokio ao governo das Indias Holandesas

Batavia, 5 (U.P.) — O Japão entregou hoje o que foi considerado como um ultimatum ao govêrno das Indias Orientais Holandesas, exigindo no prazo de 24 horas a concessão de amplas vantagens comerciais e econômicas, depois do impasse registrado há um mês nas negociações entre os dois governos sôbre o particular.

Indicou-se que o govêrno das Indias Holandesas repelirá as exigências japonesas, mas não se tem indicios do ponto a que chegará o Japão para apoiá-las.

Foi declarado em fontes autorizadas que as autoridades holandesas recusaram-se até agora a aceder ás exigências do Japão, em virtude das grandes quantidades de borracha e estanho que deveriam ser entregues a êsse país, no caso de ter sido assinado o acôrdo proposto e que, segundo acreditam as referidas autoridades, seriam re-exportadas para a Alemanha. Os delegados japoneses, ao conhecer essa atitude, disseram que refeririam toda a questão ao seu govêrno.

Os holandeses vêm lutando, não só para manter a sua soberania, mas também a sua liberdade economica, enquanto o Japão, evidentemente aproveitando a preocupação da Inglaterra e dos Estados Unidos com a guerra européia, escolheu as Indias Orientais Holandesas como alvo inicial de sua campanha de "expansão para o sul", proclamada há alguns meses pelo ministro das Relações Exteriores japonês, sr. Matsuoka. Com a transferência do govêrno holandês para Londres, as Indias Orientais Holandesas passaram a fazer parte do bloco econômico anglófilo e, portanto, as suas relações com o Japão, se processaram nos últimos meses em um ambiente inamistoso.

De referência á sua posição, do ponto de vista militar, antes da deflagração da guerra européia, as Indias Orientais Holandesas eram tidas como abertas a qualquer ataque. A posição estratégica que ocupam as ilhas, ao longo das linhas de comunicação do Império Britanico, de Singapura á Austrália e á Nova Zelandia, através de sua linha vital a Hong-Kong, Shangai e algumas outras possessões britanicas na China, bastou para, durante mais de 100 anos, afirmar mais ainda a segurança da referida colônia holandesa.

A' beira do precipicio

Batavia, Indias Holandesas, 5 (A. P.) — Referindo-se ás exigências japonesas sôbre certas matérias primas essenciais para a guerra, produzidas pelas Indias Orientais Holandesas, especialmente borracha, petróleo, estanho e copra, o jornal "Javabode" cita as palavras do negociador japonês, sr. Kenkichi Yoshizawa:

— "Estamos á beira do precipício. Ou caimos — ou nos manteremos de pé".

Declarações do ministro de Estrangeiros da Holanda

Washington, 5 (H. T.) — O sr. Van Kleffens ministro de Estrangeiros da Holanda, depois da conferência que teve com o presidente Roosevelt declarou que o Japão deseja obter borracha, estanho e petróleo das Indias Neerlandesas e acrescentou: "Não estamos entretanto preparados para fornecer êsses produtos em grandes quantidades".

Falando aos jornalistas, o sr. Van Kleffens declarou que o Japão poderia obter nas Indias Neerlandesas produtos estratégicos, em quantidades razoáveis afim de fazer face ás suas necessidades "Somos pessoas sensatas — prosseguiu o ministro — e como tal não permitiriamos que uma determinada nação assumisse parte preponderante no comércio das Indias Neerlandesas".

O ministro de Estrangeiros da Holanda regressa de uma viagem de inspeção ás Indias e deverá partir dentro em pouco com destino á Inglaterra.

ODISSÉIA DE UM AVIADOR FRANCÊS-LIVRE

Condenado á morte, viu, depois, seus juizes na prisão

Londres, 5 (De René Tourraine, da Reuters) — Acaba de ser conhecido, aqui, o Calvario sofrido por um aviador francês-livre, cujo aparelho foi abatido no outono ultimo por um caça italiano.

Enviado para Addis-Abeba e aí submetido ao tratamento estabelecido para os presos por delito comum, esse piloto, depois de três dias de interrogatorio, foi considerado culpado não só do crime de rebelião militar, em virtude do artigo 14 da convenção do armisticio, como tambem de traição á familia e a patria. Condenado por isso, á morte, foi recolhido a uma prisão, onde permaneceu seis meses numa célula inhospita, alimentado apenas a macarrão. O diretor da prisão o obrigava a fazer, continuamente, a saudação fascista.

Um dia, foi transferido precipitadamente para Dessiê. Dois dias mais tarde, as tropas britanicas entraram em Addis-Abeba. Naquela cidade, sua sorte ainda piorou. Entretanto, não tardou que fosse libertado pelo vitorioso avanço britanico.

A sentença de morte não chegou a ser executada graças á intervenção, junto ao vice-rei, de oficiais aviadores italianos, receosos de represalias.

O aviador francês-livre tornou a encontrar, pouco depois, em Addis-Abeba, os seus juizes e o diretor da prisão; desta vez, porém ,eles é que se achavam detidos, ao passo que o antigo prisioneiro estava, de novo, a caminho da Frente de combate, para juntar-se aos seus companheiros das legiões do general De Gaulle.

Os trabalhistas australianos apoiam o esforço de guerra do governo

Sydney, 5 (A. P.) — O conselho das "Trade Union" australianas votou por 128 a 71 uma moção favoravel ao inteiro apoio ao governo, no esforço de guerra.

Inumeros delegados atacaram energicamente os comunistas, que procuraram derrotar a moção.

COMO NOS PRIMORDIOS DO SECULO XIX

Os Estados Unidos da Europa — sem a Grã-Bretanha — como epilogo romantico da campanha de expansão do Eixo

Vichy, 5 (Taylor Henry, da Associeted Press) — A idéia dos "Estados Unidos da Europa", sonho romantico dos primordios do Seculo XIX, e que serviu para diversos dos arroubos de Vitor Hugo, renasce, no meio da pletora de armas modernissimas desta guerra terrivel que pertuba o mundo.

Pelo menos é o que se depreende do esforço teuto-italiano para reorganizar a Europa e a Africa do Norte englobando-as numa "Federação Continental", com a exclusão, portanto, da Inglaterra, e servindo a França como "elemento de ligação" com as Americas.

Nos circulos diplomaticos desta capital provisoria da França admite-se que o esforço para esse "desideratum", é a razão do aumento da atividade diplomatica européia nos ultimos dias. A Repartição Oficial de Informações diz que, segundo noticias da Alemanha e Italia, os dois paises do Eixo "estariam considerando o conflito europeu como terminado e que, assim iam estudar imediatamente a organização da paz continental.

E essa questão da paz intercontinental foi ainda hoje o assunto de importante artigo do influente orgão da imprensa francesa "La Depêche de Toulouse". O jornal, depois de examinar a situação e de passar em revista, de outro lado, as condições sul-americanas, diz: "A America do Sul foi atingida fortemente, do ponto de vista economico, pela guerra européia. Mas tem esse Continente um futuro brilhante deante de si. Depende todavia esse futuro da realização da paz e da convicção de que se compenetrem os estadistas sul-americanos de que a concepção da "nova ordem americana" não será de modo nenhum incompativel com a possibilidade da "nova ordem européia", a qual leva em consideração os direitos de todos".

— Como se vê do sentido de tudo isso, a criação da Federação Continental, ou melhor dos "Estados Unidos da Europa", agora acrescidos com a Africa do Norte, visa deixar de fóra, no velho mundo, a Inglaterra, e no novo, os Estados Unidos.

A NOVA ORDEM DEPOIS DE SETEMBRO

Roma, 5 (H. T.) — A imprensa italiana publica varias correspondencias tratando da eventualidade do estabelecimento imediato da "Nova Ordem Européia". Reproduzindo a opinião da imprensa rumena, varios jornais italianos ressaltam:

"A paz na Europa pode ser considerada como um fato consumado" e "pode-se passar imediatamente a organização da nova ordem européia".

A Agencia Stefani, publica a opinião do jornal "Skrentul", de Bucareste, acrescentando:

"Após o segundo ano de guerra, a ser completado em setembro proximo, a Nova Ordem Européia será já uma realidade".

OS ESTADOS UNIDOS NÃO RECONHECEM A SITUAÇÃO DA YUGOSLAVIA

Washington, 5 (U. P.) — Respondendo ao protesto do ministro da Yugoslavia — formulado ao Departamento de Estado — pela criação do reino da Yugoslavia sob a dominação italiana, o subsecretario do referido Departamento, sr. Sumner Welles, declarou que "é grande a indignação deste governo e do povo dos Estados Unidos pela invasão e mutilação da Yugoslavia".

O sr. Sumner Welles afirma tambem que os Estados Unidos não reconhecerão a nova situação creada no Estado yugoslavo.

A COOEPERAÇÃO HUNGARA EXALTADA PELO DUCE

Roma, 5 (H. T.) — Levantando um brinde ao povo hungaro, por ocasião do jantar oferecido ontem no palacio veneza ao sr. Barbossy, presidente do Conselho de ministros da Hungria, atualmente nesta capital, o sr. Mussolini declarou, entre outras coisas:

"A participação da nação magiar no pacto triplice consagrou a amizade intima do povo magiar com a Italia e a Alemanha e constituiu forte apoio para a formação de uma nova Europa. O concurso da Hungria nessa luta comum assegurou novas e mais fortes razões de consideração pelo povo hungaro. Com satisfação particular a Italia vê a realização de legitimas aspirações na Hungria, que a propria Italia constante e cordialmente apoiou".

Respondendo, o sr. Bardossy disse:

"O povo hungaro, sem nenhuma exceção, admira profundamente o esforço heroico e o magnifico espirito de sacrificio que a nação italiana inteira e seu exercito sustentam no interesse de uma melhor ordem européia, para a qual tanto têm cooperado os vitoriosos e gloriosos exercitos italianos. O povo hungaro guarda com inesquecivel gratidão a lembrança de haver encontrado em vós o primeiro homem de Estado pronto a dar sua mão amiga a nação hungara mutilada. Vossa amizade constituiu solido pilar sobre o qual o povo hungaro, cooperando estreitamente, com a politica do Eixo Roma Berlim, pôde reconquistar uma parte de seus territorios e a posição que lhe cabe na Europa Central".

Condenados a anos de prisão por haverem cantado hinos proibidos

Bucareste, 5 (H. T.) — Os estudantes que no domingo passado tentaram cantar hinos proibidos durante a realização de uma partida de futebol entre alemães e rumenos, num campo desta capital, foram julgados e condenados pelo Tribunal Militar de Bucareste a penas variando de três a quinze anos de cadeia.

Como já foi noticiado, esses estudantes interromperam a festa esportiva cantando hinos legionarios.

EM TODA A EXTENSÃO DA FRONTEIRA SÍRIO-PALESTINA AS TROPAS BRITANICAS E FRANCESAS PATRULHAM SEUS SETORES

ÁTOS DE CAMARADAGEM

Cairo, 5 (U .P.) — As forças imperiais britanicas, estacionadas ao longo da fronteira da Siria, encontram-se preparadas para invadir o territorio sob o mandato do governo francês, logo que recebam a ordem correspondente de parte do alto comando britanico. A invasão terá por objetivo impedir que as tropas alemãs finquem pé no Proximo Oriente.

Simultaneamente, poderosas unidades da esquadra britanica navegam lentamente diante da costa siria, em constante vigilancia, e prontas para interceptar qualquer contingente de forças germano-italianas que tente chegar á Siria, da qual a base mais proxima em poder do adversario se encontra em Rodes, a 450 milhas de distancia.

Admite-se até que a Grã Bretanha, envie uma expedição de paraquédistas e tropas de infantaria aerea para o dominio imediato dos principais portos e bases da Siria ,pois se considera o general Sir Archibald Wavell, comandante em chefe das forças britanicas, como perfeitamente em condições de descarregar golpes inesperados.

Excetuando-se a Siria e a atividade noturna da R. A. F. contra as bases inimigas, que compreendeu um violento bombardeio do aerodromo de Maritza, na ilha de Rodes, onde foram causados grandes danos nos "hangares", quarteis e aeroplanos em terra, a ultima jornada caracterizou-se por uma destacada tranquilidade nas diversas frentes de luta.

As forças imperiais estariam concentradas nas fronteiras de Mossul, Iraque, Transjordania e Palestina ,pelo que a Siria passa a ter unicamente aberta a sua fronteira com a Turquia. Com poderosas unidades da frota, atuando em aguas da Siria, o territorio francês fica totalmente isolado, por um cerco de aço que impede qualquer nova infiltração de alemães, que não seja através da Turquia ou pelos ares. Nos circulos britanicos abriga-se a certeza de que o governo de Ancara não acederá a nenhum pedido de passagem de tropas ou material belico pelo territorio da Anatolia, o que exclue a possibilidade de uma infiltração alemã por terra. Quanto á penetração de tropas alemãs por via aerea assinala-se que a R. A. F. que dispõe no Levante de inumeros aerodromos e formações de aviões de todos os tipos, está em condições de opôr eficaz resistencia á "Luftwaffe".

Nos circulos militares existe a impressão de que é muito provavel que os alemães tentem conduzir tropas para a Siria, de qualquer forma, para organizar a resistencia contra os britanicos, o que precipitaria a intervenção do general Wavell. Segundo se soube, as forças britanicas da Palestina, consideravelmente reforçadas por contingentes chegados da Etiopia e da Somalia italiana, estão preparadas para empreender, a qualquer momento, a ofensiva principal contra o territorio francês.

Em toda a extensão da fronteira sirio-palestina, entretanto, as tropas britanicas e francesas patrulham seus setores, amigavelmente, oferecendo cigarros e outras mercadorias, reciprocamente, sem qualquer sinal, em sua atitude, que indique a possibilidade de uma luta renhida, de um lado contra outro, a qualquer momento. Nos circulos britanicos opinase que boa parte das forças francesas passaria para o seu lado no caso de hostilidades. Ostensivamente os britanicos patrulham a fronteira para impedir a entrada de contrabandista arabes e os franceses para impedir a fuga de desertores.

A fronteira meridional da Siria está tambem vigiada por importantes contingentes de tropas britanicas. Parte destas tropas foi transportada por via aerea e pertencia aos destacamentos que ocuparam a região de Mossul. Em alguns setores declara-se que estas mesmas tropas seriam novamente transportadas por via aerea, no caso em que se produza a invasão da Siria.

Assinalou-se que em Mossul os britanicos empregaram, pela segunda vez, tropas de desembarque aereo, com exito. A primeira experiencia foi a expedição de um grupo de paraquédistas ao sul da Italia.. Os britanicos empregam para esse transporte aereo, aviões do tipo" Bristol Bombay", com capacidade para 24 homens, além de 4 tripulantes e que têm um raio de ação de mais de 3.200 quilometros.

As tropas de infantaria aerea serão utilizadas para repelir os alemães da mesma arma, desde que estes cheguem antes das britanicas, ou no caso em que os alemães tomem a iniciativa da invasão para desalojá-los, em cooperação com as forças de terra.

ALOCUÇÃO DO GENERAL DENTZ

"Agora, a postos!"

Beirut, 5 (H. T.) — O Alto Comissário francês na Siria, general Dentz, dirigiu hoje pelo rádio uma alocução aos oficiais, soldados, e á população civil da Siria e do Libano.

"Irei esta tarde dissertar como tenho feito no decurso de travessias perigosas, semeadas de escolhos. Dissiparei primeiro as brumas com que propagandas insensatas tentam obscurecer a vossos olhos os horizontes para onde marchamos.

Eis os fatos: Aviões estrangeiros, dirigindo-se de oeste para leste, passaram pela Siria e continuaram seu caminho. Regressaram nas mesmas condições de leste para oeste. Nessa ocasião foram propagadas ondas de mentiras. Disseram-vos que a França abandonava a direção que seguia na Siria. E' falso.

A França continua a manter-se na barra de direção e não a deixará sinão para tomar rumo do porto. Disseram-vos que regimentos alemães estavam substituindo os regimentos franceses que se retiravam. Poder-se-á constatar facilmente essa inverdade. Não houve nenhum movimento de tropas alemãs no Levante. Disseram-vos que um destacamento de 500 homens desembarcou em Beirut de um navio-hospital. Isso é falso e o sabeis. O que resta dessas mentiras? Apenas o eco.

O horizonte está agora limpo e a rota está clara. Onde nos conduz esta rota? Eu vos direi. O governo decidiu modificar sua linha politica em relação á Alemanha. Porque? Porque quer que a França esfaimada pelo bloqueio, estrangulada pelo braço da linha de demarcação e atingida em seu futuro pelo cativeiro de centenas de milhares de seus filhos, depois de atravessar uma situação horrivel, resolveu seguir uma nova politica, que lhe assegura não morrer nem de fome nem de frio este inverno. Fizeram reluzir a vossos olhos a imagem de uma vitória hipotética, ressuscitando nos anos vindouros a França em toda a sua pujança. O que é certo é que a Siria deve esforçar-se desde já para assegurar a subsistência da França, pois haveria nesse momento um numero maior de franceses na França. Preliminarmente é necessário que a França viva. Essa é a realidade.

Para isso, o que foi de nós solicitado? Foi porventura pedido que tomassemos armas contra quem quer que seja? Não. Pediu-se que se apelasse para quem quer que seja? Não. Pediu-se simplesmente — e isso o marechal o exige — que mantivesseis a posse de territórios que nos pertencem ou que nos foram confiados. Nem mais nem menos. Exigimos de vós qualquer coisa que pudesse afetar as conciências mais escrupulosas, qualquer coisa que seja contária á honra e aos interesses da França? Não. A ordem é nos mantermos em nossas possessões. Defendê-las com as próprias forças. Essa ordem eu sei que a executareis; isso é claro como uma espada desembainhada. Si for necessário, veremos os vossos punhos fechar-se nos carros de assalto e nos aviões e o vosso pavilhão desfraldado bem alto: o pavilhão do Libano e as estrelas da bandeira da Siria que mantereis firmes, porque esse é o dever, porque isso manda a honra, porque esse é o voto dos povos libanês e sirio, que não querem outros emancipadores sinão nós. Nada mais tenho a dizer. Agora, a postos!"

Simples medidas de precaução, informa Vichy

Vichi, 5 (U. P.) — As autoridades francesas adotaram, hoje, "medidas de precaução" na Siria, contra um possivel ataque ou infiltração britanica. Ao mesmo tempo a imprensa de Paris, fiscalizada pelos alemães, acusava a Grã Bretanha de enviar agentes ao referido protetorado, onde tratariam ativamente de criar "uma situação perigosa".

As autoridades reafirmaram que não foi declarado o estado de sitio em parte alguma da Siria e que as medidas adotadas pelo general Dentz para contrabalançar as atividades dos agentes britanicos são, unicamente, de precaução.

DAMASCO E O AEROPORTO DE ALEPPO OCUPADOS PELOS ALEMÃES

Nova York, 5 (A. P.) — Comunicações recebidas de Ankará para a "N.B.C." dizem que Damasco,na Siria, está sob ocupação alemã e que outras forças nazistas ocuparam o aeroporto de Aleppo, a cerca de 35 milhas ao sul da fronteira turca.

As mesmas fontes dizem que os observadores navais ingleses na Turquia anunciaram terem assinalado aviões alemães perto da ilha de Rhodes, possessão italiana no Dodecaneso.

Jerusalem de hoje recorda os tempos de Salomão

Jerusalém, 5 (Especial para o "Correio da Manhã", de Jacob Simon, correspondente da United Press) — Jamais desde os tempos de Salomão, foi esta cidade tão importante centro da Asia Menor como o é agora. Todos os caminhos levam a Jerusalém uma multidão heterogenea de refugiados, entre a qual figuram ministros reais, membros da realeza, embaixadores funcionarios militares, professores e estudantes, que fugiram de Creta, e que se incorpora á vida da cidade sagrada.

Desde a éra das cruzadas, esta é a primeira vez em que os cristãos de todas as seitas se encontram unidos sob a mesma bandeira, a da defesa comum. Mas, ao contrario dos cruzados de ha oito seculos, a moderna irmandade de armas inclue muçulmanos, judeus, hindús, todos representados em maior ou menor escala na antiga cidade santa, onde David acampou. As pessoas de sentimentos religiosos vêm no acontecimento o inicio da realização da profecia de Isaias, na ultima fase de sua existencia, quando afirmou que a casa do Senhor surgiria no cume da montanha e para ela afluiriam todas as nações. Acredita-se que se cumprirá a parte final da profecia: "Transformarão suas espadas em laminas de arados, suas lanças em foices de podar; nenhuma nação erguerá a espada contra outra nação e não se aprenderá mais a fazer a guerra" e se acredita tambem na parte que diz: "em meu monte o destruiria".

A maioria dos refugiados desenvolve extraordinario ardor em visitar todos os lugares de interesse da cidade. O gerente de uma agencia de turismo, parafraseando Moliere, os cognominou de "Turistas a seu pesar". E' tão avultada a afluencia de refugiados, que os mosteiros, conventos, asilos, igrejas e a universidade hebraica reservaram todo espaço disponivel para dormitorios, afim de albergá-los, sem distinção de credos.

O Santo Sepulcro é o ponto central da vida citadina, pois é continuamente visitado pelos refugiados. E ali se dão todos os encontros. Todos os uniformes aliados encontram-se profusamente representados, e o local se transforma em verdadeira babel de idiomas e raças, vendo-se aristocraticas damas européias, elegantemente adornadas, junto a soldados senegaleses e etiopes, côr de ebano.

Durante o dia, a população consome grandes quantidades de sorvetes, cremes e refrescos de tamarindo e limonadas, que inumeros vendedores ambulantes oferecem pelas ruas, em todos os idiomas. A' noite, sob a brilhante luz da lua ou sob o cintilante clarão das estrelas, as pessoas voltam ás ruas para gozar o ar fresco e vagueiam pelos numerosos recantos da cidade de beleza incomparavel, enquanto as vozes dos "muezzins" se misturam com o soar dos sinos das igrejas e campainhas da sinagoga, que chamam os fieis para as orações.

O Muro das Lamentações é ponto diario das peregrinações dos sirios, iraquianos e israelitas, que ali se reunem para orar pela segurança de suas familias, sendo tambem, á noite, o local preferido pelos astrologos amadores judeus, porque diz o Talmud que do Muro das Lamentações se observam as estrelas com mais clareza do que de qualquer outro ponto do mundo.

Descoberto um alimento de emergencia para as tropas em combate

Washington, 5 (U. P.) — Foi dada a publicidade a declaração prestada perante a Comissão de Despesas da Camara, pelo coronel Paul Logan, revelando que o exercito alemão emprega "Pilulas de fadiga", compostas de trigo, açucar e acido citrico, para reforçar as energias dos soldados em campanha, porém, afirmou que os cientistas norte-americanos haviam descoberto um alimento de emergencia melhor para as tropas. Este consiste em umas tabletes feitas á base de trigo integral, farinha, feijão soya, carne pulverizada, leite dissecado e carbohidratos além de vitaminas e minerais.

Delegado de De Gaulle nas costas do Pacifico

Guayaquil, 5 (A. P.) — Chegou a esta cidade o sr. Étienne Raux, delegado, na costa do Pacifico, do general Charles de Gaulle, chefe das forças francesas livres.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Sonho de Musica, com Allan Jones e Suzana Foster.

METRO — ... E o vento levou... com Clark Gable e Vivian Leigh.

BROADWAY — Cleopatra, com Claudette Colbert e Henry Wilcoxon.

PATHE' — Africa (Entre as grades do Harem) com Imperio Argentino.

REX — Legião de Heroes, com Gary Cooper e Madeleine Carroll.

OLINDA — Kitty Foyle, com Ginger Rogers. No Palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Ultimatum, com Eric Von Strohein. No palco: Numeros Variados.

RITZ — Um pedacinho do Céo e Deem-nos Azas.

PLAZA — A Pecadora, com Marlene Dietrich e John Wayne.

ODEON — Natal em Julho, com Dick Powell e Ellen Drew.

PALACIO — A Sedutora Aventureira, com Zorina e Richard Greene.

IMPERIO — Charlie Chan, no Museu de Cera e Complementos.

OPERA — Kitty Foyle e Complementos.

PRIMOR — Rebeca, a mulher inesquecivel e Complementos.

MASCOTTE — Um pedacinho do Céo e Deem-nos Asas.

PARISIENSE — Mayerling e Quando Macacos se juntam.

CINEACS TRIANON e GLORIA — Novidades mundiais e Nacionais.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

GINASTICO — Comedia Brasileira — "A Casa Branca da Serra".